

KILL GAME

SEVEN OF SPADES #1



CORDELIA
KINGSBRIDGE



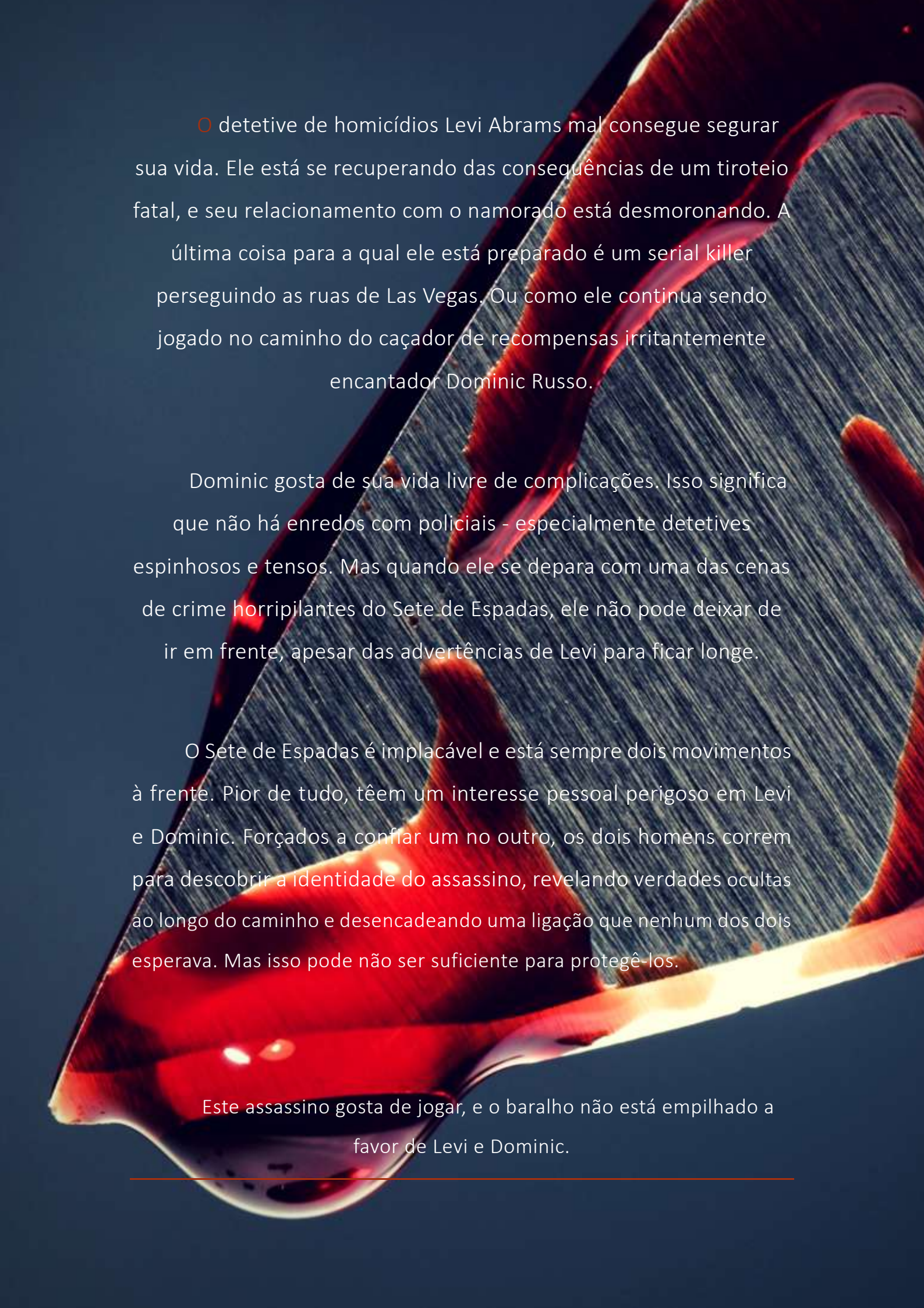


A full-page background image of a man with dark hair and a light beard, wearing a black suit jacket over a black button-down shirt. He is looking directly at the camera with a serious expression. The background is a bright, cloudy sky.

REVISÃO E ARTE

Sekhmet





O detetive de homicídios Levi Abrams mal consegue segurar sua vida. Ele está se recuperando das consequências de um tiroteio fatal, e seu relacionamento com o namorado está desmoronando. A última coisa para a qual ele está preparado é um serial killer perseguindo as ruas de Las Vegas. Ou como ele continua sendo jogado no caminho do caçador de recompensas irritantemente encantador Dominic Russo.

Dominic gosta de sua vida livre de complicações. Isso significa que não há enredos com policiais - especialmente detetives espinhosos e tensos. Mas quando ele se depara com uma das cenas de crime horripilantes do Sete de Espadas, ele não pode deixar de ir em frente, apesar das advertências de Levi para ficar longe.

O Sete de Espadas é implacável e está sempre dois movimentos à frente. Pior de tudo, têm um interesse pessoal perigoso em Levi e Dominic. Forçados a confiar um no outro, os dois homens correm para descobrir a identidade do assassino, revelando verdades ocultas ao longo do caminho e desencadeando uma ligação que nenhum dos dois esperava. Mas isso pode não ser suficiente para protegê-los.

Este assassino gosta de jogar, e o baralho não está empilhado a favor de Levi e Dominic.

Em memória amorosa da minha avó Sima

Aleha HaShalom

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 1

– Você fala ou eu falo? – Martine perguntou.

Levi suspirou, estudando o corpo na frente deles. Phillip Dreyer estava sentado em sua cadeira ergonômica de escritório, seus antebraços apoiados em sua ampla mesa de mogno como se recebesse um cliente - embora a imagem estivesse um tanto estragada pela cabeça inclinada para trás e para um lado, a garganta cortada de orelha à orelha em um arco aberto no pescoço. Sangue encharcou a frente de seu terno de grife e se agrupou na borda da mesa.

Seus olhos ainda estavam abertos.

– É possível que tenhamos um serial killer em nossas mãos. – Disse Levi.

Martine imediatamente assumiu a posição de advogada do diabo. – Dois corpos com MOs¹ similares não significam um serial killer. Não é tecnicamente nem um padrão. – Seu sotaque era puro Flatbush², sem a cadência haitiana de sua infância que brilhava quando estava excitada.

¹ Modus operandi (MO) é uma expressão em latim que significa “modo de operação”. Utilizada para designar uma maneira de agir, operar ou executar uma atividade seguindo geralmente os mesmos procedimentos. Tratando esses procedimentos como se fossem códigos.

² Rua do Brooklyn, lar de muitos haitianos.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

Levi se aproximou da mesa. Por hábito, ele manteve as mãos nos bolsos, embora já estivesse usando luvas descartáveis.

Ao redor dele, o espaçoso escritório estava repleto de atividade: oficiais uniformizados conversando na porta, o fotógrafo tirando fotos de todos os ângulos, investigadores da cena do crime vasculhando a sala no padrão de grade que haviam estabelecido. Levi ignorou tudo, concentrou-se em um detalhe em particular.

Espreitando do bolso do paletó da jaqueta de Dreyer, salpicado de sangue pingando, mas ainda legível, havia uma única carta de baralho - o sete de espadas.

Ao dar a volta na lateral da escrivaninha, Levi viu que o maldito lenço que originalmente residia no bolso de Dreyer havia caído descuidadamente no chão ao lado dele. Ele notou sua posição e voltou-se para Martine. – Sete de espadas. O mesmo que Billy Campbell.

– O que é assustador. – Ela disse. – Mas não vamos tirar conclusões precipitadas.

– A maioria dos assassinos não deixa cartões de visita.

– Eles poderiam se eles quisessem disfarçar sua motivação e colocar a polícia na trilha errada.

Ele assentiu. – Você acha que uma pessoa tinha motivos para matar os dois homens? – Nenhuma ligação aparente surgiu em sua mente. Além de serem homens brancos de meia-idade - e as semelhanças misteriosas de suas cenas de crime - Dreyer e Campbell não tinham nada



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

em comum. Dreyer era um consultor de gestão de fortunas altamente bem-sucedido na prestigiada Skyline Financial Services; Campbell tinha sido um marginalzinho que fugiu de várias acusações de violência doméstica e posse de drogas. Eles habitaram mundos totalmente diferentes.

– Talvez. Estatisticamente, é mais provável que eles sejam alvo de um serial killer.

Eles mantiveram a carta de baralho do homicídio de Campbell em segredo, então a menos que houvesse um vazamento no departamento e um imitador bem informado, ambos os homens tinham sido mortos pela mesma pessoa. Levi esperava que os assassinatos fossem pessoalmente motivados; isso tornaria o assassino muito mais fácil de pegar.

Ele estava diretamente atrás do corpo de Dreyer, seus olhos percorrendo a cadeira e a mesa. O investigador-legista ainda não havia chegado, mas Levi já havia visto cenas de crime suficientes em seus quatro anos como detetive de homicídios para estimar a hora da morte por volta de duas a três horas antes. Garganta cortada por trás, morte por perda maciça de sangue...

Martine franziu a testa, inclinando-se para a frente para estudar o cadáver do lado oposto. Seus dedos curtos e elásticos caíram em seus olhos e ela os sacudiu impacientemente. – Nenhum sinal de luta.

Ele estava apenas pensando a mesma coisa. Ele se virou em um círculo lento para absorver a sala como um todo.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Era um escritório lindo, a parede do fundo consistindo de janelas do chão ao teto com uma vista fantástica da brilhante Strip de Las Vegas, vinte e cinco andares abaixo. Dreyer havia posicionado sua mesa no centro da parede, a cadeira a poucos metros do vidro. A única entrada para o escritório era a porta do outro lado, em uma leve diagonal da mesa e através de uma larga extensão de piso de madeira polida.

Conclusão: pouco espaço para o assassino ficar atrás de Dreyer, e não há como se aproximar sem lhe dar muitos avisos. No entanto, não parecia que Dreyer tivesse saído de sua cadeira. Levi teria que dar uma olhada mais de perto quando lhe permitissem mover o corpo, mas também não podia ver nenhuma ferida defensiva nos braços ou nas mãos do homem.

– Assassino o pegou de surpresa? – Levi disse em dúvida.

– Em quantas pessoas você confia para ficar atrás de você enquanto está sentado?

Poucas, o suficiente para contar com uma mão e ter os dedos sobrando. Ele continuou seu circuito da escrivaninha.

Tudo na superfície da escrivaninha estava em perfeita ordem - Dreyer não pegara nada, nem para se defender do ataque ou em pânico depois de ter uma lâmina voltada para a garganta. É claro que o assassino poderia ter reorganizado a cena para sua satisfação depois que Dreyer morreu, mas, nesse caso, o respingo de sangue estaria contando uma história diferente.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

A história que Levi leu aqui foi que Dreyer se sentou obedientemente enquanto alguém cortava sua garganta, e depois continuou sentado enquanto ele sangrava. Por quê?

Um copo de cristal estava a alguns centímetros da mão direita de Dreyer, cheio de uma pequena quantidade de líquido âmbar. Os olhos de Levi se estreitaram.

– Campbell estava chapado quando morreu, certo? – Ele perguntou a Martine.

– Sim, em todos os tipos de merda. Eu acho que era muito incomum para ele não estar chapado, no entanto.

– O que ele tinha exatamente?

Ela retirou um bloco de notas do bolso interno da jaqueta e folheou.
– Metanfetaminas, vestígios de oxicodona e Adderall, alguma maconha jogada ali para uma boa medida, e... – Ela fez um barulho pensativo. – Cetamina³. Muito disso.

Seus olhos encontraram os de Levi, e então os dois olharam para o copo sobre a mesa.

A cetamina era uma droga dissociativa e, em uma dose alta o suficiente, podia colocar um usuário em transe, até induzir paralisia temporária. Uma pessoa fodida com cetamina o suficiente não seria capaz

³ A cetamina, vendida sob a denominação comercial Ketalar, por exemplo, é uma medicação utilizada principalmente para induzir e manter a anestesia. A substância induz um estado de transe, proporcionando alívio da dor, sedação e perda de memória.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

de lutar contra um agressor, o que era uma das várias razões pelas quais às vezes era usada para facilitar o estupro.

Campbell tinha sido um usuário habitual de drogas, então seu relatório de toxicologia não levantou nenhuma bandeira vermelha. Se Dreyer testasse positivo para cetamina também - isso seria uma conexão forte e uma vantagem sólida.

Levi acenou para uma das investigadoras da cena do crime. Ela parou o que estava fazendo e correu imediatamente.

– Sim, detetive Abrams?

– Quando você processar a mesa, por favor, certifique-se de tomar um cuidado especial com o copo. Preciso de relatórios toxicológicos sobre o líquido restante e qualquer resíduo dentro do próprio vidro. Impressões digitais também.

– Claro senhor. – A técnica fez uma nota para si mesma antes de retornar aos colegas.

– Então, aqui está a minha pergunta. – Martine disse quando Levi se juntou a ela na frente da mesa. – Se você sabe que vai assassinar alguém e se dá ao trabalho de drogá-los, por que não matá-los com uma overdose?

– Eles⁴ queriam cortar a garganta dele. – Ele disse baixinho. – Matar alguém com drogas não é o mesmo que matá-los com uma faca. Não há satisfação visceral e prática. Nenhum sangue. Sem emoção.

⁴ Eles sempre se referirão ao assassino no plural, por não saberem quantos são e o gênero.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Jesus. – Ela ficou em silêncio por um momento, mastigando o lábio inferior em pensamento. – Tudo certo. Então, você quer cortar a garganta de alguém, mas você está drogando-os primeiro porque... você quer manter as coisas agradáveis e tranquilas, não quer arriscar que elas peçam ajuda ou façam barulho suficiente para chamar a atenção. Ou porque você não pode arriscar uma luta, porque há uma boa chance de perder.

– Os criminosos poderiam ser menores que a vítima. Vítimas.

– Se é um serial killer...

Levi sacudiu a cabeça. – Não vamos nos antecipar. Você estava certa de que dois corpos não são provas suficientes para flutuar essa teoria. Precisamos trabalhar primeiro o ângulo de conexão pessoal.

Deixando de lado toda a lógica, porém, ele tinha um sentimento de mal-estar e desconforto no estômago, nascido da experiência e da intuição. A julgar pela expressão no rosto de Martine, ela sentiu algo semelhante.

Embora ele já soubesse a resposta, ele perguntou: – Você quer ficar aqui e administrar a cena do crime, ou entrevistar a mulher que o encontrou? – Martine era uma líder natural, confortável em uma posição de comando, enquanto Levi preferia trabalhar com pessoas cara-a-cara.

– Eu vou ficar. – Ela disse, e depois acrescentou: – Eu não estou arrastando minha bunda para o CCDC a esta hora da noite.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Essa última parte foi uma surpresa - não havia razão para uma testemunha ter sido levada para o Centro de Detenção do Condado de Clark. – O que ela está fazendo lá?

– Você não ouviu? Ela agrediu um dos policiais que responderam ao chamado.

Levi piscou. – O que? Por quê?

– Ela é uma cidadã do Leste Europeu - ucraniana ou algo assim, é o que eu ouvi - e eu acho que ela não confia muito em policiais. Um dos gênios ameaçou ligar para o ICE⁵ quando ela não iria cooperar. Ela fugiu, ele a perseguiu, e ela o atingiu bem no queixo.

Revirando os olhos, Levi disse: – Qual oficial era?

Martine sorriu. – Adivinhe.

– Gibbs. – Ele disse com desgosto. Jonah Gibbs era um impetuoso impulsivo com uma boca grande e mais bolas do que sentido. – Ele vai conseguir que o departamento o processe em desses dias.

– Bem, talvez um grande hematoma o acomode por um tempo.

Levi olhou para o relógio, calculando quanto tempo levaria para atravessar essa bagunça no CCDC antes que ele fosse capaz de entrevistar a testemunha e soltou um suspiro. Ele já estava no final de um turno de dez horas quando foi chamado para a cena do crime; ele e Martine haviam trabalhado no homicídio de Campbell, e quando um dos uniformes notou

⁵ Agência de Imigração e Alfândega dos EUA.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

a conexão, eles também foram designados para este caso, apesar de não estarem próximos de sua equipe.

– Eu não posso acreditar que eu tive que cancelar com Stanton novamente. Ele não vai estar feliz.

Martine acenou com a mão desconsiderada. – Ele sabe o que significa namorar um policial. Faz três anos, não é? Ele vai superar isso.

Levi não respondeu. Ultimamente, Stanton vinha fazendo comentários mais frequentes e pontiagudos sobre as longas e irregulares horas de Levi, sobre o perigo que ele se colocava e o que aquelas coisas significavam para o futuro juntos. Ele tinha sido especialmente sensível sobre isso desde...

– Detetive Valcourt, você tem um momento? – Disse Fred, o fotógrafo da cena do crime. Ele trabalhou com os dois muitas vezes antes, e não precisou perguntar para saber que Martine estava no comando.

Levi aproveitou a oportunidade para se despedir e sair. Ele assinou o registro da cena do crime mantido pelos policiais na porta, tirou as luvas e botas, e seguiu pelo corredor suave até o elevador no centro do vigésimo quinto andar, apertando o botão para baixo.

Enquanto esperava, ele notou uma câmera de segurança empoleirada em um canto, dando-lhe uma visão panorâmica da área externa dos elevadores e um bom pedaço do corredor indo em ambas as direções. Ele pegou o celular para mandar uma mensagem para Martine.

Talvez eles tivessem sorte.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME



Dominic tocou a campainha de uma casa em Henderson, um pequeno rancho de estuque com um telhado de barro que se misturava perfeitamente com o ambiente do deserto. Era uma das dezenas que pareciam exatamente com o bloco suburbano sonolento, quieta agora enquanto a vizinhança acalmava para a noite.

Enquanto esperava, puxou a aba do boné de beisebol vermelho-vivo e rolou os ombros sob a jaqueta, ambos estampados com o logotipo chamativo do Pizza Premium de Pete. O gerente da franquia local estava ansioso para prestar sua ajuda, entusiasmado com a ideia de ajudar a recuperar um fugitivo, mas mesmo a maior jaqueta de pessoal que ele tinha em mãos não era grande o suficiente para caber confortavelmente em um homem alto como Dominic, com músculos fortemente construídos.

As persianas flutuaram pela janela da frente. Segundos depois, Danny Ruiz abriu a porta, todo o seu foco na caixa de pizza na mão esquerda de Dominic.

Dominic reprimiu à força uma emoção de triunfo. Ele aprendera da maneira mais difícil a nunca relaxar no trabalho até que sua recompensa estivesse sob custódia da polícia - havia muitas coisas inesperadas que poderiam dar errado entre agora e depois.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Já era tempo, cara. – Ruiz pegou a pizza com uma mão e enfiou um punhado de dinheiro em Dominic com a outra. – O cara no telefone me disse meia hora.

O cara no telefone não sabia explicar o tempo que levaria ao gerente para alertar Dominic que Ruiz havia pedido, ou para Dominic se arrumar. Dominic deixou Ruiz pegar a pizza, mas ele não aceitou o dinheiro.

– Desculpe por isso, Sr. Ruiz. – Ele disse.

Ruiz ficou paralisado, seu olhar subindo para o rosto de Dominic. Ele havia pedido a pizza com o nome do primo com quem ele estava se escondendo nas últimas duas semanas.

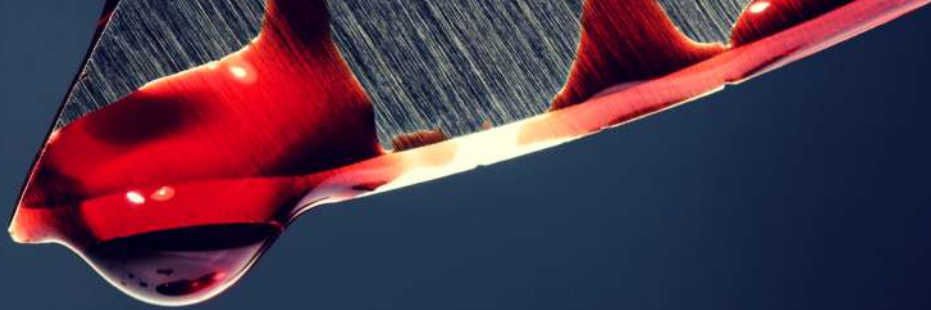
– Daniel Ruiz, fui autorizado pela agencia de fiança Sin City a prender você e entregar...

Soltando a pizza e o dinheiro ali mesmo no limiar, Ruiz se virou e entrou na casa. Dominic gemeu e começou a perseguição.

O interior da casa era apertado, mas aconchegante, brinquedos espalhados pelo chão, as paredes e as mesas ostentando fotografias de dois lindos garotos. Dominic não lhes deu atenção enquanto passava - o primo e sua esposa levaram as crianças para visitar a avó no fim de semana. A viagem planejada era o porque de Dominic ter esperado tanto tempo para prender Ruiz, que ele havia rastreado dias atrás.

Embora Ruiz se desviasse do sofá da sala de estar, Dominic saltou direto, o que o colocou nos calcanhares de Ruiz enquanto corriam para a





SEVEN OF SPADES KILL GAME

cozinha nos fundos da casa. Ruiz abriu a porta dos fundos e derrapou até parar com um grito assustado.

Posicionado nos degraus da parte de trás estava uma de Pastor Alemão e Rottweiler com 45 quilos. Rebel⁶ se sentava em total atenção, suas orelhas se levantaram, seu corpo inteiro em sintonia com todos os movimentos de Ruiz. No entanto, ela não demonstrou sinais de agressão - ela não o faria, a menos que Dominic desse a ordem, que ele usava como último recurso absoluto.

Ruiz olhou para Dominic, que havia parado na porta da cozinha. Quando a cabeça de Ruiz balançou-se loucamente de um lado para o outro, Dominic pôde ver a luta no rosto: partir para cima do homem musculoso com o dobro de seu tamanho ou o cachorro que poderia arrancar sua garganta em segundos?

Não era uma escolha, é claro, e assim Ruiz ficou paralisado. Dominic tirou o boné de beisebol e jogou-o de lado, passando a mão pelo cabelo para colocá-lo de volta em ordem.

– Você perdeu sua data de apresentação ao tribunal, Sr. Ruiz. Você sabe que eu tenho que te levar.

– Eu não podia pagá-los de volta. – Ruiz sussurrou. – Eu simplesmente não tinha dinheiro.

⁶ Rebelde.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Compreendo. – Disse Dominic, que era a verdade sem verniz. Ele simpatizava com a situação de Ruiz mais do que a maioria de seus associados faria. – Mas você ignorou todas as oportunidades que lhe foram dadas para resolver a dívida antes que ela se tornasse uma acusação criminal, e então você fugiu depois que sua própria mãe pagou sua fiança. Quanto mais tempo você arrastar isso, pior será para você no final.

Em Nevada, promissórias de casino não pagas eram considerados equivalentes a cheques sem fundos - tentativas intencionais de fraude, executáveis como crime se a quantia fosse alta o suficiente. Ao ignorar as tentativas do cassino de liquidar a dívida antes de registrar uma queixa junto ao promotor, Ruiz havia se metido em água muito quente.

Dominic soltou um par de algemas do cinto e avançou devagar, com os braços bem abertos. – Eu não quero te machucar.

Ele faria se fosse obrigado, no entanto. Ele tinha uma permissão de transporte escondida, e ele nunca entrou em um trabalho sem a Glock presa sob o braço esquerdo. Até o momento, ele nunca tinha tido que usá-la em uma recompensa, mas ele *obteve* uma certa milhagem de sua arma de choque e spray.

Ruiz recuou um passo, depois parou e recuou quando Rebel bufou em advertência. Seu corpo tremeu da cabeça aos pés.

Receoso com qualquer movimento repentino, Dominic fechou a distância entre eles. Embora Ruiz parecesse mais um corredor do que um lutador, as pessoas eram capazes de surpreender as coisas quando



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

encurraladas, e a cozinha - repleta de armas em potencial - era um dos piores lugares para acabar numa violenta briga.

Ruiz saltou na ponta dos pés, respirando com dificuldade, olhando ao redor como se houvesse uma rota de fuga que ele não tivesse percebido.

Sua voz suave, Dominic disse: – Sua mãe usou sua casa como garantia para sua fiança. Se você não vier comigo, ela vai perder isso. Esse é o tipo de filho que você quer ser?

Os olhos de Ruiz se fecharam quando seus ombros caíram em derrota. – Porra. -- Ele murmurou, e estendeu os pulsos.

– Obrigado. – Dominic encaixou as algemas no lugar e deu um tapinha em Ruiz para procurar armas. Não encontrando nada, como esperado, ele assobiou para que Rebel entrasse e então fechou e trancou a porta dos fundos.

Ao sair, fez uma pausa para recolher o dinheiro espalhado e empilhá-lo no aparador. Ele levou a pizza com ele, no entanto, porque ele só podia imaginar como seria para a família voltar para casa no domingo para uma caixa cheia de queijo podre de um dia de idade.

Além disso, não fazia sentido deixar uma boa pizza ser desperdiçada.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 2

Dominic descansou em um banco no CCDC, folheando displicentemente o aplicativo Grindr em seu telefone enquanto esperava que os policiais terminassem de processar a prisão de Ruiz e confirmassem com o fiador. A recompensa por este não era enorme, mas pagaria algumas dívidas e compensaria a falta de um turno de bartender na sexta-feira à noite no Stingray.

– As poucas semanas de autodefesa que você recebeu na academia não vão fazer nada por você. – Disse uma voz familiar. Dominic virou a cabeça para ver Levi Abrams vindo pelo corredor, seguido por uma policial novata. – Habilidade real e memória muscular confiável levam anos de treinamento dedicado. Meu conselho é encontrar uma disciplina que funcione para você e busque isso em seu próprio tempo.

Sua companheira, uma mulher branca de vinte e poucos anos, cujo cabelo loiro estava preso em um rabo-de-cavalo saltitante, balançou a cabeça pensativamente enquanto ela e Levi paravam na recepção, não muito longe de onde Dominic se sentava. – Você quer dizer como karatê?

Levi deu de ombros. – O que você quiser. As artes marciais orientais nunca me atraíram, para ser honesto.

– O que você faz, então?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Krav Maga⁷. – Levi disse distraidamente. Ele checou o relógio e suspirou, os dedos da mão livre tamborilando na mesa com um gesto impaciente.

Era uma rara oportunidade observar Levi sem que ele percebesse que estava sendo vigiado, e Dominic se aproveitou disso. O corpo magro de Levi, sempre amarrado com tensão, era exibido com perfeição em um terno impecavelmente vestido - um terno muito melhor do que ele poderia pagar com o salário de um detetive, na verdade, o que significava que seu namorado mega rico provavelmente o comprara para ele. Seu cabelo preto encaracolado estava curto, e ele tinha maçãs do rosto como um par de lâminas de barbear. Alguns podem achar que são muito proeminentes, mas Dominic achava o efeito impressionante, especialmente de perfil.

Claro, Levi não tinha se feito detetive com base em sua boa aparência; levou apenas alguns segundos para ele franzir a testa e olhar em volta, procurando a perturbação de seus instintos policial. Dominic ficou onde estava, sorrindo quando fizeram contato visual. Os lábios já finos de Levi se diluíram ainda mais.

– Detetive Abrams. – Dominic colocou o telefone no bolso e ficou em pé. Os olhos da novata se arregalaram quando ela o viu se desdobrar em toda a sua altura e se juntar a eles na mesa. – O que você está fazendo aqui tão tarde?

⁷ Krav Maga é um sistema de combate corpo a corpo, desenvolvido em Israel, que envolve técnicas de luta, torções, defesa contra armas, bastões, facas e golpeamentos



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Não é da sua conta. – Os olhos de Levi eram de um cinzento claro e surpreendente, agora frios com desdém. – E você? Arrastou outro vagabundo que não pagou o que devia aqui pelo cabelo dele, estou supondo?

– Eu só arrasto os realmente desagradáveis. – Dominic piscou para a novata e disse a Levi: – Você não vai nos apresentar?

Levi fez uma careta para ele antes de se virar para a novata. – Oficial Kelly Marin, Dominic Russo. Ele é um caçador de recompensas.

– Agente de segurança de fiança. – Dominic disse, não porque ele se opusesse ao termo caçador de recompensas, mas porque gostava de como a correção fazia as narinas de Levi explodirem.

– Mesmo? – Kelly o considerou com a expressão intrigada que foi a reação mais comum que ele recebeu. – Como você entrou nisso?

– Passei oito anos como Ranger no exército e, quando saí do serviço, fiquei sem alternativa. – Dominic deixou de fora as partes menos apetitosas do que as *sem alternativa* haviam significado para ele. – Um amigo meu sugeriu a execução da fiança, então aqui estamos nós.

– Fantástico. Você...

– Detetive Abrams. – Disse um oficial atrás da mesa, interrompendo-os. – Sua testemunha está pronta.

– Obrigado. – Levi disse, seu tom de puro alívio. – Até mais, Kelly. – Ele deu a Dominic um breve aceno de cabeça. – Sr. Russo.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic assentiu e viu quando Levi contornou a mesa e foi levado pelo policial. Havia muitas vantagens em um terno bem costurado, e Dominic foi presenteado com uma delas agora: uma visão de lã macia agarrada às linhas de coxas magras e fortes e uma bunda apertada que definia a palavra *comível*.

Kelly olhou de Dominic para Levi e de volta, depois fez um barulho suave de compreensão. – Você sabe que ele tem um namorado, certo?

– Ele pode ter um namorado, mas ele não tem um anel. – Disse Dominic, colocando as palavras com pesadas insinuações. Kelly riu.

Brincadeiras à parte, a verdade é que Dominic não perseguiria Levi a sério, independentemente do seu status de relacionamento. O homem era lindo, claro, mas era espinhoso como um porco-espinho e ferido como uma professora vitoriana. Dominic não tinha ideia de como aquele namorado dele lidava com ele.



Levi teve problemas para sacudir a irritação de seu encontro com Dominic Russo depois que ele se afastou. Como regra, detestava caçadores de recompensa - viciados em adrenalina agressivos e arrogantes, todos eles, nisso pela emoção da perseguição e nada mais. Dominic não era diferente, mesmo que ele embelezasse com um charme auto-depreciativo e um sorriso amigável.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

E que sorriso era - um sorriso fácil e devastador em um rosto que era bonito o suficiente para começar, todo olhos castanhos quentes e mandíbula forte. Seu nariz tinha tido uma pequena quebra, mas isso de alguma forma o tornou mais atraente. Só o pensamento foi o suficiente para irritar Levi, que normalmente não achava caras atraentes. Longe do seu tipo habitual, Dominic era um urso gigante de um homem, meio pé mais alto que Levi - que não era pequeno - e construído como um caminhão.

O suficiente. Levi fechou a linha de raciocínio e entrou na sala de entrevistas, encontrando uma nova fonte de frustração na necessidade de falar com Anna Granovsky nesse ambiente estéril e intimidador. Descobrir um corpo morto sob quaisquer circunstâncias, ainda menos uma cena de crime horrível como a de Dreyer, era uma experiência traumática. Ele preferia tomar depoimentos de testemunhas em algum lugar em que a pessoa pudesse se sentir confortável; Fazê-lo aqui colocaria automaticamente Granovsky na defensiva e lançaria Levi como um inimigo em vez de um aliado.

Ela se sentou à mesa - sem restrições, conforme o pedido de Levi - ainda usando o uniforme da empresa de limpeza que o prédio da Skyline contratava. Como Martine mencionara, ela era originária da Ucrânia, embora estivesse nos Estados Unidos há mais de uma década. Levi não havia checado seu status de cidadania. Ele não se importava de qualquer maneira.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ao aproximar-se da mesa, seus olhos caíram sobre a fina corrente em volta do pescoço de Granovsky, da qual pendia o símbolo da palavra hebraica *Chai*, ou vida. Era um conceito central do judaísmo e a razão pela qual os presentes de caridade eram geralmente dados em múltiplos de dezoito - o valor numérico de *Chai*.

Talvez um sentimento de camaradagem não estivesse fora de alcance, afinal de contas.

– Sra. Granovsky, eu sou o detetive Levi Abrams. – Ele disse, sentado na cadeira em frente a ela. Ele inclinou a cabeça e acrescentou: – Eu gosto do seu colar. *Sh'kula tsdakâ ke'nêged kol ha'mitzvot*. – *A caridade supera todos os outros mandamentos*.

Ela piscou surpresa, e então seu rosto suavizou quando ela o olhou de cima a baixo, avaliando. Ele encontrou seus olhos firmemente.

– É assim. – Ela disse longamente. – Seus pais te ensinaram bem.

– Obrigado. Quero me desculpar pela provação que você passou esta noite. O oficial Gibbs às vezes se empolga com seu próprio entusiasmo.

– Eu não deveria ter batido nele. Eu sei isso. – Ela abriu as mãos como se perguntasse: Mas o que você pode fazer? – Embora ele tenha me ameaçado, e algo sobre ele - você tem uma expressão aqui, sobre o rosto?

– Ele tem um rosto muito punível. – Disse Levi, seus lábios se contorcendo.

Ela riu baixinho. – Sim. Ainda assim, foi errado eu bater nele. Sinto muito.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Compreendo. Falei com o oficial Gibbs, e ninguém vai fazer acusações contra você. Você está livre para ir... embora eu apreciasse se você pudesse falar comigo sobre o que aconteceu esta noite quando você encontrou o corpo de Phillip Dreyer.

Com um lento aceno de cabeça, Granovsky recostou-se na cadeira.

– Claro. O que você quer saber?

Levi escondeu seu alívio quando ele pegou um caderno e uma caneta. Isso estava prosseguindo mais suavemente do que ele temia. – Você o encontrou por volta das nove da noite?

– Sim. Eu sempre começo a limpar no vigésimo quinto andar às oito horas. Vi a luz no escritório do Sr. Dreyer, então deixei-o por último.

– Ele costumava trabalhar até tarde?

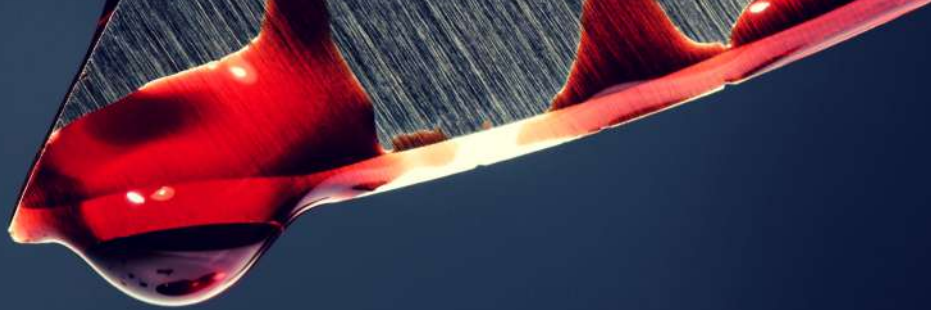
– Ah sim. Muito comum. Às vezes ele saía antes de eu terminar, mas se ele ainda estivesse lá, ele me deixava entrar e pegar o lixo.

Levi fez uma anotação. – Você o conheceu então? Você falou com ele no passado?

– Sim...

Ele olhou para o estranho peso em sua voz para encontrá-la franzindo a testa. – O que é?

– Eu tentava evitá-lo se pudesse. – Granovsky hesitou por um momento. – Ele era... Não era um bom homem.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Mesmo? – Levi disse, surpreso. Esta era a primeira vez que ele ouvia algo assim. – O que te faz dizer isso?

Sua boca se abriu e fechou antes de dizer: – Seus olhos nunca se moviam quando ele sorria. Apenas frio e vazio. Ele sempre foi educado. Muito... agradável, sim? Mas homem agradável não significa homem bom. Você entende?

– Eu entendo. – Levi bateu sua caneta contra o bloco enquanto ele virou suas palavras em sua mente. A intuição de uma pessoa sobre a vítima não significa muito sem evidências corroborantes, mas traçou um paralelo inesperado entre Dreyer e Campbell. Sua declaração merecia mais investigação, no mínimo.

Ele balançou a cabeça e voltou a concentrar-se em Granovsky, percorrendo sua história passo a passo. Ela sabia que Dreyer estava morto no momento em que entrou em seu escritório - o estado em que o corpo estava não deixara nenhuma dúvida -, de modo que ela não tentara prestar socorro ou tocá-lo de qualquer maneira. Na verdade, ela não se aventurou mais do que um par de passos dentro da porta. Ela notificou imediatamente a segurança do prédio, que chamou a polícia e a isolou em um escritório vazio até que os policiais respondentes tivessem chegado.

Havia outras pessoas no vigésimo quinto andar enquanto ela limpava, mas, embora não as conhecesse pelo nome, estava confiante de que as vira todas lá no passado. Ela não tinha notado nenhum barulho alto, ninguém se comportando de maneira suspeita ou qualquer detalhe fora do



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

lugar até que ela encontrasse o corpo de Dreyer. Não havia muito para continuar, como se viu.

Uma vez que Levi tinha tudo o que precisava, ele agradeceu a Granovsky por seu tempo e levou-a para fora da sala de entrevista, entregando-a a um policial que esperava. Então ele voltou para sua delegacia; ainda havia alguns assuntos que ele precisava cuidar antes que ele pudesse colocar este caso em segundo plano e encerrar a noite.

Já passava da 1 da manhã quando seu carro de serviço saiu da North Strip e entrou na entrada particular do Residences no Barclay Las Vegas. A vida na Strip ainda estava forte, claro, pulsando com as luzes brilhantes e a energia vibrante que o atraíram para a cidade, mas ele estava exausto demais para se divertir do jeito que costumava fazer. Ele deu uma gorjeta para o motorista e dirigiu-se ao saguão da deslumbrante torre de cinquenta andares em que ele havia morado nos últimos dois anos.

Bobby, o porteiro da noite, abriu a pesada porta de vidro para ele.
– Outra noite até tarde, detetive? – Ele perguntou simpaticamente.

– Infelizmente sim. – Levi deu-lhe um sorriso cansado e acenou para o porteiro de plantão, seus sapatos estalando no chão de mármore enquanto ele se dirigia para o elevador. Um elevador chegou em segundos; uma vez lá dentro, ele passou um cartão-chave pelo leitor e apertou o botão do quinquagésimo andar.

Quando Levi conheceu Stanton, em uma arrecadação de fundos para o Departamento de Polícia Metropolitana de Las Vegas, ele não sabia quem ele era. Ah, ele conhecia o nome Barclay - era impossível não



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

conhecer, estampado acima da Strip, em letras fluidas e brilhantes. Mas Stanton só se apresentou pelo primeiro nome.

Não foi até que Levi se preparava para o primeiro encontro deles, compartilhando suas ansiedades com Martine, que ela juntara dois e dois. O homem gentil e charmoso que flertara com Levi na festa e o deixara tão à vontade era, na verdade, Stanton Barclay, jovem descendente de um império de hotéis multibilionários.

Levi quase cancelara o encontro naquele momento e ali. Martine o convencera a não fazê-lo, e ele foi eternamente grato a ela por isso. Embora houvesse momentos em que Stanton parecia ter vindo de um planeta diferente - inevitável, dado o extremo privilégio em que crescera -, ele era um homem genuinamente pensativo e cuidadoso, doce e generoso ao extremo.

Mesmo que às vezes essa doçura e generosidade parecessem um pouco sufocantes.

O elevador deixou Levi sair para o átrio privado da cobertura. Ele abriu a porta da frente e entrou, movendo-se em silêncio. Stanton havia deixado as luzes acesas no foyer para ele, baixas, de modo que jogavam sombras estranhas nas paredes calmas cáqui e no piso de madeira clara.

Percorrendo as formas familiares dos móveis elegantes e contemporâneos, Levi atravessou a cobertura até a suíte principal, onde cortinas transparentes haviam sido colocadas sobre as enormes janelas. Stanton estava dormindo na cama.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Embora Levi estivesse exausto, tomou um banho profundo primeiro - de jeito nenhum ele estava levando a sujeira de uma cena de crime para a cama com ele. Limpo e vestido com uma calça de moletom bem usada, ele se arrastou entre os lençóis.

O colchão king-size deles podia caber três homens ao lado sem se tocar, mas Levi chegou até que o peito dele foi pressionado contra as costas nuas de Stanton. Ele colocou um braço em volta da cintura de Stanton, beijou seu ombro e fechou os olhos, se consolando com a agitação sonolenta do corpo de Stanton enquanto tentava bloquear as imagens de uma mesa encharcada de sangue.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 3

Levi dormiu mais tarde do que o habitual na manhã seguinte, apenas se arrastando para fora da cama quando foi atraído pelo cheiro de café fresco. Vestiu uma camiseta e caminhou na direção da cozinha, esfregando os olhos encrostados de sono com as palmas das mãos.

Stanton estava sentado na copa ensolarada e envidraçada que dava para a Strip, lendo o Jornal de Las Vegas enquanto ele comia - sua rotina diária regular. Levi parou no limiar para observá-lo.

Martine uma vez brincou que Stanton parecia um príncipe da Disney, e não era muito exagerado. Sua pele estava bronzeada do sol de Las Vegas, seu cabelo castanho espesso varrido para trás de sua testa em um estilo clássico, e seus olhos azuis eram franjados com cílios surpreendentemente longos. Ele até tinha uma covinha de queixo, que fascinava Levi até hoje. Sua constituição era semelhante à de Levi, embora com muito menos tônus muscular.

– Bom dia. – Levi disse, entrando na cozinha.

Stanton levantou os olhos do papel com um sorriso. – Dia. Como você dormiu?

Levi inclinou a mão de um lado para o outro e depois se inclinou para beijá-lo. Stanton colocou a mão no quadril e Levi deslizou os próprios dedos no cabelo de Stanton, apreciando a luxuriante textura macia.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Fazia três semanas desde a última vez que fizeram sexo, embora não por falta de desejo. O horário de Stanton era tão agitado e imprevisível quanto o de Levi, e nas poucas ocasiões em que conseguiram arranjar tempo juntos, um deles sempre estivera muito cansado ou estressado para acordar. Sua incomum onda de seca fez Levi se arrepender de cancelar os planos da noite anterior ainda mais.

– Está com fome? – Stanton perguntou. Ele inclinou a cabeça em direção ao seu próprio prato de ovos mexidos e torradas - sem bacon, é claro. Levi tinha sido criado como liberal, e ele não mantinha completamente kosher⁸, mas ele se abstinha de porco e marisco. Stanton desistira daquelas mesmas coisas quando Levi havia se mudado. Embora Levi nunca tivesse pedido a ele para fazer isso, ele havia sido tocado pelo gesto.

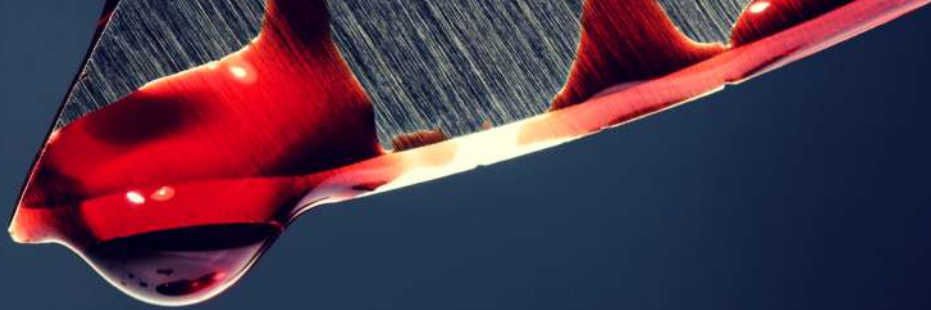
– Na verdade não. Apenas privado de cafeína.

Stanton apertou seu quadril e se levantou, guiando Levi para uma cadeira. – Sente-se. Eu vou pegar um copo pra você.

Levi rolou a cabeça de um lado para o outro para estalar as vértebras tensas em seu pescoço. Um minuto depois, Stanton colocou uma caneca na frente dele e retomou seu assento. Levitando a caneca aos lábios, Levi tomou um gole grato - café preto com uma xícara de expresso, sem creme ou açúcar.

⁸ Produtos Kosher ou alimentos kosher, são todos aqueles que obedecem à lei judaica. Algumas características podem fazer com que os alimentos não obedeçam a essa regra, como a mistura de carne e leite...





SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Obrigado. – Ele disse, inalando o vapor com prazer.

– Seja bem-vindo.

Ficaram em silêncio por algum tempo, o cérebro de Levi se afastando lentamente enquanto Stanton folheava o jornal e terminava o café da manhã.

Eventualmente, Stanton perguntou: – Você está trabalhando hoje?

– Eu preciso.

Embora Levi se preparasse para uma discussão, Stanton não disse nada, apenas virou a página sem olhar para cima. Ele nunca perguntaria sobre o caso em si, não apenas porque sabia que Levi não podia compartilhar detalhes, mas porque odiava ouvir falar do trabalho de Levi. Ele era uma das poucas pessoas que Levi já conhecera que não gostava de histórias policiais.

– Sua sessão de aconselhamento foi boa, pelo menos?

Levi ficou rígido. Este era o único tópico de conversa pior do que o que eles tinham acabado de fazer.

Quando Levi não respondeu, Stanton olhou para cima, deu uma olhada no rosto de Levi e fechou o jornal com um movimento forte e irritado. – Levi.

– Eu não tive tempo...

– Você cancelou de novo?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu tive que trabalhar. – Isso era besteira; Levi havia cancelado sua sessão na manhã de ontem para que ele pudesse espremer uma hora extra com seu técnico do Krav Maga antes de seu turno. – E eu não cancelei, remarquei...

– Para quando?

A boca de Levi se fechou e ele desviou o olhar.

Stanton pegou a mão dele. – Levi. – Ele disse gentilmente. – Você matou um homem.

As palavras eram como água gelada no rosto de Levi. Ele sacudiu Stanton e disse: – Eu sei o que aconteceu, pelo amor de Deus.

– Você teve que fazer. Você fez a coisa certa. Mas quem conhece você pode ver que está te comendo vivo. Você nunca será capaz de passar por isso, a menos que você trabalhe com isso. Deixe Natasha te ajudar.

Levi sacudiu a cabeça, embora fosse de frustração, não recusando. Ele sempre gostara de Natasha, uma das conselheiras do Programa de Assistência ao Empregado da Polícia da LVMPD⁹, mas até mesmo conversar com ela sobre o tiroteio era tão torturante que ele preferia puxar as unhas pela raiz.

– Você realmente não tem escolha. Seu tenente mandou seis sessões e você só foi para três.

⁹ Departamento de Polícia Metropolitana de Las Vegas.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi ficou muitíssimo quieto. Ele odiava confrontos emocionais, fazia tudo o que podia para evitá-los, e Stanton tendia a tirar proveito de seu desconforto pressionando cada vez mais.

– Você tem alguma ideia do que isso faz comigo, vendo você sair por aquela porta todos os dias sem saber se vai voltar? – Stanton disse depois de um longo momento.

Levi estremeceu.

– Você sabe como é saber que está por aí, colocando sua vida em risco o dia todo, e não há absolutamente nada que eu possa fazer para protegê-lo? – Stanton estendeu a mão para segurar o queixo de Levi; Levi não resistiu, deixando Stanton virar o rosto para ele. – Você realmente vai me fazer me preocupar com sua saúde mental além de tudo?

– Não é isso que estou tentando fazer.

– Eu sei. – Stanton esfregou o polegar sobre o lábio inferior de Levi. – Então, se você não fizer o aconselhamento para si mesmo, você pelo menos fará isso por mim?

Levi tirou a mão de Stanton do rosto, mas ele segurou, entrelaçando os dedos. – Sim.

– Prometa-me. – Disse Stanton. – Prometa que você vai ligar para Natasha hoje e remarcar a sessão o mais rápido possível.

– Eu prometo. – Levi disse.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME



Os pés de Dominic batiam ao longo da calçada enquanto ele percorria sua rota habitual pelo campus da Universidade de Nevada, em Las Vegas. Rebel mantinha o ritmo ao seu lado, avançando com entusiasmo ilimitado, mas nunca puxando sua coleira ou tentando afastá-los do curso.

O tempo estava lindo, claro e ensolarado com média de vinte graus, um dia perfeito de abril. Dominic aproveitou-o enquanto podia - muito em breve, ele teria que mudar suas corridas para o início da manhã ou levá-las para dentro por completo. Correr fora em Las Vegas no verão era uma maneira rápida de cair morto de insolação.

Eles terminaram o circuito de oito quilômetros antes de voltar para o estacionamento onde ele havia deixado a caminhonete. Pegou uma toalha para limpar o rosto e o pescoço, pegou uma garrafa de água de um refrigerador, desdobrou um prato de cachorro desmontável e encheu-o. Rebel o observou, ofegando alegremente, a língua pendendo para fora de sua boca.

Ele bagunçou a cabeça dela e colocou a tigela no chão. – Aí está, querida. Boa menina.

Ele monitorou sua ingestão de água com cuidado - ele estava paranoico sobre ela ficar inchada - e levou embora quando ele julgou que ela tinha o suficiente. Depois de ambos se reidratarem e ele ter mudado



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

para uma camisa nova bem ali no estacionamento, eles foram até o Taco Shop de Roberto, um balcão mexicano na outra extremidade do campus.

Ele recuou a caminhonete até a janela da frente e tinha Rebel sentada no assento para que ele pudesse ficar de olho nela enquanto ele entrava. Depois que ele pediu, sua atenção foi atraída para uma série de anúncios e panfletos de atrações na Strip e no centro da cidade.

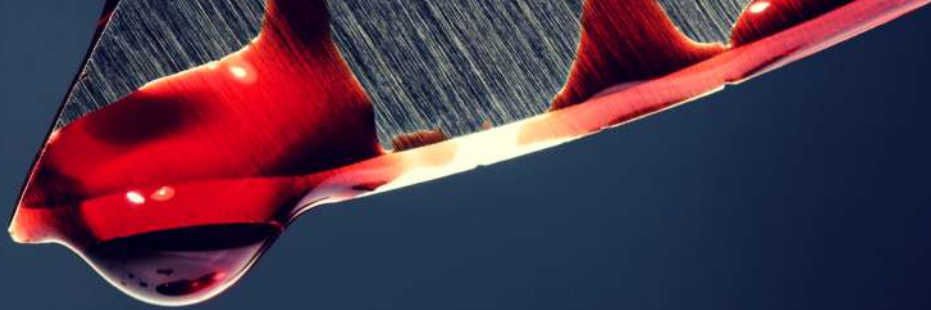
Quase contra sua vontade, ele pegou um panfleto para uma promoção que o Hard Rock estava concorrendo para multiplicadores de pontos no video poker. Ele havia acabado de depositar o cheque da recompensa da noite anterior; ele poderia arrancar uma parte do dinheiro, apenas uma pequena, e brincar com isso. Só por um tempinho. Ele pararia quando ele perdesse. Ele faria...

Até a fantasia tinha acelerado sua respiração, o pulso acelerado. Ele podia sentir isso - a onda de adrenalina de colocar uma grande aposta, a emoção de entrar em uma sequência quente e perseguir a grande pontuação. A pressão desencadeada pela vitória, até mesmo a dolorosa provocação de uma quase perda... Era uma euforia diferente de qualquer outra coisa no mundo.

Fechando os olhos, ele amassou o papel liso em seu punho. *Não existe jogo seguro*, pensou ele, recorrendo ao mantra familiar. *Controle é uma ilusão. Não existe jogo seguro.*

Ele abriu os olhos e olhou por cima do ombro para onde Rebel estava sentada na caminhonete, rastreando-o através do vidro. Ela estava esperando por ele para pegar sua bunda de volta e levá-la para casa. Ela





SEVEN OF SPADES KILL GAME

dependia dele para protegê-la, assim como ela o protegia, e para fazer isso, ele tinha que manter sua merda.

Ele jogou o panfleto no lixo e virou-se para o balcão enquanto eles chamavam seu nome.

Levando vários sacos embalados de comida, ele entrou no estacionamento de seu prédio nas proximidades, apenas alguns minutos depois. Era um simples U de concreto construído em torno de um pátio interno com piscina, um pouco degradado, mas o que faltava na estética compensava em vizinhos amistosos.

Ele soltou Rebel da coleira quando entraram no portão; ela estava bem socializada com todos os moradores. Acenando para a Sra. Muñoz e a Sra. Kim, que estavam sentadas à beira da piscina enquanto seus filhos se afastavam, ele subiu a escada externa para o segundo andar e bateu na porta do 2G.

– Está aberto! – Carlos gritou de dentro.

Dominic franziu a testa e entrou no apartamento. – Desde quando você deixa sua porta destrancada?

– Jasmine entrou e saiu com a roupa. – Carlos estava sentado no sofá, com o peito envolto em bandagens de compressão, com drenos enfiados em ambos os lados da cirurgia superior que ele fizera dois dias antes. Ele estendeu a mão para Rebel enquanto ela trotava para cumprimentá-lo. – É mais fácil para ela não se preocupar em levar as chaves com ela.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic largou as sacolas de comida na mesa de café e depois avaliou Carlos de perto. Ele parecia bem - cor saudável em sua pele marrom dourada, sem círculos sob seus olhos. Barba por fazer, mas ele estava aumentando a barba de qualquer maneira. – Como está se sentindo?

Carlos se colocou em uma posição mais confortável, reorganizando o cobertor de malha brilhante jogado sobre suas longas pernas. – Muito bem. Não dói tanto quanto eu temia que fosse. O que é tudo isso?

– Eu parei no Roberto depois da minha corrida, então achei que poderia muito bem ter o suficiente para três.

– Dom. – Carlos disse. – Você não precisa...

A porta se abriu novamente, e Jasmine entrou carregando uma enorme cesta de roupas dobradas. Dominic correu para ajudá-la.

– Obrigado, Dom. – Ela se levantou na ponta dos pés para beijar sua bochecha, seu lábio fresco contra a pele dele.

Dominic conheceu Jasmine primeiro, literalmente correndo para ela no corredor no dia em que ele se mudou. Logo depois, ele conseguiu um emprego para Carlos no clube onde ele trabalhava, e eles eram bons amigos desde então.

– Eu não sabia que você estava vindo. – Ela disse.

– Ele trouxe o almoço. – Disse Carlos.

Ela nivelou-o com um olhar severo. – *Dominic...*





SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Quarto, certo isso? – Ele perguntou, e correu com o cesto de roupa antes que ela pudesse dizer qualquer outra coisa.

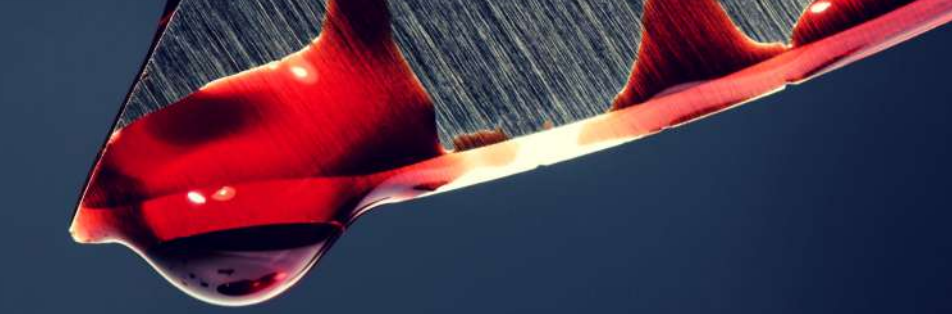
Jasmine fazia um bom dinheiro como tatuadora, aproveitando um fluxo constante de turistas intrigados com a ideia de se tatuar em Las Vegas, mas eles tinham acabado de perder milhares na cirurgia de Carlos, e ele estaria desempregado por um par de semanas enquanto ele se recuperava. Embora ambos fossem sensíveis em aceitar ajuda, eles tinham que estar sofrendo.

Quando Dominic voltou para a sala de estar, nenhum dos dois mencionou novamente, mesmo quando ficou claro que ele havia comprado muito mais comida do que três pessoas podiam comer em uma única sessão. Jasmine remexia algumas das guloseimas orgânicas modernas que mantinha para Rebel, e fofocava de modo genial sobre os vizinhos enquanto comiam. Depois, ele foi capaz de fazer uma fuga limpa antes que eles pudessem insistir que ele levasse qualquer uma das sobras com ele.

Seu próprio apartamento ficava bem ao lado. Rebel se jogou em sua cama de cachorro no canto da sala de estar, toda enrugada, mas Dominic não tinha o luxo de uma soneca. Tomou um banho rápido, depois se sentou à escrivaninha e ligou o computador.

Ele geralmente tinha vários casos ao mesmo tempo, então, além de Ruiz, havia algumas outras recompensas que ele vinha buscando digitalmente na semana passada. A maioria deles era certa. Honestamente, em cerca de oitenta por cento de seus casos, ele rastreou a prisão por um ou dois dias - muitas vezes em algum lugar que alguém com metade do





SEVEN OF SPADES KILL GAME

cérebro saberia procurar por eles, como a casa de um amigo ou seu local de trabalho. De vez em quando, no entanto, ele se deparou com um caso que exigia maior criatividade e foco.

Matthew Goodwin era um desses casos. Ele era um estudante da UNLV¹⁰, um dos vários membros da fraternidade que havia sido acusado de estupro há alguns meses, e o único de seus companheiros a deixar a cidade antes da data de sua audiência. Para todos os efeitos, ele caiu da face da terra. Dominic utilizou todos os métodos de rastreamento conhecidos pelo homem, entrevistou todas as pessoas que Goodwin poderia ter confiado, e ele não conseguira encontrar um único sinal do canalha por mais de uma semana.

Ele estava começando a pensar que Goodwin poderia ter deixado o estado, e nesse caso ele teria que desistir do caso. Dominic não perseguia recompensas através das linhas estatais; isso provocava muitos problemas legais, e ele não podia levar sua arma com ele.

Ele verificou o status de cada caso em sua carga atual, atualizando-se nos detalhes e fazendo uma lista dos próximos passos em ordem de prioridade. Era uma rotina familiar, e ele estava operando tão completamente no piloto automático que quase passou pela anomalia que deveria ter saltado para ele imediatamente.

Havia uma cobrança no cartão de crédito de Goodwin.

¹⁰ Universidade de Las Vegas.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic olhou para a tela. Manter o controle dos cartões de crédito era um dos primeiros passos que ele dava com qualquer recompensa que não encontrava imediatamente, e Goodwin não o usara o tempo todo que estivera ausente. No entanto, lá estava em preto e branco - uma taxa de US\$ 5,05 às 12h22 de hoje, em um posto de gasolina no norte, a menos de uma hora de Vegas.

Por um momento, Dominic sentiu uma agitação de suspeita. Goodwin havia evitado a perseguição por mais tempo do que a maioria das recompensas. Por que escorregar agora, de maneira tão óbvia, e por uma compra tão pequena?

Então ele balançou a cabeça, decidindo que estava sendo paranoico. As pessoas em fuga cometiam erros. Eles se cansavam, ou ficavam confiantes demais, e cediam a um pequeno momento de fraqueza ou estupidez que os pegava. Sua profissão dependia disso.

Perseguir e trazer Goodwin seria muito mais satisfatório do que ir atrás de um garoto assustado como Ruiz. Com alguma sorte, Goodwin resistiria apenas o suficiente para que Dominic tivesse uma desculpa para ser áspero, dar-lhe um gosto de seu próprio remédio. O sangue de Dominic ficou mais quente com o pensamento.

– Peguei você, seu saco de merda de estuprador. – Disse ele, sorrindo enquanto anotava o endereço do posto de gasolina.

Às vezes, a caça de recompensas era quase tão boa quanto o jogo.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 4

Levi assistiu a filmagem da câmera de segurança no vigésimo quinto andar do prédio de Skyline, gemeu em descrença, e rebobinou para assistir o mesmo momento novamente. Ele avançou cerca de quinze minutos, depois parou e beliscou a ponte do nariz.

– Porra. – Ele murmurou baixinho.

– O que há de errado? – Martine perguntou. Ela colocou uma xícara de café de isopor em sua mesa.

– A câmera de segurança é inútil. – Ele pegou o café e acrescentou um atrasado: – Obrigado.

Ela se sentou em sua própria mesa, que estava bem em frente à dele, e soltou o suspiro de alguém que estivera de pé o dia todo. Ela tomou um gole do café gelado antes de dizer: – O que aconteceu? Suspeito corrompeu as imagens? Fez um loop no vídeo?

– Viraram a câmera. – Disse Levi.

– O que?

Ele girou o monitor do computador em direção a ela e repetiu a filmagem. – Há um ponto cego entre o elevador no canto mais distante e onde começa a linha de visão da câmera. Os assassinos apareceram embaixo da câmera e viraram-na completamente para o lado - com um



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

cabo de vassoura ou algo do tipo, eu acho -, de modo que fica na direção oposta do caminho até o escritório de Dreyer. Quando eles voltaram, eles retornaram a câmera para sua posição original. Não há um único segundo dos assassinos capturado em vídeo.

Ela mastigou pensativamente o canudo. – Então eles verificaram o prédio de escritórios com antecedência, obviamente. Eles sabiam que era onde eles iam matar Dreyer.

– Sim. – Ele puxou o monitor de volta ao lugar, depois tocou no botão de pausa novamente. – Eu estou executando os IDs de todos que fizeram check-in no sistema de segurança do prédio ontem, e um par de técnicos estão examinando as câmeras do lobby também. Vamos ver se alguma coisa aparece.

Ambos sabiam que era uma chance remota, no entanto. Graças à câmera, eles pelo menos sabiam quando o assassino chegara no vigésimo quinto andar, quanto tempo demorou para matar Dreyer e arrumar a cena do crime, e quando ele foi embora. Mas em um prédio de quarenta andares com mais de mil funcionários, além de legiões de visitantes diários e entregadores, isso não era tão útil quanto parecia.

O assassino poderia ter entrado no prédio a qualquer momento durante o dia, seja em negócios legítimos ou sob algum pretexto, e se escondido em outro lugar por horas antes de matar Dreyer. Ele não saiu necessariamente do prédio logo depois de sair do andar. Na verdade, Levi apostaria que ainda estaria no local quando ele e Martine estivessem



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

avaliando a cena do crime. Até que ele tivesse uma lista de suspeitos específicos para trabalhar, ele estava voando às cegas.

– Como as coisas vão no seu lado? – Ele perguntou. Enquanto ele estava coordenando o lado técnico das coisas e apoiando-se no escritório do legista e na perícia para acelerar seus relatórios, Martine estava entrevistando a família e os colegas de trabalho de Dreyer, e criando uma linha do tempo de suas atividades que levaram à sua morte.

– Nada fora do comum na programação da Dreyer ontem. Ele não tinha nenhuma reunião depois das cinco da tarde, e ele não havia pedido comida. Sua esposa confirmou que ele frequentemente trabalhava até tarde. Ele ligou para ela ontem por volta das três para avisá-la que ele iria para casa depois do expediente.

– Alguém com uma razão para querer ele morto?

A atenção de Levi foi dividida entre Martine e seu computador. Quando ela não respondeu imediatamente, ele olhou para longe de sua tela para encontrá-la sorrindo e balançando as sobrancelhas.

– O que você está guardando? – Ele disse. – Desembuche.

Ela colocou a xícara na mesa e apoiou os antebraços contra a mesa.

– Bem, todo mundo com quem falei negou que alguém tivesse ressentimentos contra Dreyer. “Um cara tão legal, não posso acreditar que isso aconteceu com ele”. Toda a habitual santificação dos mortos, você sabe o que quero dizer. Como ser assassinado significasse que ele nunca fez nada errado toda a sua vida.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi assentiu. O fenômeno era comum e frustrante ao tentar discernir o motivo.

– Mas quando voltei para a estação, tive uma conversa muito interessante com Singh dos Crimes Financeiros.

Ela parou ali, construindo a revelação, mas ele já podia ver para onde isso estava indo.

– Você não está me dizendo...

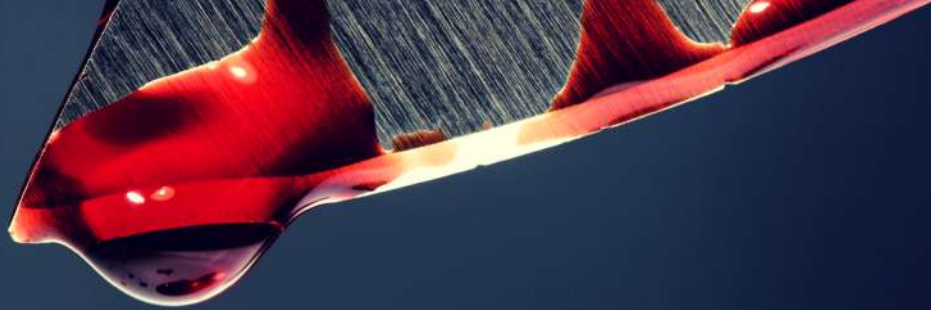
– Eles o tiveram sob investigação por dezoito meses. – Ela disse com grande prazer. – Todos no DL, é claro, mas eles estão construindo um caso para peculato e defraudar investidores. Eles estão furiosos por ele estar morto. Centenas de horas de mão de obra pelo ralo.

Atingido por este desenvolvimento, Levi balançou de volta em sua cadeira. Uma das primeiras coisas que ele fez foi administrar o histórico criminal de Dreyer, e o homem estava limpo - oficialmente, pelo menos. Isso abriu um novo campo de possibilidades. – Quantas pessoas sabiam da investigação?

– Não muitas. Dreyer não sabia, nem sua esposa ou seus superiores no Skyline. O escritório da promotoria queria um caso antes de acusar alguém com a riqueza e a influência de Dreyer, de modo que as informações precisavam ser conhecidas - algumas pessoas ali, alguns caras em Crimes Financeiros.

– E, realisticamente, todo mundo que essas pessoas contaram sobre isso.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

Martine bufou. – Isso mesmo.

Levi refletiu sobre isso. – Pode ser que um de seus clientes tenha descoberto o que estava acontecendo e decidido por um pequeno retorno.

– Certo. Ou... – Encolhendo os ombros, ela pegou o café. – A única conexão verdadeiramente concreta que Dreyer e Campbell têm é que ambos eram criminosos.

– Isso poderia ser uma coincidência.

Martine tomou um gole de café gelado, as sobrancelhas expressivas dizendo mais que palavras.

– O Singh deu a você mais alguma coisa sobre o caso?

– Sim. Ele está enviando tudo o que tem, na verdade.

– O que isso significa? – Levi perguntou com um toque de mau presságio.

Ela empurrou o queixo para o outro lado da sala. Ele se virou e viu um policial uniformizado empunhando um grande carrinho cheio de caixas de arquivo de escritório, navegando cuidadosamente em volta das mesas.

– A investigação foi muito sigilosa, então tudo está no papel e apenas no papel. – Disse Martine. – Nós vamos ter que passar por isso da maneira antiga.

– Fantástico. – Ele disse cansado, e começou a limpar um espaço em sua mesa.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME



– Estou procurando meu irmãozinho. – Dominic mostrou o telefone ao caixa na loja de conveniência do posto de gasolina. – A namorada dele acabou de largá-lo e ele saiu sem dizer a ninguém para onde estava indo. Estou preocupado que ele possa fazer algo estúpido.

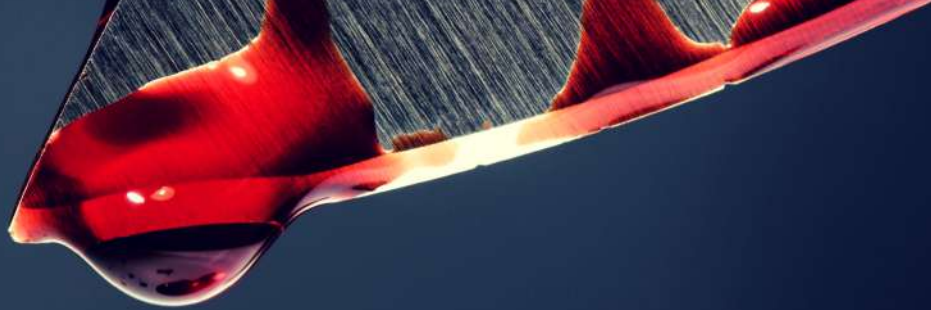
Ele tinha o Instagram de Goodwin aberto com uma foto dele em pé no campus com o braço em volta de uma jovem mulher, um sorriso arrogante no rosto. Dominic não tinha certeza se sua poderosa aversão à foto era devido ao seu conhecimento do crime de Goodwin, ou apenas porque o garoto era tão obviamente um pequeno idiota presunçoso e sorridente.

O caixa, cujo crachá dizia SHAWN, estudou a foto e balançou a cabeça. – Eu não vi ninguém parecido com esse hoje, e estou aqui desde as nove. Apesar... – Sua testa franziu. – Algo sobre ele parece familiar. Eu posso?

– Por favor. – Dominic entregou o telefone para que Shawn pudesse percorrer o Instagram de Goodwin no seu próprio ritmo.

Sua perseguição o levou a um subúrbio genérico de classe média em uma área quase totalmente residencial, bloco após bloco de casas de cortadores de biscoito e paisagismo desértico. Este posto de gasolina era o único negócio que ele encontrou por vários quilômetros. Estava abarrotado





SEVEN OF SPADES KILL GAME

de prateleiras de comida industrializada, e o lugar inteiro cheirava a cachorros-quentes girando em rolos em uma máquina no balcão.

– Oh, ei! – Shawn exclamou. – Sim, eu vi esse cara. Eu não o reconheci sem esses óculos escuros.

Entregou o telefone à Dominic, agora aberto em uma foto de Goodwin na praia, usando um par de aviadores de cor escura.

– Então, ele tem estado aqui? – Dominic perguntou.

– Hoje não. Não Desde... terça-feira, eu acho.

Dominic levantou uma sobrancelha cética. – Você tem certeza que era o mesmo cara? – Quatro dias era muito tempo para alguém se lembrar de uma pessoa que eles tinham conhecido apenas de passagem, especialmente uma pessoa cujo rosto tinha sido parcialmente obscurecido.

– Oh, sim, eu me lembro dele. – Shawn disse com um bufo. Ele apontou para o bar self-service do outro lado da loja. – O cara derramou café por todo o chão e não tentou limpá-lo, nem se desculpou. Apenas fez outra xícara e foi embora sem se importar com o mundo. Babaca. – Shawn fez uma pausa, parecendo lembrar com atraso que Goodwin era o irmão de Dominic. – Uh, sem ofensa.

– Não se preocupe com isso. – Dominic acenou com a mão para deixar Shawn à vontade. – Ele é o bebê da família - mamãe e papai sempre o mimavam.

– Eu tenho uma irmã assim. Me deixa louco. – Shawn soltou um suspiro exasperado e disse: – De qualquer forma, seu irmão veio naquele





SEVEN OF SPADES KILL GAME

dia e comprou um monte de comida, encheu algumas vasilhas com gasolina e pagou tudo em dinheiro. Ele deixou cair no balcão em vez de entregá-lo para mim.

Pelo menos a idiotice de Goodwin estava trabalhando para a vantagem de Dominic. – Alguma chance de você ver que tipo de carro ele estava dirigindo?

– Ele não estava. Eu não notei ele entrar, obviamente, mas eu com certeza assisti ele sair. Ele saiu pela porta lateral.

Dominic olhou para a porta em questão, mas não viu nada de extraordinário. – E?

– E não há estacionamento lá fora. As pessoas que vêm aqui em carros entram e saem pela frente, mas temos muito tráfego de pedestres das casas por aqui, e eles usam a porta lateral. Eu vi seu irmão começar a andar pela calçada antes de parar de prestar atenção. Nunca o vi entrar em um carro.

– Hã. – Dominic balançou os calcanhares enquanto considerava essa nova informação. Embora fosse gratificante confirmar que ele estava no caminho certo, o que o havia orientado aqui, em primeiro lugar, era a informação de que Goodwin usara seu cartão de crédito aqui hoje. O senso interno de não certo que o dominara mais cedo estava de volta com força total. – Você tem certeza absoluta de que não o viu esta tarde?

Shawn encolheu os ombros. – Eu tenho certeza que eu não o vi. Não significa que ele não estava aqui, no entanto.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Verdade. Havia um par de outros empregados trabalhando que Dominic poderia questionar, mas no final, não importava se alguém pudesse se lembrar de ter visto Goodwin aqui hoje. O importante era que Goodwin tinha estado aqui, e provavelmente ficara na área.

Dominic agradeceu a Shawn pelo tempo que passou e comprou uma garrafa de chá gelado e uma barra de proteína antes de voltar para a caminhonete. Ele deixou Rebel para trás por causa disso, já que ele não sabia quanto tempo ele estaria fora, então ele só teve a companhia dele quando ligou o motor e deixou o estacionamento do posto de gasolina.

Ele teria que passar por cada um dos familiares, amigos e conhecidos de Goodwin, procurando uma conexão com esta cidade. Goodwin não tinha acabado aqui por acidente. Se ele decidisse ficar por aqui por tanto tempo, era porque sabia de um bom esconderijo...

Um outdoor ao lado da estrada chamou a atenção de Dominic, e ele acionou os freios por reflexo. O carro atrás dele tocou a buzina.

Enviando um aceno apologetica pela janela aberta, ele puxou para o acostamento e deixou o carro passar por ele. Ele olhou de volta para a placa.

VILLA BRILLANTE ESTATES, estava escrito em negrito no topo de uma fotografia de uma atraente casa de estilo missionário espanhol. TRAZIDO A VOCÊ PELA CORPORAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SEAVER. E abaixo disso, em letras menores: *Se você morasse aqui, estaria em casa agora!*



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Tudo perfeitamente normal, exceto que o letreiro estava desbotado e batido pelo tempo, e não havia equipamento de construção que ele pudesse ver além das paredes de tijolos que marcavam a entrada do empreendimento - apesar do fato de a maioria das casas estar incompleta.

Uma pesquisa rápida em seu telefone confirmou isso. Seaver tinha falecido há três meses, e a terra para esse desenvolvimento ainda não havia sido revendida, deixando um cemitério de casas abandonadas e semi-acabadas, repletas de esconderijos para pequenos estupradores covardes que não conseguiam enfrentar as consequências do desastre de suas ações.

Dominic sorriu e recuou para a estrada.

Ele estacionou em uma rua a alguns quarteirões; o som de um motor entrando no conjunto habitacional abandonado seria uma prova reveladora. Antes de sair do caminhão, ele colocou um colete balístico e substituiu o coldre de ombro e a jaqueta por cima. Não poderia ser muito cuidadoso.

Ele caminhou até a Villa Brillante Estates e parou logo no interior das paredes baixas na entrada, observando a configuração da terra. As casas tinham o mesmo estilo da Missão Espanhola que o do outdoor, com telhados baixos, janelas e portas arredondadas, e o início de grades de ferro e azulejos decorados nas casas mais próximas da conclusão. Ele não sabia o tamanho do empreendimento, o que tornava a pesquisa uma perspectiva assustadora, mas muitas das casas podiam ser descartadas imediatamente - todas aquelas sem telhado e paredes acabadas, para começar.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Provavelmente, Goodwin teria escolhido uma casa mais no interior do bairro, longe da estrada principal. Dominic se manteve perto das casas semimortas enquanto caminhava, puxando a arma quando estava fora de vista de qualquer carro que pudesse passar.

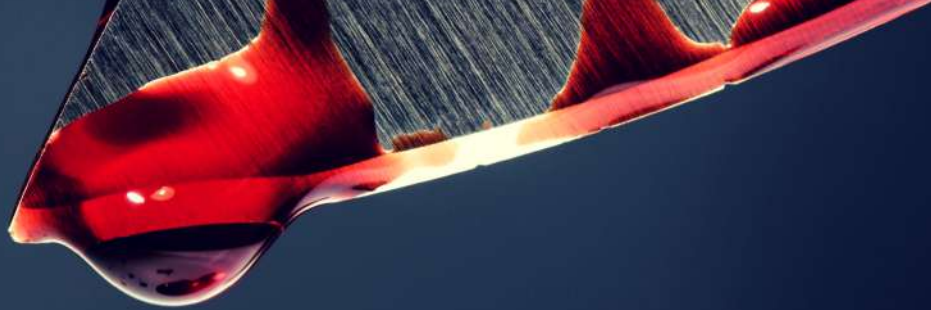
Ele estava mais preocupado com a possibilidade de emboscada do que com uma tentativa de fuga. Goodwin era esperto o suficiente para perceber o quão estúpido seria correr - embora a tarde estivesse se transformando em noite, ainda restava muita luz do dia, e não havia paisagismo em nenhum lugar do empreendimento, apenas terra plana e vazia, intercalada com os esqueletos das casas. Qualquer um correndo por aqui chamaria atenção imediata para si.

Não, se Goodwin percebesse que Dominic estava vindo, ele se manteria firme. Sem ter ideia da posição exata de Goodwin ou se tinha ou não uma arma, Dominic procedeu com grande cuidado, escolhendo as casas mais prováveis e limpando-as uma a uma.

Ele não tinha saído do exército há muito tempo, e seu treinamento de Ranger foi gravado em seus ossos e tendões de qualquer maneira. É verdade que trabalhar sozinho era diferente de trabalhar com uma equipe confiável, mas os métodos e a memória muscular ainda estavam lá para ele confiar. Ele se aproximou silenciosamente com suas botas de sola macia, entrando e saindo de cada casa como um fantasma, atento a cada pequeno som e ligeiro movimento em seus arredores.

Ele havia limpo quatro casas quando o viu - um gerador portátil no pátio dos fundos de uma casa a um quarteirão de distância, com cabos





SEVEN OF SPADES KILL GAME

de extensão entrando por um espaço vazio onde uma porta de vidro deslizante teria sido instalada se a casa tivesse acabado. Era para isso que Goodwin precisou da gasolina.

Dominic aproximou-se da casa com os olhos fixos nas janelas, mas não detectou movimento. Quando chegou ao pátio, encontrou o gerador silencioso e frio ao toque. Goodwin já havia se mudado?

Glock pronta, ele entrou na casa, se moveu alguns passos para a sala de estar - e engasgou-se, pressionando o rosto na curva de seu cotovelo.

Deus, ele conhecia aquele cheiro. Alguns anos não foram longos o suficiente para esquecer o fedor de carne morta deixada para assar no deserto, embora a última vez que ele cheirou, o deserto em questão estivesse a meio mundo de distância.

Ele abaixou o braço e se forçou a respirar fundo várias vezes, engolindo a bile até acostumar-se um pouco. Uma vez que ele podia confiar em si mesmo para se mover sem vomitar, ele limpou metodicamente a casa por quarto, terminando o primeiro andar antes de seguir os cabos de extensão que subiam as escadas.

Embora ele mantivesse a guarda erguida, sentiu que qualquer perigo ali havia passado havia muito tempo. O que quer que tenha morrido nesta casa havia feito dias atrás.

Os cabos de extensão levavam ao quarto principal, então ele deixou aquele para o final, limpando os outros cômodos no andar para garantir





SEVEN OF SPADES KILL GAME

que ele estivesse sozinho na casa. Então ele empurrou a porta entreaberta da suíte.

– Ah, merda. – Ele disse, abaixando a arma.

Matthew Goodwin com certeza não estava mais sorrindo.

O que um dia fora um belo rapaz era agora um cadáver escuro e inchado zumbindo de moscas. Ele estava sentado encostado na parede oposta, em um colchão colocado no chão. Sua garganta tinha sido cortada em uma longa fatia, e suas roupas e os lençóis estavam pretos de sangue seco.

Com cuidado para manter as mãos para si mesmo, Dominic se aventurou mais para dentro do quarto. Goodwin estava enfrentando uma pequena televisão - o destino final das extensões conectadas ao gerador externo -, embora a tela estivesse vazia agora com a perda de energia. Mais estranhamente, sua mão esquerda estava enrolada em uma garrafa de cerveja, descansando ao seu lado como se tivesse acabado de tomar um gole.

Como isso era possível? E havia alguma coisa...

Dominic franziu a testa e olhou mais de perto para a mão de Goodwin. *Havia* algo escondido nele, exatamente onde o polegar e os dedos se reuniam em torno do vidro.

Era uma carta de baralho comum - o sete de espadas.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 5

– Você fala ou eu falo? – Martine Valcourt perguntou a Levi, seu tom pesado com uma ironia que Dominic não entendia.

Levi soltou um suspiro e passou a mão pelos cachos curtos. Ele não respondeu.

A casa estava lotada de pessoal do departamento de polícia local, que mantinha Dominic ali por horas. Ele estava exausto e nervoso, irritado com a perda de sua recompensa e sacudido pelas terríveis circunstâncias. Tudo o que ele queria era ir para casa e cair na cama, mas em vez disso, ele tinha que ligar para Jasmine para pedir a ela para cuidar de Rebel porque os policiais o mantiveram pendurado com o dedão no rabo até que, por alguma razão inexplicável, Levi e Martine apareceram.

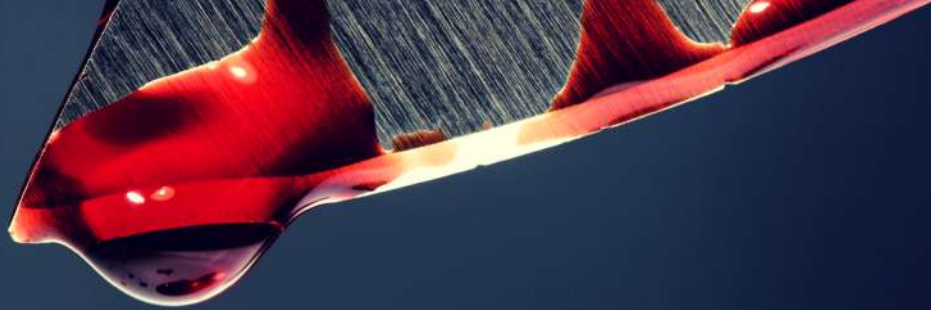
– Eu não entendo o que vocês estão fazendo aqui. – Ele disse. Sua habitual paciência estava escorregando como areia através de seus dedos.
– Você está fora da sua jurisdição.

– Fomos convidados. – Disse Levi breve.

Dominic estava menos disposto para a atitude de Levi esta noite. – Por que eu ainda estou aqui, então? Eu já dei minha declaração.

– Você tocou o corpo? – Levi perguntou, seus olhos no cadáver de Goodwin.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

As narinas de Dominic se abriram. – Claro que não toquei no corpo. Que tipo de idiota você acha que eu sou?

– Você não está usando luvas.

– Eu estava caçando uma recompensa, pelo amor de Deus. Eu não sabia que estaria entrando em uma cena de crime. Eu não toquei em nada aqui, nem quando encontrei Goodwin ou depois.

– Ainda precisaremos de impressões digitais para eliminação. – Os olhos de Levi caíram aos pés de Dominic. – Impressão de pegada também.

– Eu vou te dar uma impressão da minha bota, tudo bem. – Disse Dominic. – Bem em sua maldita...

Martine limpou a garganta. Dominic diminuiu, envergonhado com sua perda de temperamento. Ele simplesmente não era ele mesmo quando estava cansado e com fome.

– Eu sei que você deu sua declaração para os locais. – Ela disse. – Mas você se importaria de passar por isso mais uma vez com a gente?

– Claro, não há problema. – Dominic sempre gostara de Martine, que não se incomodava com seu tamanho, embora fosse mais de um metro mais alto que ela. Ele deu a eles um breve resumo do por que ele estava procurando por Goodwin e como ele o localizara. Quando ele estava terminando, ele olhou de volta para o cadáver de Goodwin e disse: – Eu vi muitos corpos mortos no meu tempo, mas nunca um que tenha sido.... *posicionado*.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Isso foi o que o perturbou sobre a cena mais do que qualquer outra coisa. Mais cedo, ele ouvira o investigador legista dizer que a mão de Goodwin estava colada à garrafa de cerveja para mantê-la no lugar. *Colada.*

Observando o rosto de Dominic, Martine disse: – Talvez devêssemos sair para o corredor.

Ele não discutiu. Ele passou a maior parte das últimas horas no pátio da casa, longe do cheiro; ele só voltou para o quarto quando Levi e Martine chegaram, e ele ficaria feliz em nunca pisar dentro dele novamente.

Os três saíram para o patamar ao lado da escada. – Um acusado de estupro. – Levi murmurou.

Embora para Dominic soasse como se Levi estivesse falando consigo mesmo, Martine murmurou um aviso. – Sim. E este morreu *antes* de Dreyer.

– Três corpos em menos de uma semana... esta é uma ótima linha do tempo.

– Algum de vocês está pensando em me dizer o que está acontecendo aqui? – Dominic interrompeu.

Ambos os detetives se voltaram para ele com expressões brandas. – O que você quer dizer? – Levi perguntou.

– Corte as besteiras. – Dominic irritantemente encolheu o casaco. Ele havia tirado o colete balístico há algum tempo, mas ainda estava quente



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

demais na casa sem ar-condicionado. – O PD local não chama os detetives do LVMPD para um homicídio comum. E enquanto estamos nisso, os assassinos comuns não organizam suas mortes em pequenos quadros assustadores. Isso é algum absurdo psicopata.

Levi disse: – Não podemos compartilhar detalhes de uma investigação ativa...

– Eu fui atraído aqui. – Quando Dominic se deparou com olhares intrigados, ele esclareceu: – Bem, não eu especificamente. Qualquer um que estivesse procurando por Goodwin.

– Como assim? – Martine perguntou, com a testa franzida.

Dominic explicara por que procurara Goodwin neste conjunto habitacional, mas não havia entrado em detalhes sobre o que o atraía para a área em primeiro lugar. – A única razão pela qual eu procurava por Goodwin nessa cidade era porque seu cartão de crédito foi usado em um posto de gasolina nas proximidades. Usado *hoje*.

Martine e Levi trocaram um olhar surpreso. Dominic os viu chegarem às mesmas conclusões que ele próprio traçou quando processou o choque de tropeçar em uma cena de crime.

– Os assassinos perceberam que tinham cometido um erro. – Disse Levi. – Eles conseguiram encontrar Goodwin, mas não previram que ninguém mais o faria. Se eles não tivessem chamado a atenção para a área, seu corpo poderia ter permanecido desconhecido por dias, semanas ou até mais.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

– O que é outra coisa. – Disse Dominic. – A maioria dos assassinos se esforça para *evitar* que as pessoas encontrem os corpos que derrubam. Eles não os deixam abertos e emitem sinais de fumaça. Você sabe quem faz isso? – Ele cruzou os braços. – Assassinos em série malucos.

– Não há...

– Três corpos. – Dominic disse, falando diretamente sobre ele. – Foi o que você disse. Eu tenho o direito de saber o que está acontecendo

Levi cortou a mão no ar e soltou: – Não, você não tem. Você não é mais um soldado, Dominic, e você nunca foi da lei. *Você é um civil*. Então, se você quiser informações sobre um caso, você pode registrar uma solicitação oficial no departamento, assim como todo mundo.

Ele se virou e voltou para o quarto principal. Dominic ficou olhando para ele, roncando de ressentimento, mal reprimindo a vontade de persegui-lo e insistir no assunto. Em vez disso, ele estalou o pescoço e desdobrou os braços, forçando-se a relaxar. Sua reputação profissional estava em jogo aqui.

– O pau em seu rabo ganhou espinhos ou algo assim? – Ele disse para Martine.

Ela deu-lhe um sorriso torto. – Tipo isso. Ele tem sido extrassensível desde o seu OIS¹¹.

¹¹ Tiroteio envolvendo oficial.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic piscou espantado. – Levi teve um tiroteio envolvendo um oficial?

– Sim, você não ouviu sobre isso? – Ela disse, agora surpreendida.
– Aquela situação de refém no Tropicana há algumas semanas?

Dominic *tinha* ouvido falar sobre isso, é claro, todos em Las Vegas ouviram. Um cara havia invadido um Circle K da Strip, atirando no balconista no processo, e então fugiu para a Strip com os policiais em seu rastro. Quando ele acabou preso no saguão do Tropicana, ele pegou um garotinho do meio dos espectadores para usar como um escudo humano. Um oficial na cena tinha sido forçado a derrubá-lo. Dominic só não sabia que Levi tinha sido esse oficial.

Ele esfregou a mão no rosto. *Merda*. Ele tinha estado no lugar de Levi antes, e ele não desejaria isso a ninguém.

– No interesse de chegar em casa antes da meia-noite. – Martine disse, puxando um bloco e uma caneta. – Você pode me dizer quando e onde o cartão de Goodwin foi usado?



Levi bateu na porta do escritório de Natasha Stone, entrando com o seu alegre: – Entre!

Embora minúsculo, o escritório era um espaço acolhedor e hospitaleiro, centrado em torno de uma poltrona estofada e sofá de dois



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

lugares que ficavam frente a uma mesinha baixa. Uma pequena mesa estava encravada em um canto, a superfície cheia de livros e fotos emolduradas do marido e filho de Natasha. Cartazes motivacionais de pop art com mensagens como: Se você nunca tentar, nunca saberá! Estavam pendurados na parede.

No entanto, a atmosfera caseira não era suficiente para aliviar a ansiedade de Levi.

Natasha tinha um punhado de sardas em sua pele pálida e seu cabelo ruivo estava preso em um coque na base do pescoço. – Estou feliz que você tenha conseguido. – Ela disse, e enquanto outra pessoa poderia ter entremeado as palavras com sarcasmo, sua voz era cem por cento sincera.

– Sim, desculpe pelo outro dia. – Ele afundou no sofá quando ela acenou para ele, esperando que ela se sentasse na cadeira. – Eu realmente aprecio que você concorde em se encontrar em um domingo também, mas há alguma chance de podermos manter isso breve? Eu estou no meio de um caso importante.

– Eu ouvi. – Natasha cruzou as pernas no joelho. – Algo sobre um serial killer?

Seus lábios se separaram em desânimo, e ela sorriu com tristeza.

– Desculpa. Não há como colocar esse gato de volta na bolsa. Está em todo o departamento.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Oh, pelo amor de Deus. – Depois da noite passada, porém, Levi não ficou tão surpreso. Na sequência da morte de Dreyer, o sargento Wen, que liderava a sua equipe de seis detetives na Seção de Homicídios, contatou as jurisdições próximas para determinar se houve quaisquer outros homicídios em Nevada com a carta de sete de espadas. Momento afortunado também, porque era a razão pela qual o PD local sabia que deveria chama-los sobre a morte de Goodwin, mas muitas pessoas estavam no circuito neste momento para os detalhes ficarem em segredo por muito tempo.

– De qualquer forma, essa não é a razão pela qual estamos aqui. – Disse Natasha. – E sim, podemos manter isso breve, desde que você esteja realmente disposto a falar sobre o tiroteio.

– Nós estivemos falando sobre isso.

– Nós estivemos conversando sobre isso. – Ela disse gentilmente. – Você não está fazendo nenhum progresso dessa maneira. Você ainda está tendo esses pesadelos?

Suas unhas arranharam o tecido no braço do sofá. Ele acenou com a cabeça uma vez, uma pequena sacudida de seu queixo.

Ele tinha um medo ao longo da vida de estar preso em uma situação inescapável enquanto era perseguido por um inimigo - um clássico filme de terror que o aterrorizava desde a infância. Suas décadas de pesadelos recorrentes centravam-se nesse tema e, enquanto os detalhes mudavam, o medo paralisante que deixavam para trás permanecia o mesmo.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Os sonhos iam e vinham, tornando-se particularmente frequentes e intensos em momentos de grande estresse. Desde que ele matou Dale Slater, eles eram os piores que eles já tinham sido desde que... desde a faculdade.

Houve um longo silêncio enquanto Natasha esperava que ele falasse e ele continuou sem dizer nada.

Segurando as mãos no joelho, ela se inclinou para frente. – Levi. Você sabe por um fato que eu posso ter empatia com você sobre isso de uma forma que poucas pessoas poderiam fazer.

Uma assistente social em treinamento, Natasha já havia trabalhado em defesa de vítimas, quando Levi era oficial de uniforme. Enquanto ela estava conduzindo uma visita domiciliar com uma recente vítima de violência doméstica, o marido da mulher tinha invadido a casa com intenções assassinas. Natasha pegara as duas filhas do casal e as escondera em outro lugar da casa, voltando para a cozinha e encontrando a esposa morta e o marido virando para ela com a faca que usara. Na luta que se seguiu, ela conseguiu arrancar a faca e não teve escolha a não ser esfaquear o homem para se proteger.

Foi assim que ela e Levi se conheceram. Ele tinha sido o oficial que respondera ao chamado do 911 de um vizinho, mas ele tinha chegado tarde demais. Ele encontrou Natasha sentada na frente do armário onde as meninas ainda estavam escondidas, cobertas de ferimentos defensivos, os olhos vazios e cobertos de gelo. Ela passou a próxima meia hora completamente sem resposta até que, depois que a cena do crime foi



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

estabelecida e a ambulância estava pronta para levá-la embora, ela pediu em voz baixa para Levi ir com ela para o hospital. Ele ficou com ela pelo resto da noite.

Era a preocupação de que ela pudesse pensar que ele não confiava nela com isso, o que o incitou a falar. – Não estou preocupado que você pense menos de mim, ou algo assim. – Ele disse, e então hesitou. – Quando você... Depois que você matou Merritt, você já se sentiu... envergonhada?

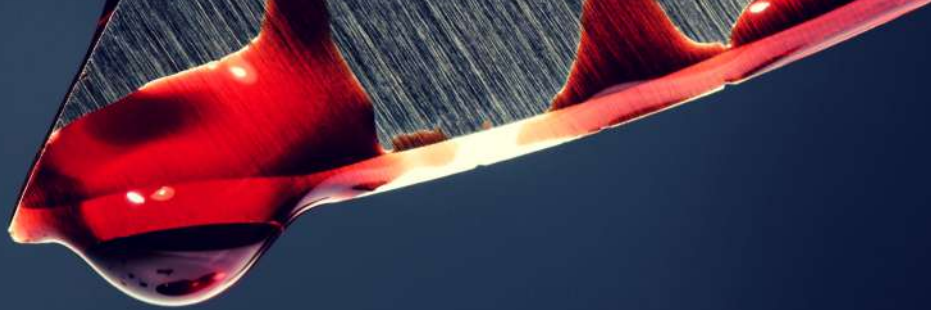
Ela ficou em silêncio por tanto tempo que ele achou que ele a ofendeu. – Envergonhada? – Ela disse depois de um tempo. – Não culpado?

– Existe uma diferença?

– Uma muito importante, sim. – Ela se acomodou mais confortavelmente em sua cadeira. – A culpa está associada a uma ação específica - a crença de que você fez algo errado. A vergonha, por outro lado, está associada ao eu. Em vez de fazer algo errado, há algo errado comigo. – Deixou isso se assentar, depois acrescentou: – Então, em resposta à sua pergunta, me senti culpada por matar Merritt, tão culpada que tive problemas para comer e dormir por semanas depois. Mas não, nunca me senti envergonhada. Eu gostaria que houvesse uma maneira de sair daquela situação que não tivesse significado matá-lo, mas eu tinha o direito de me proteger e àquelas garotas.

Levi estudou a textura do estofado atarracado. Ele sentiu falta de ar de repente, e um pouco nauseado.





SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Natasha inclinou a cabeça. – Você se sente envergonhado, Levi?

– Sim. – Ele disse, a palavra pouco mais que uma exalação.

– Por quê?

Uma pergunta simples, feita sem julgamento ou suposição. Ele expirou devagar e fixou seu olhar em um ponto na parede além do ombro dela.

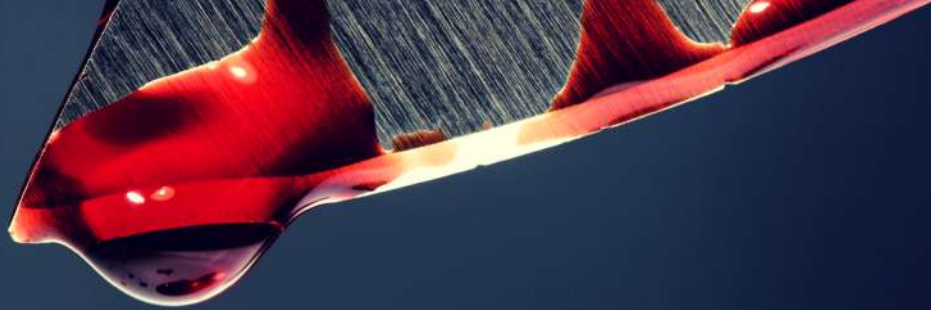
– Eu sou um policial. Sou treinado para lidar e desarmar situações perigosas sem fatalidades. Eu deveria ter sido capaz de salvar o garoto sem matar Slater.

– Em sua declaração oficial, e em nossas sessões anteriores, você disse que Slater estava em pânico, que ele estava muito além do ponto em que ele poderia estar raciocinando. Todas as testemunhas do incidente concordaram.

Levi assentiu. Enquanto fugia dos policiais, Slater tinha ficado preso em um saguão do hotel com pessoas de todos os lados e todas as saídas bloqueadas. Ele pegou um garotinho da multidão como refém. No momento em que Levi respondeu ao chamado para todas as unidades próximas, Slater estava em uma onda de terror, sabendo que não havia saída. O cano de sua arma tinha sido preso embaixo do queixo do garoto, o dedo no gatilho, espasmos de nervosismo.

– Ele estava a momentos de matar aquele menino. Eu acreditei então, e ainda acredito nisso agora. – Levi espalmou seu rosto. – Mas não posso deixar de pensar que poderia ter lidado de maneira diferente se





SEVEN OF SPADES KILL GAME

tivesse sido um policial melhor. Tentado mais duramente convencê-lo, ou feri-lo em vez de matá-lo.

– Por que você atirou na cabeça dele? – Ela perguntou.

Ele abaixou a mão e olhou para ela. Ela encontrou seus olhos com calma.

– Você escolheu dar um tiro na cabeça sabendo que não havia jeito de Slater sobreviver, impedindo algum tipo de milagre estranho. Por quê?

Corando com indignação, Levi disse: – Ele estava usando o garoto como escudo, cobrindo completamente a massa central. Sua mão armada estava na frente da garganta do garoto. E se eu tivesse atirado na perna dele, ele quase certamente teria disparado, quer ele quisesse ou não. Atirei na cabeça dele porque era o único jeito disponível.

Ele parou ali, compreensão amanhecendo. Ela o observou com um pequeno sorriso.

– Eu entendi o seu ponto. – Ele disse.

– Você não matou Slater porque é incompetente, ou qualquer outro motivo mais sinistro. – Ela disse, atingindo em casa de qualquer maneira. – Você o matou porque você tinha duas opções: poupar a vida dele ou salvar o menino. Slater sabia o que estava fazendo quando roubou a loja, agrediu o funcionário e tomou um refém. Ele colocou sua vida na linha por sua livre vontade. Teria sido melhor se houvesse um meio de sobreviver? Sim, claro. Mas não havia, e isso não é culpa sua. É dele.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi fechou os olhos por um momento, um pouco do aperto sempre presente em seu peito aliviou. Ele não conseguia levar as palavras de Natasha para o coração, não quando ele passou as últimas semanas fervilhando em seu próprio arrependimento e auto aversão. Pela primeira vez desde o tiroteio, porém, ele sentiu que talvez *pudesse* passar por isso eventualmente.

– Obrigado. – Ele disse, abrindo os olhos.

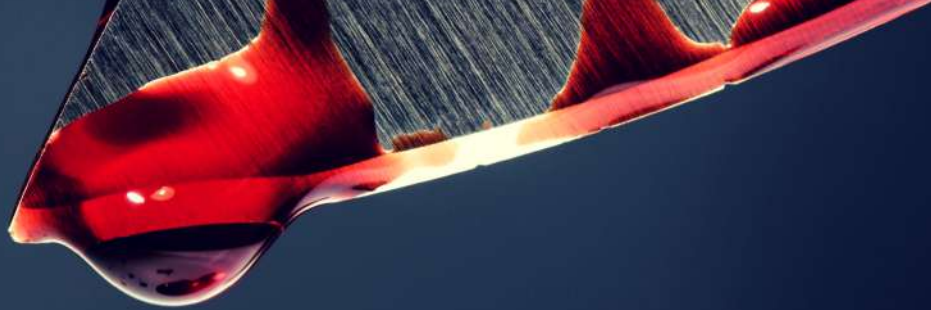
– É pra isso que eu estou aqui. – Ela cutucou uma lata de biscoitos caseiros mais perto dele na mesa de café. – Agora, você se importa se falarmos um pouco sobre como seus colegas reagiram?

Ele concordou, e o resto da sessão pareceu mais uma conversa amigável do que aconselhamento profissional. Fiel à sua palavra, Natasha terminou as coisas depois de trinta minutos, em vez da hora exigida, mandando-o embora com uma piscadela e alguns biscoitos para dar a Martine.

Quando Levi saiu do escritório, ele esbarrou em alguém que estava do lado de fora. Ele pediu desculpas automaticamente, depois deu uma segunda olhada. – Keith?

– Ei, detetive. – Keith Chapman disse, administrando um sorriso tenso. Ele parecia uma merda, sua pele era branca e seus olhos avermelhados, os círculos embaixo deles tão escuros que poderiam ser confundidos com hematomas.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Você está bem? – Levi perguntou, embora ele já soubesse que a resposta era *não*. Keith estava de licença administrativa depois de ter espancado um suspeito durante a detenção, e o homem acabou no hospital. Enquanto ele ainda tinha que ser formalmente acusado de agressão, o caso contra ele era forte; mesmo que não fosse preso, o notório pit bull do suspeito certamente garantiria a perda de seu emprego.

Keith assentiu. O movimento se transformou em um estranho puxão lateral que parecia involuntário, e ele fez uma careta e piscou várias vezes antes de dizer: – Estou aqui para ver Natasha.

– Claro. – Levi se afastou para deixar Keith entrar no escritório, franzindo a testa para a porta quando esta se fechou.

Seu celular tocou então, e ele tirou Keith da mente, voltando para o escritório. Ele pegou o telefone do bolso e olhou para o identificador de chamadas antes de responder. – Oi mãe.

– Levi, é sua mãe. – A voz de Nancy Abrams estava sutilmente aromatizada com um som de North Jersey. Ela estava falando muito alto, um sinal claro de que ela tinha o telefone no viva-voz.

Seus lábios se contraíram. – Sim eu sei. Oi.

– Seu pai também está aqui.

– Oi, Levi! – Saul gritou do outro lado.

Estremecendo, Levi puxou o telefone longe de sua orelha. – Olá pai. Está tudo bem?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– O que é isso que estamos ouvindo sobre você não ir às suas sessões de aconselhamento? – Perguntou Nancy.

Ele parou no meio do corredor. – O que?

– Seu jovem nos telefonou ontem. Ele está muito preocupado com você, querido.

Nos três anos em que Levi namorou Stanton, sua mãe quase sempre se referia a ele como seu jovem, e não pelo nome dele. Levi ainda tinha que descobrir o porquê.

– O que ele disse exatamente? – Levi começou a andar de novo - mais rápido agora que a irritação alimentava seus passos. Esta não foi a primeira vez que Stanton foi consultar seu pai por trás de suas costas quando ele pensou que Levi não estava se importando adequadamente. Isso sempre fazia com que Levi se sentisse como Stanton se via em um papel quase parental para ele, que não era o tipo de relacionamento que ele queria com seu namorado.

– Que você não falará com ele ou com qualquer outra pessoa sobre o que aconteceu. – Nancy suspirou, o som carregado de genuína preocupação. – Que você está tendo esses pesadelos novamente, e você acorda no meio da noite tão chateado que não pode voltar a dormir. Que você tem evitado seu terapeuta.

– Ela não é terapeuta, é conselheira. – Disse Levi, porque essa era a única declaração que ela fez que não era correta. – Você conhece Natasha, você conheceu ela.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Oh, sim, eu gosto dela. – Disse Saul. – A linda ruiva, certo?

– O que você sabe sobre ruivas bonitas? – Nancy exigiu.

– O que um homem não pode olhar?

– Gente, por favor. – Levi interrompeu, antes que eles pudessem realmente entrar em uma discussão. Entrou no escritório, encontrando Martine ausente de sua mesa; deixou cair o saco de biscoitos ao lado do teclado do computador e sentou-se na sua própria cadeira. – Acabei de sair de uma sessão de aconselhamento agora. Estou bem, prometo.

– Você sabe o quanto nos preocupamos com você. Um trabalho tão perigoso e você está tão longe

– Vocês são bem vindos para vir aqui quando quiser. Nós amamos ter você. – Levi correu o mouse para acordar seu computador. – Olha, eu tenho que voltar ao trabalho, ok?

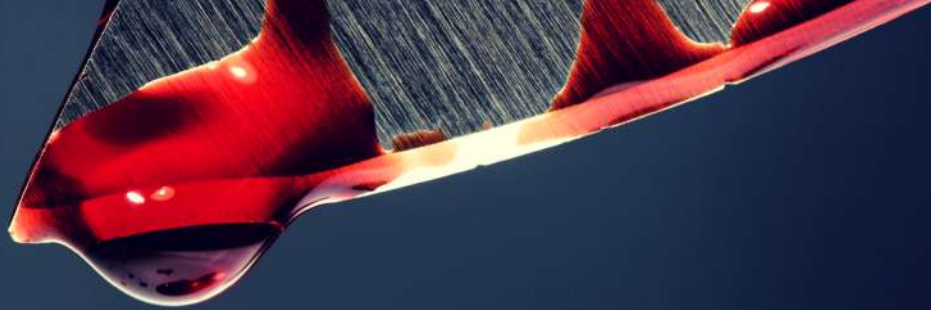
– Tudo bem. – Nancy disse. – Não fique muito bravo com o seu jovem por nos chamar. Ele te ama muito.

– Eu sei.

– Não tanto quanto *nós* amamos você.

– Mãe. – Levi disse exasperado. Entrou em sua conta, olhou para cima - e piscou quando viu Dominic Russo caminhando pelo escritório, com um distintivo de visitante pregado na jaqueta e dois copos de um café local em suas mãos.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Pelo amor de Deus, Nancy, deixe o garoto fazer seu trabalho. – Saul estava dizendo.

– Eu sei eu sei. Tenha cuidado lá fora, Levi, e vá para suas sessões de aconselhamento. Não esqueça que o aniversário dos seus avós é esta semana. Certifique-se de enviar um cartão e...

Ela continuou com seus habituais avisos e exortações, mas Levi estava distraído com Dominic, que estava parado ao lado de sua mesa, olhando para Levi de sua altura ridícula.

– Tudo bem, eu prometo. – Levi disse, muito consciente do fato de que Dominic estava ouvindo e apenas parcialmente ciente do que ele estava concordando. – Sim, sim... amo vocês dois. Tchau. – Ele desligou e deixou cair o telefone em sua mesa.

– Tudo certo? – Dominic perguntou.

– Bem. Minha mãe só fica um pouco... – Levi soltou um suspiro e balançou a cabeça. – Você não entenderia.

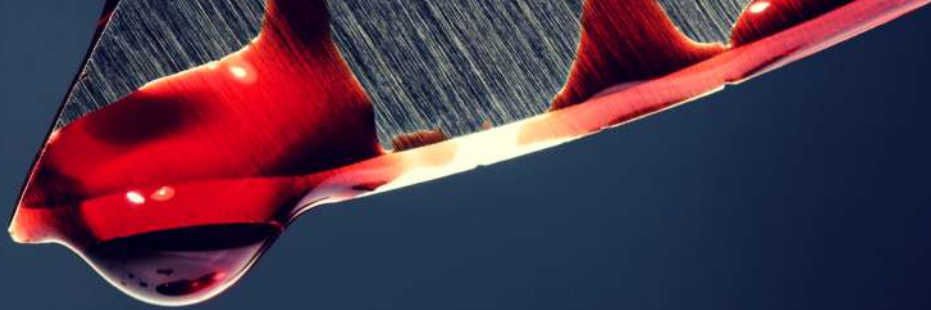
– Certo. – Disse Dominic. – Porque as mães ítalo-americanas são famosas por sua frieza e despreocupadas.

Levi bufou, divertido apesar de tudo. – O que você está fazendo aqui? – Ele disse, não indelicado.

Dominic estendeu um dos copos de café. – Oferta de paz.

Levi foi imediatamente inundado de culpa. Ele sabia que seu comportamento na noite anterior havia deixado muito a desejar; ele tinha visto o quão cansado e chateado Dominic estava e o empurrou de qualquer





SEVEN OF SPADES KILL GAME

jeito, só porque ele próprio estava estressado. Para Dominic, vir aqui e pegar a autoestrada...

Com as bochechas esquentando de vergonha, Levi não fez nenhum movimento para aceitar o copo. – Você não precisa...

Balançando o copo de um lado para o outro, Dominic disse: – Vamos lá. Você parece que poderia usá-lo.

– Obrigado. – Levi disse, tomando o café.

– Tudo bem se eu me sentar? – Dominic apontou para a cadeira vazia de Martine.

– Certo. Não faço ideia de onde Martine foi.

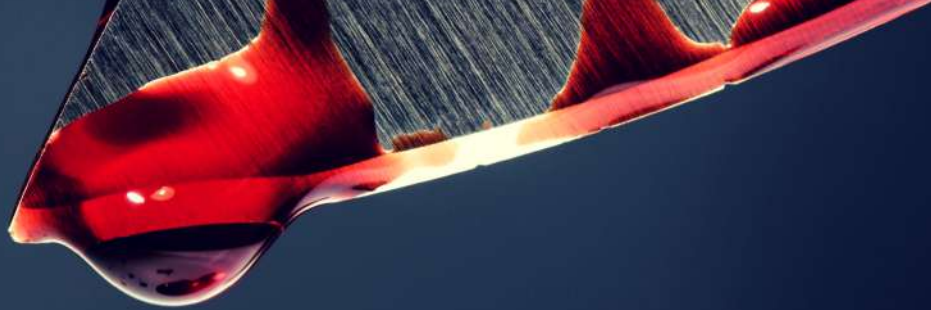
Dominic se abaixou na cadeira, que rangeu sob seu peso. Deus, ele era enorme, como uma estátua esculpida em granito. Onde ele conseguia camisas que se encaixavam nesses ombros ridículos?

Depois de tomar um gole de sua própria bebida, Dominic pousou o copo e cruzou os braços sobre a mesa. – Eu fui um idiota ontem à noite. Eu não sou geralmente

– Não, por favor, não se desculpe. – Levi disse rapidamente. – Eu sei que te provoquei, me desculpe. Eu não estava no melhor na minha cabeça.

Dominic olhou para ele por um momento sem falar. – Martine explicou parte do motivo pelo qual isso pode ser assim. – Disse ele, seu tom cuidadosamente neutro.





SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi olhou para longe. – Ela não deveria dar desculpas por mim.

– Disse que ela explicou, não desculpou.

Precisando sair dessa conversa, Levi finalmente tomou um gole de café. Ele engoliu em seco, ofegou e pressionou a mão livre na boca enquanto tossia. – Oh meu Deus, o que é isto? ele perguntou uma vez que recuperou a voz.

– Café preto com tantas doses de café expresso quanto eu poderia pedir ao barista. – Disse Dominic. – É basicamente combustível de jato. Por que, não é assim que você toma?

– Sim. Eu apenas não estava esperando...

Não estava esperando que Dominic conhecesse sua encomenda de café, na verdade - o que era míope, porque tinham sido jogados juntos em várias situações sociais ao longo dos anos, o que envolvera beber café. Dominic era um caçador de recompensas e, antes disso, ele era um Ranger; ele confiava em suas habilidades de observação tanto quanto Levi. E Levi sabia como *Dominic* tomava seu café, cheio de leite e açúcar e qualquer xarope com sabor que pudesse colocar em suas mãos.

Agora que ele estava preparado para isso, Levi tomou outro gole, saboreando a grande quantidade de uma deliciosamente insalubre cafeína. – A diplomacia do café é realmente a única razão pela qual você veio me ver?

– Não. – Dominic disse com um sorriso fácil. – Eu estava esperando que uma boa noite de sono tivesse te soltado um pouco.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Isso assumindo que eu *tive* uma boa noite de sono.

Dominic levantou as sobrancelhas, sem morder a isca.

– Tudo bem. – Levi disse. – Para o registro, você é um civil, e eu acredito que é inapropriado compartilhar detalhes de uma investigação ativa com você. Considerando as circunstâncias incomuns, no entanto - e sabendo o que eu acho sobre sua personalidade - posso reconhecer que mantê-lo completamente no escuro pode ser mais perigoso do que responder às suas perguntas.

– É muita ginástica verbal dizer: 'Claro, vou compartilhar algumas informações'.

– Você quer saber o que está acontecendo ou não? – Levi estalou, embora sem calor real. O café percorreu um longo caminho para deixá-lo de melhor humor.

Dominic levantou as mãos num gesto de rendição. – Eu estava certo, então? É um serial killer?

– Isso é o que parece. Três corpos agora, todos com o mesmo MO - gargantas cortadas, corpos colocados como se ainda estivessem vivos, a carta de sete de espadas deixada no cadáver. A única conexão concreta que as vítimas têm é que todas elas foram acusadas de crimes graves, embora nenhuma tenha cumprido pena de prisão.

– Nada mais em comum?

Levi deu de ombros. – Eles eram todos homens brancos, mas isso poderia ser apenas uma coincidência. Goodwin era muito mais jovem do



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

que os outros dois, eram todos de diferentes classes socioeconômicas e formações educacionais - suas vidas não se sobrepunham de modo algum.

– Se eles foram alvos de um serial killer por causa de seu comportamento criminoso. – Dominic disse. – Então isso significa...

– Que os assassinos provavelmente se veem como vigilantes. Sim.

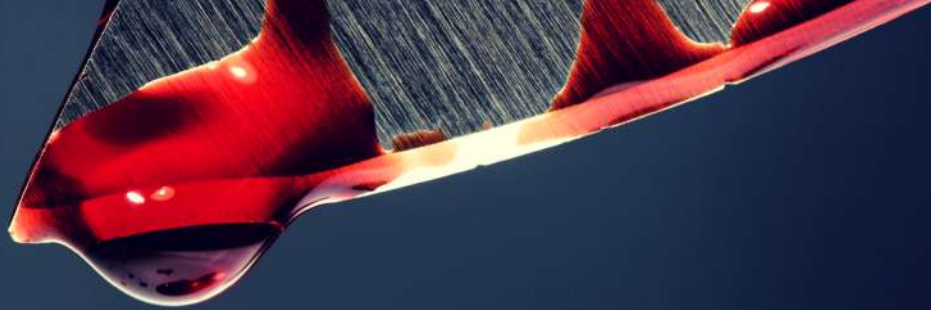
Dominic recostou-se na cadeira de Martine e soltou um assobio baixo. – Não havia sinais de luta na cena do crime de Goodwin. O respingo de sangue estava todo errado - quase parecia que ele estava dormindo enquanto sua garganta era aberta.

– Esse é outro elemento comum aos três assassinatos. – Levi ficou particularmente impressionado que Dominic tivesse percebido. Ele debateu sobre compartilhar o resto, então decidiu que não havia nenhum dano; ao contrário de muitas pessoas do departamento, Dominic podia pelo menos ser confiável para manter a boca fechada sobre os detalhes importantes. – A primeira vítima tinha cetamina em seu sistema quando ele morreu. Isso não era incomum para ele, mas assumiu um novo significado quando notamos a falta de luta nas outras duas vítimas. Eu estou esperando por relatórios de toxinas para confirmar.

–Cetamina, huh? – Disse Dominic. – Isso é uma droga de festa. Não tão popular quanto alguns outros, mas eu vejo isso circulando em Stingray.

– Entramos em contato com Narcóticos para qualquer pista que eles possam fornecer.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

Dominic franziu a testa. – A cetamina geralmente não é tratada em grande escala - não como maconha ou metanfetamina. É algo que você ganha em um clube de um amigo de um amigo, esse tipo de coisa. As vendas de rua são muito raras.

– Tenho certeza de que nossos detetives estão cientes disso. – Disse Levi secamente.

– Eu posso ajudar...

– Não. Eu deixei você saber o que está acontecendo porque você merece algumas considerações depois do que você passou ontem à noite. Não foi um convite para participar da investigação.

Dominic abriu a boca para argumentar, mas foi interrompido pelo retorno de Martine. Ela entrou no escritório balançando uma sacola branca em uma das mãos, arqueando uma sobrancelha quando viu Dominic em sua mesa.

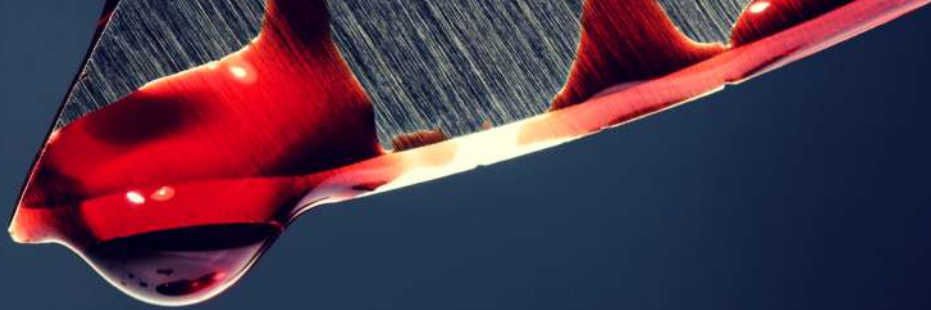
– Desculpe, detetive. – Dominic levantou-se da cadeira e segurou-a enquanto ela se sentava. – Eu estava apenas parando para dizer olá.

Seus olhos passaram do copo de Dominic para o de Levi, sem dúvida notando o logotipo compartilhado e chegando à conclusão lógica.

– Eu teria pensado que você teve o suficiente de nós depois da noite passada.

– Nunca. – Dominic disse em um tom galante. – Eu tenho que ir embora, no entanto. Felizmente para mim, Vegas nunca está em falta de fugitivos em fiança. Vejo vocês por aí.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

Ele brindou a Levi com seu copo de café e fez sua saída. Depois que ele saiu, Martine passou a Levi um muffin de amora da bolsa.

– Por que ele estava realmente aqui? – Ela perguntou.

Levi tirou a embalagem do bolinho, imaginando o que significaria que todas as mulheres de sua vida estavam constantemente tentando alimentá-lo. – Por que você acha? Ele queria informações sobre o caso.

– Você contou a ele alguma coisa?

– Sim. Todo o departamento já sabe, e se ele não pegasse isso de mim ou de você, ele pegaria em outro lugar. Além disso, ele nunca iria parar de nos importunar se eu não lhe desse algo. Você sabe como ele pode ser chato.

– Ah, sim, homens como ele são os piores. – Disse Martine. – Caras fortes que perseguem os fugitivos para ganhar a vida, mas ainda fazem tempo para trazer café de manhã? – Ela deu um estremecimento falso. – Bruto.

Levi enrolou a embalagem do bolinho e jogou-a nela enquanto desatava a rir.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 6

Dominic estacionou na calçada em frente à sua casa de infância em North Las Vegas. A rua estava forrada de ciprestes e palmeiras, as casas eram todas simples ranchos do deserto pintadas em tons de rosa pálido e pêssago com telhas de barro. Flores resistentes que podiam ser persuadidas a crescer no ambiente árido floresciam alegremente nos jardins da frente, e uma visão nebulosa das montanhas era visível à distância sob um céu azul claro.

O tapete de boas vindas colorido na frente da porta dizia: Se você esqueceu o vinho, vá para casa. Ele limpou os pés e entrou, soltando a correia de Rebel quando a porta se fechou atrás deles. Ela imediatamente saiu a galope para a cozinha.

– Estou aqui! – Ele gritou enquanto pendurava a coleira no cabide.

– Você está atrasado! – Sua mãe Rita berrou do outro lado da casa.

Dominic revirou os olhos. Momentos depois, ele foi cercado por um bando de crianças em idade de oito a dois anos, todas puxando seus braços e pernas e clamando para serem ouvidas umas sobre as outras.

– Vire-me, tio Dom! – Sua sobrinha Natalie disse.

– Quando foi a última vez que você comeu? – Ele perguntou, a lembrança do vômito cor-de-rosa-doce ainda fresca em sua mente.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Não desde o café da manhã, duh.

Ele levantou Natalie facilmente pela cintura e ajudou-a a fazer uma cambalhota no ar. Claro, isso desencadeou uma rodada de imploração do resto de seus sobrinhos e sobrinhas enquanto eles empurraram uns os outros para ser o próximo virado. Depois que cada um deles chegara a sua vez, Dominic negou gentilmente os pedidos por segundos; ele pegou o sobrinho de dois anos e o colocou sobre um ombro enquanto atravessava a multidão até a parte de trás da casa.

Seus quatro irmãos e suas esposas já estavam sentados à longa mesa no espaço aberto criado pela combinação de cozinha e sala de jantar, assim como sua avó paterna, Silvia. As crianças abandonaram Dominic em favor de Rebel, que rolou de costas e se contorceu em êxtase diante do dilúvio de massagens na barriga.

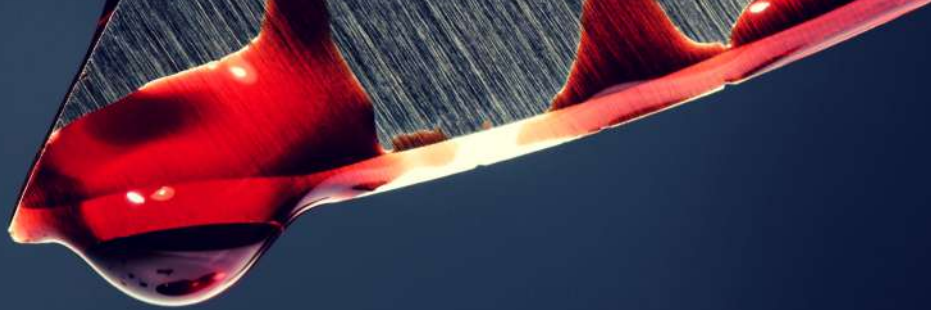
– Desculpe estou atrasado. – Dominic baixou o sobrinho e beijou a bochecha de sua avó. – Oi, Nonna¹².

Ela deu um tapinha firme e carinhoso na bochecha dele. Silvia morava com a família de Dominic desde a morte do marido, vinte anos antes; depois que o próprio pai de Dominic falecera seis anos antes, ela e Rita haviam se aproximado ainda mais, e um estranho jamais saberia que não eram mães e filhas biológicas, apesar de suas alturas disparatadas.

– Qual é o problema com você, você não possui um relógio? – Rita disse do fogão. Ao contrário da pequena e magra Silvia, Rita tinha quase

¹² Vovó em italiano.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

dois metros de altura. O cabelo dela - ainda negro com a idade de sessenta anos - foi cortado curto, e ela tinha um avental amarrado sobre o belo vestido florido que usara na igreja naquela manhã.

Dominic atravessou a cozinha para beijá-la também. – Eu tinha um compromisso fora da Strip, e o trânsito era um inferno voltando.

– Bem, você pode ajudar a limpar depois, então.

Ele voltou para a mesa e sentou-se no lugar habitual. Dominic era o terceiro de cinco filhos, e o único dos seus irmãos que ainda não era casado. Logo, o único sem filhos também, desde que sua irmã mais nova, Gina, acabara de anunciar sua primeira gravidez há algumas semanas.

Angela, a mais velha das cinco, segurava uma garrafa de vinho. – Quer um pouco?

– Não, obrigado. Eu estou trabalhando esta noite.

– Bartending ou caça de recompensas? – Seu irmão Vincent perguntou.

– Bartending. – Dominic serviu-se de um copo de água em vez do jarro sobre a mesa, e todos voltaram à conversa anterior, que se concentrou nas recentes artimanhas do escritório de Howard, seu cunhado.

– Então, o mais novo chute de Bonnie é esse truque em que você envia a essa empresa algumas gotas de seu sangue e enviam um esquema complicado de gotas de vitaminas supostamente personalizadas. – Howard revirou os olhos. – Agora seu cubículo parece um maldito boticário, e eu juro por Deus que todas as garrafas são apenas água



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

colorida. Mas então, esta é a mesma mulher louca que dirigiu até Primm e esperou na fila por *três horas* para comprar os bilhetes da Powerball quando o jackpot chegou a 1,5 bilhão...

Um frisson de tensão correu ao redor da mesa. A irmã de Dominic, Theresa, deu uma cotovelada em Howard nas costelas.

– Merda, desculpe, Dom. – Ele disse, corando.

– Está tudo bem. – Disse Dominic.

– Não, não está. – Theresa olhou para Howard, que abaixou a cabeça.

A venda de bilhetes de loteria era ilegal em Nevada, mas era fácil para os residentes de Las Vegas dirigirem-se à Primm Lotto Store na Califórnia para colocar as mãos neles. Poucos meses depois de Dominic ter sido dispensado do Exército, ele gastou quase mil dólares em um dia em bilhetes de loteria - havia começado com apenas alguns, arranhou-os ali mesmo na loja e depois foi levado de volta ao balcão de novo e de novo por cada perda ou pequena vitória, incapaz de controlar a compulsão de perseguir o jackpot que acabara de *conhecer*. Em desespero, ele teve que ligar para seu irmão pedindo ajuda, obrigando Vinnie a fazer a viagem de cinquenta quilômetros e fisicamente removê-lo da loja.

Sua família geralmente se esforçava para não mencionar qualquer forma de jogo ao seu redor, mas no final do dia, eles viviam em Las Vegas, e o jogo era um modo de vida aqui. Dominic aceitou a realidade disso quando decidiu não se mudar, apesar da pressão extra que colocava em sua



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

recuperação. Provavelmente, Howard ficou mais envergonhado com o deslize que o próprio Dominic, embora não gostasse da lembrança de como estava fora de controle naquela tarde.

O momento desconfortável foi quebrado por Rita, chamando seus filhos para ajudar a trazer a comida para a mesa, e esquecido completamente dentro de alguns minutos. A pequena casa tocava com risadas e tilintar de talheres na porcelana, enquanto eles aproveitavam um almoço de lombo de porco, cogumelos assados no alho e salada fresca misturada com azeite e vinagre. Rebel jazia aos pés de Dominic debaixo da mesa durante toda a refeição, e se comportava lindamente como sempre.

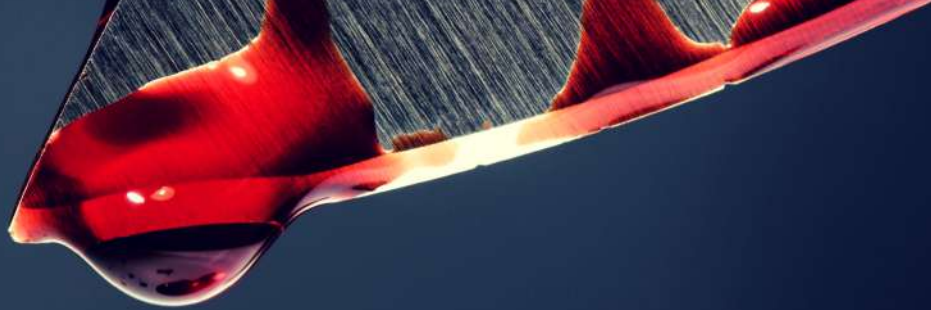
Depois da sobremesa, Dominic ajudou a mãe com os pratos enquanto todos os outros entravam na sala de estar para assistir ao jogo dos Dodgers. Apesar dos melhores esforços de seus filhos para convencê-la a deixar a limpeza por completo, Rita não confiava a ninguém a porcelana de casamento que usava em seus almoços regulares aos domingos. Assim, ela lavou enquanto Dominic secava.

– Eu encontrei Tony Shapiro no mercado no outro dia. – Ela disse uma vez que eles ficaram sozinhos por vários minutos. – Ele ainda tem um emprego para você em sua oficina, se você estiver interessado.

Dominic pegou a tigela de salada que ela lhe entregou e limpou com um pano de prato. – Eu tenho um emprego, mãe. Dois, na verdade.

Ela estalou a língua com desaprovação. – Bartending não é um trabalho para um homem na casa dos trinta.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Por que não? Eu gosto disso e o dinheiro é ótimo. Além disso, é apenas a tempo parcial, para complementar a caça de recompensas.

– Nem me fale *disso*. – Ela disse. – Você já pensou em seu futuro? Você ainda vai estar caçando fugitivos quando tiver quarenta anos? Cinquenta?

– Está muito longe. – Disse Dominic, embora suas palavras tivessem atingido um nervo. Ele estaria mentindo se dissesse que nunca pensou no assunto.

– Não tanto quanto você pensa. Os anos têm um caminho apressado antes que você perceba. – Ela enxaguou outra tigela e entregou-a. – Só não quero que você acorde um dia e perceba que não tem rede de segurança para recorrer.

– Eu nunca fui do tipo que trabalha com uma rede.

Ela beliscou o queixo carinhosamente com os dedos ensaboados. – O que estava bem quando você tinha vinte anos. Mas quanto mais você envelhece, mais perigoso se torna. Você não pode viver a vida assim para sempre.

Aquela mensagem edificante ficou com Dominic pelo resto da tarde e pela noite, mesmo depois que ele deixou a casa de sua mãe para voltar ao coração de Las Vegas. Deixou Rebel em seu apartamento, trocou de roupa e voltou para o pequeno bairro LGBT, apelidado de Fruit Loop.

Stingray era uma boate gigante e extravagante, englobando quatro bares diferentes, uma pista de dança de dois andares e um palco enorme



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

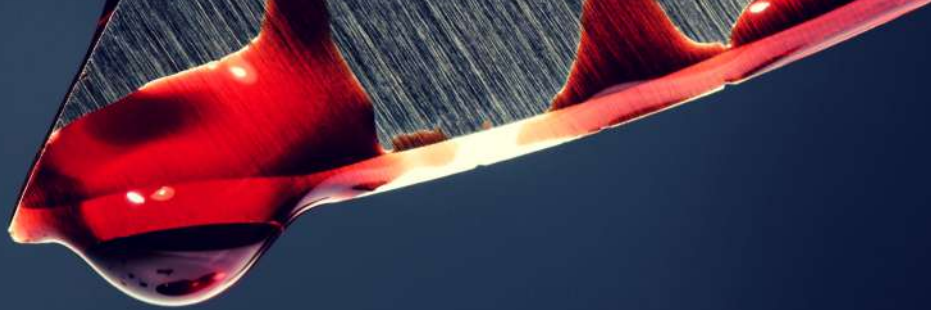
que abrigava tudo, desde shows de drags até concursos de corpo quente. A iluminação azul banhava a decoração elegante e os aquários do chão ao teto em um brilho frio, e o lugar estava lotado de parede a parede todas as noites da semana.

Os domingos eram sempre noite latina; o DJ tocou uma mistura de salsa, reggaeton e latim Top 40, que pulsava pelos alto-falantes com força suficiente para ranger os dentes. Dominic deslizou em seu lugar privilegiado atrás do bar na pista de dança principal - conquistada em virtude de sua antiguidade e habilidade - e caiu no ritmo familiar de misturar bebidas para uma turbulenta multidão de turistas e moradores locais.

Ele sempre amou bartending, especialmente em um lugar que oferecesse um bufe tão generoso de colírio para os olhos. Hoje à noite, no entanto, ele tinha objetivos mais importantes em mente do que flertar.

Ele mantinha um olho na pista de dança enquanto trabalhava, observando as mãos das pessoas enquanto pequenos pacotes de comprimidos e pós eram passados - às vezes tão sutilmente que ele quase não pegava, outras vezes aparentemente sem preocupação com discrição. Como a maioria das casas noturnas, Stingray viu seu quinhão de drogas partidárias. Muitos dos dançarinos estavam rolando em ecstasy, ou voando alto em cocaína e poppers¹³ que eles tinham tragado nos banheiros. Embora fortes alucinógenos como o LSD e a cetamina fossem menos

¹³ Também conhecido como incenso líquido, e é diferente do lança-perfume, loló, nitratos, clorofórmio ou éter, apesar de serem similares.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

comuns aqui, certamente haveria pelo menos algumas pessoas na multidão que estavam carregando.

Durante uma breve calmaria, ele se inclinou sobre o bar para falar com uma mulher que ele tinha visto deslizando pacotes com cor de doces dentro e fora de sua bolsa. – Você tem E¹⁴? – Ele perguntou, acenando para a bolsa brilhante e repleta de cristais.

– Sim. – Ela disse, imperturbável. – Você quer um pouco lindo?

– Não, obrigado. Na verdade, estou procurando por Special K - prefiro ter o caminho mais curto.

Ela assentiu. – Eu não tenho nada comigo, mas conheço um cara. Eu posso te ligar.

Ele lhe passou uma dose de tequila em agradecimento e colocou na sua guia de gratuidade para amigos. Depois que ela bebeu a dose, ela desapareceu na multidão. Minutos depois, ele foi abordado por um homem magro com cabelos verdes chocantes que lhe dera um pequeno saco de pó em troca de algumas notas dobradas. Dominic fez uma conversa amigável com ele por alguns minutos antes de continuar seu caminho.

Enquanto a noite avançava, Dominic repetiu o processo várias vezes, enviando antenas para o meio da multidão e fazendo contato com várias pessoas que estavam felizes em sair de seus esconderijos - muitas vezes com desconto, uma vez que eles olhassem bem para ele. Dentro de

¹⁴ Ecstasy.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

algumas horas, ele acumulou cetamina suficiente para anestesiá-lo pelo menos duas das vítimas do serial killer, se não as três, e ele mal havia gasto qualquer esforço real. O assassino poderia facilmente ter feito o mesmo sem nunca chamar atenção para si.

Ainda assim, ele gravou nomes e rostos na memória. Ele não iria delatar as pessoas que estavam prestes a se divertir, mas todos esses clubbers conseguiram seus produtos em algum lugar. Talvez ele pudesse perseguir seus fornecedores. Se o assassino pretendesse continuar derrubando corpos da mesma maneira, eles precisariam de cetamina a granel; em um certo ponto, começaria a causar ondulações.

– Ei. – Disse uma nova voz no bar.

Dominic abruptamente deixou de lado todos os pensamentos sobre drogas e assassinos em série quando se virou para o homem que tinha falado, um adorável latino de pele morena com quadris esbeltos e enormes olhos de corça. Ele era jovem, provavelmente estudante universitário, e sorria para Dominic com uma expressão tímida.

– O que eu posso pegar de você? – Dominic perguntou.

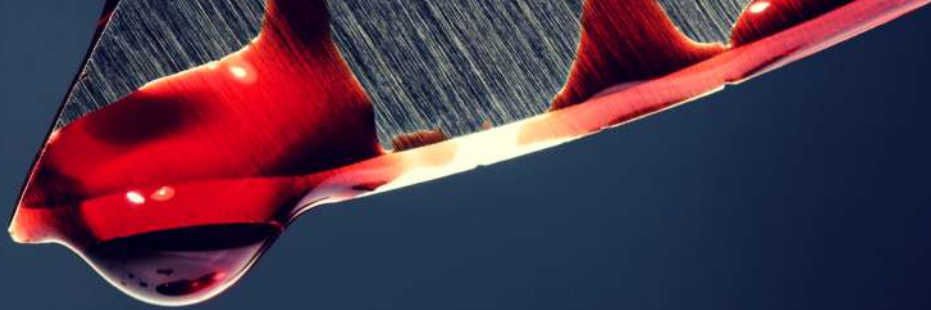
– Na verdade, eu queria saber se você poderia resolver uma aposta com meus amigos. – O rapaz gesticulou para um grupo de rapazes e moças agrupados em torno de uma coluna ao lado da pista de dança.

– Certo.

– Quão alto é você?

Dominic sorriu. – Um e noventa oito.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Droga. – Ele deu a Dominic uma lenta e apreciativa olhada. – Eu estava mais perto - imaginei um e noventa e cinco.

– O que você tem por ganhar? – Dominic disse, apoiando os cotovelos na barra e inclinando-se um pouco para frente.

Ele foi recebido com um mergulho de flerte nos cílios do garoto. – Eu ainda não tenho certeza.

Antecipação formigou pela pele de Dominic. – Eu espero que vocês também não estejam debatendo quanto eu peso.

– Essa não foi a próxima medida que eu tive em mente, não.

A direção sul dos olhos do garoto não deixou dúvidas quanto a sua implicação. Completamente cativado agora, Dominic estendeu a mão pelo bar. – Dominic.

– Luis. – O garoto disse enquanto trocavam um aperto de mão persistente. – Você faz um bom mojito?

– Eu vou deixar você ser o juiz disso. – Dominic misturou a bebida e entregou-a, parando Luis quando ele pegou sua carteira. – Por minha conta.

Luis levou o copo à boca, os olhos firmes nos de Dominic enquanto seus lábios roçavam a borda.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Oh, Deus, ali mesmo. – Luis disse em um suspiro enquanto ele se contorcia debaixo de Dominic. Seus joelhos pressionaram com força contra os lados de Dominic. – Não pare, foda-se, seu pau é enorme...

Dominic baixou a cabeça para beijar a curva do ombro de Luis. Ele empurrou Luis em um ritmo constante e moderado, saboreando o calor escorregadio que rodeava seu pênis e a expressão de satisfação no rosto de Luis. As molas da cama rangiam com o esforço, e ele teve o cuidado de manter a maior parte do peso nos cotovelos; considerando sua diferença significativa de tamanho, ele poderia machucar Luis se ele perdesse o controle.

– Você gosta disso, huh? – Ele murmurou contra a pele de Luis. Ele girou os quadris em um círculo deliberado para colocar mais pressão na próstata de Luis.

– Sim , oh, oh... – As unhas grossas de Luis passaram pelo cabelo de Dominic e pelas costas dele. – Vamos, papai, me dê mais forte.

Dominic congelou no meio do impulso. Luis lamentou sua impaciência e se contorceu mais perto, tentando se foder com o pênis imóvel de Dominic.

– Você acabou de me chamar de papai? – Dominic disse incrédulo.

– Mm-hmm. – Luis se arqueou para beijar a garganta de Dominic.
– Vai dar isso para mim, não é? Vai me mostrar como se faz?

Ele apertou sua bunda em torno do eixo de Dominic. Os quadris de Dominic se moveram para a frente por vontade própria, e ele começou a se



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

mover novamente, incapaz de resistir à canção da sereia dos movimentos ansiosos de Luis e dos impulsos de seu próprio corpo. Ele dirigiu em Luis mais rápido que antes, mas ele não podia afastar seu desconforto.

– Tenho trinta e um anos. – Ele disse.

Luis gemeu, seus olhos brilharam de luxúria quando ele olhou para Dominic. – Sim. Você vai cuidar bem de mim, certo, papai?

Porra, porra. Não podia haver mais do que dez anos entre eles - uma coisa sobre a qual Stingray estava vigilante era a posse de identidades, e era improvável que Luis pudesse entrar no clube com uma identidade falsa. Ele tinha que ter pelo menos vinte e um anos. Ele realmente viu Dominic como um papai ou era apenas um jogo?

De qualquer forma, não era algo em que Dominic estivesse. Então, suas escolhas eram parar, o que ele não poderia fazer neste ponto final a menos que Luis dissesse para ele parar, ou fazer Luis se sentir tão bem que ele não poderia formar palavras em tudo, ainda menos chamar Dominic de *papai* novamente.

Luis queria ser cuidado? Dominic poderia dar isso a ele.

Sentando-se em seus calcanhares, Dominic acomodou os quadris de Luis em seu colo, manteve as pernas bem abertas e empurrou seu pênis para dentro e para fora do buraco apertado de Luis, usando o ângulo para martelar sua próstata implacavelmente. Luis gritou, o som estridente de prazer; seus olhos se fecharam e sua cabeça se debatia no travesseiro quando ele se afastou.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Não houve mais palavras de Luís depois disso, apenas suspiros e gemidos que gradualmente se transformaram em lamentos arrebatadores até que ele gozou em seu próprio estômago. Com sua missão cumprida, Dominic se abaixou sobre o corpo de Luis novamente e fez mais alguns golpes duros antes de ele gozar também, seu gemido de conclusão reverberando em seu peito.

Dominic beijou a bochecha de Luis, puxou para fora e jogou a camisinha no lixo sem sair da cama. Então ele pegou um punhado de lenços de papel de sua mesinha de cabeceira e ajudou Luis a limpar-se enquanto ele fazia ruídos sonolentos e saciados que Dominic não pôde deixar de achar irresistíveis. Carlos e Jasmine provavelmente tinha sido capazes de ouvir Luis perto do final, mas o troco era um jogo justo - Dominic ouvia-os, por vezes, através de sua parede compartilhada no quarto.

Luis pretendia claramente passar a noite e Dominic não o dissuadiu. Quando Luis se aconchegou a ele, descansando a cabeça no ombro de Dominic e passando os dedos pelos cabelos do peito de Dominic, Dominic colocou um braço em volta de sua cintura e deu-lhe um aperto suave.

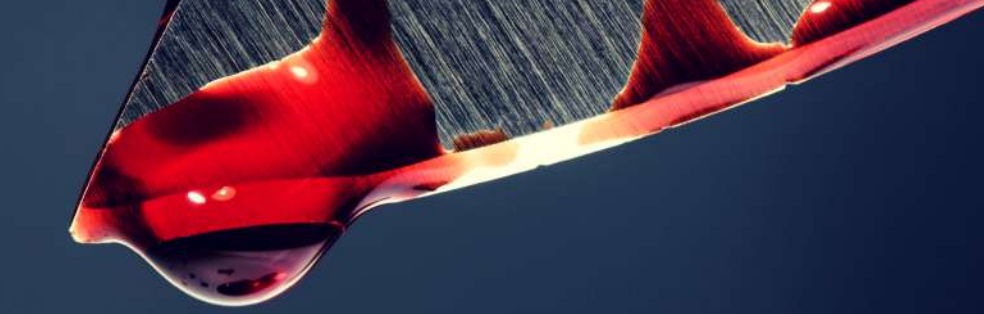
Embora Luis se imobilizasse imediatamente, o sono escapou de Dominic por muito mais tempo. Ele olhou para o teto sombreado, ouvindo Luis respirar, e tentou se lembrar da última vez que se encontrou com um homem da sua idade, pelo menos desde que ele próprio era da idade de Luis.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele não podia.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

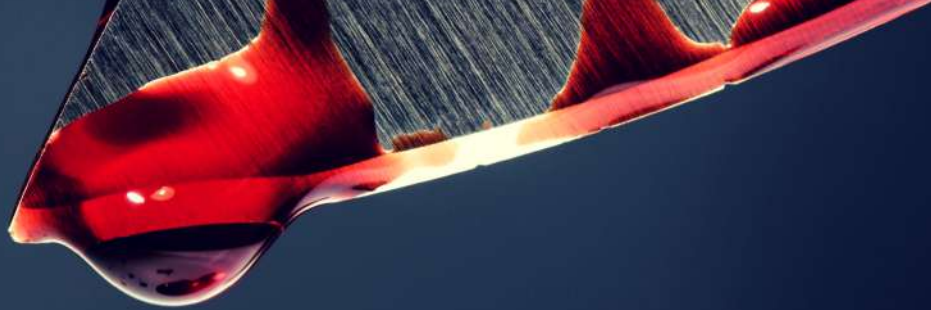
CAPÍTULO 7

A sala de imprensa zumbia com atividade de manhã cedo: baralhar papéis, cadeiras de metal raspando por um chão de linóleo, bocejos altos e conversas com sono enquanto as pessoas tomavam seus assentos. Levi entrou em seu lugar habitual perto da frente e entregou a Martine uma caneca de café, que ela aceitou com um suspiro de gratidão.

– Tudo bem, todos, se acalmem. – Disse o Sargento James Wen, dirigindo-se a eles de um pódio na frente da sala. Um homem chino-americano de cinquenta e poucos anos, ele tinha cabelo preto curto com um toque de prata nas têmporas e algumas linhas profundas em volta dos cantos dos olhos. Ele estava de pé com a postura ereta de um veterano militar que se tornara policial, barbeado e com todos os elementos de seu traje imaculados, mesmo nessa hora da madrugada de segunda-feira.

As pessoas presentes, uma mistura de detetives, oficiais uniformizados e pessoal auxiliar, acalmaram-se e deram-lhe a atenção. Levi esfregou os olhos turvos enquanto bebia um pouco de café; ele não dormiu bem a noite passada depois que outro pesadelo o acordou suando frio.

– Nossa primeira prioridade é a série de assassinatos que foram investigados pelos detetives Valcourt e Abrams na semana passada. – Wen abriu um grande arquivo colocado no pódio. – Neste momento,



SEVEN OF SPADES KILL GAME

considerando as distintas e numerosas semelhanças entre as cenas de crime, é razoável concluir que elas são o trabalho de um serial killer.

– Sim, o Sete de Espadas. – Jonah Gibbs disse do seu assento perto da parte de trás. Ele ainda ostentava um belo olho roxo no lado esquerdo, cortesia do soco bem dirigido de Anna Granovsky três dias antes.

– O que você disse? – Levi perguntou, girando em torno de sua cadeira.

– Essa é a carta de baralho que ele deixa nas cenas do crime, certo?
– Gibbs disse com um encolher de ombros. – Ele é o Sete de Espadas.

– Primeiro de tudo. – Disse Levi. – Nós não sabemos se é ele, e usar o pronome masculino só prejudicará nosso processo de pensamento. Segundo... – Ele se virou para falar diretamente com Wen. – Não podemos dar a essa pessoa um apelido cativante. Esse matador anseia por atenção - é por isso que eles colocam os corpos, deixam um cartão de visitas. Por que eles saíram do seu caminho para garantir que o corpo de Goodwin fosse encontrado. Quando você nomeia uma coisa, você dá poder. Nós apenas estaremos alimentando o ego deles.

– Devidamente anotado. – Detetive Abrams, Wen disse. – Mas você sabe tão bem quanto eu que é da natureza humana nomear as coisas. Eu posso ter certeza de que apelidos não são usados em qualquer documentação oficial, mas tentar impedir as pessoas de usá-los na conversa é uma batalha perdida.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Quando Levi respirou fundo para fazer mais objeções, a mão de Martine pousou em sua coxa e apertou com força. Ele estremeceu e fechou a boca com pouca graça.

Embora os lábios de Wen se contraíssem, ele não deu outro sinal de que tivesse notado a intervenção de Martine. – De acordo com o escritório do legista, as gargantas das três vítimas foram cortadas da esquerda para a direita, indicando um assassino destro. Feridas incisivas como essas não nos dizem muito sobre a arma em si, mas como a lâmina ainda não foi encontrada, e as feridas das três vítimas são tão semelhantes, provavelmente estamos olhando para a mesma arma usada em cada assassinato. É seguro presumir que o assassino ainda esteja com sua posse.

– Ouvi dizer que as vítimas foram drogadas primeiro. – Kelly Marin estava sentada na primeira fila, estudando atentamente. – Isso foi confirmado?

Wen acenou com a cabeça para Levi, que disse: – Sim, relatórios de toxinas confirmam que cada vítima tinha grandes quantidades de cetamina em seus sistemas quando eles morreram, certamente o suficiente para induzir dissociação e paralisia. Em cada caso, a cetamina foi introduzida oralmente - no copo de uísque de Dreyer e em garrafas de cerveja que Goodwin e Campbell estavam bebendo.

Martine pegou daí. – Os assassinos podem ter drogado as bebidas das vítimas sem o conhecimento delas, o que significaria que as vítimas não os consideravam ameaçadores. Ou as vítimas poderiam ter sido forçadas a beber as bebidas drogadas, talvez sob a mira de uma arma ou

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

em face de outra ameaça. Não há ferimentos defensivos ou sinais de luta em nenhum dos corpos, então o assassino não entrou em contato físico indesejado com eles até depois de terem sido drogados.

– O que nos leva a outro ponto. – Disse Wen, virando uma página em seu arquivo. – Essas cenas de crime foram algumas das mais limpas que já vi. Ainda não encontramos uma única impressão digital, fibra ou traço de DNA que não possa ser eliminado contra uma fonte legítima. O assassino saiu e entrou em cada cena sem levantar bandeiras vermelhas ou deixar qualquer registro eletrônico de sua identidade. Até mesmo as imagens da câmera de segurança do posto de gasolina onde o cartão de crédito de Goodwin foi usado tinham sido apagadas quando finalmente recebemos um mandado. Estamos lidando com alguém inteligente, calmo e bem organizado, e eles sabem o que estão fazendo.

– Estamos trabalhando no pressuposto de que os assassinos se consideram um vigilante? – Perguntou Troy Burton, um colega detetive.

Wen assentiu. – O ponto forte mais comum que as vítimas compartilham é que eles alegadamente cometeram crimes graves, embora nenhum deles tivesse nenhuma condenação formal em seus registros.

– O que poderia ter sido o fator motivador por si só. – Levi apontou. – Billy Campbell se livrou das condenações por violência doméstica e violência em várias ocasiões. A investigação sobre Phillip Dreyer durou mais de um ano e meio sem nenhum movimento real para acusá-lo formalmente. E Matthew Goodwin fugiu da cidade antes que ele

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

pudesse ser julgado. Esses homens não tinham acabado de cometer crimes - eles estavam, de uma certa perspectiva, escapando com eles.

Um murmúrio pensativo percorreu a sala. Wen esperou que o barulho diminuísse antes de dizer: – Investigar assassinatos como esses requer uma abordagem diferente de uma investigação ordinária de homicídio. Ao contrário da grande maioria dos homicídios, era improvável que esses homens tivessem um relacionamento com o assassino. Ao invés de olhar para a vida das vítimas para ver quem pode ter tido uma motivação pessoal para matá-las, precisamos analisar cada aspecto dos próprios assassinatos para tirar conclusões sobre a identidade do assassino.

– Eu odeio dizer isso. – Disse Martine. – Mas assassinatos de escória criminosos o estilo de vigilantes, cenas de crime impecáveis, rastreamento de um fugitivo que até os caçadores de recompensas locais não conseguiam encontrar... Isso parece com alguém com um treinamento de aplicação da lei para mim.

– Concordo. – Wen disse cansadamente. – Outras possibilidades prováveis incluem antecedentes militares ou legais. Não nos esqueçamos de que a investigação de Dreyer não era de conhecimento público, e se essa era realmente a razão pela qual ele foi alvejado, o assassino provavelmente tem fontes dentro do LVMPD ou do escritório da promotoria. Ou ambos.

Levi não foi o único a mudar em desconforto com esse pensamento. – Começamos a compilar uma lista preliminar de pessoas na área que têm antecedentes criminais que compartilham características com esses



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

assassinatos - estamos apostando na probabilidade de que o assassino não tenha passado direto para o homicídio. Estaremos prestando atenção especial às agressões motivadas por um senso de justiça ou retidão por parte do agressor. Suspeitos com aplicação da lei ou experiência militar serão transferidos para a lista.

– Bom. – Disse Wen. – Narcóticos estarão coordenando conosco no ângulo da cetamina; eles devem ter um relatório até o final do dia. Os detetives Valcourt e Abrams tomarão parte nesta investigação, então, por favor, dirijam quaisquer perguntas em sua direção e sigam seu exemplo. – Ele virou mais algumas páginas, limpou a garganta e disse: - Agora, a morte suspeita de sábado no Bellagio...

Enquanto os assassinatos em série eram a maior prioridade de sua equipe, eles não eram seus únicos casos. A reunião continuou por mais uma hora antes de terminar. Levi e Martine voltaram para suas mesas no escritório e se lançaram no modo de pesquisa, dando continuidade ao processo tedioso de criar um grupo suspeito.

Eles estiveram nisso por um tempo quando o telefone na mesa de Levi tocou. Ele pegou o fone sem desviar o olhar do computador. – Detetive Abrams.

– *Olá, detetive.* – Disse uma estranha voz eletrônica. – *Ouvi dizer que você está procurando por mim.*

Levi ficou imóvel. – Quem é?

– *Você sabe quem eu sou. Você tem estudado meu trabalho.*



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele ficou de pé, estalando os dedos para chamar a atenção das pessoas mais próximas e pressionando o botão do viva-voz. – Você é o homem que matou Phillip Dreyer? – Ele perguntou, e todos os outros na sala ficaram em silêncio. Martine ficou de pé também, com os olhos arregalados.

Houve uma pausa do outro lado da linha. – *Você quer que eu confirme ou negue meu gênero. Você é inteligente, detetive. Mas sou mais esperto¹⁵. Sim, matei Phillip Dreyer. Matthew Goodwin. Billy Campbell.*

Foda-se. Levi respirou fundo. – Você pode provar isso?

– *Eu te deixei meu cartão. Foi mais complicado do que eu esperava, colar a mão de Goodwin e a garrafa.*

Levi passou a mão pelo rosto enquanto se esforçava para permanecer calmo. Martine afastou-se rapidamente de sua mesa, falando com oficiais próximos em um sussurro frenético. Em todo o escritório, as pessoas estavam murmurando em telefones, dedos voando sobre os teclados - alertando os superiores e rastreando a chamada, como era o protocolo.

– Por que você está me ligando?

– *Eu quero fazer um acordo.*

– Que tipo de acordo?

¹⁵ No original as palavras usadas não possuem gênero. Impossível fazer isso no português.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Quero que os detalhes das minhas execuções sejam divulgados à imprensa. – Disse a voz. – Nem tudo, se você quiser segurar certas coisas de volta. Mas eu quero que as pessoas de Las Vegas saibam sobre mim.

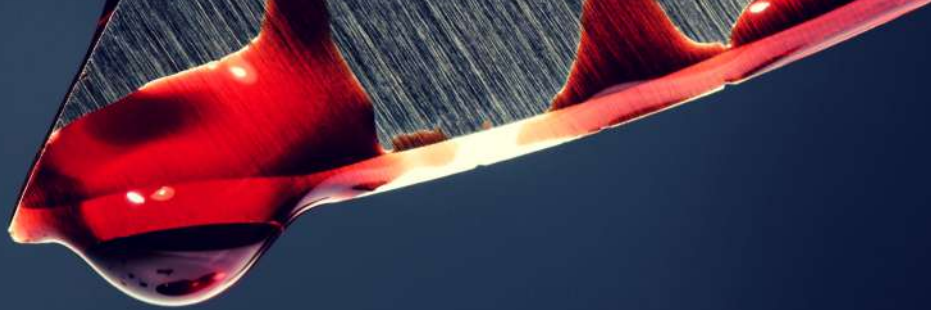
Levi olhou para o telefone, incrédulo. Do outro lado da sala, Martine acenou com a mão para ele e, em seguida, levantou um bloco de anotações com a palavra *DESCARTÁVEL* rabiscado em letras maiúsculas gigantes. Sem surpresas, mas desanimador - significava que o nome e o endereço de cobrança associados ao celular, se houvesse algum, seriam absurdos.

– Eu sei que você deve ter pelo menos algum conhecimento sobre o procedimento policial. – Ele disse. – Então você deve saber que não negociamos com criminosos.

O assassino deu uma risadinha, que saiu como um ruído bizarro através de qualquer trocador de voz que eles estivessem usando. – Claro que você negocia. Acontece todos os dias quando você permite que abusadores de crianças e traficantes de drogas peçam penas mais leves e menos acusações sérias.

– Esse é um componente necessário do sistema de justiça. E eu não ouvi o que você estaria oferecendo em troca.

Martine acenou para ele novamente e mostrou-lhe outra mensagem: NA STRIP. Levi reprimiu um suspiro. Eles podiam rastrear telefones celulares a cerca de trezentos pés do sinal, mas havia milhares de pessoas subindo e descendo a Strip agora, tanto a pé quanto em carros.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Sem saber quem eles estavam procurando, o local não era útil. Eles não conseguiriam impedir todos na Strip de estarem no celular.

– *Se você liberar os detalhes para a imprensa.* – A voz disse:– *Eu dou a minha palavra que não vou matar ninguém nos próximos cinco dias.*

Silêncio absoluto.

Levi abriu a boca e fechou algumas vezes antes de lembrar como formar palavras. – Por que você prometeria isso?

– *Eu te disse. Eu quero que as pessoas saibam sobre minha missão.* – Não houve inflexão emocional na voz eletrônica, o que só tornou as declarações apaixonadas mais arrepiantes. – *Eu quero que as pessoas desta cidade saibam que eu estou do lado deles, e que os animais saibam que estou vindo por eles.*

Ele considerou a palavra escolhidas que o assassino fez ao longo da conversa. – Você se referiu aos seus assassinatos como execuções. Você os considera justos?

– *Você não?*

– Não. Você não tem o direito de decidir quem vive ou morre, não importa que tipo de pessoas eles possam ser.

– *Eu não concordo. A espécie humana tem a responsabilidade de purgar seus doentes. Como cortar pão mofado antes que estrague todo o pão.*

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi sentiu frio até os ossos; olhando ao redor da sala, ele podia ver sua própria repulsa refletida nos rostos de seus colegas. Ele não conseguia pensar em uma única coisa para dizer em resposta.

– *Eu nunca prejudicaria uma pessoa boa.* – O assassino continuava. – *Tudo que eu quero é tornar esta cidade mais segura, assim como você.*

– Você acha que o público terá empatia, não é? – Levi disse. – Você não quer apenas atenção. Você quer apoio.

Desta vez, houve uma pausa ainda maior do que a anterior. O assassino, obviamente, não estava preocupado em ser encontrado, apesar de ter que haver policiais e patrulhas vasculhando a Strip por eles agora.

– *Eu pensei que eu poderia começar com você, detetive Abrams.*

– Por que você possivelmente pensaria isso?

– *Porque você sabe como é. Você matou aquele homem que ameaçou matar uma criança.*

Com o canto do olho, Levi viu Martine dar três passos rápidos em direção a ele e depois parar, o rosto enevoadado de preocupação. Ele segurou a borda de sua mesa com uma mão para equilibrar, hiper-consciente de cada pessoa na sala olhando para ele. – Eu não queria fazer isso. Eu não tive escolha.

– *Nem eu.*

– Isso não é o mesmo...

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– *Você gostou?*

O sangue rugiu nos ouvidos de Levi. Ele caiu de lado contra a mesa, incapaz de forçar qualquer palavra de sua garganta seca.

– *Acho que sim, detetive Abrams.* – O assassino disse, com a voz um pouco mais baixa. – *Eu acho que no momento em que você atirou naquele homem, você não sentiu nada além de satisfação.*

Levi ainda não conseguia falar. Ele mal conseguia respirar.

– *Você tem vinte e quatro horas para entrar em contato com a imprensa. Eu já escolhi meu próximo alvo. Eles podem morrer amanhã à noite, ou podem ter mais alguns dias para passar com seus entes queridos. Depende de você.*

O clique da ligação foi tão alto quanto um tiro no silêncio horrorizado que havia caído sobre a sala.



– Não há muito que eu possa fazer com isso. – Disse Carmen Rivera enquanto brincava com a gravação da ligação do serial killer em seu computador. Embora recém-saída da faculdade, ela já era uma das melhores analistas de tecnologia. Seu cabelo preto geralmente estava empilhado em cima de sua cabeça em um coque bagunçado, e seus lábios estavam permanentemente feridos de mastigá-los.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Você não pode - eu não sei, inverter isso? – Levi perguntou. Ele estava fora de sua zona de conforto aqui; seus anos como detetive nunca envolveram assassinos chamando-o diretamente com vozes disfarçadas.

Carmen sacudiu a cabeça. – De volta à voz real da pessoa? De jeito nenhum. O algoritmo de mascaramento destruiu muita informação no processo de conversão. Isso não pode ser revertido. O que eu posso fazer, no entanto, é comparar duas amostras se o assassino contatar você novamente usando esse algoritmo e confirmar que é a mesma pessoa. Além disso, as pessoas podem mudar suas vozes, mas é muito mais difícil mudar seus padrões de fala reais. Então, teoricamente, você pode reconhecer a pessoa dessa maneira se você a encontrar na vida real.

– O sargento Wen está voltando para a estação. – Martine desligou o celular quando se virou para eles. – Ele estava se encontrando com o tenente para informá-lo sobre o caso. Eu disse a ele que ficou muito pior.

– Você vai aceitar a oferta do Sete de Espadas? – Carmen perguntou.

Deus, não ela também. Levi reprimiu uma resposta irritada. Eles ainda tinham uma audiência - pessoas que tinham testemunhado a conversa em primeira mão, assim como outras, como Gibbs, que tinham ouvido falar sobre isso quando as notícias se espalharam pela estação e foram atraídas de volta para o escritório em sua curiosidade.

– Não podemos. – Disse Martine, poupando a Levi a dor de cabeça de encontrar uma resposta que não fosse inflamatória. – Isso causaria pânico, para não mencionar a possibilidade de copiar assassinatos. Além

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

disso, isso criaria um mau precedente. Negociar com o assassino uma vez só os incentivará a tentar mais no futuro.

– E a pessoa que eles ameaçaram matar?

– Não podemos nos responsabilizar por isso. – Disse Levi. Era a resposta certa, a resposta aprovada pelo conselheiro, embora fosse principalmente besteira. Se o assassino matasse alguém amanhã à noite, ele, Martine e até Wen sentiriam o peso daquela morte para sempre. Isso não mudava o que eles tinham que fazer. – Não estamos dando esse tratamento especial à esses assassinos só porque eles visam pessoas que cometeram crimes. Ninguém está acima da lei.

– Isso não é realmente verdade, é? – O rosto pálido de Gibbs corava facilmente, e ele estava corando agora. – Se Dreyer não fosse tão rico e poderoso, Crimes Financeiros o teriam movido meses antes. E todos sabiam que Campbell estava espancando a esposa, mas nunca conseguimos fazer as acusações. Pelo menos o Sete de Espadas está fazendo *alguma coisa*.

Martine olhou para ele incrédula. – Cometendo assassinato.

Gibbs jogou as mãos para o ar e disse: – Eu não estou dizendo que é certo. Claro que não é. Mas eu entendi, sabe? Eu entendo muito mais do que eu entendo vender drogas para crianças ou estuprar uma mulher inconsciente ou atirar em um bairro de pessoas inocentes em uma maldita guerra de gangues.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Martine e Gibbs continuaram discutindo, mas ficou claro pelas expressões do grupo reunido que Gibbs tinha simpatizantes. E isso, Levi sabia, era o problema - se os crimes deste assassino em série fossem tornados públicos - que iria receber apoio. Enquanto a maioria das pessoas condenaria o assassinato a sangue-frio, muitos ainda teriam empatia com a motivação.

O vigilantismo atraía o lado mais sombrio da natureza humana, a sede de justiça primitiva que não conhecia restrições. Este assassino estava apostando nisso, talvez até mesmo esperando que a aplicação da lei fosse menos diligente em sua busca por causa disso.

Não no turno de Levi.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 8

– Quando você olha para mim, você me acha um papai? – Dominic perguntou a Carlos na noite de segunda-feira.

Carlos cuspiu um gole de cerveja e pegou uma toalha de papel para limpar o queixo. Ele deu a Dominic um olhar assustado que se tornou pensativo enquanto seus olhos varriam Dominic da cabeça aos pés.

– Sim, meio que sim. – Ele disse.

Tendo esperado uma risada, Dominic abriu a boca apenas para fazer um ruído estrangulado e indignado.

– Oh, vamos lá, Dom. – Carlos bateu a mão em sua direção. – Você é um cara grande e musculoso, você tem cabelo no peito, a voz grave... Como isso se tornou um tópico de conversa, exatamente?

Dominic suspirou e arranhou as orelhas de Rebel. Ela estava sentada em seu pé direito, apoiando todo o peso contra a perna dele, a cabeça apoiada no joelho dele.

Ele estava revisitando sua noite com Luis o dia todo, pensamentos intrusivos o distraíam enquanto ele tentava trabalhar. Ele cozinhou uma lasanha vegetariana para o almoço, comera uma pequena parte dela, e levou o resto para o apartamento de Carlos e Jasmine para o jantar, sob o pretexto de “muita sobra” que ambos tinham visto imediatamente. Mas

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic achava que pelo menos devia o jantar, se os usaria como uma caixa de ressonância para um assunto como esse.

– O cara com quem eu fiquei ontem à noite me chamou de papai enquanto estávamos transando.

Carlos bufou uma risada, depois apertou os lábios. – Desculpa. Essa não pode ser a primeira vez que isso aconteceu com você.

– Isto é!

– Mesmo? Com todos os garotos universitários que mexe com você?

Dominic revirou os olhos.

– O que você espera do sexo com alguém dez anos mais novo que você? – Carlos perguntou. – Você acha que um garoto da faculdade vai se relacionar com você da mesma maneira que ele faria com um cara da sua idade? Isso não vai acontecer.

Quando Dominic se mexeu desconfortável, Rebel fez um ruído ofegante e bateu com a cabeça na perna dele. Ele alisou a mão entre as orelhas dela até o pescoço dela.

Observando-o, Carlos franziu a testa. – Isso está te incomodando tanto assim? Eu entendo se você não gosta desse tipo de coisa, mas não é um insulto. Se qualquer coisa, é um elogio.

– Eu... – A verdade era que Dominic sabia por que ele tivera uma reação tão forte ao que acontecera na noite anterior - chegara perto demais

da conversa desconcertante que tivera com a mãe. Ele gostava de sua vida do jeito que era, mas que tipo de futuro ele estava procurando?

Jasmine entrou na sala da cozinha, onde estava reaquecendo a lasanha no forno. – O que vocês estão falando? – Ela perguntou enquanto colocava a panela ao lado de uma pilha de pratos incompatíveis.

– O carinha de Dom ontem à noite o chamou de *papai*.

– Isso é o que você ganha por roubar o berço. – Ela disse prontamente. Ela se sentou ao lado de Carlos no sofá; quando ele se moveu para se inclinar para frente e se servir, ela segurou seu braço e deu-lhe um olhar severo até que ele se acomodou contra as almofadas. Seu peito ainda estava enfaixado e os drenos no lugar, embora ele tivesse dito a Dominic que eles poderiam sair amanhã.

– Dez anos não é estar roubando berços. – Disse Dominic.

– Talvez não, mas onde é que isso vai te levar? – Jasmine cortou a lasanha. – Em todo o tempo que te conhecemos, você nunca teve um namorado sério.

– Eu tive namorados.

– Eu disse sério.

– Ei, você não pode colocar tudo isso em mim. – Ele aceitou o prato e garfo que ela entregou a ele. – “Não pergunte, não diga” estava em vigor o tempo todo em que eu estava no Exército - essa é a maior parte da minha vida adulta até hoje. Eu não tenho muitas opções.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Abrindo sua própria garrafa de cerveja, Jasmine disse: – Você deixou o exército há quatro anos.

Touché. Aparências à parte, no entanto, Dominic não se opunha ao compromisso em si mesmo. Ele nunca havia conhecido um homem com quem ele queria se comprometer.

Carlos e Jasmine - eles tiveram a sorte de encontrar um ao outro, conhecer aquela pessoa que era seu melhor amigo, amante e companheiro, tudo em um só. Mesmo em um momento simples como este, comendo sobras de lasanha lado a lado com o pé descalço de Jasmine enganchado casualmente ao redor do tornozelo de Carlos, a força silenciosa de seu amor era palpável. Apenas estar ao redor deles sempre levantava o espírito de Dominic.

– A que horas devemos ir para a consulta do seu médico amanhã?
– Ele perguntou para Carlos, mudando de assunto completamente. Ele fez o suficiente falando sobre si mesmo por uma noite.

Depois do jantar, ele devolveu Rebel ao seu apartamento e trocou as chaves do carro com Carlos, deixando sua picape no estacionamento e deslizando ao volante do Toyota Camry preto¹⁶ de Carlos. Era um carro muito mais sutil, facilmente capaz de se misturar com o tráfego, algo que ele precisava hoje à noite.

¹⁶ Oh, igual ao do meu marido:



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele passou o dia ignorando suas recompensas em favor de criar um mapa do fluxo de cetamina em Las Vegas. Utilizando pesquisas de registros eletrônicos e estendendo a mão para a rede de contatos que ele estabeleceu em toda a cidade, ele começou com os nomes que ele aprendeu na noite passada e trabalhou a partir daí, desenhando prováveis linhas de suprimento enquanto caminhava.

A maioria das ligações se transformou em becos sem saída. A cetamina tinha muitos usos legais; em vez de fabricar a droga em si, seus usuários ilícitos roubaram ou desviavam-na de fontes legítimas que foram licenciadas para produzir, transportar ou administrá-la. Quase todos os traficantes que ele rastreava pareciam ter sua própria conexão privada - ele estava disposto a apostar em profissionais que trabalhavam com a cetamina e estavam dispostos a perder quantias discretas por algum dinheiro extra.

Essas conexões seriam muito difíceis para ele esclarecer sem os poderes efetivos da lei, e isso não lhe traria nenhum benefício. Ligações como essa produziam pequenos rendimentos - bons para o fornecimento de círculos íntimos em raves e clubes, mas não o suficiente para manter um fluxo para um serial killer. Eles também contavam com relacionamentos pessoais, que qualquer matador inteligente tentaria evitar o máximo possível.

O assassino pode pular de um revendedor de pequeno porte para outro, mas por que arriscar quando se prevê a necessidade de uma grande oferta a longo prazo? Fazia mais sentido estabelecer uma fonte maior e



mais impessoal desde o início. E havia uma pessoa que parecia o elo mais provável da cadeia.

Juan Morales era um nome que Dominic encontrara várias vezes enquanto seguia as conexões entre os traficantes da cidade. Ele forneceu regularmente pelo menos para outras quatro pessoas, não só cetamina, mas ecstasy, Adderall e uma série de analgésicos prescritos. Todo esse produto estava vindo de *algum lugar*.

Tinha sido o trabalho de segundos para Dominic rastrear o trabalho diário de Morales, uma posição de varejo em uma das lojas do CityCenter. Um breve telefonema para o gerente da loja, fingindo ser um credor, lhe rendeu - além de uma desagradável batida na cara - o horário de trabalho de Morales para o dia. Ele tinha tempo suficiente agora para descer até a Strip antes de Morales sair.

Os registros do DMV ¹⁷indicaram que Morales não possuía um carro nem possuía uma carteira de motorista, então Dominic estava confiando na probabilidade de ele usar o transporte público. Chegar em torno do CityCenter em um carro no trânsito denso da noite não era a abordagem mais viável; em vez disso, Dominic percorreu a Strip entre os dois pontos de ônibus mais próximos do local de trabalho de Morales, mantendo a imagem da identificação do estado de Nevada de Morales no console central como referência.

¹⁷ Departamento de Veículos Motorizados.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Com certeza, em sua segunda passagem, ele viu Morales esperando em uma parada no lado leste da Strip. Morales era um homem latino atraente, de cerca de vinte e poucos anos, com cabelo escuro e penteado para trás e um corpo magro que Dominic não se importaria de ver melhor em diferentes circunstâncias. Quando Dominic passou, viu Morales saltar de seu assento sob o abrigo de ônibus e oferecê-lo a uma mulher idosa que acabara de se aproximar.

Já que ele estava do lado errado da rua, Dominic teve que continuar para o sul até poder voltar para o lado norte. Quando chegou ao ponto de ônibus, Morales já tinha ido embora - mas os ônibus da cidade eram fáceis de seguir em trânsito lento. Dominic checkou a programação do ônibus em seu telefone para confirmar a rota e ficou de olho nela enquanto gradualmente se aproximava.

Morales desceu em um ponto de ônibus no centro da cidade e foi direto para o bar mais próximo. Dominic conseguiu uma das vagas de estacionamento limitados nas proximidades, resignando-se a uma longa noite.

Nas poucas horas seguintes, Morales pulou de bar em bar por toda a vizinhança - embora, fosse para negócios ou prazer, Dominic não pudesse dizer. Ele parecia ser um cara popular e amigável, trocando sorrisos largos e socos amigáveis com pessoas que ele encontrava na calçada.

Dominic não aprenderia muito desse modo. Seria melhor se ele pudesse realmente seguir Morales para dentro e vê-lo em ação, mas uma das desvantagens do tamanho de Dominic era que ele não podia ir a lugar

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

nenhum sem ser notado. Se Morales o visse em mais de um lugar, levantaria suspeitas.

Ele poderia tentar organizar um encontro informal em um desses bares no final desta semana, iniciar uma conversa com Morales como se ele não soubesse quem ele era e ver onde isso o levava. Era uma técnica que Dominic usara no passado com grande efeito.

Claro, todas as outras vezes que ele tinha feito isso, tinha sido em busca de uma recompensa que ele seria pago para encontrar. Ele passou o dia de hoje conduzindo trabalhos investigativos não remunerados que ninguém lhe pediu para fazer, em vez de rastrear pessoas que tinham preços reais em suas cabeças. Por que ele estava perdendo seu tempo assim?

Era justo... Ele não conseguia afastar a imagem do corpo posado e apodrecido de Goodwin. Ele tinha visto horrores com os Rangers, coisas que ele nunca esqueceria, mas nada que o tivesse impressionado da maneira que a cena do crime de sábado tinha feito. O desprezo com que o assassino lidara com o corpo de Goodwin, a pura arrogância e a sensação de superioridade que surgira no quadro - era como se o assassino não tivesse considerado Goodwin humano. Dominic não conseguia se concentrar em mais nada, sabendo que uma pessoa assim estava andando pela cidade planejando seu próximo assassinato.

Pouco depois das onze, Morales saiu do último bar e entrou em um carro com outro homem. Dominic deixou-os a meio quarteirão de

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

distância antes de se afastar do meio-fio para seguir, anotando a marca, o modelo e a placa num bloco de notas no console central.

Eles se dirigiram para o leste, para uma área mais residencial, e depois de alguns minutos, a parte de trás do pescoço de Dominic se arrepiou com desconforto. A vizinhança que eles estavam atravessando agora era economicamente deprimida, conhecida por uma alta taxa de criminalidade. Sinais da negligência da cidade estavam por toda parte - prédios em ruínas, calçadas rachadas, lâmpadas de rua quebradas que ninguém se incomodara em substituir. Não era onde Morales morava, então o que ele estava fazendo aqui?

O carro parou em frente a uma pequena casa onde vários homens e mulheres jovens estavam saindo e fumando na varanda da frente. Morales saiu do carro, deu um tapa no telhado para se despedir do motorista e correu em direção à casa, cumprimentando alegremente as pessoas de lá antes de entrar. Seu amigo no carro foi embora.

Dominic ousou se aproximar, avançando pelo lado oposto da rua. Ao se aproximar, uma das mulheres se virou de lado para tirar o cigarro no cinzeiro, dando-lhe uma boa visão de seu braço nu e musculoso - e a tatuagem preta abstrata de uma vespa preparando-se para atacar. O homem ao lado dela tinha a mesma tatuagem no lado do pescoço. E o símbolo de vespas foi pintado com spray na esquina da porta da garagem da casa.

Isso era um maldito território de gangues.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic parou o carro onde estava, apertando as mãos no volante. Nenhuma de suas fontes mencionou nada sobre Morales sendo de uma gangue. Mas esta casa e essas pessoas, indiscutivelmente, pertenciam a Los Avispones.

Este era um grande sinal de néon piscando para Dominic recuar. Embora ele rejeitasse a ideia de admitir a derrota, ele não estava preparado para lidar com o provável envolvimento de gangues em tráfico de drogas. Mais esperto dar aos policiais as informações que ele tinha aprendido até agora e deixá-los continuar daqui.

Também seria inteligente ir embora agora antes que ele levasse um tiro na bunda.

Ele voltou para o seu próprio bairro. Uma vez que ele estava em uma parte um pouco mais segura da cidade, ele parou em um posto de gasolina para reabastecer o tanque de Carlos, então se enfiou dentro da loja para pegar um burrito, um saco de batatas fritas e - porque se sentia culpado por toda a junk food - uma banana.

Ele já estava rasgando o burrito, a sacola com o resto do material pendendo da mão livre, quando ele saiu da loja. Havia algo escondido debaixo dos limpadores no para-brisa do Camry, e ele gemeu. Ele não estava com a cabeça limpa para lidar com os flyers de cassino agora.

Ele continuou andando, deu uma olhada melhor no para-brisa e parou no meio do caminho, engasgando com a boca cheia de burrito.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Não era um panfleto. Era uma carta de baralho. E mesmo a partir daqui, ele podia ver que era o sete de espadas.

Ele se obrigou a engolir a comida e jogou o burrito na bolsa. Sentindo-se como se estivesse caminhando em um sonho, ele avançou em direção ao carro e tirou a carta do para-brisa. Não havia nada de incomum nisso; era a mesma marca básica e onipresente vendida em toda a América. A mesma marca deixada na cena do crime de Goodwin.

Ele virou e respirou em uma exalação dura.

Um simples rosto sorridente tinha sido desenhado em marcador preto sobre o fundo vermelho abstrato.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 9

– Levi. – Stanton disse. – Você está me ouvindo?

Levi levantou os olhos de seu *Old Fashioned*¹⁸ para encontrar o olhar exasperado de Stanton. – Desculpe, o que?

Stanton suspirou. – Você esteve distraído a noite toda. Se você precisava continuar trabalhando, você poderia ter ficado na estação.

– Eu não ia cancelar planos com você novamente. – Disse Levi. Não havia mais nada que ele pudesse ter feito hoje à noite, de qualquer maneira. Os narcóticos haviam chegado com pistas sobre alguns consultórios veterinários que haviam denunciado invasões recentes, mas isso havia se transformado em uma guerra de três vias entre Narcóticos, Roubo e Homicídios, que ainda estava sendo resolvida. E o grupo de possíveis suspeitos baseado em antecedentes criminais cresceu mais por hora. Por mais que ele se odiasse por pensar nisso, a coisa mais útil que poderia acontecer agora era uma nova cena de crime.

Quando Stanton o pegou para jantar, Levi partiu sem hesitar. Mas agora, sentado na sala de jantar elegante e discreta da Churrascaria Delmonico no Venetian, ele não conseguia manter sua mente fora do caso.

¹⁸ Uísque, biter, açúcar almofariz triturado e guarnecido com uma casca de laranja e cereja.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Pronto para pedir, senhores? – Seu garçom perguntou quando ela voltou para sua mesa.

– Sim, obrigado. – Stanton disse. – Vamos começar com o tártaro de atum e salmão. Então eu vou ter o rack de cordeiro, e ele terá o alabote do Alasca.

Levi endureceu, mas cerrou os dentes e permaneceu em silêncio enquanto o garçom anotava o pedido e recolhia os cardápios. No momento em que ela se afastou, ele disse: – Você sabe que eu odeio quando você faz isso.

– Faço o que? – Stanton parecia genuinamente desconcertado, o que só deixou Levi mais furioso.

– Pedir para mim! – Levi disse - muito alto, a julgar pelo olhar curioso que receberam da mesa ao lado. Ele baixou a voz. – Pelo amor de Deus, Stanton, nós conversamos sobre isso antes.

– Você queria outra coisa? – Stanton perguntou, já se virando para chamar o garçom de volta.

- Não, eu... – Levi parou e respirou fundo. Stanton pediu-lhe exatamente o que ele teria pedido para si mesmo. Contudo... – Essa não é a questão. Eu não sou uma criança; eu posso falar por mim mesmo.

– Eu sinto muito. – Stanton esticou o braço sobre a mesa para pegar a mão de Levi. – Você parecia tão preocupado, eu não tinha certeza se você sequer olhou para o cardápio. Eu pensei que isso economizaria tempo.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi sentiu uma sensação repentina de cansaço. O que dizia sobre o relacionamento deles que Stanton o conhecia bem o suficiente para escolher exatamente qual prato ele estava no humor - mas não o bastante para saber que Levi odiaria a presunção de que ele o pedindo?

– Eu realmente sinto muito. – Stanton disse, apertando sua mão.
– Eu não farei isso de novo.

– Foi o que você disse da última vez. – Levi murmurou. Ele puxou a mão dele.

Se esta tivesse sido a primeira vez que Stanton pedira para ele, Levi poderia ter deixado passar. Em vez disso, foi algo que ele abordou com Stanton em várias ocasiões nos últimos três anos, e ele estava ficando doente e cansado de ter suas objeções ignoradas.

Stanton parecia que ele poderia dizer algo mais, mas depois de um momento, ele apenas pegou seu copo de vinho e tomou um gole. O abismo entre eles se alargou um pouco mais.

O resto da refeição foi empolado e desajeitado. Eles conversavam sobre o trabalho - o trabalho de Stanton, de qualquer maneira - e os amigos e os planos de verão, contornando quaisquer tópicos que provavelmente começariam uma discussão. Nos dias de hoje, essa era uma lista mais longa do que nunca. Levi sentia falta do fácil e confortável vai-e-vem que ele e Stanton costumavam dividir, quando suas conversas eram um prazer, em vez de uma experiência comparável a abrir caminho através de um campo minado. Quando as coisas mudaram?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Depois, quando estavam fazendo a curta viagem de volta para casa de carro, Stanton disse: – Você nunca me contou como foi sua sessão com Natasha ontem.

– Tudo bem.

– Bem? Isso é tudo?

– Eu não quero falar sobre isso.

– Estou apenas tentando...

– Você não tinha o direito de falar com meus pais sobre isso. – Levi explodiu. O pensamento o estava atormentando desde ontem, infectando-o por causa de sua relutância em mencioná-lo. Mesmo agora, seu estômago se agitava com o desconforto que os confrontos pessoais e emocionais sempre provocavam nele.

– Eu precisava do conselho deles. – Stanton disse, sem se abalar.

– Sinto que nada que eu faça ou diga chegue até você.

– Então você fez isso pelas minhas costas?

Stanton fez uma careta. – Não, claro que não. Não foi um segredo. Estou preocupado com você e achei que eles poderiam ajudar.

O carro parou em frente ao prédio deles, e Levi não conseguiu sair rápido o suficiente. Ele passou pelo porteiro assustado e atravessou o saguão, com Stanton ficando para trás, apesar de Stanton ter se aproximado do elevador.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ambos ficaram em silêncio até entrarem no elevador sozinhos. Levi cruzou os braços e fixou os olhos no painel de botões.

– Você é uma pessoa fechada. – Disse Stanton. – Você sempre gostou de guardar certas coisas para si mesmo e eu posso respeitar isso. Mas ultimamente, parece que você quer manter tudo para si mesmo. Conversar com você é como conversar com uma parede. Você não me conta mais nada.

– Porque eu sei que você julgará tudo o que eu disser. – Levi ainda não olhou para ele.

– Que diabos isso significa? – Stanton estalou.

As portas do elevador se abriram. Levi saiu primeiro, com as chaves na mão. – Você odeia o meu trabalho. – Ele disse quando abriu a porta da frente e entrou no foyer.

– Eu odeio o que seu trabalho faz com você, sim. – Stanton trancou a porta atrás deles. – Você pode me culpar?

Levi jogou as chaves na tigela ao lado da porta com força desnecessária. Stanton pegou a tigela antes que ela caísse da mesa.

– Estou pensando no nosso futuro. – Ele disse. – Como devemos avançar com nossas vidas quando você está constantemente amarrado em cima das coisas horríveis que você vê todos os dias? Como vamos dar aos nossos filhos uma vida familiar estável quando você está sempre na linha de fogo?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi apertou os lábios. Stanton falou sobre se casar e ter filhos como se fossem fatos consumados, mas Levi nunca tinha expressado o desejo por nenhuma dessas coisas. Ele certamente não os queria em breve.

Quando Levi não respondeu, Stanton se aproximou dele, um olhar esperançoso em seu rosto. – Você poderia sair amanhã. Você poderia ir para a faculdade de direito, como você sempre quis

– Meus pais queriam isso, não eu. – Disse Levi categoricamente. – Você... Maldição, Stanton, você sabe porque eu me tornei um policial. Você sabe porque é tão importante para mim.

Isso estava entrando em território perigoso, levando-os muito perto das coisas que Levi faria de tudo para evitar falar. Se Stanton o empurrasse ainda mais...

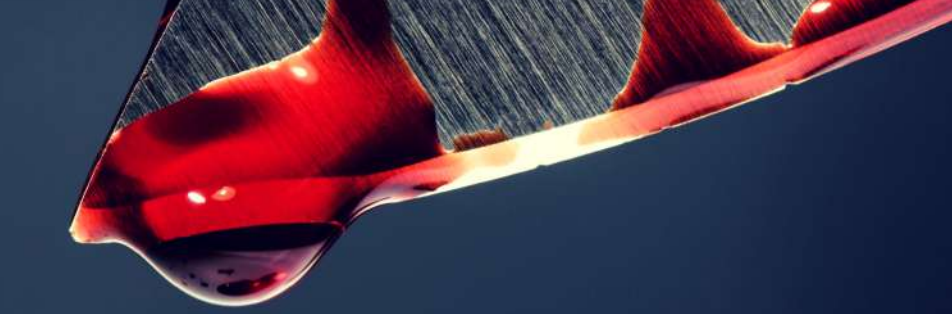
Os ombros de Stanton caíram. – Tudo que eu quero é que você seja feliz. E eu sei que você não é.

Um forte clarão de ansiedade fez com que Levi se afastasse. – Eu não posso ter essa conversa com você agora. – Ele disse, e então se afastou como o covarde que ele era.

Stanton sabia que não deveria impedi-lo, mas Levi ouviu seu gemido frustrado atravessar o vestíbulo.

Quando Levi se mudou para a cobertura, Stanton havia convertido um dos quartos de hóspedes em uma pequena academia para ele, completa com uma esteira, pesos livres e, o mais importante, uma bolsa pesada. Levi





SEVEN OF SPADES KILL GAME

foi lá agora, vestiu uma camiseta e bermuda da provisão que ele mantinha no banheiro, e colocou um par de luvas de MMA.

Ele acertou no saco para trabalhar sua pancada - socos, cruzados, cotovelos e chutes de todos os ângulos, com tanta força e agressividade quanto ele poderia derramar neles. Depois dos primeiros vinte minutos, ele jogou as luvas de lado para poder acertar chutes com o calcanhar da mão e socos com mais precisão.

Ele bateu a bolsa até que seus braços estavam queimando e suas mãos estavam vermelhas e doloridas. Mesmo assim, ele não parou; ele simplesmente pegou uma corda de pular e caiu em um ritmo rápido, variando os padrões de seus pés para se manter leve e móvel.

Ele se empurrou para o ponto onde ele estava tremendo e derramando suor, apenas parando quando sentiu que ia vomitar a qualquer momento. Ele largou a corda e tirou a camisa encharcada, secando-se antes de pegar uma bebida de recuperação do frigobar e desabar sobre a caixa quadrada de madeira que ele usava para pliometria¹⁹.

Apesar do início da fadiga maciça, ele se sentia mais calmo agora, mais claro. Ele ainda não estava pronto para consertar as coisas com





SEVEN OF SPADES KILL GAME

Stanton. Talvez amanhã, depois que ambos tivessem algum tempo para descomprimir.

Uma vez que ele podia se mover sem cair, ele tomou seu tempo se espreguiçando e estirando seus músculos abusados, depois se entregou a um banho longo e quente. Ele não foi para a suíte master até ter certeza de que Stanton estaria dormindo.

O quarto deles estava escuro, Stanton enrolado de lado na cama grande. Levi se jogou ao lado dele e fechou os olhos.

O sono não viria.

Tão exausto quanto estava, Levi não conseguiu desligar o cérebro. Durante anos, Stanton tinha sido sua rocha, seu refúgio do mundo exterior, mas nos últimos meses eles se sentiam cada vez mais estranhos. Ambos haviam mudado ao longo do relacionamento - o que era normal, todo mundo fazia -, mas Levi não pôde deixar de pensar que essas mudanças os pressionavam em duas direções diferentes. A ideia de que Stanton pudesse estar lentamente se afastando dele era aterrorizante.

Levi rolou para o lado dele. Em algum momento durante todo o movimento e virada de Levi, Stanton tinha se posicionado de costas, com o rosto inclinado na direção de Levi. Levi tinha uma visão perfeita dos longos cílios de Stanton varrendo sua pele, o movimento suave de seu peito nu sob o edredom.

Engolindo a dor em sua garganta, Levi estendeu a mão para pressionar o polegar na fenda do queixo de Stanton, algo que nunca

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

deixava de fazer Stanton sorrir quando estava acordado. Ele passou a mão ao longo do queixo de Stanton e se inclinou para beijar suavemente sua boca.

Stanton se mexeu embaixo dele. Levi aprofundou o beijo, seus lábios deslizando contra os de Stanton, sua mão arrastando-se pelo peito de Stanton para apertar seu quadril logo acima do cós da cueca.

Ele sentiu o momento em que Stanton acordou - uma tensão repentina e assustada seguida de relaxamento imediato. Levi levantou a cabeça para encontrar os olhos de Stanton. Stanton sorriu, passou a mão pelo cabelo de Levi e puxou-o para outro beijo.

Agora que Stanton estava acordado, Levi não hesitou em empurrar a mão dentro da cueca de Stanton para acariciar seu pênis. Stanton respondeu rapidamente, inchando a dureza contra a palma de Levi enquanto ele gemia na boca de Levi. Virando-se para o lado, ele se abaixou para pegar o pênis de Levi com a mão livre e deu um aperto suave.

Eles se esgueiraram para fora da roupa íntima e se apertaram um contra o outro, negociando beijos bagunçados e urgentes sob as cobertas em seu quarto escuro. Levi balançou os quadris, arrastando seu pênis contra o de Stanton e agarrando avidamente a pele de Stanton - como se ele pudesse manter seu relacionamento desmoronando unido com suas próprias mãos, se ele apenas segurasse firme o suficiente.

Stanton pegou os dois paus e começou a acariciá-los juntos. Arquejando, Levi quebrou o beijo e deixou a cabeça cair para trás para que Stanton pudesse beliscar sua garganta.

– Eu quero você. – Ele disse.

O gemido de resposta de Stanton foi baixo e ansioso. Levi deu-lhe mais um beijo duro, chutou as cobertas para o pé da cama e afastou-se brevemente para recuperar o lubrificante de sua mesa de cabeceira. Fazia tanto tempo desde que eles usaram que o tubo tinha rolado todo o caminho até a parte de trás da gaveta.

Eles fizeram uma bagunça das coisas em seu entusiasmo, pingando lubrificante um sobre o outro e a cama. Levi colocou a coxa sobre o quadril de Stanton para que Stanton pudesse enfiar dois dedos em seu buraco. Seu corpo resistiu à penetração, mais forte do que o habitual, depois de passar algumas semanas sem, mas isso só fez o prazer mais aguçado. Ele mordeu os nervos do ombro de Stanton e puxou seus paus lubrificados enquanto Stanton o abria com movimentos suaves e habilidosos.

– Bom? – Stanton perguntou, uma vez que o buraco de Levi estava escorregadio e relaxado. Ele acariciou a próstata de Levi e riu quando Levi se contorceu contra ele.

Levi assentiu, gentilmente retirou a mão de Stanton e empurrou Stanton de costas. Ele se balançou nos quadris de Stanton.

Eles pararam de usar preservativos há alguns anos, exceto nas ocasiões raras em que estavam preocupados com a limpeza fácil. Esta noite, Levi não queria que nada se colocasse entre eles. Apoiando-se com uma mão no colchão, ele segurou o pênis de Stanton e afundou nele.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Demorou alguns impulsos rolando para ele se aliviar todo o caminho. Quando sua bunda encontrou os quadris de Stanton, ele mudou de rumo e apenas apertou os quadris em círculos lentos, saboreando o peso familiar e a forma de Stanton dentro dele. Stanton observou-o com os lábios entreabertos, as duas mãos massageando os músculos tensos das coxas de Levi.

Levi se inclinou para frente para que eles pudessem se beijar enquanto ele balançava para frente e para trás, trabalhando mais rápido no pênis de Stanton. As mãos de Stanton deslizaram das coxas de Levi para apertar sua bunda, e seus próprios quadris saltaram contra a cama enquanto ele apoiava os pés e encontrava o impulso de Levi. O estrado da cama rangeu e estremeceu.

Levi estava sentindo falta dessa conexão física - não apenas o prazer bruto de ser fodido, mas a sensação das mãos de Stanton sobre ele, adorando-o até os espasmos da paixão. O som da respiração pesada de Stanton e suspiros silenciosos, o cheiro persistente de sua colônia na curva de seu pescoço quando Levi enterrou seu rosto lá para abafar um grito agudo. Eles eram todos lembretes familiares e confortáveis de anos passados construindo memórias compartilhadas juntos. Levi não estava pronto para deixar isso passar.

Ele montou o pênis de Stanton o mais forte que pôde, precisando dele profundo e áspero. Gemendo, Stanton arqueou-se contra a cama, seus olhos se fecharam por um momento antes de chegar entre as pernas de Levi para masturbá-lo.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi segurou o lençol de cada lado dos ombros de Stanton. O golpe suave da mão de Stanton em seu pênis e a foda vigorosa o empurrou rapidamente em direção ao orgasmo.

– Eu te amo. – Ele disse, seu corpo tremendo quando ele se aproximava do pico. – Eu te amo.

– Eu também te amo. – Stanton passou o polegar pela cabeça do pênis de Levi.

Levi gritou quando gozou, esguichando no punho de Stanton e sobre o peito. Ele continuou se fodendo no pênis de Stanton, só diminuindo um pouco enquanto ele estremecia através dos últimos pulsos, então pegou o ritmo de volta.

Pressionando beijos desesperados na mandíbula e no pescoço de Stanton, ele sussurrou: – Goze dentro de mim. Vamos. Deixe-me sentir isso.

– Deus. – Stanton disse, gemendo baixo em sua garganta. Ele bateu em Levi várias vezes, pegando sua boca em um beijo contundente enquanto ele pressionava todo o caminho para dentro, e gozou. Levi saboreou cada tremor esmagamento e empurrão do corpo de Stanton abaixo dele.

Gasto, Stanton relaxou no colchão. Levi caiu sobre ele, descansando a cabeça no ombro de Stanton e cantarolando contente quando os braços de Stanton rodearam sua cintura.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi manteve Stanton dentro dele pelo maior tempo possível; mesmo quando se separaram, ele não procurou imediatamente os lenços umedecidos como normalmente faria. Ele se aconchegou em Stanton de costas para o peito de Stanton e emaranhou as pernas juntas. Passando um braço por cima de Levi para puxá-lo para perto, Stanton se aninhou nos cabelos, os lábios roçando a nuca de Levi. Levi fechou os olhos, absorvendo a proximidade.

Eles estavam passando por uma fase difícil. Tudo iria se resolver.



Na manhã seguinte, Levi acordou depois de Stanton novamente. Ele foi em busca de café e encontrou Stanton no recanto do café da manhã lendo o Jornal de Las Vegas como de costume.

– Bom dia. – Ele disse com um sorriso, ainda sentindo calor e relaxado da noite passada.

Stanton olhou para cima, mas ele não retornou o sorriso de Levi. Seu rosto estava definido em linhas sombrias, sua mandíbula apertada.

Antes que Levi pudesse perguntar o que havia de errado, Stanton dobrou o papel e colocou-o na mesa, de frente para Levi, para que ele pudesse ver a manchete da primeira página.

ASSASSINO EM SÉRIE PERTO EM LAS VEGAS

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Três corpos confirmadas vítimas do vigilante – Sete de Espadas



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 10

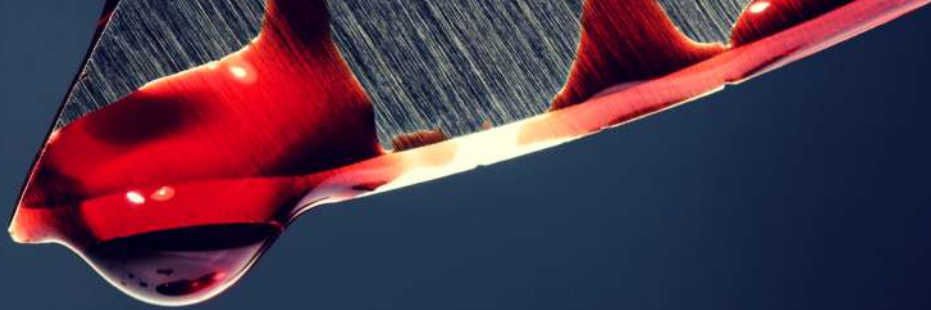
– Quando eu descobrir quem é o responsável por isso, haverá um inferno a pagar. – Disse Wen para a multidão na sala de reuniões.

Levi nunca o tinha visto tão bravo antes. Suas mãos estavam cerradas em cada lado do pódio, as narinas dilatadas enquanto ele olhava ao redor da sala. Muitas das pessoas reunidas olhavam para suas mãos ou para o chão, em vez de encontrar seu olhar.

Com base nas conversas que ouvira ontem, Levi tinha algumas fortes suspeitas sobre a origem do vazamento - o principal era Jonah Gibbs -, mas ele não era um delator. Além disso, se Gibbs fosse o responsável, a verdade sairia mais cedo ou mais tarde; o homem não conseguia ficar de boca fechada para salvar sua vida.

O vazamento não foi tão ruim quanto poderia ter sido. Embora a missão autoproclamada do serial killer tivesse sido compartilhada com a imprensa, junto com os detalhes da carta de baralho deixada nas cenas, a maneira real de morte e o uso da cetamina tinham sido deixados de fora. Se houvesse algum assassinato de cópia, eles seriam fáceis de detectar.

Wen continuou a mastigá-los por alguns minutos antes que ele perdesse a força e se voltasse para novos negócios. – O roubo nos enviou os arquivos de três assaltos de consultórios veterinários em todo o Vale de Las Vegas que ocorreram nas últimas duas semanas. – Disse ele. – Eles



SEVEN OF SPADES KILL GAME

eram esmagadores e básicos, levavam qualquer coisa à vista com qualquer valor, por isso não parecia à primeira vista que a cetamina era o alvo principal. Levando em conta nosso novo conhecimento, no entanto, o momento é coincidente demais para ser ignorado. – Ele acenou para Levi e Martine. – Vamos rever os casos para possíveis links para o assassino.

- Sim, senhor. – Disse Martine.

– Os narcóticos também compartilharam suas informações sobre fontes locais de cetamina ilícita. Infelizmente, é muito escasso - a cetamina nunca foi uma prioridade para o departamento. Parece ser principalmente negociantes de pequeno porte que fornecem para raves e clubes. Ainda precisamos investigar isso, no entanto.

– Eu não acho que podemos descartar a possibilidade de que o assassino tenha adquirido a cetamina legalmente. – Disse Levi, um pensamento que estava coçando no fundo de sua mente há algum tempo.

Wen ergueu as sobrancelhas, convidando-o a elaborar.

– A cetamina é uma substância controlada, mas tem muitos usos legais. O assassino poderia ter acesso legítimo a ele, e nesse caso estaríamos chegando do ângulo errado. Eu gostaria de perseguir essa possibilidade também.

– Bem pensado. Apenas me mantenha atualizado. – Wen voltou sua atenção para a sala em geral. – Se o assassino mantiver a palavra, temos até domingo antes de ele levar a próxima vítima. Nós estaremos

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

usando todos os recursos à nossa disposição para garantir que isso nunca aconteça...



Depois da reunião, Levi e Martine separaram os arquivos dos casos de roubo, espalhando as informações pelas mesas juntas enquanto se debruçavam sobre elas.

– Acho que precisamos entrevistar novamente as vítimas. – Disse Martine, quando ficou óbvio que elas não coletariam informações úteis dessa maneira.

– Eu estava pensando a mesma coisa. Vou ligar para o primeiro veterinário da lista. – Quando Levi pegou o telefone da mesa, avistou Dominic atravessando o escritório e murmurou: – Ah, o que *agora*?

Martine o ouviu e girou a cadeira para ver Dominic se aproximar. – Ei, Dominic, o que é...

Dominic jogou uma pequena bolsa Ziploc no espaço compartilhado entre as mesas. Continha uma única carta de baralho, virada para cima, para revelar o sete de espadas.

– O que diabos é isso? – Levi disse.

– Me diga você. Eu encontrei isso no para-brisa do meu carro ontem à noite. E essa não é a pior parte. – Dominic sacudiu a bolsa para



SEVEN OF SPADES KILL GAME

mostrar a parte de trás da carta - e o rosto sorridente que estava desenhado em preto.

A cadeira de Levi guinchou contra o linóleo enquanto ele recuava.

– Whoa. – Martine disse, seus olhos arregalados.

– Isso é dos assassinos? – Dominic cruzou os braços sobre o peito.

– Eles deixaram isso para mim? Eles estão me *observando*?

Sua voz estava tensa, como se ele estivesse apenas segurando suas coisas. Levi e Martine fizeram uma breve e silenciosa troca de olhares e micro expressões, em que ele implorou que ela assumisse o comando e ela recusou enfaticamente. Levi sabia o porquê - Dominic estava se dirigindo a ambos, mas apenas porque ele era educado demais para ignorar Martine quando ela estava sentada ali. Sua linguagem corporal deixou claro que ele veio aqui em busca de Levi.

Cedendo ao inevitável, Levi se levantou e pegou a sacola plástica. – Vamos a algum lugar mais privado.

Ele levou Dominic para uma sala de entrevista confortavelmente mobiliada, um dos espaços onde vítimas e parentes enlutados eram interrogados. Enquanto Levi se sentava à mesa no meio, Dominic ficou de pé, andando de um lado para o outro na sala. Levi não o dissuadiu; melhor ele trabalhar fora sua energia nervosa desta maneira do que encontrar uma saída mais destrutiva.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu vi o jornal esta manhã. – Disse Dominic, antes que Levi pudesse tirar alguma dúvida. – Você está dando a esse maluco um nome agora?

– Essa não foi minha decisão.

Dominic fez um ruído frustrado e enfiou as mãos nos bolsos da jaqueta. Levi encontrou seu corpo se transformando em uma posição de luta em sua cadeira, pronto para brotar a qualquer momento. Estar confinado em um pequeno espaço com um homem obviamente agitado do tamanho e força consideráveis de Dominic estava acelerando seu treinamento, mesmo sabendo que Dominic nunca o ameaçaria fisicamente.

– Você encontrou a carta ontem à noite. – Disse Levi. – Isso foi antes da notícia, então não foi um imitador.

– Não. Tinha que ser o assassino ou alguém do departamento de polícia.

– Uma brincadeira, talvez? – Levi teve que levantar a possibilidade mesmo que ele não acreditasse em si mesmo. – Alguém que sabe você foi quem encontrou Goodwin e queria assustá-lo?

Dominic franziu o cenho para ele. – Eu estava dirigindo o carro de um amigo, não minha própria caminhonete, e aconteceu em um posto de gasolina que eu nunca estive antes, depois de sair dirigindo por horas longe de onde eu moro ou trabalho. Quem quer que tenha feito isso deveria estar me seguindo para me encontrar lá.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Não necessariamente. Você verificou o carro por um rastreador GPS?

Dominic parou de repente, fechando os olhos enquanto esfregava a mão pelo rosto. – Não. Isso nem sequer me ocorreu... merda. Tenho que avisar Carlos

– *Dominic*. – Disse Levi, e esperou que Dominic abrisse os olhos antes de continuar. – O que você estava fazendo ontem à noite quando isso aconteceu?

A expressão de culpa que brilhou no rosto de Dominic disse a Levi que ele estava no caminho certo. Se Dominic tinha sido seguido pessoalmente ou rastreado via GPS, isso era muito esforço para alguém fazer uma brincadeira, especialmente porque ele não estava dirigindo seu próprio carro. Tinha que ter sido o assassino, e eles não perderiam seu tempo a menos que Dominic fosse algum tipo de ameaça.

Depois de um pequeno momento de hesitação, Dominic tirou uma bolsa Ziploc maior do bolso da jaqueta e a colocou sobre a mesa. Este estava abarrotado de sacos de pó branco e frascos de líquido claro.

Levi pressionou as mãos ao lado do rosto, encarando a bolsa enquanto lutava para manter a compostura. – Você está louco pra caralho, trazendo tanta cetamina para uma delegacia de polícia? O que você estava *pensando*?

– Eu tenho tentado traçar o fluxo de cetamina na cidade. Isso exigiu algumas compras.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Você percebe que eu poderia prendê-lo por isso.

– Faça então se você estiver indo fazer. – Disse Dominic, impaciente.

Levi apoiou os cotovelos na mesa e enterrou o rosto nas mãos por alguns segundos. Então ele passou as mãos pelos cabelos e olhou para cima. – Guarde-os e dê-me sua palavra de que vai destruí-los assim que sair.

– Considere isso feito. – Dominic pegou o saco da mesa e guardou-a no bolso. – Eu pude colocar minhas mãos nessa quantidade de cetamina em uma única noite em Stingray apenas através de pequenos acordos com várias pessoas. No começo, achei que o assassino poderia estar fazendo o mesmo - apenas pulando de um revendedor para outro, o que os tornaria quase impossíveis de encontrar. Mas quanto mais eu pensava nisso, menos provável parecia.

– Continue.

– Se essa pessoa está planejando vários assassinatos a longo prazo, e eles querem anestesiá-los cada vítima primeiro... isso vai exigir um monte de cetamina. A solução mais segura é que eles tenham uma fonte em massa estável que não atrairá atenção indevida.

Levi assentiu. Exatamente por que ele considerou que o assassino poderia ter acesso legal à droga.

– Há um homem chamado Juan Morales que fornece vários remédios recreativos para vários traficantes da cidade, incluindo a

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

cetamina. Ontem à noite, eu o segui e descobri que ele está em uma gangue. Los Avispones.

Levi sentou-se em sua cadeira, surpreso. Os narcóticos não lhes deram qualquer indicação de interesse das gangues pelas vendas de cetamina - mas, em geral, suas informações eram escassas em geral. Sua seção tendia a se concentrar mais em operações de grande escala, distribuindo drogas como metanfetamina e heroína, e menos em drogas de festa, como cetamina e ecstasy, que eram passadas principalmente de amigo para amigo.

– Eu não posso provar que os Avispones estão diretamente envolvidos, mas... – Dominic encolheu os ombros. – Parece-me que uma gangue teria as conexões necessárias para estabelecer o tipo de suprimento confiável que um serial killer poderia precisar e não faria muitas perguntas.

E se eles se encontrassem enfrentando um aumento súbito na demanda, poderiam organizar alguns assaltos para atender à demanda.

Dominic apontou o queixo para a carta de jogo. – A caminho de casa, parei em um posto de gasolina e estava no para-brisa quando saí da loja. O que não consigo descobrir é o que isso *significa*. O assassino está me avisando? Ou eles apenas acham o que eu estou fazendo divertido?

– O rosto sorridente faz com que seja ambíguo. – Disse Levi. O símbolo pode estar zombando, ou pode ser genuinamente brincalhão; eles não sabiam o suficiente sobre o assassino para ter certeza. – Obviamente, você chamou a atenção deles quando foi você quem encontrou Goodwin, e



SEVEN OF SPADES KILL GAME

eles estão de olho em você. O que é ainda mais motivo para você ficar longe desse caso completamente.

– Eu não sou estúpido o suficiente para ir atrás de uma gangue, se é isso que você está sugerindo.

– Diz o homem que mostrou uma bolsa cheia de cetamina a um detetive no meio de uma delegacia de polícia.

Soltando um suspiro, Dominic finalmente puxou uma cadeira da mesa e sentou-se. – Bom ponto. Mas eu não estou tentando me matar. Eu só... estou tendo problemas para deixar isso.

– Eu entendo. – Levi disse calmamente. Morte em batalha não era o mesmo que assassinato a sangue-frio, e Levi tinha visto cenas premeditadas de assassinatos chocando veteranos militares com a mesma força com que faziam com qualquer outro policial novato. E isso estava deixando de fora os elementos da psicopatia nesses assassinatos, que eram horripilantes, não importava o quanto uma pessoa fosse experiente. – Eu levo a carta para o laboratório criminal para que eles possam procurar por vestígios de evidências.

– Minhas impressões digitais estão nela. Eu peguei com minhas próprias mãos quando eu encontrei pela primeira vez.

– Está tudo bem. Ainda temos suas impressões da cena Goodwin para eliminação.

– Você não vai encontrar nada de útil nisso. – Dominic disse com grande determinação.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Isso era quase certamente verdade, mas eles ainda tinham que tentar. Levi recuou a cadeira, preparando-se para ficar em pé e pegou a bolsa. Notando que Dominic ainda parecia perturbado, ele disse: – Eu duvido que você esteja em perigo real neste momento. O assassino só tem como alvo pessoas que cometeram crimes graves e você não se encaixa nesse perfil.

– A menos que eles considerem tentar encontrá-los um crime em seu cérebro distorcido. Eu li no artigo que o assassino chamou a polícia diretamente para se gabar do que estavam fazendo. Eu não posso imaginar o quanto isso assustou quem foi quem falou com ele.

Levi apertou os lábios. – Fui eu.

As sobrancelhas de Dominic se elevaram. – Sério? Por que você?

– Eu não sei. – Levi estava tentando descobrir isso sozinho. Poderia ter sido apenas porque ele era um dos líderes no caso - mas então, por que ligar para ele e não para Martine? Foi realmente porque ele matou Dale Slater, ou aquilo foi apenas o assassino cutucando um óbvio ponto dolorido para tirá-lo do equilíbrio?

– Merda. – Dominic respirou. – Isso deve ter sido insano.

– Não foi divertido. Mas me disse o suficiente para ter certeza de que você estará a salvo do assassino, *se você ficar longe do caso*.

– Sim, sim, eu ouço alto e claro, detetive.

Eles voltaram para o escritório, onde Dominic seguiu Levi de volta a sua mesa para que ele pudesse dizer adeus a Martine. Levi foi distraído

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

por alguns minutos por um oficial uniformizado com perguntas sobre um caso diferente; quando ele se virou, Dominic estava estudando os arquivos de roubo na mesa com um olhar pensativo no rosto.

Irritado, Levi fechou o arquivo mais próximo. – Vá para casa e faça o trabalho que você realmente é pago.

Dominic lançou lhe seu sorriso desarmado, a primeira vez que ele sorriu desde que apareceu. Até aquele momento, não havia ocorrido a Levi como era estranho ver Dominic tão sério por tanto tempo.

– É um ótimo conselho. – Disse Dominic. – Boa sorte com o caso.

Depois que ele se foi, Martine disse: - Aquele homem é tão bom que não sei como ele desce a rua sem que as pessoas tentem escalá-lo como uma árvore.

– Eu acho que ele está bem, se você não se importar com os musculosos estúpidos nadando em sua própria testosterona. – Levi disse, mas ele estava pensando em como Dominic não tinha feito nenhuma tentativa de esconder sua própria vulnerabilidade diante da mensagem do assassino, e como seu primeiro pensamento depois de considerar que o carro que ele tinha emprestado poderia ter sido comprometido tinha sido uma preocupação para seu amigo.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– O assalto ocorreu na noite de quarta-feira, dia 23, está correto?
– Martine perguntou ao primeiro veterinário que eles tinham programado visitar, a Dra. Alison Sheffield.

– Sim está certo. Nós não fomos capazes de determinar exatamente quando, porém, porque eu não descobri o arrombamento até a manhã seguinte.

– Ninguém na área ouviu ou viu algo suspeito durante a noite?

– Deus, não. Nenhuma das empresas por aqui está aberta depois das sete; o bairro inteiro está morto por volta das oito.

Levi ouviu a entrevista com metade do cérebro enquanto caminhava lentamente pela sala de espera. O escritório era minúsculo, lar de uma pequena clínica particular de propriedade do Dr. Sheffield. Ela era a única veterinária na equipe, que consistia em si mesma, a recepcionista e um único técnico veterinário.

Neste momento, havia apenas um paciente na sala de espera, uma mulher idosa que parecia imperturbável pela presença de dois detetives e pela discussão do roubo. Um Yorkshire Terrier estava sentado em seu colo, observando Levi com olhos curiosos e orelhas eriçadas.

Bairro tranquilo, pequeno escritório, medidas de segurança risíveis - roubar esse lugar era brincadeira de criança. Para saber que seria o caso, no entanto, os criminosos precisariam checar primeiro.

O método mais comum de inventariar um alvo de arrombamento era entrar como entregador ou reparador, mas Roubos já havia passado

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

por aquele caminho. Sheffield havia negado qualquer conserto ou trabalho de construção no escritório nas semanas que antecederam a invasão, e os únicos entregadores foram os costumeiros que conhecia com base no primeiro nome.

Quando Levi completou o circuito da sala, ele se aproximou da mulher com o Yorkie. O pequeno cão começou a se contorcer, lutando para chegar a Levi contra o aperto da mulher.

Levi sorriu. Ele sempre teve um fraco por cachorros, e esse era particularmente adorável. Estendendo a mão, ele disse: – Tudo bem se eu...

– Ah, claro. Ele é muito simpático.

Levi deixou o cachorro cheirar os dedos, depois deu-lhe um bom arranhão no queixo. O cão se contorceu em êxtase.

Havia uma maneira fácil de avaliar o consultório de um veterinário sem levantar qualquer suspeita.

Levi deu ao cachorro um último tapinha e voltou para onde Martine e Sheffield ainda estavam conversando. Ele esperou por uma pausa na conversa para perguntar: – Você acha que poderíamos obter uma cópia do seu cronograma de consultas para as duas semanas que antecederam o roubo?

– Eu não vejo porque não. – Sheffield virou-se para a recepcionista, que estivera ouvindo com fascinação indisfarçada. – Marissa, você se importaria?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Marissa não se importava nem um pouco e, além disso, ficava feliz em falar na orelha de Levi, enquanto Sheffield levava Martine de volta para ver como as substâncias controladas estavam seguras. Levi prestou atenção - informações úteis podiam vir de qualquer fonte - mas parecia ser apenas fofoca inofensiva.

Eles saíram logo depois e continuaram com os próximos dois veterinários que haviam sido invadidos. No início da tarde, eles estavam voltando para a estação, fazendo uma rápida parada em uma lanchonete para o almoço no caminho.

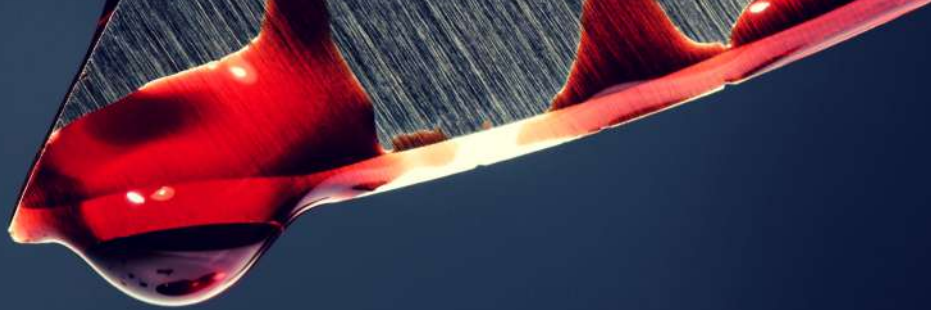
As semelhanças entre os três alvos saltaram para ambos. – Todos com pequenas práticas privadas com horário de funcionamento regular que nunca mantêm os animais durante a noite. – Disse Levi, enquanto se afastavam para um lado do balcão, esperando que seu número fosse chamado. – Nenhum grupo gigante pratica com vários veterinários na equipe, nenhum hospital veterinário fica aberto até tarde.

– Sistemas de segurança básica também. – Martine abriu uma garrafa de refrigerante de cereja e tomou um gole.

– Alvos fáceis e de baixo risco.

– Você acha que os criminosos cobriram os escritórios se passando por pacientes?

– É o que eu teria feito. Precisamos cruzar as três agendas de compromissos para ver se algum dos nomes se sobrepõe. Nós



SEVEN OF SPADES KILL GAME

provavelmente deveríamos checá-los contra o potencial grupo suspeito também.

– A referência cruzada é a minha *favorita*. – Disse Martine com entusiasmo exagerado, e então se virou para o balcão quando o número deles foi chamado.

De volta à estação, a lista de possíveis suspeitos estava esperando por eles. Havia um número extremamente grande de pessoas no Valley com registros criminais que incluíam crimes motivados por justiça ou retidão própria, iludidos ou aparentemente legítimos. Um documento adicional separado listava todos os funcionários do LVMPD que haviam usado a força no cumprimento do dever.

Porque estava em ordem alfabética, o nome de Levi estava bem no topo.

Abrams, Levi. Detetive de homicídios. Disparo fatal do criminoso durante a crise dos reféns. Governado por homicídio justificável. Sem custos.

Seus olhos ficaram presos na frase – homicídio justificável. Tecnicamente, qualquer assassinato de um ser humano por outro era um homicídio, independentemente do contexto ou intenção. Nem todos os homicídios eram assassinatos.

Mas ele não conseguia passar da palavra justificável.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Esta lista também era longa. Jonah Gibbs estava aqui quatro vezes - e esses eram apenas os incidentes que haviam sido formalmente relatados. Mas nada do que Gibbs fez foi tão ruim quanto Keith Chapman.

Chapman, Keith. Policial. Agressão agravada e ofensa à suspeito durante a prisão. Investigação pendente de assuntos internos e possíveis acusações criminais.

Enquanto Chapman levava um molestador de crianças acusado, o homem começou a insultá-lo com as coisas que ele havia feito e, segundo todos os relatos, Chapman acabara por... responder. Foram necessários três outros policiais para afastá-lo, mas ele já havia batido tão gravemente no homem que precisou de cirurgia reconstrutiva para poder comer e falar.

Embora Levi não tivesse simpatia por essa escória, um policial que não conseguia se controlar não tinha lugar na força. Quer o promotor tivesse ou não o acusado, não havia como Chapman conseguir o emprego de volta depois de toda a terrível cobertura da imprensa que trouxera ao LVMPD.

Ao contrário de Levi, que havia matado um homem e depois voltou ao trabalho dois dias depois.

– Talvez você devesse tomar o ângulo do histórico criminal. – Ele disse abruptamente, empurrando suas cópias das listas para Martine, embora ela tivesse a sua própria. – Vou comparar os horários entre eles e também quero seguir a dica da gangue de Dominic.

Ela deu-lhe um olhar penetrante, mas ela não disse nada.

Eles passaram um par tedioso de horas percorrendo os horários dos veterinários sem sorte. Nenhum dos nomes nas três listas correspondia um ao outro, nem nenhum membro conhecido de Los Avispones. O punhado de conexões que encontraram entre os pacientes dos veterinários e as histórias criminais era um beco sem saída - pacientes de longa data bem conhecidos do veterinário em questão. Eventualmente, Martine redirecionou suas energias para a elaboração de uma lista de veterinários na área que atendiam aos mesmos critérios que os que foram assaltados, no caso de serem alvos futuros.

Entediado e frustrado, Levi folheou os horários aleatoriamente. Cada veterinário usava um formato diferente, mas todos incluíam as mesmas informações básicas - o nome e número de telefone do dono do animal de estimação e a raça, o sexo e a idade do animal. Enquanto seus olhos percorriam as páginas, ele parou no meio de virar uma página e voltou.

Mastim tibetano masculino, sete anos. Ele não tinha visto esse mesmo cachorro em uma das agendas dos outros veterinários? Isso chamou sua atenção porque o Mastim Tibetano ²⁰era uma raça

20



relativamente rara, especialmente em um ambiente quente como Las Vegas.

Ele colocou a agenda do Dr. Villa de lado e pegou a do Dr. Sheffield. Ele encontrou o compromisso em questão alguns minutos depois - nomes diferentes para o cão e proprietário, número de telefone diferente, mas todas as outras informações de identificação sobre o cão eram as mesmas. Uma checagem do terceiro cronograma encontrou o cão lá também, novamente com os nomes alterados.

– Estávamos procurando a mesma pessoa indo aos três veterinários. – Disse Levi a Martine, quebrando uma sólida meia hora de silêncio. – Nós deveríamos estar procurando pelo mesmo animal.

Ele mostrou a ela os três compromissos separados que ele tinha circulado. – Eu nunca ouvi falar de um Mastim Tibetano. – Ela disse enquanto os examinava.

– Exatamente. Mesmo com uma raça mais comum, seria suspeito se um do mesmo sexo e idade aparecesse em todos os três veterinários dentro de algumas semanas. Uma raça incomum como esta? De jeito nenhum é uma coincidência.

Já um passo à frente dele, ela disse: – Se ligarmos para esses outros veterinários, podemos descobrir quais estão sendo alvos em seguida.

Enquanto ela fazia isso, ele verificou os nomes e números de telefone associados a cada consulta, só para ser minucioso. Sem surpresa, eles eram todos falsos.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu tenho dois veterinários que trataram de um Mastim tibetano na semana passada. – Disse ela depois que ela terminou seu último telefonema. – Ambos estão dispostos a dar tempo para nós amanhã de manhã para responder a perguntas e, enquanto isso, eu os avisei sobre o risco e recomendei que reforçassem sua segurança.

– Ótimo. – Os ombros de Levi relaxaram uma fração - finalmente, algum progresso real.

– Bem na hora também, porque eu tenho que ir ou vou me atrasar. – Ela começou a limpar sua mesa, endireitando suas pilhas de papéis e pastas.

Ele havia se esquecido do jogo de softball de sua filha esta tarde. Os dois filhos de Martine estavam muito envolvidos em todos os tipos de atividades, e ele nunca se importou em cobri-la quando ela se afastou uma hora mais cedo para comparecer.

– Eu vou ficar por um tempo, arrumar alguma papelada. Deseje a Mikayla boa sorte de mim.

– Não fique muito tarde. – Ela disse ao sair.

Levi sorriu, acenou com a cabeça e não se moveu de sua mesa pelas próximas duas horas e meia.

Estes documentos não *precisavam* ser terminados hoje à noite. Não havia razão para ele não poder ir para casa... exceto pelo fato de que ele não queria.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

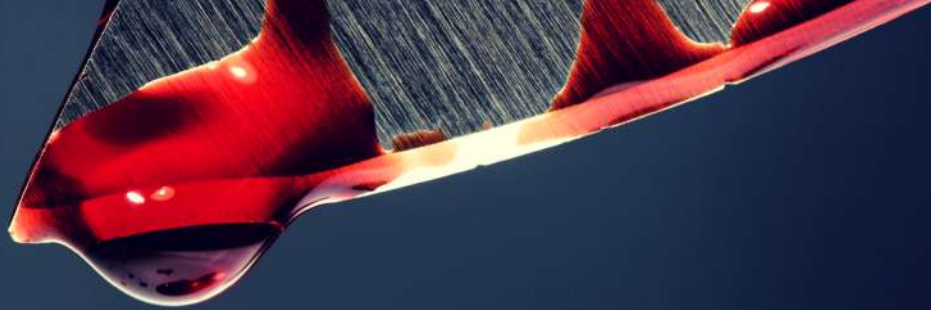
O brilho da noite dele e de Stanton juntos tinha sido arruinado pela forma como Stanton ficou chateado com a história do Sete de Espadas. Mais uma vez, ele implorou a Levi que pensasse em desistir de seu emprego e, mais uma vez, Levi saiu no meio da discussão. Os mesmos padrões disfuncionais, repetidos várias vezes.

Levi sempre quis ser detetive, embora, como um garoto desengoçado e desajeitado, nunca tivesse imaginado que pudesse ser mais do que um sonho. Agora ele não podia imaginar fazer outra coisa. Ele pensara que Stanton entendia isso.

Ele ficara sem trabalho que poderia fazer em sua mesa muito antes de estar pronto para ir para casa, então ele decidiu sair e investigar os bairros em torno dos dois alvos potenciais que eles encontraram, ver se alguém tinha notado qualquer comportamento suspeito na área ultimamente. Era o tipo de tarefa que normalmente seria atribuída a um oficial uniformizado, mas não havia razão para ele não conseguir fazer isso sozinho.

Ele teve que assinar um pedido de carro do departamento - embora ele próprio possuísse um carro, a proximidade da cobertura da estação e o fácil acesso de Stanton a um serviço de carros significava que ele não o tinha tirado da garagem desde que ele se mudou. Escolhendo um dos sedans indescritíveis ao acaso, ele se dirigiu para seu primeiro destino.

Como costumava acontecer, sondar ao redor revelava-se um exercício de frustração. Nenhum dos vizinhos da veterinária tinha observado nada fora do comum recentemente, e eles ficaram irritados por



SEVEN OF SPADES KILL GAME

terem que parar para falar com um policial quando eles estavam tentando fechar e voltar para casa. Levi entregou seu cartão, sabendo que as chances de alguém não jogar direto no lixo eram escassas, na melhor das hipóteses.

Quando chegou ao segundo alvo em potencial, não havia mais nenhum ponto; tudo estava fechado. Como o bairro de Sheffield, essa era uma área comercial tranquila, longe das partes turísticas da cidade, uma longa faixa de lojas e práticas profissionais que não costumavam ficar abertas até tarde - um pequeno escritório de advocacia, um contador, uma joalheria. O único sinal de vida era uma única picape deixada no estacionamento.

Levi estacionou também, bem do outro lado, e baixou a cabeça para trás no assento com um suspiro. Quanto tempo demoraria para ele admitir como ele estava sendo patético? As coisas com Stanton não iam melhorar enquanto ele estava sentado aqui deprimido. Ele precisava ir para casa.

Um flash de movimento chamou sua atenção, fora de lugar no terreno deserto. Quando ele estreitou os olhos, ele conseguiu distinguir alguém se movendo na cabine do caminhão - um homem grande, pelo que parecia...

– Filho da *puta*. – Ele disse.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic foi alertado para a presença de Levi pelos dois latidos de aviso de Rebel, seu sinal de que um estranho estava se aproximando. Ele fez um reconhecimento à ela, e mandou que ela se sentasse, depois abriu a janela do lado do motorista quando Levi bateu no vidro.

– Problema, oficial? – Ele disse inocentemente.

– Você só pode estar brincando comigo. – Levi o prendeu com um olhar estrondoso. – Você deve ter um maldito desejo de morte.

– Eu pensei que você disse que o assassino não iria me atacar.

– *Eu sou o único que vai te matar!* – Levi disse, embora parecesse mais exasperado do que genuinamente zangado.

Rebel olhou ao redor de Dominic, examinando o recém-chegado. Levi olhou para ela, seus olhos cinzentos e gelados se aquecendo um pouco enquanto alguma da tensão deixava seu rosto.

– Você trouxe seu cachorro para caçar ladrões? – Ele perguntou.

– Ela é um cão de proteção pessoal treinado. – Disse Dominic. – Eu confio nela para ter minhas costas mais do que eu confio na maioria dos humanos.

– Como você sabia vir para cá?

Depois que Dominic viu os endereços dos veterinários roubados na delegacia, ele passou a maior parte de sua viagem para casa tentando se convencer a não prosseguir com isso. Quando isso não funcionou, ele imaginou - foda-se, se ele não pudesse desistir disso, ele também poderia se comprometer com isso.

Jasmine precisava trabalhar, então Dominic levou Carlos ao seu compromisso de acompanhamento com o cirurgião. Enquanto ele esperava, ele aproveitou o wifi do escritório para fazer alguma escavação. As semelhanças entre os três escritórios e seus bairros foram facilmente percebidas, mas foram os funcionários que mais o interessaram.

– Todos os técnicos veterinários nos escritórios que foram invadidos são amigos no Facebook. – Disse ele a Levi. – Eles pertencem a uma organização local para networking profissional e educação continuada, então todos se conhecem. Eu olhei através de seus posts nas redes sociais nas últimas semanas, e um colega técnico veterinário com o nome de Christina Mercado os estava sutilmente falando sobre as frustrações de trabalhar em práticas tão pequenas e de baixa tecnologia.

Levi franziu a testa. – Christina Mercado? Qualquer relação com...

– Eddie Mercado? – Dominic disse, nomeando um tenente conhecido em Los Avispones. – Sua cunhada, sim. Ela também é boa - é apenas com o benefício da visão retrospectiva que seus comentários parecem suspeitos. De qualquer forma, ela tem tido conversas semelhantes com alguns outros técnicos veterinários no Valley na semana passada, então eu fiz alguns compromissos para Rebel e saí para conversar com as mesmas mulheres.

– Conversar com elas?

– As pessoas geralmente acham que sou hetero a menos que digo o contrário.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Que bom para você. – Levi murmurou.

Dominic escolheu ignorar isso. – Não foi tão útil quanto eu esperava, mas confirmou alguns lugares que seriam alvos fáceis. Eles fazem o mínimo legal para garantir suas substâncias controladas; eles não têm câmeras de segurança, sistemas de alarme fracos... – Ele acenou com a cabeça em direção ao escritório do outro lado da ampla extensão do estacionamento. – Esta foi a minha última parada.

– Eles estão fechados há mais de uma hora. – Disse Levi.

– Eu sei. – Dominic estava sentado em sua caminhonete enquanto o sol se punha e a escuridão caía sobre o terreno vazio.

– Então por que você ainda está aqui?

– Eu... – Dominic passou a mão pelas costas de Rebel. – Eu estava pensando que se os assassinos ainda estivessem me seguindo, eu poderia ser capaz de leva-los a sair. – Antes que Levi pudesse expressar a ultrajada reprimenda que Dominic pôde ver se formando, ele acrescentou: – O que *você* está fazendo aqui?

Levi franziu os lábios. – Nós também criamos alguns possíveis alvos futuros. Eu venho investigando os bairros.

Dominic lançou um olhar exagerado ao redor da escura e silenciosa praça profissional. – *Este* bairro? Com quem você estava planejando conversar, guaxinins e corujas?

– Eu não tenho obrigação de me explicar para...

Um rosnado suave de Rebel cortou Levi no meio da frase.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic se virou para ela, espantado com a demonstração de agressão - mas ela não estava rosnando para Levi, afinal. Sua atenção estava concentrada inteiramente na faixa de edifícios do outro lado do lote, o corpo rígido e as orelhas encostadas no crânio.

Dominic e Levi seguiram a direção do olhar dela. Momentos depois, a luz brilhou por trás das janelas do escritório do veterinário, balançando-se instável por alguns segundos antes de desaparecer abruptamente.

Uma lanterna.

– Puta merda. – Disse Levi. – Isso está vindo abaixo *agora*? –Ele soltou o rádio do cinto e segurou-o na boca. – Dois Henry cinco, Despacho.

– Dois Henry cinco, vá em frente.

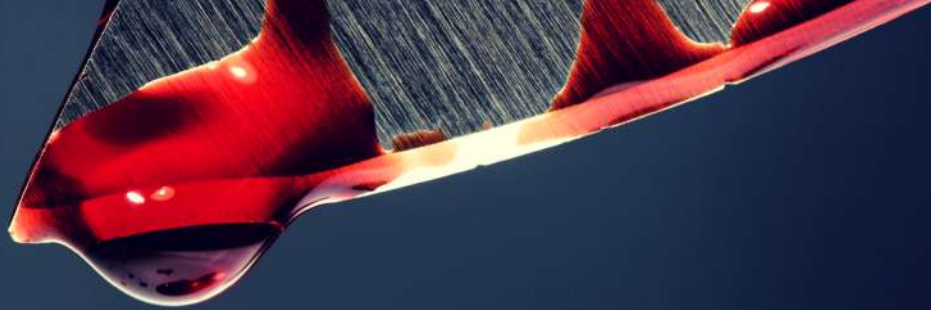
– Solicito cobertura para um 406 em andamento no 918 Sunrise Professional Plaza. Número de suspeitos desconhecidos.

– Dois Henry cinco, entendido. Despachando todas as unidades disponíveis, ajudar dois Henry cinco com 406 em andamento...

Levi devolveu o rádio ao cinto e sacou a arma, indo em direção ao escritório.

– Whoa, whoa! – Dominic disse, saltando de seu caminhão. – Você não pode ir lá sozinho. Você não tem ideia de quantos inimigos existem, se estão armados, o layout do prédio...

– Eu não posso esperar. – Levi olhou para Dominic por cima do ombro. – Os assaltos anteriores foram quebrar e correr, provavelmente



SEVEN OF SPADES KILL GAME

levaram menos de cinco minutos. Eles podem estar limpos antes que a cobertura chegue. Eu não posso correr esse risco. *Fique aqui.*

Ele decolou, atravessando silenciosamente o estacionamento. O homem era impressionantemente leve em seus pés.

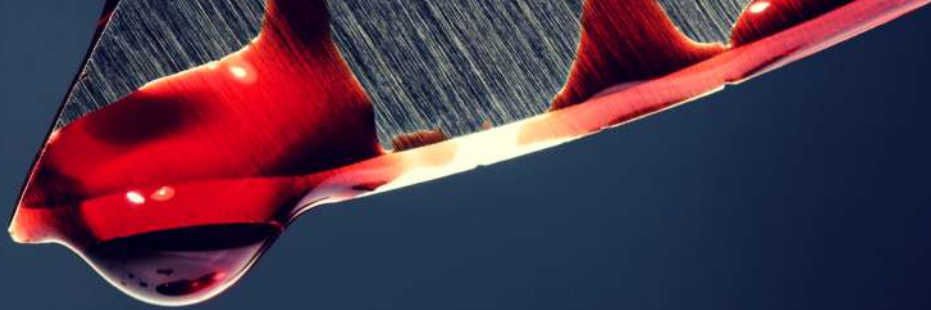
Dominic hesitou em seu carro enquanto observava Levi desaparecer na esquina do prédio. Cada instinto dele se rebelando contra a ideia de deixar um aliado entrar em uma situação perigosa sem apoio.

Levi tinha uma causa provável para entrar no escritório, mas não havia recompensa envolvida aqui - seria ilegal para Dominic segui-lo? Ele não tinha ideia. Em contrapartida, no entanto, ele preferia aceitar as consequências de ser preso por invasão do que as de Levi se machucando quando ele poderia ter sido capaz de preveni-lo.

Com a mente preparada, Dominic ajustou as janelas do caminhão para que ambas estivessem meio abertos. Era uma noite fria e ele estava confortável sentado no caminhão com as duas janelas fechadas; Rebel estaria bem assim por alguns minutos. De jeito nenhum ele estava trazendo-a para um ambiente desconhecido, onde havia uma chance de tiros.

– Fique. – Ele disse, e depois fechou a porta e trancou o carro. Pegando sua própria arma, ele correu atrás de Levi.

Encontrou-o na porta dos fundos do escritório, que fora forçado a abrir e a ficar entreaberta. Batidas e farfalhar soou de dentro, assim como vários conjuntos de passos.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Levi olhou para ele, as narinas dilatadas, mas ele não pareceu surpreso. Dominic encolheu os ombros.

Com um revirar de olhos, Levi tirou uma pequena lanterna do bolso, clicou-a e segurou-a com a arma num aperto com as duas mãos. Ele sacudiu a cabeça em direção à porta e deslizou pela abertura sem perturbá-la.

Dominic considerou o espaço entre a porta e o batente, suspirando - não havia maneira de passar por ali. Ele empurrou a porta mais aberta o mais silenciosamente que pôde e entrou no escritório atrás de Levi.

Encontraram-se num corredor longo e estreito que se abria para uma área de tratamento à direita, onde duas mesas de metal se estendiam de uma parede de armários e estantes. À esquerda, havia uma porta fechada com uma janela de observação; uma olhada rápida mostrou uma linha de caixas de canis para abrigar animais durante a jornada de trabalho. Eles estavam todos vazios agora, claro.

Os barulhos vinham de dentro do escritório. Levi varreu a lanterna de um lado para o outro enquanto se arrastavam pelo corredor. Dominic moveu-se para flanqueá-lo à direita, para que qualquer um que tentasse fazer uma fuga por ali tivesse pouca esperança de passar.

Passaram por uma alcova à esquerda que continha uma máquina de raios X e se aproximaram de uma sala cujas janelas estavam cobertas de tela - a farmácia, provavelmente. – Polícia! – Levi falou sobre as batidas e batidas que vinham de dentro. – Saia com as mãos no ar.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Isso foi recebido com gritos e xingamentos surpresos. Um jovem saiu da farmácia, as mãos levantadas até a altura do ombro. Ele usava um par de luvas, mas nenhuma máscara, e seu rosto estava com linhas furiosas e ressentidas. Um segundo homem saiu atrás dele; quando ele levantou as mãos também, Dominic teve um vislumbre de uma tatuagem de vespas em seu bíceps.

– Você está preso. – Disse Levi. – De bruços no chão, mãos atrás da cabeça. Agora.

Houve um rangido suave atrás deles, e mesmo quando Dominic se virou, ele sabia o que era - a porta da abertura do canil. O quarto parecia vazio, mas eles ainda deveriam ter limpado - *estúpido* -

A pistola na mão do terceiro homem estava a toda velocidade na nuca desprotegida do pescoço de Levi. Agindo por instinto, Dominic se jogou de lado para proteger o corpo de Levi com o seu, e a coronha da pistola estalou contra a parte de trás de seu crânio.

Suas pernas cederam como se tivessem sido cortadas no joelho.

Os dois caíram no chão, Dominic desmoronou em cima de Levi e prendeu-o ao linóleo. Suas armas voaram, e Levi fez o barulho doentio de alguém que teve o vento nocauteado para fora dele.

A consciência de Dominic o abandonou num ímpeto de absoluta escuridão, depois recuou um instante depois, confusa e desorientada. Sua cabeça latejava com agonia e, por mais que tentasse, ele não conseguia



SEVEN OF SPADES KILL GAME

coordenar seus membros. Era como se eles não estivessem mais ligados ao seu cérebro.

Os três ladrões avançaram, chutando as armas de Dominic e Levi ainda mais fora de alcance. Levi se debateu sob o peso morto de Dominic, lutando para se libertar. O melhor que Dominic podia fazer era se inclinar um pouco para o lado para que Levi pudesse empurrá-lo e se afastar.

Enquanto Dominic se esparramava de costas, com o estômago revirando, Levi saltou de pé. Ele recuou para a área de tratamento, afastando os homens de Dominic - o que foi legal da parte dele, mas não havia esperança de fuga. O corredor era muito estreito, e os três homens o bloquearam de todos os ângulos.

– Só atire nele. – Um dos homens disse.

– Você é louco? Eu não estou atirando em um policial. – O homem no meio estalou os nós dos dedos. – Além disso, o grande já está para baixo. Este filho da puta magro não será difícil de derrubar.

Embora Dominic não pudesse ver o rosto do homem, ele ouviu a antecipação em sua voz. Levi manteve-se em uma posição de luta solta, a perna direita para trás com o equilíbrio na ponta do pé, mas ele não tinha as mãos em punhos - eles estavam abertos, as palmas voltadas para os três homens. Seus olhos percorreram cada um deles por sua vez.

Levante-se, Dominic se enfureceu consigo mesmo. Levante-se, levante-se, seu saco inútil de merda...

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele empurrou-se sobre um cotovelo, então gemeu quando sua visão nadou e vomito subiu na parte de trás de sua garganta. Não adiantou; não importava o quanto ele quisesse, ele simplesmente não podia mover seu corpo. Parecia que milhares de toneladas de pressão estavam sendo empurradas para cima dele. Algo molhado escorria pela parte de trás do seu pescoço.

Sangue. Ele estava sangrando.

Deus, esses homens iriam partir Levi em pedaços, enquanto Dominic estava deitado aqui impotente e observava. *Não, não...*

Os homens foram em direção a Levi, mas Levi já estava se movendo.

Em um borrão de movimento, Levi pegou uma vasilha de vidro de algodão do balcão atrás dele, fixou-a na cara do homem à sua direita e plantou o pé no peito do homem do centro com tanta força que o homem voou para trás. O homem a sua esquerda balançou o punho; Levi fluiu para o lado como água, redirecionando o soco e, simultaneamente, esmagando a palma da mão no nariz do homem.

Quando a cabeça do homem estalou para trás, jorrando sangue, Levi o atirou para uma das mesas de tratamento. Embora o homem conseguisse se segurar na borda, Levi o chutou na parte de trás do joelho e então agarrou o cabelo dele, batendo-o de cara no metal com um rangido doentio. Ele caiu no chão.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

O homem que havia sido atingido pelo primeiro chute de Levi se recuperou. Envolveu um braço ao redor da garganta de Levi por trás, mas Levi sacudiu a cabeça para o lado e enfiou o queixo para que o braço do homem encostasse no queixo, em vez de na garganta. Ele estendeu a mão por cima do ombro e espetou os dedos nos olhos do homem. Enquanto o homem estava se recuperando, as mãos de Levi desceram com força, afrouxando o estrangulamento. Ele girou para encarar o homem com um movimento brusco de seus quadris e ombros, ainda segurando as mãos do homem para que ele o curvasse com os braços em um ângulo estranho, e bateu com um joelho em sua virilha.

Atordoadado e sangrento pelo golpe que ele havia levado no rosto, o primeiro homem fez uma valente tentativa de atacar Levi do outro lado. Dominic nem teve que gritar um aviso; Levi apenas deu um passo para trás com um pé, prendendo o pretenso assaltante na virilha, antes que ele voltasse sua atenção para o homem em seu aperto. Deu-lhe uma joelhada no rosto desta vez, depois soltou e baixou o lado do punho na nuca do homem. O cara caiu como uma pilha de tijolos.

Levi se virou quando o último homem em pé se aproximou, agarrando-o em um abraço de urso que foi uma clara tentativa de levá-lo ao chão. Jogando um braço ao redor do pescoço do homem, Levi se contorceu com o impulso, jogando o homem ao chão com força suficiente para sacudir as portas do armário. Ele caiu de costas no estômago do homem, esmagou um cotovelo em sua virilha, levou o outro cotovelo para o rosto do homem, e apoiou ambas as mãos na cabeça do homem para alavancagem quando ele ficou de pé. Então ele chutou o homem na cara.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Nocauteados, todos os três.

Levi estava acima dos três homens inconscientes, respirando com dificuldade, mas sem ferimentos. Que tinha sido a mais precisa maldita, eficiente e brutal luta que Dominic já tinha visto.

Demorou menos de vinte segundos.

– Que porra. – Dominic disse, e desmaiou.



Quando Dominic voltou à consciência tonto, foi ao som das sirenes próximas que gritavam no ar e Levi pedindo uma ambulância com urgência sobre o rádio crepitante. As luzes do escritório estavam acesas; eles atravessaram os globos oculares de Dominic diretamente para seu cérebro. Ele assobiou de dor e fechou os olhos.

– Dominic! – Disse Levi, que estava ajoelhado ao lado de seu ombro. – Dominic, você pode me ouvir?

– Sim. – Dominic grunhiu.

– Você está sangrando muito. – A voz de Levi estava rala com o estresse. – Você pode mover suas extremidades?

Dominic se moveu de um lado para o outro, testando seus braços e pernas. Ele podia sentir todas as suas partes, mas mesmo esse movimento o deixou tonto e nauseado. Sua cabeça pendeu para um lado enquanto ele oscilava à beira da inconsciência novamente.

Levi bateu em sua bochecha. – Dominic, fique acordado. Em que ano estamos?

– 2016.

– Você sabe onde estamos?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Sunrise Professional Plaza. Não estou desorientado; eu sei o que está acontecendo.

Dominic forçou os olhos a se abrirem, apertando os olhos contra a luz e piscou. Embora a expressão de Levi fosse cheia de preocupação, seus olhos estavam brilhando e suas bochechas rosadas, seu rosto animado de uma maneira que Dominic nunca tinha visto antes. Ele ainda estava ofegando um pouco da luta.

Deus, ele é lindo.

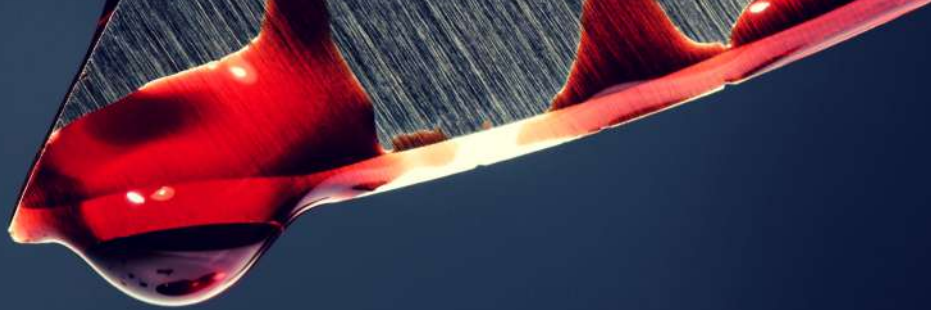
O pensamento pegou Dominic de surpresa e, em seu estado confuso, quase falou em voz alta. Em vez disso, ele olhou além de Levi para os ladrões frustrados. Todos ainda estavam desmaiados; um homem ostentava um par de algemas nos pulsos. Os restantes tinham seus pulsos e tornozelos atados com... trelas de cão?

– Eu não gosto do olhar de seus olhos. – Disse Levi. – Suas pupilas estão realmente constritas.

Dominic levantou uma mão instável para seu templo. Pela primeira vez, ele percebeu que havia algo macio dobrado sob sua cabeça. Levi deve ter colocado alguma coisa lá para ajudar a conter o sangramento.

– Acho que tenho uma concussão. – Ele disse devagar.

Levi soltou uma risada assustada. – Sem brincadeiras. – Colocando uma mão gentil no queixo de Dominic, ele disse: – Você levou um golpe dirigido à mim.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Dominic olhou novamente para os três homens amarrados e insensíveis e bufou. – Eu acho que podemos dizer que estamos quites. O que foi isso?

- O que, oh, a luta? Krav Maga.
- Você deve ter treinado por anos.
- Cerca de uma década, sim.
- Eu nunca vi nada...

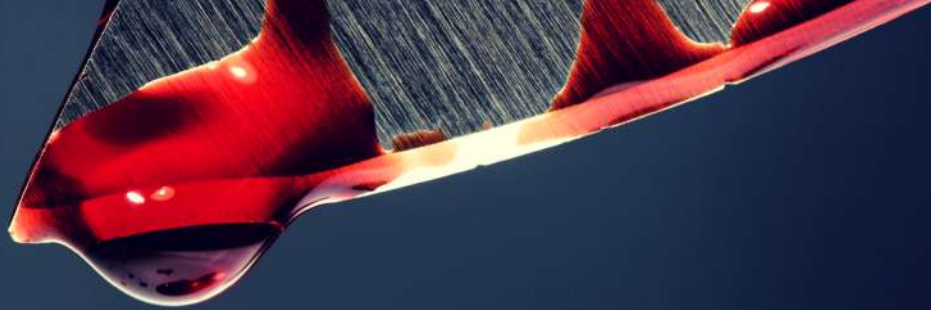
Eles foram interrompidos por gritos e pés correndo quando o apoio de Levi finalmente chegou. Levi se levantou para cumprimentá-los e Dominic desmaiou novamente.

Ele saiu e voltou à consciência enquanto os policiais se juntavam aos paramédicos que o atormentavam e lhe faziam perguntas intermináveis. Eles o colocaram em uma maca, mas quando começaram a empurrá-lo para fora, seus olhos se abriram. – Espere! Levi...

Tentar virar a cabeça fez a visão dele nublar. Levi veio para ficar ao pé da maca, poupando-lhe o trabalho.

– Rebel. – Dominic disse. Com o cenho confuso de Levi, ele acrescentou: – Minha cachorra.

A expressão de Levi clareou e ele pousou a mão no tornozelo de Dominic, através do cobertor que os paramédicos haviam colocado ao redor dele. – Eu vou cuidar dela. Não se preocupe com isso.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Você poderia... Eu odeio perguntar, mas você a levaria para meus vizinhos? Carlos e Jasmine. Eles moram no apartamento ao lado do meu. 2G.

Dominic percebeu tardiamente que Levi não sabia onde ele morava, mas falar mais doía e sua língua parecia grossa e desajeitada. Ele moveu-se para tirar a carteira e ficou frustrado com a tira que ligava a parte superior do corpo à maca.

Um dos paramédicos veio em seu auxílio, desfazendo a alça e ajudando-o a tirar sua carteira do bolso de trás da calça jeans. Levi abriu a porta para estudar a carteira de motorista de Dominic, acenou com a cabeça e a devolveu. Dominic passou-lhe as chaves também.

– Vou levar sua caminhonete para casa comigo e devolver para você amanhã, tudo bem? – Disse Levi. – Eu também tenho sua arma.

Dominic tinha esquecido tudo sobre isso. Porra, sua cabeça estava desarrumada. – Obrigado. Rebel não vai confiar em você, mas se você deixar ela me cheirar em você, ela pode se acalmar um pouco. Ela é muito bem treinada, então ela vai entender praticamente qualquer comando básico que você daria a um cachorro. Se ela ficar realmente agitada, tente dizer a ela para ‘acalme’. – O encadeamento de tantas palavras juntas foi um esforço hercúleo que drenou a última de sua energia.

Levi apertou seu ombro. – Eu vou falar com você amanhã. Fique bem.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

A maca começou a rolar novamente. Dominic fechou os olhos, parou de se preocupar com Rebel e, em vez disso, preocupou-se com o que sua mãe diria quando soubesse disso.



Depois que Levi assinou a cena do crime com o detetive de Roubos, assegurou que os homens presos estavam recebendo cuidados médicos sob custódia da polícia, e pediu a um oficial uniformizado que levasse seu carro de volta para a estação, ele foi até a caminhonete de Dominic. Ele ainda vibrava com a energia da luta, endorfinas ensopando seu cérebro e uma sensação primal de satisfação afundando profundamente em seus ossos, mas ele a manteve sob uma rédea apertada.

Rebel estava pressionada contra o lado do motorista, a cabeça dela cutucando pela janela entreaberta. Ela gemeu baixo quando Levi se aproximou, seu corpo rígido e ansioso.

– Oi, Rebel. – Ele disse, sua voz baixa e suave. – Está tudo bem.

Movendo-se com extrema cautela, ele estendeu a palma da mão para cima. Rebel devia pesar uns bons quarenta e cinco quilos, e até mesmo um cão de proteção pessoal devidamente socializado nunca confiaria genuinamente em nenhum ser humano, exceto o que eles tinham sido treinados para proteger. Se ela decidisse que ele era uma ameaça, ela poderia tirar o braço dele.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Enquanto ela fungava na mão dele, cheirando Dominic nele, seus gemidos aumentaram e suas patas dianteiras arranharam a porta. – Acalme-se. – Ele disse gentilmente. – Acalme.

Ela relaxou um pouco. Ele continuou a falar palavras sem sentido até que ela farejou menos frenética e ela se acalmou.

Ele firmou seu tom. – Rebel, sente-se.

Ela largou as patas dianteiras da porta e ele jurava que ela passou um momento pesando suas opções antes de recuar e se sentar no banco do passageiro, ainda de frente para ele. Embora ela o observasse com postura alerta e atenta, não havia nada agressivo em sua linguagem corporal, então ele abriu o carro e entrou.

Em sua mão livre, ele segurava uma sacola contendo a arma descarregada de Dominic e seu pente. Ele guardou no porta-luvas por enquanto, garantindo que seus movimentos fossem lentos e deliberados, e então recostou-se no banco.

Com a responsabilidade pela cena do crime entregue e Rebel acalmada, ele não podia mais manter a represa das memórias dos sentimentos da luta. A carga de adrenalina, o baque de carne contra carne, a emoção do triunfo quando os homens que machucaram Dominic e o ameaçaram foram derrotados...

Deus, ele queria ser *fodido*.

Levi gemeu e passou as mãos pelos cabelos. O que havia de *errado* com ele? Ele não se sentia culpado por ter lidado com a luta em si; os

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

homens haviam machucado gravemente Dominic, ameaçando fazer o mesmo com ele, e ele só os machucara o suficiente para incapacitá-los. Foi sua reação física no rescaldo da luta que lhe deu uma pausa. Excitação após lutar era uma coisa, mas ficar tão poderosamente ligado por algo assim?

Ele se perguntou qual seria a opinião de Natasha.

Sacudindo-o, ele girou a chave na ignição e tocou o GPS integrado no painel. Dominic não tinha seu endereço pré-programado - provavelmente em caso de roubo, uma medida de segurança que Levi aprovou. Ele digitou o endereço que ele havia memorizado da licença de Dominic e partiu para a rota destacada.

Enquanto ele dirigia, seus pensamentos voltaram para Dominic de novo e de novo. Dominic se jogou sobre Levi para levar o golpe como se fosse tão reflexivo quanto respirar. Havia sido alguns segundos depois de Dominic ter desmoronado em cima dele que ele entrou em colapso e Levi ficou aterrorizado que ele estivesse morto. E então, depois que a luta terminou, vendo Dominic inconsciente com sangue se infiltrando no linóleo embaixo de sua cabeça...

Se Dominic não estivesse no estacionamento quando Levi chegasse, se ele não tivesse ignorado a ordem de Levi para ficar parado, se ele não fosse um *idiota* entusiasmado tão irritante, Levi poderia estar morto agora.

Levi soltou um suspiro trêmulo.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic vivia em um prédio meio surrado, com corredores e escadas exteriores, como um motel em cadeia. Levi encontrou a coleira de Rebel no chão da caminhonete, trouxe-a para dentro da cerca de arame e foi em busca do 2G.

Já era tarde o suficiente para que ele sentisse mal por uma batida rude na porta, mas não podia ser ajudado. – Só um minuto! – Uma voz chamou de dentro. Em pouco tempo, foi aberta por uma mulher incrivelmente bela, com dezenas de tranças de arco-íris e tatuagens coloridas que percorriam a pele lisa dos braços e do peito.

Ela encontrou os olhos de Levi com uma espécie de delicada polidez a princípio, mas quando notou Rebel ao lado dele, seu rosto ficou pálido e ela se segurou no batente da porta. – Oh meu Deus, o que aconteceu com Dominic?

Levi se amaldiçoou por não antecipar como isso seria. – Ele está bem. – Ele disse rapidamente. – Quero dizer, ele está ferido, mas vai ficar bem. Ele me pediu para trazer Rebel aqui. Eu sou um amigo dele. Levi Abrams.

– Jasmine Anderson. – Ela apertou a mão oferecida, parecendo recuperar um pouco de sua compostura. – O que...

– Quem é esse? – Disse outra voz de dentro do apartamento.

– Por que você não vem? – Ela se afastou. – Você pode deixar Rebel sair de sua coleira.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi fez isso e depois a seguiu para dentro. Rebel correu feliz em direção a um homem Latino esguio com cabelo castanho e uma mandíbula trincada. Ele segurou-se rigidamente e moveu-se com cuidado enquanto se ajoelhava para acariciá-la, como se recentemente tivesse se machucado.

– Carlos, este é Levi Abrams, um amigo de Dom. – Disse Jasmine.
– Levi, meu namorado Carlos Guerrero.

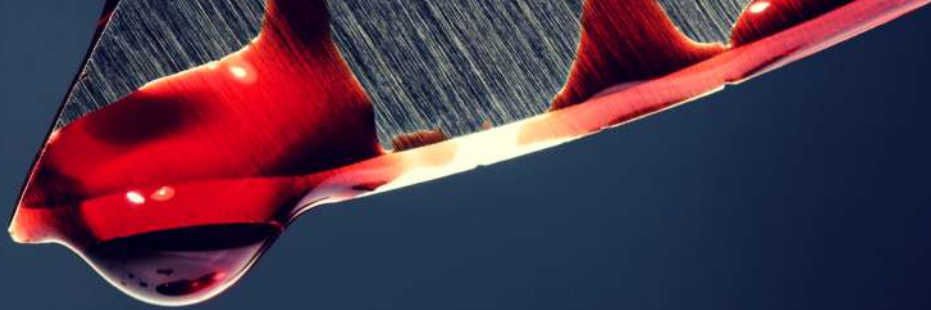
– Prazer em conhecê-lo. – Disse Levi, apertando a mão de Carlos quando ele se levantou. – Sinto muito incomodar vocês tão tarde. Dominic levou um duro golpe na cabeça e está a caminho do hospital. Ele estava falando comigo claramente antes que os paramédicos o levassem embora, então acho que ele ficará bem.

– Como ele se machucou? – Carlos perguntou.

Levi manteve a história breve e reduziu-se apenas aos detalhes básicos. Depois que ele terminou, Jasmine revirou os olhos e disse: – É como ele é. – Com muito carinho.

– Então você é um detetive da LVMPD? – Carlos estudou Levi. – Dom nunca mencionou você.

– Nós não trabalhamos juntos com muita frequência. – Levi enfiou as mãos nos bolsos da jaqueta, sentindo-se desconfortável na sala de estar de duas pessoas que obviamente conheciam bem Dominic - ele podia ver Dominic e até mesmo Rebel em muitas das fotografias penduradas nas paredes. – Ele pensou que vocês seriam capazes de olhar Rebel por ele. Está tudo certo?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Sim claro.

– Obrigado. Dominic tem seu celular com ele, então você pode ser capaz de contáta-lo dessa maneira. Eu sei que os paramédicos estavam planejando ligar para a mãe dele.

– Você quer alguma coisa para beber? – Jasmine olhou para a cintura de um jeito que não era muito sutil e acrescentou: – Ou para comer, talvez?

– Oh, não obrigado. – Levi deu alguns passos em direção à porta.
– Eu realmente preciso ir para casa.

– Ok. Bem, nós apreciamos você trazer Rebel e eu sei que Dominic também vai.

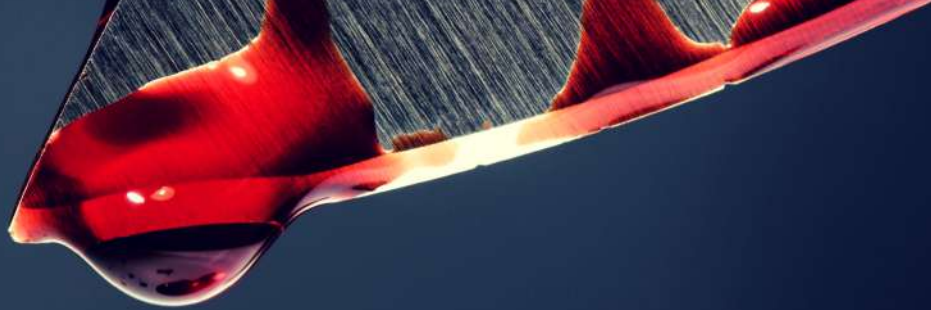
Levi assentiu com a cabeça e disse: – Tenham uma boa noite. –E saiu porta afora. Enquanto descia a escada, ele se preparou para lidar com Stanton.

Esta noite estava longe de terminar.



– Você poderia ter morrido. – Stanton disse, quebrando o silêncio tenso no canto do café da manhã.

Levi suspirou e colocou o garfo ao lado de seus ovos mexidos. Eles brigaram tão mal na noite passada que ele dormiu no quarto de hóspedes,



SEVEN OF SPADES KILL GAME

e eles só estavam tomando café da manhã juntos porque ambos estavam se recusando a falar.

– Nós realmente vamos entrar nisso de novo? – Ele não tinha forças nele para mais cinco rounds esta manhã.

O jornal de Stanton amassou quando seu aperto aumentou. – Eu simplesmente não entendo como você pode ficar bem com isso.

– Eu *não estou* bem com isso. Não é como se eu quisesse morrer. Mas o risco faz parte da realidade de ser policial. Não importa o quão cuidadoso eu seja, isso nunca mudará.

Stanton fechou o jornal, jogou-o na mesa e pegou a caneca de café. Infelicidade profunda estava escrita em todo o seu rosto, e até mesmo com raiva dele como Levi estava, machucava vê-lo com dor.

– Eu tenho sido um policial o tempo todo que nos conhecemos. – Disse Levi. – Nós nos encontramos em um benefício da polícia, pelo amor de Deus. Por que isso está começando a incomodá-lo agora?

– Sempre me incomodou. – Stanton embalou sua caneca em suas mãos. – Eu só sabia o que isso significava para você, e isso costumava tornar mais fácil para mim não pensar sobre isso. Mas agora, quando estamos tentando planejar nosso futuro... – Ele balançou sua cabeça. – Eu não sei se posso ficar em paz com meu marido colocando sua vida em perigo todos os dias.

Limpando a garganta, Levi se mexeu em seu assento. Isso o deixava desconfortável quando Stanton falava sobre eles se casarem, mas em

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

defesa de Stanton, Levi nunca lhe disse isso - e ele teve muitas oportunidades para fazê-lo.

– Isso é um exagero. – Ele disse em vez disso.

– É...

– Eu não vou desistir do meu trabalho, Stanton.

Com um ruído exasperado, Stanton disse: – Você nem precisa trabalhar. Eu poderia...

– Nem mesmo comece a ir para lá. – Disse Levi, com a voz gelada.

– Como você pode pensar que eu aceitaria isso?

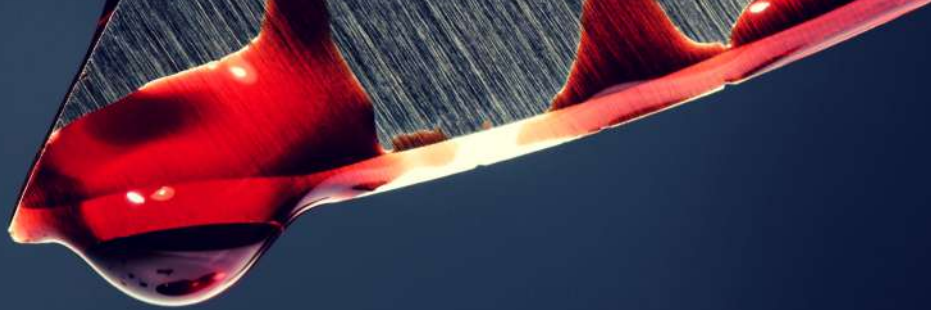
– Como você pode pensar que eu aceitaria o que aconteceu ontem à noite? – Stanton atirou de volta.

Levi bufou e virou o rosto para o lado para olhar pela janela. – Eu não sou seu homem mantido.

– Isso não é o que eu estou... Você nem está me ouvindo, na verdade não. Eu não sei porque eu ainda tento. – Empurrando a cadeira para trás da mesa, Stanton se levantou e pegou o paletó. – Eu tenho uma reunião.

Ele saiu da cozinha. Levi sentiu um momento de absolvição que *ele* não tinha sido o único a fugir da discussão desta vez, e então ficou imediatamente envergonhado de si mesmo.

Passou os minutos seguintes arrastando o garfo nos ovos, tentando se convencer a acabar de comê-los. Assim que ele estava prestes a admitir



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

a derrota, seu celular tocou. O identificador de chamadas mostrava um número desconhecido.

– Olá?

– Levi? É Dominic Russo.

– Oh. – Levi se endireitou. – Oi. Como você está se sentindo?

– Estou bem. Nenhum inchaço ou sangramento no meu cérebro, então eles me deixaram ir para casa com a minha mãe no meio da noite. Vou ter uma dor de cabeça por alguns dias, mas nada pior.

– Estou feliz em ouvir isso. – Foi só então que a estranheza de Dominic chamando-o em seu celular atingiu Levi. – Como você conseguiu esse número?

Dominic riu. – Sério? Eu sou um caçador de recompensas, você sabe.

– Eu pensei que você fosse um agente de fiança.

Desta vez, a risada de Dominic foi completa e honesta. Um sorriso puxou os próprios lábios de Levi.

– Um pouco da coluna A, um pouco da coluna B. – Disse Dominic. – Escute, eu ia pedir a minha mãe e irmão para pegar minha caminhonete e me levar de volta para o meu apartamento. Eles só precisam pegar as chaves de você.

– Isso não é necessário. Eu posso te pegar e te levar pra casa.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu não seria capaz de te deixar em qualquer lugar. Não devo dirigir por vinte e quatro horas.

– O serviço de carros de Stanton pode me levar para a estação.

– Não, não quero ser uma imposição... – Dominic começou.

– Não é. – Quando Dominic continuou a protestar, Levi disse: – Eu não posso dar sua arma para sua mãe ou irmão, a menos que um deles esteja licenciado para carregar.

– Eles não estão. – Dominic suspirou. – Tudo certo. Se você tem certeza que não é muito incômodo.

– Não é problema. Eu já disse ao meu sargento para me esperar no final do dia, de qualquer maneira.

Dominic deu-lhe o endereço e, depois que desligaram, Levi de repente se viu com fome de novo.



Levi mudou-se para Las Vegas de New Jersey quando adulto, e ainda não estava acostumado com o ambiente do deserto, especialmente nos subúrbios. Essas casas de fazenda com telhado de ladrilho eram totalmente diferentes das coloniais e dos Tudors do bairro em que ele havia crescido, e até mesmo algo tão simples quanto ver árvores e flores diferentes do que seu subconsciente esperava era às vezes chocante.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele bufou para o tapete de boas vindas e tocou a campainha. A mulher que respondeu era de sua altura, com pele morena e amigáveis olhos castanhos como os de Dominic.

– Você deve ser o detetive Abrams. – Ela disse antes que ele tivesse a chance de falar. Ela pegou a mão dele e a bombeou com entusiasmo. – Eu sou Rita. Por favor, entre, entre.

Levi entrou em um pequeno vestíbulo impecável. Estranho que ele conhecesse Dominic em uma capacidade profissional por anos, apenas para conhecer seus vizinhos da porta ao lado e visitar sua casa de infância, tudo no espaço de vinte e quatro horas.

Outra mulher, muito mais velha e mais baixa, virou a esquina. – Nonna, este é o detetive Abrams. – Rita disse para ela.

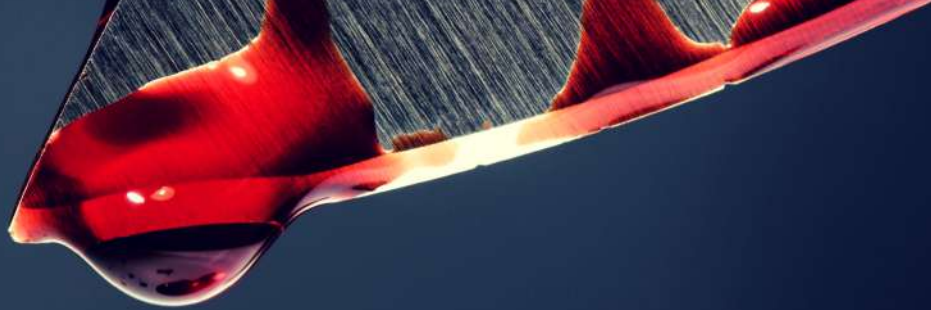
Levi tinha uma vaga lembrança de que nonna era avó em italiano, por isso não havia necessidade de perguntar sua relação com Dominic. – Por favor, me chame de Levi. – Ele disse, apertando a mão dela também.

Uma vez que as gentilezas foram atendidas, Rita sorriu para ele. – Meu Deus, você não é deslumbrante? Olhe para as bochechas.

– Oh, eu... Obrigado. – Levi disse, afobado.

– Muito magro. – A avó de Dominic deu um tapinha no braço dele. – Você quer panquecas? Eu vou fazer algumas panquecas para você.

Ela já havia começado a ir para a cozinha na hora em que Levi pode dizer: – Tomei café da manhã esta manhã, mas obrigado.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– *Dominic!* – Rita gritou, pegando Levi de surpresa. – *Seu amigo está aqui!*

– *Eu estarei aí em um minuto!* – Dominic gritou da parte de trás da casa.

Isso era tão parecido com a recepção que Levi teria recebido na casa de seus pais que ele foi pego de surpresa pelos paralelos. Claro, a casa de seus pais tinha menos cruzeiros na parede, mas essa era realmente a maior diferença.

– Isso significa que ele não estará pronto por mais dez minutos. – Rita voltou-se para Levi. – É melhor você ir dar uns chutes em seu traseiro para ele se mexer. Lá no corredor, último cômodo à esquerda.

– Obrigado.

Quando Levi se dirigiu pelo corredor, ouviu passos atrás dele indo na direção oposta e Rita dizendo: – Nonna, ele não quer panquecas.

– Waffles então. – Ela disse.



Dominic abotoou a calça jeans e pegou a toalha úmida da cama, esfregando-a sobre o peito e os braços nus antes de gentilmente cobrir o cabelo molhado. Sua ferida na cabeça cessara de sangrar na ambulância e



SEVEN OF SPADES KILL GAME

não precisara de pontos, mas ainda estava sensível ao toque, e ele não queria correr o risco de reabri-la.

Houve uma batida na porta entreaberta. Dominic colocou a toalha por cima do ombro e virou-se para ela.

Levi deu uma olhada para ele, empalideceu e deu meia-volta, batendo na porta com tanta força que ela voou para trás e bateu na parede.

– Uau. – Disse Dominic. – Isso é lisonjeiro.

– Eu sinto muito. – Mesmo com o rosto de Levi desviado, Dominic pôde ver seu rubor crescente. – Eu não quis dizer... Não é isso... – Ele respirou fundo, recompôs os ombros e se virou, os olhos fixos no rosto de Dominic. – Eu não sabia que você estava trocando.

– Estou sem camisa. – Dominic disse com crescente diversão. – Não nu.

Os olhos de Levi se lançaram para o peito de Dominic, se afastaram e depois retrocederam. – Isso é uma ferida de bala?

– Sim. – Dominic olhou para a pequena cicatriz enrugada onde seu ombro direito encontrava seu peito. – Aconteceu em minha segunda turnê no Afeganistão. Foi um tiro limpo, através do colete. Alguns meses de fisioterapia e quase tão bom quanto novo.

– Eu não sabia que você tinha sido ferido enquanto servia.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic riu. – Bem, não é como se eu andasse por aí mostrando meu coração púrpura²¹ para as pessoas.

Ele estava tentado a arrastar isso, dar a Levi uma boa olhada, mas Levi estava tão obviamente dividido entre o interesse e o desconforto intenso que seria cruel demais. Ele deu as costas para Levi em vez disso, inclinando-se para frente para recuperar a camisa da cama, e ele sabia que não imaginara a respiração ofegante de Levi. Desde que Levi não podia ver seu rosto, ele não se incomodou em esconder seu sorriso.

O tamanho de Dominic lhe causou muitos problemas, desde lutar para caber em um assento de avião até intimidar pessoas sem que fosse sua intenção, mas todos esses músculos eram bons para algumas coisas.

– Bela tatuagem. – Levi disse.

– Obrigado. Jasmine fez isso por mim, na verdade.

A tatuagem colorida entre suas omoplatas era o brasão dos Rangers
²² - um escudo com um sol, uma estrela e um relâmpago - com a bandeira do 3º Batalhão acima²³ e o lema dos Rangers, *Sua Sponte - Por sua própria vontade*, abaixo.

²¹ Medalha concedida aos soldados feridos no cumprimento do dever.



– Talvez eu deva esperar lá fora...

– Não, estou pronto para ir. – Dominic puxou a camisa por cima da cabeça e pegou a bolsa que continha sua jaqueta, coldre de ombro e suas roupas da noite anterior. Nunca ficara tão feliz por ter guardado algumas roupas de reposição no quarto que dividira com Vinnie quando criança; a camiseta e a jaqueta de ontem estavam manchadas de sangue.

Depois de verificar se tinha o telefone e a carteira, saiu do quarto e voltou para a frente da casa, parando na cozinha para se despedir.

– Estamos saindo agora... Nonna, o que você está fazendo?

Silvia levantou os olhos da tigela de massa que estava mexendo. – Nada. – Ela disse casualmente.

– Tenho certeza de que Levi já comeu o café da manhã. – Dominic olhou para ele em busca de confirmação.

Levi assentiu. – Eu aprecio a oferta, no entanto. Talvez outra hora?

Dominic deu um beijo de despedida nas duas mulheres. Rita gentilmente bateu em sua bochecha e disse: – Tente não ser acertado com uma arma hoje, está bem?

– Eu farei o meu melhor. – Ele disse.

Uma vez que eles estavam na calçada, Levi disse: – Sua mãe parece estar lidando bem com isso.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Você não a viu ontem à noite.

Rita estava fora de si no pronto-socorro, pairando sobre Dominic como uma ursa-mãe protetora. Foi só depois que os resultados do teste voltaram com a boa notícia, que seu medo se transformou em raiva, e ela ficou sobre ele por uma boa e direta hora sobre o quão estúpido ele tinha sido. Ele esperava que Levi não estivesse planejando dar a mesma palestra.

Levi apenas sacudiu a cabeça enquanto abria a caminhonete, com um meio sorriso estranho no rosto.

– O que? – Dominic não pôde deixar de perguntar. Ele abriu a porta e subiu, sentindo-se estranho sentado no banco do passageiro de seu próprio carro.

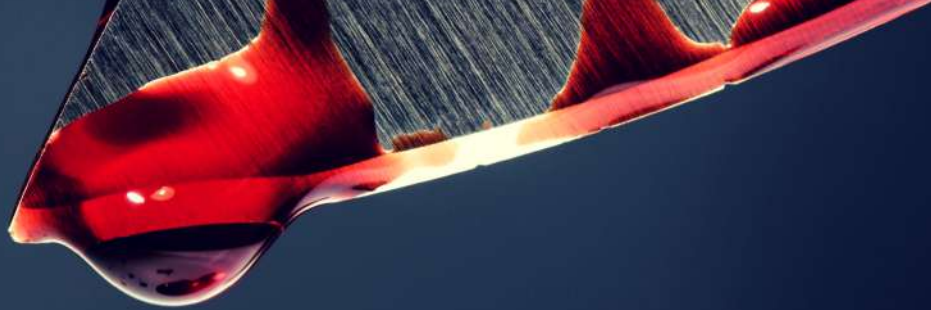
– Ela me lembra um pouco da minha mãe. – Levi afivelou o cinto de segurança e girou a chave na ignição. – Elas não parecem nada, mas é... algo sobre o jeito que ela fala, eu acho.

– Isso é bom ou ruim? – Dominic lembrou-se de como Levi parecia exasperado na ligação com a mãe no outro dia.

– Bom. – O sorriso de Levi se alargou. Enquanto ele manobrava a caminhonete para fora da garagem, ele acrescentou: – Minha mãe acha que eu sou muito magro também.

Dominic acenou com a mão. – Você não é magro; você é esbelto. Há uma grande diferença.

Ele sempre admirava vagamente os longos e magros músculos que Levi cobria com seus ternos elegantes, mas depois de ver o que Levi era



SEVEN OF SPADES KILL GAME

capaz de fazer na noite passada, ele sabia que aqueles músculos deviam estar ainda mais tonificados e definidos do que ele imaginava.

Levi olhou de lado para ele, com a boca aberta como se estivesse prestes a falar, mas depois mordeu o lábio e voltou a atenção para a estrada.

Dominic fechou os olhos e esfregou as têmporas. Embora a tontura e a náusea tivessem passado, sua cabeça ainda doía abominavelmente, e a dor era agravada pela exaustão de estar acordado a maior parte da noite. O médico lhe dissera que não havia problema em dormir se ele tivesse alguém para vigiá-lo, por isso planejava perguntar a Carlos se ele poderia bater em seu apartamento por algumas horas.

Eles dirigiram em silêncio, mas não foi estranho. Levi parecia estar imerso em pensamentos, e Dominic ficou feliz em mamar sua dor de cabeça em paz. Ele realmente cochilou um pouco e foi acordado pela voz calma de Levi, dizendo: – Estamos aqui.

Dominic abriu os olhos, tirando o sono deles. – Muito obrigado por fazer isso. Você quer subir enquanto espera pelo seu carro?

– Eu... claro, obrigado. Sua arma está no porta-luvas, a propósito.

Dominic confiou que Levi tinha descarregado a arma corretamente, mas ele checkou de qualquer maneira antes de colocar a bolsa com a arma dentro da sua maior. Levi seguiu-o até o pátio do prédio e subiu as escadas.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Havia uma cesta de presente, do lado de fora da porta do seu apartamento, uma daquelas grandes embrulhadas em celofane e amarradas com fita. Dominic inclinou-se para pegá-la, estremecendo quando a onda de sangue em sua cabeça piorou as batidas de suas têmporas.

– De quem é isso? – Levi perguntou.

– Eu não faço ideia. Uma das minhas irmãs? – Isso teria sido uma reviravolta insana e rápida.

Levi devolveu as chaves de Dominic para que ele pudesse abrir a porta. Enquanto Levi pegava seu celular para chamar seu carro, Dominic colocou a cesta de presentes no balcão da cozinha, abriu as persianas na sala de estar e jogou para trás um par de Tylenol com um copo de água. Então ele procurou em sua gaveta de porcarias por um par de tesouras para cortar a fita da cesta e tirar o celofane.

A cesta estava cheia de lanches e jogos, bem como um ursinho de pelúcia segurando um grande coração bordado com a mensagem “FIQUE BEM EM BREVE”, mas Dominic não viu nenhum cartão ou etiqueta indicando o remetente. Ele analisou os presentes até que viu a peça central da cesta e congelou.

Não havia nada de suspeito no baralho de cartas em si - exceto que não era embalado individualmente em plástico, e os cantos da aba estavam enrugados, como se a caixa já tivesse sido aberta.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Suas irmãs nunca lhe mandariam cartas. Ele não deveria sequer tocá-las durante a recuperação do vício.

– Levi. – Ele disse.

Desligando o telefone, Levi veio para ficar ao lado dele. – Sim?

Dominic empurrou o queixo em direção à cesta. Ele estendeu a mão para pegá-la, mas Levi pegou a mão dele.

– Espere. – Levi tirou um par de luvas do bolso. Depois de colocá-las, ele abriu a pequena caixa e despejou seu conteúdo no balcão, deixando-os cair em uma longa fila.

Cada carta do baralho era o sete de espadas.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 12

– Eu acho que o sentimento é genuíno. – Disse Levi.

– Sim. – Disse Dominic. – Essa aberração *genuinamente* quer me matar.

Ele estava andando em seu pequeno apartamento nos últimos cinco minutos. Cada passo reverberava por sua espinha e golpeava seu crânio dolorido, mas ele não conseguia se sentar ou mesmo parar de se mexer. Seu estômago era uma massa de nós raivosos e emaranhados.

– Não. – Levi franziu o cenho para ele. – Eles podem estar brincando com você, tentando deixá-lo desequilibrado, mas eu acho que eles estão realmente desejando que você “melhore logo”. O presente é sincero.

Ao contrário de Dominic, Levi permaneceu em um lugar, fotografando a cesta com seu telefone e examinando seu conteúdo com um olhar atento. Dominic se juntou a ele, com as mãos nos bolsos, para não tocar acidentalmente em nada.

– O que te faz dizer isso? – Ele perguntou.

– Falei com essa pessoa ao telefone. Foi apenas por alguns minutos, e não era sua voz real, mas as coisas que dizia, as palavras que usava... Eles obviamente têm uma mentalidade muito preto no branco. 'Bom' versus 'ruim', ponto final. Você não é uma pessoa má por causa de

sua definição, então, mesmo que sua investigação esteja incomodando, não acho que eles iriam te machucar. Se qualquer coisa, a caça de recompensas é uma profissão que eles admirariam.

– Você está apenas adivinhando.

A carranca de Levi se aprofundou com um franzir. – É um palpite baseado na experiência e na intuição de um policial, não um tiro selvagem no escuro.

– Ainda. – Dominic voltou para a sala de estar, desabando no sofá e enterrando o rosto nas mãos. – Deus, talvez eu deva me mudar.

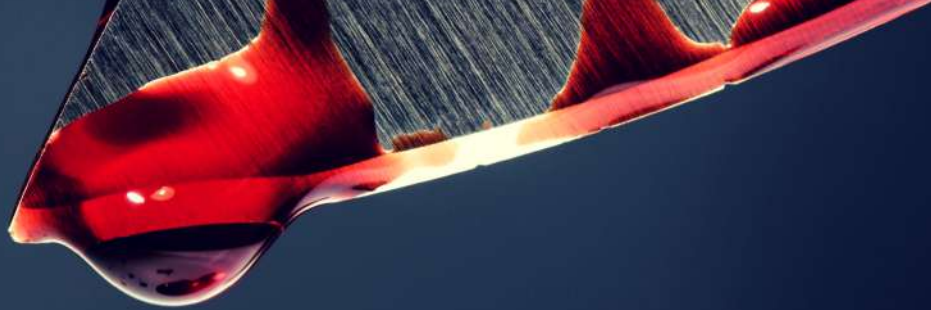
Essa foi uma perspectiva deprimente. Ele tinha conseguido este apartamento antes de seu jogo ter ficado muito ruim. Com seu atual crédito irrecuperável, qualquer edifício decente jogaria sua aplicação diretamente no triturador. Além disso, ele odiaria deixar Carlos e Jasmine.

– Dominic. – Os passos de Levi se aproximaram e, quando Dominic levantou a cabeça, Levi estava sentado à sua frente na beira da robusta mesa de centro de carvalho. – Se o Sete de Espadas - porra, agora *eu* estou dizendo isso - se eles queriam te matar, eu acho que você já estaria morto.

– Você não acha que eu poderia me garantir?

– Eu não acho que você teria a chance. – Disse Levi. – Todas as três vítimas foram subjugadas sem o menor sinal de luta. O que isso diz a você?

– Eles não esperavam um ataque. – Dominic murmurou. – O assassino não parecia uma ameaça até que fosse tarde demais.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Exatamente. – Levi estendeu a mão, parou para tirar a luva da mão direita e colocou a mão no joelho de Dominic. – Tenho certeza de que você poderia se defender contra um ataque que viu chegando, mas não é assim que aconteceria. E como todo o seu sangue ainda está dentro de suas artérias, não acho que seja esse o plano. Não há necessidade de pânico.

– Fácil para você dizer. Você não foi escolhido por um serial killer.

Levi levantou as sobrancelhas. – Não? O Sete de Espadas *me* contatou com sua oferta - eu especificamente. Eles me chamaram pelo nome e mencionavam meu OIS.

Sentando-se de surpresa, Dominic disse: – Você não me contou a última parte.

– Não parecia relevante na época.

Dominic começou a falar, mas estava distraído com a mão de Levi ainda apoiada em seu joelho, um gesto reconfortante que se prolongara por mais tempo que o necessário. Ele olhou para baixo. Levi pigarreou e pegou a mão de volta.

– Pense nisso desta maneira, então. – Levi disse. – Mesmo se você se mudar, o que os impedirá de encontrá-lo novamente? Eles não tiveram nenhum problema pela primeira vez. A menos que você esteja planejando deixar a cidade, qual é o objetivo?

Essa era a lógica que Dominic poderia seguir. Ele de todas as pessoas sabia o quão difícil era se esconder de alguém que estava realmente determinado a segui-lo. Precauções de segurança de senso comum



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

serviriam melhor a ele do que uma mudança em pânico para um ambiente desconhecido.

Ainda...

– Esta é a sua abordagem para tranquilizar alguém que está pirando? – Dominic perguntou. – ‘Se eles quisessem matar você, você já estaria morto? O que os impede de encontrá-lo novamente?’ Você está tentando me fazer sentir melhor ou me dar um colapso nervoso?

Levi olhou com raiva, puxando-se como um gato indignado. Dominic sorriu e deu um tapinha no lado do joelho de Levi.

– Estou brincando. Na maior parte.

O celular de Levi tocou. Ele checou a mensagem de texto e disse: – Meu carro está lá embaixo. Tudo bem se eu levar a cesta comigo? Eu quero que o laboratório repasse isso em busca de vestígios e - bem, teste os itens alimentares por cetamina, honestamente. Nunca se sabe.

– Sim claro. Tudo o que você precisa fazer.

Colocando a luva direita de volta, Levi voltou para a cozinha e recolheu a cesta, celofane, fita e tudo. – Você será capaz de conseguir Rebel da porta ao lado? Há alguém em casa nesta hora do dia?

Dominic assentiu, depois estremeceu. Péssima ideia. – Carlos está se recuperando de uma cirurgia. Eu estava realmente planejando passar o dia lá, se ele estiver ok com isso.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Tudo certo. Me ligue se o assassino entrar em contato com você novamente. – Os olhos de Levi enrugaram nos cantos. – Aparentemente, você tem meu número.

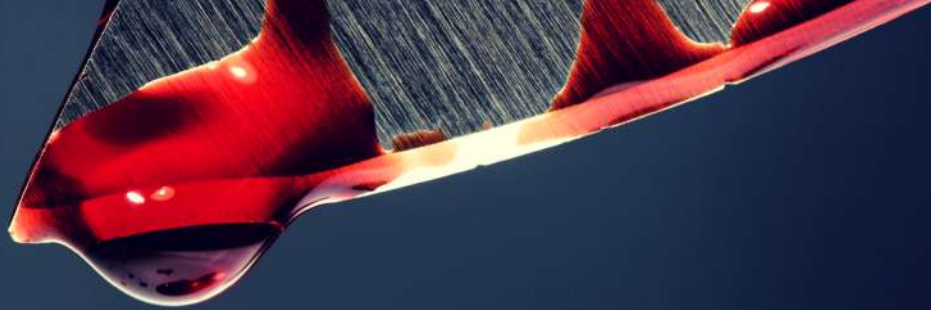
Rindo, Dominic levantou-se para acompanhar a Levi. Uma vez que ele estava sozinho no apartamento, toda a sua diversão foi drenada.

O assassino estava observando-o agora? Eles tinham deixado a cesta de presentes do lado de fora, não no apartamento, mas isso não significava necessariamente que eles não poderiam entrar. E se eles tivessem plantado câmeras, microfones ou algo assim?

Deus, isso era insano. Tudo o que ele queria fazer era se enrolar com Rebel, desligar seu cérebro e dormir pelo resto do dia.

Antes de sair, ele trancou sua arma em seu cofre. Ele hesitou por um momento, considerando se deveria levá-la com ele, mas sua concussão decidiu contra ele. Se o médico não achasse que deveria dirigir, provavelmente não deveria estar atirando com uma arma. Fazia pouco mais de doze horas desde que ele foi ferido.

Ele parou com a mão no mostrador do cofre. Quando ele imaginou que uma de suas irmãs poderia ter mandado a cesta de presentes, ele pensou que era uma resposta louca e rápida, e esse ainda era o caso. Parecia que o serial killer tinha algum acesso à informação do LVMPD, então não foi surpresa que eles tivessem aprendido sobre o incidente tão rapidamente. Mas para entregar uma cesta de presentes no início da manhã, tão logo depois? E havia o tempo que teria levado para mexer com



SEVEN OF SPADES KILL GAME

o baralho de cartas e embrulhar a cesta, que só o próprio assassino poderia ter feito.

Não poderia ter sido encomendado on-line, nem deixado por uma pessoa de entrega regular. Para estar à sua espera na hora em que chegasse em casa, a cesta teria que ser comprada localmente.

Em pessoa.



– Você não pode fazer isso comigo!

As palavras foram abafadas, mas ainda audíveis, gritadas de uma sala de conferências no final do corredor. Levi assustou-se e ergueu os olhos de sua mesa, assim como todos os demais no escritório.

Houve alguma conversa indistinta, outro grito: *– Isso é besteira!* – Batidas de móveis pesados sendo jogados de lado, e então o som de briga. As outras vozes na sala de conferências aumentaram de volume.

A tensão estalou no escritório. Levi olhou reflexivamente para a mesa de Martine, mas a cadeira estava vazia - ela estava interrogando os ladrões que ele prendera na noite anterior. Eles concordaram que os homens seriam mais receptivos a ela do que ao cara que os nocauteou.

Quando a comoção na sala de conferências ficou mais alta, Levi gemeu, empurrou a cadeira para trás e seguiu pelo corredor. A sala em

questão tinha as persianas fechadas sobre as janelas, e não havia sinal indicando que tipo de reunião estava acontecendo. Ele bateu na porta e a abriu sem esperar por uma resposta.

Todas as pessoas na sala estavam de pé. Eles se viraram para ele - exceto por Keith Chapman, que ainda estava tagarelando, e Natasha, que tinha uma mão no cotovelo e falava baixinho em seu ouvido. Levi reconheceu dois detetives do Departamento de Assuntos Internos, um representante do sindicato da polícia e Joe Alvarez, o tenente de Keith. A cadeira mais próxima a Keith estava caída de lado e havia papéis espalhados por todo o chão.

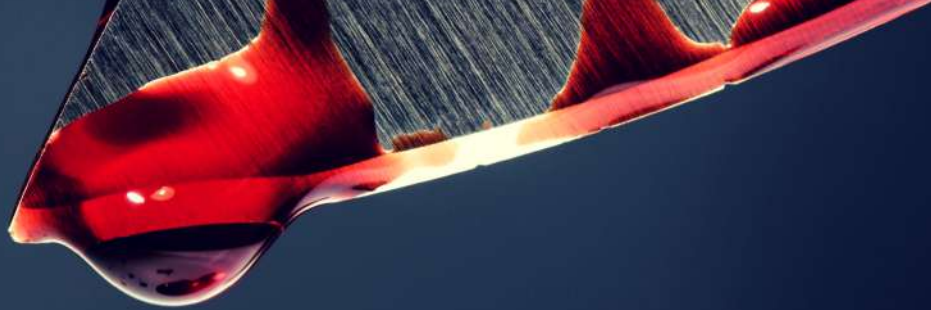
Sua audição obviamente não estava indo bem.

– Tudo bem aqui? – Levi perguntou.

– Tudo bem, detetive. – Disse Terence Freeman, um dos caras da IA²⁴. A outra, Valeria Montoya, era uma mulher rígida que raramente falava, mas tinha olhos tão intensos e inquietantes quanto os de um falcão.

– Você não pode me expulsar da força. – Embora Keith estivesse furiosamente chateado, seu rosto não estava corado - na verdade, ele estava alarmantemente pálido. Sua pele brilhava de suor, seu cabelo estava emaranhado e oleoso, e seu olho esquerdo se agitava repetidamente. – Não é justo. Ele mereceu. Ele *mereceu* isso.

²⁴ Assuntos internos.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Pelo amor de Deus, Keit. – Disse Alvarez, parecendo envergonhado. – Recomponha-se.

Natasha moveu a mão do cotovelo de Keith para as costas, esfregando-se em círculos. Levi notou que as mãos de Keith estavam tremendo, mas não de um modo que sinalizasse extremos de emoção - parecia mais um tremor estimulado por doença.

Perturbado, Levi disse: – Talvez você devesse levá-lo para algum lugar mais privado. – Como Alvarez, ele odiava ver um companheiro policial assim.

– Talvez você devesse cuidar do seu próprio negócio e nos deixar fazer o nosso trabalho. – Retrucou Freeman.

Levi se arrepiou, lembrando que Freeman estava em uma de suas listas; um par de anos atrás, ele tinha estado em uma briga física com outro oficial. Embora suas ações tivessem sido autodefesas, elas não melhoraram exatamente a opinião de Levi sobre ele.

Natasha interveio antes que a situação se deteriorasse ainda mais.
– Levi está certo. Nós terminamos aqui?

– Há papelada...

– Tenho certeza de que pode esperar. – Ela disse com firmeza.

Freeman parecia prestes a protestar, mas Natasha arqueou uma sobrancelha e ele recuou com um aceno de cabeça. Montoya permaneceu em silêncio, observando a troca com uma expressão ilegível.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Natasha conduziu um Keith balbuciante e agitado para fora da sala. Levi os seguiu. Ele não queria que ela ficasse sozinha com Keith enquanto ele estava tão angustiado, e ele especialmente queria ter certeza de que ela não estava planejando levar Keith de volta para seu pequeno escritório, que tinha apenas um ponto de entrada ou saída e, portanto, sem rotas de fuga fáceis.

– Aqui, vem comigo. – Levi os levou para uma das salas de interrogatório. Provavelmente não era a melhor escolha para a compostura de Keith, mas a prioridade tinha que ser a segurança de Natasha. Se Keith perdesse sua merda aqui, pelo menos seria mais fácil de subjugar.

– Não é justo. – Keith disse novamente a Natasha, assim que a porta se fechou. Ele vagou pela sala, cada parte de seu corpo em constante movimento; o tique em seus olhos estava piorando. – Você sabe o que ele disse para mim, você sabe como ele se gabou sobre o que ele fez com aquelas crianças. Ele estava me provocando. O que eu deveria fazer?

– Keith. – Natasha disse, com um ar de simpatia e cansaço. – Sua reação à situação foi descontroladamente desproporcional. Ser policial não lhe dá o direito de...

Keith virou-se, apontando um dedo trêmulo e acusador para Levi. Levi deu um passo para trás e para o lado, de modo que ele ficou em um ângulo em relação a Keith, e não bem na frente dele.

– Você acabou com três caras na noite passada e nada aconteceu com você! As pessoas estão falando sobre isso em toda a estação. Eles estão impressionados. Onde está sua investigação da IA?

– Minha vida estava em perigo imediato. – Disse Levi. – E eu os incapacitei sem causar nenhum dano duradouro. Você prendeu um homem algemado ao chão e esmurrou seu rosto até parecer uma jack-o'-lantern²⁵ esmagada.

– Bem, pelo menos eu nunca matei ninguém.

Levi balançou de volta em seus calcanhares.

Natasha avançou, as mãos estendidas para os lados. – Por favor, isso não é útil.

– Esse pedaço de merda me provocou em atacá-lo, e agora estou sem emprego. – Keith estava respirando com dificuldade, quase hiperventilando. – Tina me expulsou da casa e não me deixa ver meus filhos. O que eu devo fazer agora?

– Eu vou ligar para sua irmã para vir buscar você. – Natasha se posicionou na linha do olho de Keith até que ele não teve escolha senão se concentrar nela. – Eu também vou ligar para a Dra. Tran, ok?

Ela persuadiu Keith a sentar-se à mesa de metal e pegou o celular. Uma vez que ela fez suas ligações, sentou-se ao lado dele e falou com ele em tons baixos e relaxantes, enquanto Levi ficou tão discretamente quanto possível no canto, sua inquietação aumentando a cada momento.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Algo estava errado com Keith, realmente errado. Ele não conseguia parar de se mover - os pés batendo, o corpo se mexendo na cadeira, as mãos se movimentando e tremendo, o rosto se contorcendo. Sua pele não tinha cor em tudo, e ele suava através de seu paletó em grandes manchas escuras.

Isso foi bem além do sofrimento emocional. A única outra vez em que Levi tinha visto as pessoas parecerem assim era quando ele era um policial, lidando com viciados em drogas. Keith estava usando?

Dez minutos depois, Natasha havia acalmado Keith um pouco. Ela o levou até a frente do prédio, com Levi se arrastando atrás, e entregou-o aos cuidados de sua irmã preocupada com algumas palavras baixas demais para Levi ouvir.

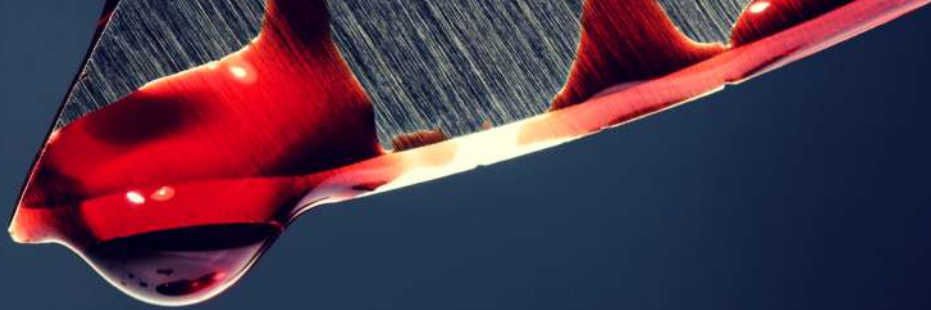
Levi esperou até que Keith e sua irmã estivessem fora do alcance da voz antes de se juntar a Natasha na calçada. Com os olhos ainda nas costas de Keith, ela disse: – Você não tinha que ficar conosco o tempo todo. Ele não me machucaria.

– Você não sabe disso. – Disse Levi. – Você *nunca* sabe disso.

– Eu acho que é verdade. – Ela disse desanimada.

– O que há de errado com Keith? Fisicamente, quero dizer. Ele parece... nada bem.

Natasha se virou, dando-lhe toda a atenção. – Você quer dizer a acatisia? É um efeito colateral ocasional dos antipsicóticos - uma inquietação e uma compulsão de estar em constante movimento.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– O que? – Levi balançou a cabeça em descrença. – Desde quando Keith está tomando antipsicóticos?

– Você sabe que eu não posso te dizer isso.

– Você já me disse mais do que deveria. – Ele apontou. – Além disso, você não tem o dever de avisar?

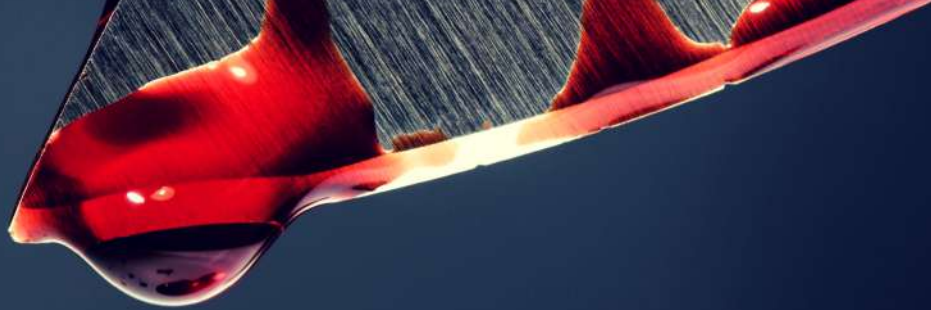
Ela deu-lhe um olhar de arco, sem se impressionar com seu argumento. – Isso não se aplica aqui. Keith não comunicou nenhuma forma de ameaça explícita a ninguém. Ele não é perigoso.

– Você tem certeza?

– Sim. – Ela disse. – Veja, depois do ataque, Keith começou a ter delírios paranoicos, achando que todos estavam trabalhando contra ele. O LVMPD, o sistema legal, a mídia - como se houvesse algum tipo de conspiração para desacreditá-lo e arruinar sua vida. Você viu que ele não pode aceitar a responsabilidade pelo que aconteceu. É tão grave que ele não pode funcionar. A Dra. Tran - sua psiquiatra - iniciou-o em antipsicóticos para tratar das ilusões.

Levi franziu a testa. Conhecia Keith há anos e, embora não fossem amigos, nunca notara qualquer indicação de paranoia. Será que o estresse do incidente foi realmente suficiente para desencadear delírios completos?

– A esmagadora maioria das pessoas com doença mental não é perigosa. – Os olhos de Natasha eram ferozes e havia um tom irritado em sua voz que ele nunca tinha ouvido antes. – Mesmo quando eles são, é principalmente para eles mesmos.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Eu sei disso...

– A única razão pela qual eu estou lhe contando isso é porque eu vejo esse olhar em seus olhos - aquele olhar de policial, como se você estivesse avaliando Keith como uma ameaça e decidindo o que fazer com ele. Mas ele é apenas um ser humano que cometeu um erro terrível e está tendo problemas para lidar com as consequências. Isso poderia acontecer com qualquer um.

– Natasha, whoa. – Levi levantou as mãos. – Estou preocupado com Keith, isso é tudo. Não estou planejando incomodá-lo. Eu prometo.

Ela estudou seu rosto, seus olhos se estreitaram. Então ela relaxou. – Tudo bem, me desculpe. Eu odeio quando as pessoas fazem julgamentos precipitados sobre doenças mentais. Eu tenho trabalhado contra isso toda a minha carreira.

– Compreendo.

Natasha olhou para trás na direção em que Keith havia entrado, embora ele estivesse muito longe agora. Seus dentes estavam preocupados com o lábio inferior.

– Se ele ainda está tão ruim, os antipsicóticos estão funcionando?

– Levi perguntou.

Ela encolheu os ombros. – Pode demorar um pouco para se acertar na dose certa e na combinação de medicamentos para cada paciente. É um pouco incomum que seus efeitos colaterais tornou-se tão grave tão breve, mas eu não sou uma médica. Não posso tomar decisões sobre medicação,



SEVEN OF SPADES KILL GAME

e a Dra. Tran não está interessada em nada que eu tenha a dizer. Ela fala comigo como se eu fosse do jardim de infância.

– Ainda assim, Keith tem sorte de ter você do lado dele.

– Obrigado. – Ela disse, sorrindo. – Falando nisso, quando você vai para a próxima sessão?

– Oh, olhe a hora. – Disse Levi, e virou na direção da estação.

Com uma risada assustada, ela pegou o braço dele e o puxou de volta. – Sério. Você ainda tem duas sessões restantes. Você quer agendar uma no final desta semana? Ou no fim de semana, talvez? Eu sei que você tem muito em seu prato agora.

– Posso deixar você saber mais tarde? Eu nem sequer tive um dia de folga desde que este serial killer entrou em pleno andamento.

– Certo. Contanto que seja uma oferta genuína e não apenas uma tentativa de me aplacar.

Tinha sido, é claro, mas ela o chamando para fazê-lo o deixava culpado. – Eu vou deixar você saber até amanhã. – Ele gesticulou para as portas da frente. – Você vai entrar?

– Na verdade, acho que vou sair para almoçar cedo. – Disse Natasha. – Descomprimir um pouco. Essa reunião foi difícil. E Levi? Eu poderia ter um *grande* problema por dizer tudo isso a você - perder meu emprego, até mesmo minha licença.

– Eu sei. Não vai além de mim, eu prometo. – Ele pousou a mão no ombro dela por um momento e depois entrou, voltando para a mesa.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Martine não tinha voltado ainda, então Levi pegou seu trabalho de volta onde ele havia parado. Apenas cinco minutos se passaram antes que ele fosse interrompido novamente, desta vez pelo celular.

– Oi, mamãe. – Ele disse ao levantar o telefone no ouvido.

– Levi, é sua mãe.

Ele suspirou.

– Eu também. – O pai dele acrescentou.

– Vocês sabem que eu adoro ouvir de vocês, mas por que você sempre me liga no meio de um dia de trabalho?

– A última vez que te ligamos era domingo. – Disse Nancy. – Como deveríamos saber que você estaria trabalhando em um domingo?

Isso era verdade, na verdade; Levi havia esquecido. As longas horas e o estresse de um caso de alta prioridade tendiam a confundir os dias para ele.

– De qualquer forma. – Ela continuou. – Estamos esperando para ouvir de *you*. Com um feliz anúncio, talvez?

– Eu não sei o que você quer dizer. – Ele abriu o relatório de balística que o laboratório havia arquivado em um dos outros homicídios em seu número de casos.

– Bem, depois que seu jovem falou conosco sobre suas intenções...

– Quais intenções? – Ele disse, mais da metade de sua mente no relatório.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Houve uma pausa longa e carregada. Qualquer tipo de silêncio de seus pais era tão incomum que Levi chamou a atenção, e ele de repente percebeu o que eles queriam dizer.

– Ah não. Por favor, me diga que Stanton não ligou para você - para pedir *permissão*...

– Não *permissão*. – Saul disse rapidamente. – Claro que não. Apenas nossa *bênção*.

Levi espalmou seu rosto com a mão livre. Usar a palavra *bênção* no lugar de *permissão* era apenas semântica, tentando tornar uma relíquia misógina mais palatável, em vez de deixá-la no passado, onde ela pertencia. Ele sempre considerou o costume bizarro e desrespeitoso com o parceiro, independentemente dos gêneros envolvidos. Mesmo que Stanton discordasse - o que ele obviamente fazia - ele deveria conhecer Levi melhor que isso.

O que piorou foi que ele e Stanton não estavam nem perto de ficarem noivos. Eles mal podiam passar meia hora sozinhos sem discutir hoje em dia. O que Stanton poderia estar pensando?

Que uma proposta de casamento corrigiria as coisas, provavelmente. Ele sempre foi um romântico perdido - um traço que Levi costumava achar cativante, mas que às vezes o levava a agir irracionalmente.

– Já passou da hora de você se acalmar. – Disse Nancy. – Viver em Nevada não é mais uma desculpa, não desde que a Suprema Corte acordou

e colocou os Estados Unidos na linha do resto do mundo civilizado. E você conhece seu pai e eu não me importo de você se casar com um gentio, desde que a mãe de seus filhos seja judia.

Levi fez um barulho estridente de protesto.

Alheio a seu desconforto, ela disse: – Eu já tenho informações sobre algumas agências especializadas em doadores de óvulos judeus...

– Oh meu Deus, mãe. – Levi interrompeu. – Pare. Por favor. Stanton e eu não vamos nos casar.

– Por que não?

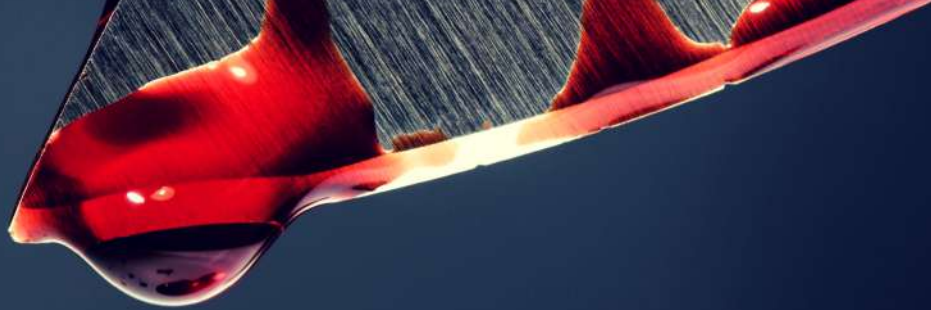
Porque eu não quero casar com ele.

O pensamento surgiu na mente de Levi, puro em sua simplicidade, e o deteve em sua trilha. Ele olhou fixamente para a tela do computador enquanto seus pais conversavam um com o outro, de alguma forma conseguindo discutir tanto um com o outro quanto com ele simultaneamente.

– Você não pode apressar essas coisas...

– Bem, você não pode simplesmente sentar e esperar que eles aconteçam por conta própria...

– Eu não estou pronto para me casar. – Disse Levi, o que efetivamente calou os dois. – Eu sinto muito. Eu sei que não é o que você quer ouvir.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– O que nós queremos ouvir é que você está feliz. – Disse Nancy. – O que quer que isso signifique para você.

Saul cantarolou seu acordo.

– Seu pobre jovem vai ficar de coração partido, no entanto.

– Vou falar com ele sobre isso. – Disse Levi, apesar de não ter intenção de fazê-lo, a menos que estivesse completamente encurralado em um canto. Quando se tratava de enfrentar três bandidos com a intenção de chutar sua bunda, ele podia ficar calmo e no controle, mas quando se tratava de conversas desagradáveis de relacionamento, ele era o pior dos covardes.

Ele falou com seus pais um pouco mais antes de desligar, evitando assuntos delicados. Depois que ele desligou o telefone, ele apoiou os cotovelos na mesa e colocou o rosto nas mãos.

– O que há de errado? – Martine perguntou.

Levi levantou a cabeça. Martine tinha que estar pelo menos tão cansada e estressada quanto ele, mas não mostrava - o cabelo dela estava feito em caracóis perfeitas e saltitantes, o batom fresco, o terninho cinza apertado. Ele, por outro lado, tinha se esquecido de barbear naquela manhã, e a última vez que ele olhou no espelho, ele realmente estremeceu pelos círculos escuros sob seus olhos.

– Nada importante. Você conseguiu alguma coisa com eles?

– Os dois primeiros foram duros como pregos, mas o terceiro teve quebras. Ele soltou-se sob uma pequena pressão. – Ela caiu em sua cadeira



SEVEN OF SPADES KILL GAME

e correu o mouse para acordar seu computador. – Eles são dos Los Avispones, exatamente como você pensou.

Então Dominic estava certo. Levi não ficou surpreso - o que foi surpreendente por si só.

– Os assaltos não era ideia deles, embora não seja a maneira usual de obterem a cetamina. Eles foram contratados para esse trabalho.

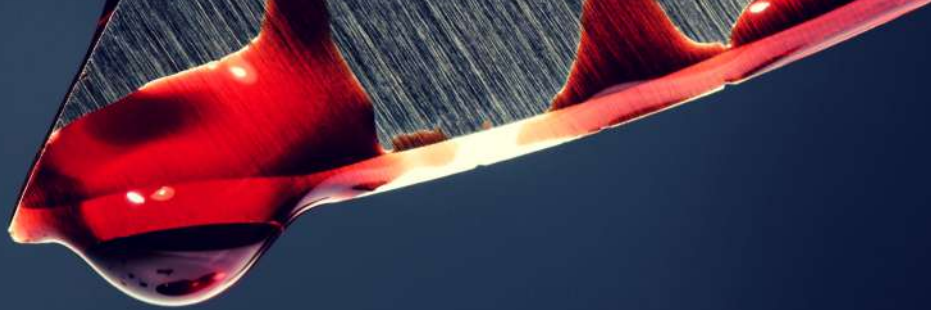
– Contratado por quem? – Ele perguntou, sua curiosidade desperta.

– Eles não sabem. – Martine encolheu os ombros. – Eles foram contatados por texto de cada vez, pagaram a metade antecipadamente por meio de um dead drop²⁶ e pagaram o restante após a conclusão da mesma maneira. O cliente instruiu-os especificamente a pegar qualquer coisa de valor, mas a única coisa que os avispones deveriam enviar era a cetamina. Eles estão enviando para uma caixa em um serviço de correio privado nos subúrbios.

– Eu estou supondo que a identidade usada para reservar a caixa é falsa.

– Ainda não verifiquei. Mas o sargento Wen enviou alguns uniformes para dar uma olhada ao redor da empresa de caixas de correio.

²⁶ Um dead drop ou dead letter box é um método de espionagem usado para passar a itens ou informações entre dois indivíduos, utilizando um local secreto, desobrigando-os de se encontrarem diretamente e, assim, manterem a segurança operacional.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Ele está pensando em montar uma armadilha, mandar cetamina pelo correio como se o trabalho estivesse completo e ver se alguém morde a isca.

Levi brincou com uma caneta, batendo no final contra o mata-borrão da mesa. Os serial killer sabiam que Dominic havia sido ferido, então quase certamente sabiam como, o que significava que estavam cientes de que o roubo não fora bem sucedido. Eles também sabiam sobre a investigação de fraudes de Dreyer, Goodwin ignorando a fiança, até mesmo que Levi era um dos principais detetives do caso - ou eles eram oniscientes, ou eles tinham uma fonte dentro do LVMPD.

– Isso não vai funcionar. – Ele disse. – O Sete de Espadas sabe que sua pequena gangue de ladrões foi atingida. Eles nunca mais voltarão para aquela caixa de correio.

Martine lançou lhe um estranho olhar de lado pelas mesas.

– O que?

– Você os chamou de Sete de Espadas.

Ele passou uma mão cansada pelos cabelos. – Wen estava certo; é da natureza humana nomear as coisas. Eu já comecei a pensar nelas dessa maneira, e estou cansado demais para empurrar de volta contra isso agora apenas por uma questão de princípio.

– Tudo certo. Bem, temos que vigiar a caixa se achamos ou não que o Sete de Espadas vai cair ou não. Você sabe disso.

Ele olhou com tristeza para o seu computador, que estivera ocioso por tanto tempo que se desconectou e foi para o protetor de tela do

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

LVMPD. Todas as outras pistas que tinham chegado até agora tinham sido um beco sem saída. Por que esse seria diferente?

Assassinos comuns eram fáceis de entender. Sejam motivados por extremos apaixonados de raiva ou ciúme ou apenas pela ganância fria e calculista, suas motivações eram simples de discernir, sua conexão pessoal com a vítima era óbvia. Às vezes, eles eram um desafio a ser acertado e, de vez em quando, alguém se esquivava da justiça devido a um tecnicismo ou à fraqueza das evidências disponíveis. Mas Levi nunca se sentira *desesperançado* diante de uma investigação de homicídio antes - como se nada do que ele fizesse fosse suficiente.

Ele nunca se depararia com um assassino como este.

– Levi? – Martine estalou os dedos. – Você ainda está comigo?

Ele balançou a cabeça para limpá-la e voltou a se concentrar nela.

– Sim, desculpe-me.

– Eu dei os telefones dos criminosos para Carmen para análise. Os textos foram enviados com um desses aplicativos de auto exclusão, mas não são cem por cento confiáveis. Ela pode conseguir alguma coisa com eles. Enquanto isso, pensei que você e eu poderíamos traçar a localização das dead drops, ver se há algum padrão?

– Certo. – Levi tocou a barra de espaço em seu teclado e digitou sua senha quando solicitado.

Ele era um policial dedicado. Ele faria o seu trabalho, e ele faria bem, assim como ele sempre fez.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

No fundo de sua mente, no entanto, um novo pensamento se repetia várias vezes: *qual o ponto?*



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 13

– Você poderia rebobinar isso, por favor? – Dominic perguntou ao dono da loja.

– Claro. – Ela apertou um botão, acelerando para trás através da filmagem da única câmera de segurança em sua pequena loja. Dominic estreitou os olhos para a imagem do homem na tela.

Ele passou o dia antes de cochilar no apartamento de Carlos e Jasmine. Depois de acordar naquela manhã sentindo-se muito melhor, ele celebrou sua melhora ligando para todos os floristas, lojas de presentes e butiques elegantes de Las Vegas Valley, em busca do que vendera a cesta de presentes que recebera.

Algumas horas de trabalho renderam resultados: Trinkets e Trifles de Susan, uma pequena loja na Enterprise. A igualmente Susan tinha ficado nervosa com a sua história falsificada sobre a perseguição de um perigoso fugitivo em fiança, e ela tinha ficado feliz em mostrar-lhe as fitas de segurança de ontem de manhã.

A câmera estava voltada para a caixa registradora do outro lado da loja. O ângulo e a qualidade eram boas o suficiente para Dominic ter certeza de que a cesta no balcão era a que ele havia recebido, mas o homem que a comprou nunca ficou de frente para a câmera. Embora isso devesse ser deliberado, não havia nada de estranho ou suspeito em sua linguagem

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

corporal. E ele só parecia familiar no sentido de que havia mil homens em Las Vegas que pareciam exatamente como ele por trás.

– Quem é que está atendendo ele? – Dominic perguntou.

– Essa é Leslie, uma das minhas funcionárias. Você gostaria de falar com ela?

– Se você não se importa.

Infelizmente, Leslie não teve muito a acrescentar. O homem pagara em dinheiro; ele tinha sido agradável, mas não tão amigável a ponto de chamar atenção para si mesmo. Na verdade, ela não se lembrava dele até que a fita foi mostrada e, mesmo assim, mal conseguia descrever o rosto dele. Ele entrou e saiu sem causar qualquer impressão real.

Dominic agradeceu às duas mulheres pelo tempo e tirou o celular do bolso, discando para Levi quando ele saiu da loja. O que ele encontrou não era muito, mas nenhum detalhe poderia ser ignorado em uma investigação de assassinato, não importa o quão insignificante parecesse.

Levi respondeu com um simples. – Oi. – Significando que ele salvou Dominic em seus contatos ou ele reconheceu o número de ontem. Dominic achou as duas opções estranhamente agradáveis.

– Ei. Ouça, não surte, mas eu tenho mais algumas informações para você.

Ele preencheu Levi sobre o que ele estava fazendo e retransmitiu a descrição de Leslie do homem que comprou a cesta de presentes.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Homem caucasiano. – Levi leu de volta para ele. – Trinta e poucos anos, altura e constituição média, cabelo castanho? Deixe-me acertar esse APB²⁷!

– Eu sei que não é tão útil. – Disse Dominic. – E não há como saber se é o Sete de Espadas ou apenas um mensageiro. Mas pelo menos é alguma coisa, certo?

– Sim, é alguma coisa. Temos um monte de pequenas coisas que somam um grande nada.

Levi parecia ainda mais tenso do que o habitual - o que, para um homem que parecia andar em seu dia a dia como um brinquedo de corda enrolado muito apertado, era bastante impressionante.

– Você está bem? – Dominic perguntou.

– Eu... – A pesada expiração de Levi estalou no ouvido de Dominic. – Estou apenas frustrado, eu acho.

Uma voz feminina abafada no fundo disse: – Eu conheço uma solução para isso!

– Isso é ótimo, Martine, obrigado.

– O que está acontecendo? – Dominic disse, sem nenhuma expectativa de que Levi realmente contasse a ele.

²⁷ Boletim de características: Geralmente contém informações sobre um suspeito procurado que deve ser preso ou uma pessoa de interesse, para quem os policiais devem procurar. Eles são geralmente pessoas perigosas ou desaparecidas.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

No entanto, ele fez com que Dominic acompanhasse os interrogatórios dos ladrões e o progresso deles - ou melhor, a falta deles. Dominic andou pela calçada enquanto ouvia, aproveitando o ar fresco.

– De qualquer forma, a caixa de correio foi alugada sob a identidade de um homem que morreu há dez anos. – Disse Levi, enquanto embrulhava as coisas. – Choque. Não há câmeras de segurança internas na loja, e nenhum dos funcionários consegue se lembrar da pessoa que a alugou ou de ver alguém abri-la.

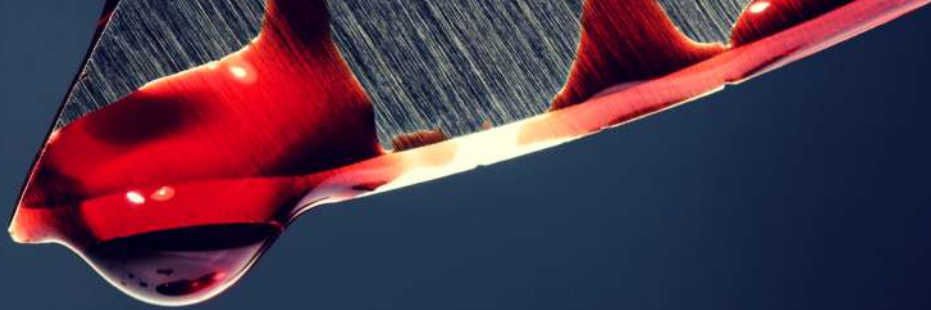
– E os telefones celulares? Alguma sorte aí?

– Vários descartáveis, cada um usado apenas uma vez. E os locais dos drops dead não formam nenhum padrão específico - pelo menos não tanto quanto podemos dizer.

Não admira que Levi estivesse frustrado. – Algo tem que dar eventualmente. – Dominic disse. – Cada recompensa comete um erro em algum momento, e eu estou supondo que os assassinos não são diferentes. Eles vão escorregar para algum lugar, e você vai pegá-lo.

– Talvez. – O tom de Levi não era mais otimista agora do que no começo da conversa. – Devo esperar mais ligações assim de você?

Dominic afastou-se para abrir caminho para uma mulher empurrando um carrinho de bebê. – De jeito nenhum. Estou fora. Admito que posso ser imprudente às vezes, e esse assassino aperta botões que eu nem sabia que tinha, mas não sou estúpido o suficiente para continuar



SEVEN OF SPADES KILL GAME

tentando o destino. Estou fazendo bartending no Stingray hoje à noite, de qualquer maneira.

– Você vai voltar a trabalhar já?

– Sim. Eu estou bem, realmente. Um pouco de dor de cabeça, é tudo.

– Ok. Cuide-se, então, e eu vou te ver por aí.

– Você também. Tchau. – Dominic desligou e voltou para a caminhonete, os ombros já reluzindo de alívio. Este caso continuaria importunando-o, não havia dúvida sobre isso, mas ele não ia mais assumir a responsabilidade por isso.

Levi estava certo - ele era civil. E esse civil tinha um trabalho para fazer.



Em deferência à sua persistente dor de cabeça, Dominic trocou de lugar com outro barman para poder trabalhar no bar mais maduro do clube. Ele teria menos gorjetas, mas a música era tocada com um volume menor e o baixo era muito menos intenso.

A outra vantagem de trabalhar fora era entrar em conversas. Dominic aproveitou, flertando uma tempestade com os homens que

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

estavam ao redor do bar; quando várias horas se passaram, ele tinha algumas boas perspectivas alinhadas para o final da noite.

Então ele se virou do refrigerador de cerveja, duas garrafas de Heineken em uma mão, e quase as deixou cair no chão.

Levi Abrams estava sentado em seu bar.

Levi Abrams. Em um bar. Em uma boate gay.

– O que... – Dominic disse, e isso foi até onde ele chegou antes de ficar sem palavras.

Levi estava vestindo uma camisa e calças, mas sem paletó ou gravata. Ele tinha um pouco de uma sombra de cinco horas, que Dominic nunca tinha visto nele antes, e geralmente parecia áspero em torno das bordas - embora combinasse com seus olhos cinzentos e bochechas ocas, isso só o tornava mais atraente. Metade dos homens no andar o examinava.

– Eu quero ficar bêbado. – Levi olhou-o nos olhos. – Você pode me ajudar com isso?

Dominic percebeu que os homens cujas cervejas ele estava segurando aguardavam impientemente a alguns pontos no bar. Ele entregou as garrafas sem uma palavra - os homens tinham uma comenda aberta - e voltou-se para Levi. – Se você ficar bêbado aqui, você vai ter garotos te abordando por todos os lados. É isso que você quer depois?

– Não. – Disse Levi. – Mas eu vou me embriagar esta noite, não importa o que aconteça, e será mais seguro se eu fizer isso aqui, em torno de alguém que não vai deixar nada acontecer comigo.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic olhou para ele. – Você confia tanto assim em mim?

– Como está sua cabeça? – Levi disse intencionalmente.

Uma semana antes, Dominic não poderia imaginar Levi descrevendo-o como confiável sob quaisquer circunstâncias. Agora ele se sentia da mesma maneira que fazia quando o gato de sua irmã Angela - um bastardo reservado com um conjunto de garras malvado - aproximava-se dele acariciando enquanto regamente ignorava todos os outros na sala.

Não que ele jamais fizesse essa comparação na cara de Levi.

– Então qual é a sua bebida, então? – Ele perguntou.

– Old Fashioned.

Dominic mordeu o interior de sua bochecha e se ocupou endireitando as garrafas no bar enquanto lutava para não rir. – Vamos lá, você não pode armar assim para mim. – Ele finalmente disse. – Não é justo.

Levi revirou os olhos, mas um sorriso puxou os cantos da boca.

– Vamos ampliar seus horizontes um pouco. Eu vou fazer uma coisa que eu aposto que você nunca teve antes.

Levi deu-lhe um olhar cauteloso. – Como o quê?

– Você confia em mim com sua vida, mas você não confia em mim para fazer uma bebida para você?

Levi levantou as mãos em sinal de rendição e sentou-se em seu banquinho.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic se afastou para que Levi não pudesse ver o que ele estava fazendo. Ele misturou bourbon, vermute doce e Campari com gelo, espremeu-o em um copo Old Fashioned e habilmente tirou o pedaço de laranja da casca antes de torcer a casca em um saca-rolhas e colocá-lo na bebida. Então ele colocou o copo na frente de Levi.

Ele esperava que Levi o pressionasse novamente sobre a identidade da bebida, mas Levi apenas levantou o copo e tomou um pequeno gole. Dominic observou fascinado quando Levi lambeu uma gota perdida do lábio inferior.

Levi ficou em silêncio por um momento, pensativo, e então um sorriso lento apareceu em seu rosto. – É incrível. – Ele disse, e tomou um segundo gole mais longo. – O que é isso?

– Um boulevardier. O mesmo que um Negroni, mas com bourbon em vez de gin.

Era um coquetel cheio de sabor e agridoce, muito mais adequado para o outono que para a primavera, mas sempre foi um sucesso entre aqueles que tinham gosto pelo bourbon. Levi parecia estar gostando, de qualquer maneira, e ele não atacou Dominic como o tipo de pessoa que fingia gostar de algo que ele não gostava apenas para poupar os sentimentos de alguém.

Dominic foi chamado por um novo grupo de pessoas que chegavam ao bar. Quando ele voltou para Levi, o copo estava vazio, drenado até a última gota. Levi bateu na borda, indicando que ele queria outro.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Você *está* querendo ficar bêbado esta noite. – Dominic disse enquanto misturava a segunda bebida. – O caso realmente está indo tão mal?

Foi uma pergunta estúpida; ele de todas as pessoas sabia o quão rude era o caminho. Mas Levi apenas deu de ombros e aceitou o copo.

– Não é o caso. Ou pelo menos, não é apenas o caso. – Ele tomou um gole tão profundo de sua bebida que Dominic levantou uma sobrancelha. – É meu namorado.

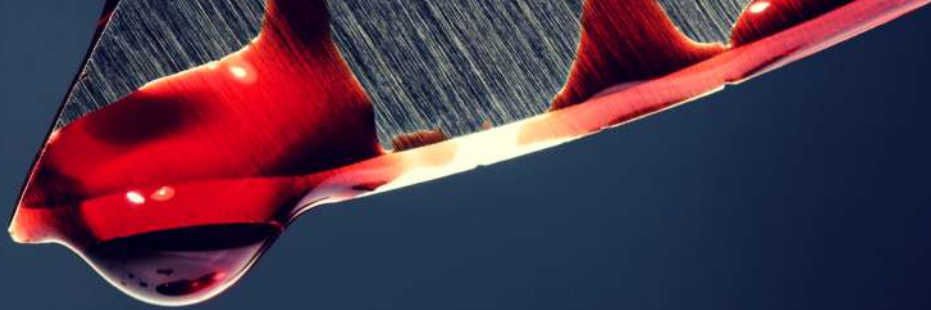
– Ah. – Dominic manteve uma expressão profissional e vazia, tentando não demonstrar o quão curioso ele estava. Ele estava familiarizado com Stanton Barclay - inferno, assim como todo mundo em Las Vegas, se não em todos os Estados Unidos -, mas o homem era notavelmente discreto para um bilionário. Ele manteve sua vida pessoal para si e sua relação com Levi bem longe dos holofotes.

– Ele quer se casar.

– Que é... uma coisa ruim?

– Eu não sei. – Levi passou os dedos pela condensação no balcão, estudando o padrão como se fosse a coisa mais hipnotizante que já vira. – Eu sempre soube que ele queria se casar algum dia; ele fala sobre isso o tempo todo. Mas acho que ele está pensando em propor agora, e o momento não poderia ser pior. Não fizemos nada além de discutir por semanas - meses, na verdade.

– Sobre o que?



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Tudo. Nada. As vezes eu penso... podemos não ser certos um para o outro. – Levi hesitou, depois acrescentou: – Ele não é meu *bashert*.

Dominic encostou-se no bar com os antebraços. Ele não perdeu os olhos de Levi, observando a maneira como seus ombros e bíceps se esticavam contra as mangas apertadas de sua camiseta preta. – O que é isso?

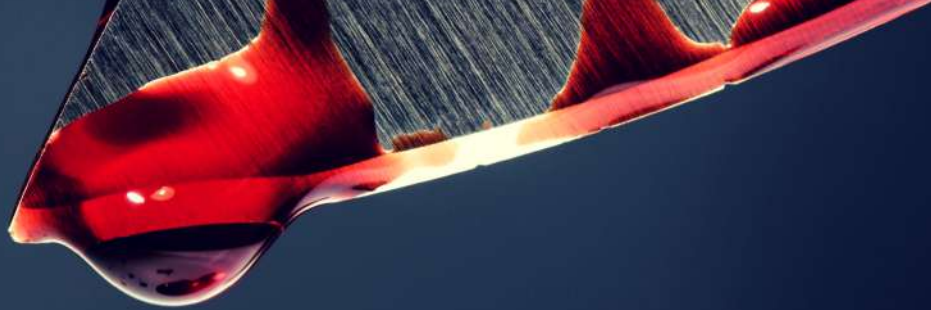
– É ídiche. – Disse Levi depois de uma longa pausa inapropriada. – Tem um significado como 'destino' ou 'significa ser'. Você pode aplicá-lo a qualquer coisa, mas é mais usado para significar “alma gêmea”.

– Você acredita em almas gêmeas? – Dominic perguntou surpreso. Ele não conseguia conciliar essa noção romântica com o homem prático e verdadeiro sentado à sua frente.

– Acredito que as pessoas podem se complementar tão bem que são como duas metades de um todo, sim. Não necessariamente que haja apenas uma parte no mundo inteiro para cada pessoa. Mas de qualquer forma, Stanton e eu não somos assim. Ele sabe exatamente porque eu me tornei um policial, porque eu nunca ficaria satisfeito em fazer qualquer outra coisa, mas ele ainda quer que eu desista. Seja alguém que eu não sou.

Levi arrancou a casca de laranja do copo e brincou com ela, raspando a unha contra a casca.

– Não estou fazendo a mesma coisa? Tentando mudá-lo? Eu quero que ele seja o tipo de pessoa que pode aceitar seu parceiro estando em perigo em uma base regular, e isso nunca será ele. Não é justo para mim



SEVEN OF SPADES KILL GAME

esperar isso. – Ele terminou sua bebida e jogou a casca no copo vazio. – Eu posso apenas ter um duplo de qualquer bourbon, por favor? Simples.

Dominic limpou o copo e substituiu-o pelo bourbon duplo solicitado. Ele deixou Levi bebendo em paz por um tempo enquanto fazia suas rondas, fechando algumas guias e misturando alguns coquetéis. No momento em que ele circulou de volta para Levi, aquele terceiro copo estava tão vazio quanto os dois últimos.

Ele trocou por uma água alta. – Eu não vou te dar outra bebida até você terminar isso.

Levi fez uma careta para ele, mas não discutiu.

Dominic nunca tinha visto Levi sob a influência, então ele não sabia que tipo de bêbado ele seria - piegas, bravo, tonto - ou quanto bourbon seria necessário para levá-lo até lá. O álcool estava claramente afetando-o, no entanto; seus olhos estavam vidrados, suas bochechas coradas. Ele tinha um cotovelo no bar, o queixo apoiado na mão.

– Você sempre foi um cara grande? – A indiferença de Levi pelo corpo de Dominic era muito menos sutil agora do que há meia hora atrás.

Dominic, que estava acostumado com comentários e perguntas sobre seu tamanho, apenas deu de ombros. – Muito, sim. Eu sempre fui uma das maiores crianças da minha turma.

– Provavelmente algum tipo de estrela do esporte, também. – Resmungou Levi, dirigindo-se a seu copo de água. – Futebol?

– Luta livre. Realmente nunca vi o apelo do futebol.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi olhou para ele com uma expressão incrédula de olhos arregalados. – Você espera que eu acredite que você não gosta de futebol?

Dominic suspirou. Não era que ele não entendesse. Seu corpo era hiper masculino de maneira estereotipada e, embora isso atraísse algumas pessoas e repelisse outras, sempre dava certas suposições. Ele não culpava Levi por isso, mais do que culpava as mulheres que atravessavam a rua para evitar passar por ele à noite. Mas ele não pôde deixar de sentir uma pontada de frustração.

– Oh, eu costumava estar realmente nisso. – Ele disse levemente.
– Não apenas futebol, também, basquete, beisebol, hockey - inferno, até mesmo golfe. Eu segui qualquer esporte em que você pudesse apostar. Era o dinheiro que eu estava interessado, no entanto, não os esportes em si.

Levi inclinou a cabeça, intrigado.

– Sou um jogador compulsivo. – Dominic manteve o tom indiferente, como se não fosse grande coisa, embora, é claro, fosse exatamente o oposto. Mas Levi compartilhou algo difícil com ele, e ele estava disposto a devolver o gesto. – Em recuperação há alguns anos, embora não seja algo de que você acabe por se recuperar.

Endireitando-se, Levi baixou a mão para o bar. – Você é um jogador compulsivo que mora em Las Vegas? Não é como alguém tentando ficar sóbrio vivendo acima de um bar?

– Eu cresci nesta cidade. Minha família inteira mora aqui. Se eu me mudasse, a falta de um sistema de suporte poderia ser tão perigosa quanto

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

o ambiente aqui. Eu decidi ficar. Eu apenas evito meus gatilhos o máximo que posso - como esportes profissionais.

Levi olhou para ele. Desconfortável com o escrutínio, Dominic deu um empurrão no copo de água. Levi pegou, bebeu o resto da água em um longo gole e colocou-o de volta, passando a mão pela boca. – Eu continuo indo e voltando comigo mesmo se você tem bolas de aço ou você é simplesmente insano.

Um sorriso atravessou o rosto de Dominic. – Estou escolhendo tomar isso como um elogio, ele disse enquanto servia outro bourbon duplo.

Levi sorriu e brindou com o copo.

Um novo casal se juntou à pequena multidão no bar, mas Dominic estava relutante em terminar a conversa. Ele pegou o olho de sua colega barman Amanda e implorou silenciosamente a ela para ajudá-lo. Embora no começo ela parecesse irritada, ela deu uma segunda olhada em Levi e tirou suas próprias conclusões, dando a Dominic um discreto polegar para cima enquanto se movia para os recém-chegados.

Bem, não faz mal nenhum deixá-la pensar o que ela quisesse. Ele voltou para Levi. – Você deve ter sido um atleta na escola, certo? Estou pensando... – Definitivamente não um esporte de equipe. Não, algo solo que capitalizasse a força e a agilidade magras de Levi. – Natação? Corrida?

Levi riu abruptamente, engasgando com o bourbon. Estupefato, Dominic lhe entregou alguns guardanapos de coquetel para limpar a boca.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Deus não. Isto... – Levi acenou com a mão em seu próprio corpo.
– Isto é um desenvolvimento muito mais recente. Eu não era nada além de pele e ossos crescendo. Não era possível praticar esportes para salvar minha vida. E deixe-me dizer-lhe, “judeu gay magro” *não* é o papel que você quer se encontrar interpretando no ensino médio.

Dominic estremeceu. Levi viu e balançou a cabeça.

– Não sinto pena de mim mesmo. Eu tive bons amigos, uma ótima família. Eu fiz bem na escola. Sim, houve valentões, mas outras crianças tiveram muito pior. – Ele bebeu seu bourbon; ele estava bebendo muito mais devagar que os três primeiros. – Eu costumava fantasiar sobre me tornar um policial - um detetive, como nas histórias que li. Mas eu sabia que era bobo para alguém como eu.

– Então o que aconteceu? Obviamente, algo mudou.

Levi não respondeu imediatamente. Ele estava balançando em seu banquinho um pouco, seus olhos desfocados - Dominic teria que cortá-lo em breve, se ele não fizesse isso sozinho.

– Eu fui atacado. – Disse Levi, e Dominic imediatamente se arrependeu de perguntar. – Aconteceu enquanto eu estava na faculdade. Um grupo de caras me pegou no estacionamento de um bar gay e deram uma surra em mim. Acordei no hospital - ainda não sei como cheguei lá.

– Jesus. – Disse Dominic. Seu estômago revirou.

Levi olhou para o copo enquanto falava, a voz baixa. – A maneira como os policiais agiram quando vieram para tomar minha declaração foi

quase pior. Eles apenas... não se importavam. Em absoluto. Eles não disseram isso em voz alta, mas era como se achassem que eu merecia isso. Talvez porque eu fosse gay, ou talvez porque eu fosse fraco demais para me defender. Não tenho certeza. Mas foi como ser vitimado novamente.

Ele parou lá para drenar seu copo e empurrou-o de volta para Dominic.

– Eu nunca estive tão bravo em toda a minha vida. – Havia uma sugestão de um insulto em seu discurso agora. – Eu andei por aí por semanas sufocando na minha própria raiva. Eu odiava aqueles policiais, os caras que tinham pulado em mim, eu por ser tão inútil. Eu não conseguia me concentrar em nada. Minhas notas escorregaram. Eu ataquei todos ao meu redor.

Dominic ouvira palavras como essas antes, de colegas veteranos que tinham tido dificuldade de se ajustar à vida civil depois do tempo que passavam em combate - aquela sensação de ter um temperamento explosivo, pronto para atacar a menor provocação, afogando-se numa fúria impotente que foi ainda pior por não ter uma saída fácil.

Essa não tinha sido a experiência de Dominic. Não havia raiva para ele, apenas... vazio. Uma perda de propósito. No final, isso se provou mais perigoso para ele do que a raiva.

– A esposa do nosso rabino era israelita; ela serviu no IDF²⁸. – Levi não olhou para o rosto de Dominic desde que ele começou a contar sua

²⁸ Força de Defesa Israelita.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

história. – Ela é quem sugeriu que eu tentasse o Krav Maga. E foi a única coisa que ajudou - não apenas porque me fortaleceu e me ensinou a me proteger, mas porque me deu uma maneira de canalizar toda aquela raiva sem perder meu autocontrole.

Dominic debateu se devia ou não dar outra bebida a Levi. Ele estava bêbado - bêbado demais, ou ele não diria a Dominic nada disso. Mais um poderia ser um demais. Por outro lado, Levi parecia tão assombrado que era doloroso testemunhar.

Dominic serviu mais um bourbon, desta vez apenas um simples.

Pegando o copo, Levi disse: – Essa raiva nunca foi embora, no entanto. Isso mudou cada coisa da minha vida. Tive que sair de Nova Jersey porque não suportava estar perto das lembranças do que acontecera. Eu me juntei ao LVMPD porque o pensamento de que outras pessoas poderiam experimentar o que eu fiz me deixava louco. É quase impossível confiar em alguém. E mesmo todos esses anos depois, não importa o quão feliz eu esteja, sempre há uma pequena parte de mim que está com muita raiva o *tempo todo*. – Ele engoliu a dose. – Eu acho que é por isso que matei Dale Slater.

A boca de Dominic se abriu. A mão de Levi tremeu onde estava apertada ao redor do copo.

Esta, então, era a verdadeira razão pela qual Levi tinha vindo aqui. Não porque o caso o estivesse estressando, ou porque ele estava brigando com seu namorado - ele veio para ficar bêbado e espalhar suas entranhas



SEVEN OF SPADES KILL GAME

para alguém que ele não conhecia bem, porque ele tinha vergonha de si mesmo. Rapaz, Dominic tinha estado lá antes.

– Eu não estava calmo e centrado quando puxei o gatilho. – Levi continuou, antes que Dominic conseguisse uma resposta. – Eu estava furioso.

– Claro que você estava. – Disse Dominic. – Ele estava ameaçando a vida de uma criança. Qualquer ser humano ficaria furioso na mesma posição - é instinto.

Levi finalmente encontrou seus olhos, e houve uma tempestade de emoção ali, medo, vergonha e desespero, todos misturados. – Quando o Sete de Espadas me ligou, eles perguntaram se eu gostei de matá-lo.

– Você fez?

Levi não se esquivou da pergunta. – Eu não sei. Eu não tive prazer em atirar nele. Definitivamente não me fez feliz. Mas houve uma fração de segundo quando ele caiu quando me senti... satisfeito.

– Eu acho isso compreensível

– Não. É fodido. E quando eu lutei com aqueles homens na outra noite, eu desfrutei *disso*. – Levi estava definitivamente chorando agora, respirando com dificuldade e tropeçando em suas próprias palavras. – Isso me empolgou. Isso me excitou. A única coisa que eu queria depois era que alguém me segurasse e me fodesse até eu gritar.

Os olhos de Dominic se arregalaram, mesmo quando seu pênis se contraiu em seu jeans. Ele ignorou, tirando o copo dos dedos de Levi.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Ok. – Ele disse. – Isso é o suficiente para você.

– Tem algo errado comigo. – Levi sussurrou.

– Não, não há. – Disse Dominic, com tanta firmeza que Levi deu um sobressalto espantado. – Você é apenas humano. Não há nada de estranho ou errado em ser despertado ao vencer uma luta - isso acontece com muitas pessoas. E mesmo se você sentisse alguma satisfação em matar Slater... Levi, olhe para si mesmo. Quase um mês depois, e ainda está te rasgando por dentro. Se houvesse algo errado com você, não seria tão difícil.

– Eu continuo esperando que isso vá embora.

Dominic engoliu em seco. – Não vai. Vai ficar... menos, com o tempo. Mas vai ficar com você pelo resto da sua vida.

Levi fez menção de se afastar do bar, mas Dominic pegou as duas mãos e as pressionou contra a superfície pegajosa.

Ele esperou até que Levi fizesse contato visual novamente. – É assim que deve ser. Às vezes matar é inevitável, mas *nunca* deve ser casual. O dia em que uma vida humana se torna algo que você pode simplesmente ignorar é o dia em que você encontra uma nova linha de trabalho.

Eles se olharam em silêncio por alguns longos momentos, as mãos de Levi aquecidas no próprio Dominic.

– Eu acho que deveria ir para casa. – Disse Levi. – Você pode me dar a conta?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Certo. – Dominic soltou as mãos e foi para o computador. – Quer que eu chame um táxi?

– Não, obrigado. Eu tenho o serviço de carro.

Enquanto Levi se atrapalhava com o celular - largando-o duas vezes -, Dominic imprimiu a conta e colocou-a diante dele em uma bandeja de metal com o logotipo da Stingray. Levi conseguiu completar sua ligação, depois olhou para a conta e piscou.

– Isso não pode estar certo.

– Eu coloquei metade na minha guia de gratuidade para amigos.

– Você não deveria...

– Sem argumentos. – Disse Dominic. – Chame isso de um desconto para a aplicação da lei.

Ele passou o cartão de crédito de Levi e devolveu a ele. Demorou vários minutos para Levi pegar o cartão de volta na carteira e rabiscar a gorjeta e sua assinatura; quando ele se levantou, cambaleou para o lado e se conteve na beira do bar.

– Whoa, espere. – Dominic fez um sinal para Amanda, que revirou os olhos, mas acenou a mão para ele. Correndo ao redor do lado do bar, Dominic colocou um braço ao redor da cintura de Levi para firmá-lo. – Eu vou te ajudar lá fora.

Levi estava tão debilitado que foi impedido pelo desafio de apresentar a diferença de altura ao atirar um braço sobre os ombros de

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic. – Eu não fico tão bêbado há muito tempo. – Ele disse. – Porra, você é ridiculamente grande.

– Eu poderia apenas te levar para fora, se você quiser.

Levi empurrou seu ombro, derrubando-se no processo sem mexer tanto em Dominic quanto uma polegada. Dominic o pegou, e os dois se arrastaram lentamente para o meio-fio em frente ao clube.

Uma vez que eles estavam parados novamente, Dominic soltou. Levi não - ele manteve uma mão no braço de Dominic, como se tivesse esquecido que estava lá.

Balançando-se, Levi disse: – Sinto muito que você tenha escutado tudo isso. Eu não faria normalmente...

– Ei, é parte do código do bartender. Eu só espero que você não me odeie amanhã.

Levi tinha dito a ele coisas intensamente pessoais esta noite, coisas que ele certamente não diria se estivesse sóbrio. Ele poderia ficar zangado com Dominic por tê-lo visto tão vulnerável.

– Eu não vou. – Levi disse suavemente.

Como ele cambaleou lateralmente, seu aperto no bíceps de Dominic apertou, e ele apoiou a outra mão no peito de Dominic. Então ele apenas deixou lá, alisando o esterno de Dominic.

Dominic ficou muito quieto. Levi estava ciente do que ele estava fazendo?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi olhou para ele. – É um pouco desorientador, descobrir que tudo que sempre assumi sobre você estava errado.

– Nem me diga. – Dominic achou Levi frio e indiferente, sem emoção, mas nada poderia estar mais longe da verdade. Os últimos dias haviam provado o quanto fervia sob a superfície; Levi *tinha* que manter-se amarrado para não ferver e queimar todos ao seu redor.

– Eu te julguei mal.

Antes que Dominic entendesse o que estava acontecendo, Levi deslizou a mão para agarrar a nuca de Dominic e puxá-lo para um beijo.

Dominic ofegou, mas Levi era um beijador vigoroso e apaixonado, dominando-o com uma boca faminta e mãos gananciosas. Por alguns instantes, Dominic respondeu sem se conter, suas próprias mãos agarrando os estreitos quadris de Levi enquanto sua língua acariciava a boca de Levi.

Foi o sabor do bourbon que o trouxe à consciência. – Levi, pare. – Ele disse enquanto se afastava. Ele puxou os braços de Levi de seu pescoço e o segurou pelos pulsos, embora não tenha se enganado que Levi não conseguiria se desvencilhar em um segundo, nem mesmo bêbado. – Pare. Eu não sou esse cara.

Levi piscou aturdido. Seus lábios finos estavam vermelhos e molhados, e era tentador simplesmente mergulhar de volta.

– O cara com quem você trai porque está bravo com seu namorado. – Disse Dominic. – Este não sou eu.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Levi respirou fundo. – Isso não é o que...

– Mesmo se você não tivesse um namorado, eu não ficaria com você enquanto está bêbado e chateado. Se você pensou que eu era esse tipo de pessoa, você não teria confiado em mim o suficiente para vir aqui hoje à noite.

Qualquer que fosse a indignação que Levi pudesse estar preparando, abandonou-o então. Ele apenas balançou a cabeça, parecendo exausto e esgotado.

Dominic mudou o punho de Levi em suas mãos. – Não é assim que acontece, você e eu. – Ele disse baixinho. – Assim não.

Os lábios de Levi se abriram em surpresa, e a névoa bêbada desapareceu de seus olhos por alguns segundos.

Um carro preto parou no meio-fio. Levi se afastou de Dominic tão rápido que cambaleou e quase caiu. O motorista saltou do carro e correu para ele, exclamando: – Detetive Abrams! Você está bem?

– Estou bem. – Levi apoiou-se no motorista em busca de apoio quando foi guiado para o banco de trás. Enquanto o motorista abria a porta para ele, Levi olhou de novo para Dominic por cima do ombro. – Desculpe. – Ele disse. – Eu... desculpe. E obrigado.

O motorista conseguiu colocar Levi atrás, depois voltou para a frente. Dominic estava parado no meio-fio, observando o carro elegante se juntar ao tráfego e deslizar para longe na noite barulhenta e colorida de Las Vegas.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Uh-oh. – Ele disse.



Levi resistiu ao retorno à consciência o máximo que pôde. Toda vez que ele começava a emergir, ele se enterrava mais fundo nas cobertas e deixava-se cair novamente. Dormir era muito mais preferível a estar acordado agora.

Eventualmente, no entanto, uma sede feroz e uma bexiga cheia forçaram-no a aceitar o inevitável. Ele abriu os olhos.

– Porra. – Ele disse para o quarto vazio.

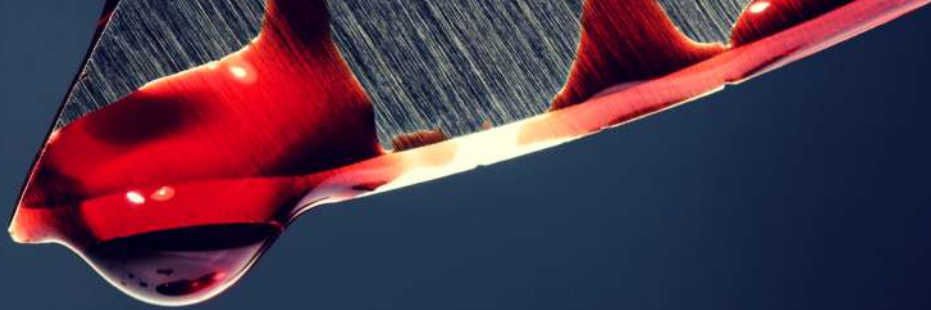
Estava silencioso e escuro, as cortinas fechadas sobre as muitas janelas. A cabeça de Levi latejava tanto que ele se sentiu tonto mesmo deitado de costas; quando ele se levantou sobre um cotovelo, o conteúdo de seu estômago se espalhou como água em um balde. Ele engasgou e apertou o punho contra a boca.

O relógio em sua mesa de cabeceira dizia 11:04. Ao lado, havia uma garrafa de ibuprofeno e uma nota:

Estarei de volta em torno de 4. Sinta-se melhor.

- S

As lembranças de Levi de voltar para casa ontem à noite eram obscuras na melhor das hipóteses. Ele se lembrava do porteiro ter que ajudá-lo a entrar no elevador, o que era tão embaraçoso que ele se encolheu



SEVEN OF SPADES KILL GAME

pensando nisso agora. Stanton o encontrou na porta, ambos irritados e confusos - era incomum que Levi bebesse em excesso. Foi aí que a memória de Levi ficava confusa, embora Stanton devesse tê-lo despido e colocado na cama. Não importa o quanto ele estivesse chateado, ele não deixaria Levi se virar sozinho.

Levi bebeu metade da água, pegou um punhado de ibuprofeno e bebeu o resto da garrafa. Graças a Deus, ele não precisava trabalhar hoje - é claro, ele não teria saído na noite anterior se precisasse. Ele e Martine trabalhavam há mais de uma semana nos homicídios em série, e o sargento Wen insistira para que eles fossem embora hoje para recarregar as baterias. Sua ideia de recarregar provavelmente não incluía cair bêbado, mas pelo menos levou Levi para fora de sua cabeça por um tempo.

Afastando-se da cama, Levi foi para o banheiro, mantendo uma forte pressão sobre sua náusea. Ele se aliviou antes de ligar o chuveiro, elevando a temperatura para cima, quente e quente. Uma vez debaixo do spray, ele apoiou um braço contra a parede de azulejos e deixou seus olhos se fecharem.

Foi só então que ele se lembrou de beijar Dominic Russo.

Seus olhos se abriram. – Oh meu Deus.

Eles se beijaram na noite passada, e não tinha sido nenhum tipo de beijo amigável e brincalhão. Eles estavam embrulhados um no outro, corpos pressionados juntos, línguas entrelaçadas...

Ele começou isto. E Dominic o empurrou para longe.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele teria deixado Dominic foder com ele; ele se lembrava muito disso. Se Dominic fosse um tipo diferente de homem, Levi estaria tendo uma experiência muito diferente esta manhã.

Ele tinha que contar a Stanton sobre isso? Um beijo bêbado conta como infidelidade? Bem, sim. Pelo menos, Levi pensaria assim se suas posições fossem invertidas.

– Merda. – Levi murmurou. Ele virou o rosto para a água como se pudesse lavar o que ele tinha feito.

Por que ele *fez* isso, afinal? Álcool sozinho não era uma desculpa. Só porque Dominic era bonito e corajoso e um bom ouvinte e um investigador talentoso...

Não. Ele *não* tinha uma queda por Dominic Russo, pelo amor de Deus. Isso era muito ridículo, para não mencionar profundamente humilhante. Mesmo antes de se jogar em Dominic, revelara coisas que levava meses para confiar a Stanton. Como ele poderia olhar o rosto de Dominic de novo?

Levi empurrou os pensamentos para longe e se concentrou no momento presente. Terminou o banho, vestiu-se e foi até a cozinha, onde preparou uma caneca de café preto com duas doses de expresso e mordiscou algumas torradas secas.

O problema era que ele não tinha nada a fazer durante todo o dia, a não ser mimar sua ressaca, ficar obcecado durante a noite anterior e

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

temer o retorno de Stanton. Eles iam ter uma discussão, uma grande. E neste caso, Levi era claramente o que estava errado.

Como de costume, Stanton deixara a correspondência em uma pilha na mesa do café da manhã. Logo em cima com caligrafia ornamentada estava um convite para o casamento de um de seus associados de negócios.

Muito sutil.

Levi reuniu os vários cartões grossos e cremosos e os espalhou em um semicírculo. Eles discutiram o casamento meses atrás quando receberam a data e já estavam planejando comparecer. No entanto, em vez de preencher o cartão de resposta e enviá-lo, Stanton deixou em branco e colocou-o aqui para que Levi o encontrasse. Ele estava deixando Levi decidir se eles ainda estavam indo ou não.

Depois de um momento de hesitação, Levi levantou-se para buscar uma caneta na gaveta da cozinha. Não obstante a indiscrição de ontem à noite, ele não estava pronto para desistir de seu relacionamento com Stanton. Ainda não.

Abaixo da linha o *Sr. Stanton Barclay* e o *Sr. Levi Abrams*, Levi verificou a caixa que leu *vão comparecer*. Ele colocou o cartão de resposta no pequeno envelope correspondente e, ao selar a aba, lembrou-se de que nunca enviara a seus avós o cartão de aniversário.

Esta era aparentemente a manhã para realizações desagradáveis.

Gemendo de frustração, Levi voltou ao quarto principal. Ele comprou o cartão dias atrás e escreveu uma mensagem, então tudo o que ele tinha que fazer era endereçar o envelope e colocá-lo dentro. Mas ele também teria que ligar para seus avós para se desculpar.

Quando ele mexia em sua gaveta do criado mudo em busca de selos, ele só encontrou um envelope vazio, que era um bom indicador de como o dia dele estava indo. Um rápido remexer na mesa de cabeceira de Stanton e a cozinha era similarmente improdutiva. Não suportava a ideia de sair enquanto estava de ressaca, mas o único outro lugar que conseguia pensar era o escritório de Stanton.

Ele não gostava de ir lá quando Stanton não estava em casa, embora isso se devesse principalmente a suas próprias ideias sobre limites e espaço pessoal. O próprio Stanton não tinha objeções a Levi entrar em seu escritório à vontade, e havia dito isso a ele em várias ocasiões. Então, enquanto Levi se sentia desconfortável em entrar na sala elegante e bem decorada, ele não se sentia culpado.

A gigantesca escrivaninha de nogueira negra de Stanton estava tão bem organizada que Levi encontrou o envelope de selos em segundos. Ele tirou um para o cartão de seus avós, fechou a gaveta e já estava se virando para sair quando seu olho foi pego por um item perto do fundo de uma pilha de papéis e pastas.

Por que Stanton teria algo com o logotipo da UNLV²⁹?

²⁹ Universidade de Nevada, Las Vegas

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi puxou a pasta em questão sem perturbar o resto da pilha. Agora ele se sentia culpado, embora não o suficiente para parar.

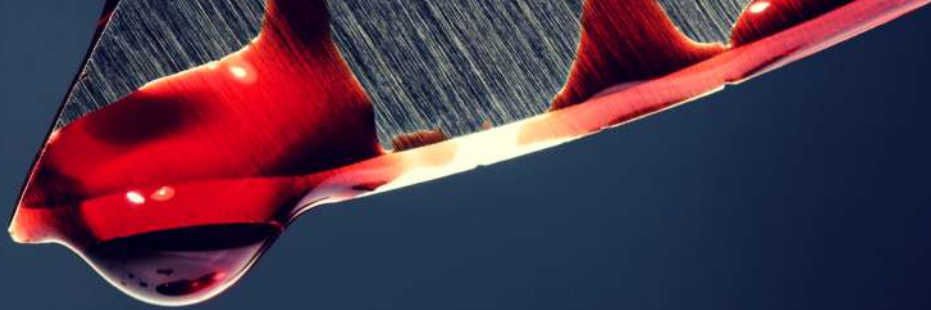
Sua respiração ficou presa. A pasta não era apenas da UNLV - era da Escola de Direito William S. Boyd. E era claramente um prospecto de admissão.

Abriu a pasta e vasculhou o conteúdo, sua culpa desaparecendo no segundo em que a raiva se elevou para substituí-la. Havia uma carta dobrada no interior; ignorando a voz de bronca de sua mãe em sua cabeça, ele puxou-a e alisou-a. Era do reitor da escola de direito.

Os primeiros parágrafos eram gentilezas brandas, um cara branco insanamente rico conversando com outro. Levi folheou até alcançar algumas linhas perto da parte inferior da carta.

Em nome de mim e de toda a Escola, quero transmitir nossa mais profunda gratidão por seu generoso presente à Biblioteca de Direito Wiener-Rogers, que ajudará a moldar a educação de gerações de futuros estudiosos. Estamos muito satisfeitos por nos associarmos ao nome e reputação Barclay e esperamos ter uma relação promissora entre a sua família e a Escola por muitos anos.

A bile subiu atrás de sua garganta, embora não por causa de sua ressaca. O reitor não tinha dito o que ele queria dizer - ele não escreveria isso -, mas Levi conhecia Stanton, e ele podia ler nas entrelinhas.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Seus movimentos calmos e medidos, Levi redobrou a carta, enfiou-a de volta no pacote e a deixou no meio da mesa de Stanton antes de sair do quarto.

Ele tinha algumas horas para fazer as malas.



Quando Stanton chegou em casa, Levi estava sentado na sala de estar, com uma mala e mochila a seus pés. Sua ressaca não tinha melhorado, então, além de todo o pesar, ansiedade e indecisão que o rodeavam, ele tinha que lidar com uma dor de cabeça monstruosa e a sensação de que ele poderia vomitar a qualquer momento.

Stanton entrou na sala com os olhos no celular na mão. Ele estava vestido em seu terno do trabalho, sua gravata afrouxada um pouco em torno de sua garganta, parecendo tão bonito e familiar que Levi estava tentado a esquecer tudo e apenas puxá-lo para um abraço.

– Ei. – Stanton disse. – Como você está...

Olhando para cima, viu as malas de Levi e seu rosto ficou pálido. Ele colocou cegamente o telefone em uma mesa próxima; escorregou da borda e caiu no chão. Ele não percebeu.

– Levi. – Ele disse. – Não faça isso.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi levantou-se, não gostando da vulnerabilidade de ser o único sentado. – Fui ao seu escritório hoje para obter um selo. Eu vi a pasta que você tinha da UNLV e a carta do reitor deles.

– O que você quer dizer com você viu? – Alguma da cor voltou ao rosto de Stanton. – Eu não deixei isso apenas por aí. Você passou pelas minhas coisas?

– Sim. – Disse Levi. – Estava errado e sinto muito. Mas não posso fingir que não vi. – Ele respirou fundo. – Quanto você doou para a escola para garantir minha admissão? Quanto vale esse futuro idílico para você?

– Isso não é...

– Diga-me!

Um músculo saltou no maxilar de Stanton. – Três milhões de dólares.

Levi se dobrou enquanto o choque e a dor passavam por ele. Stanton odiava ele ser um policial tanto que ele estava disposto a apostar três milhões de dólares na chance que ele seria capaz de fazer Levi mudar de carreira?

– Você sabe como me sinto quando você faz coisas assim? – Ele perguntou. – Como uma prostituta, Stanton. Como se você achasse que, se você jogasse dinheiro suficiente, eu eventualmente faria o que você quisesse.

– Claro que não acho isso. – Stanton disse, com os olhos arregalados de desânimo. – Eu não quis dizer isso dessa maneira.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Você nunca quis dizer isso. E quando lhe digo algo me incomoda, ou me deixa desconfortável, você sempre pede desculpas - e depois faz isso de novo alguns meses depois. – A respiração de Levi chegou mais rápido à medida que sua frustração aumentava. – Por que você não me escuta? Por que você não se importa?

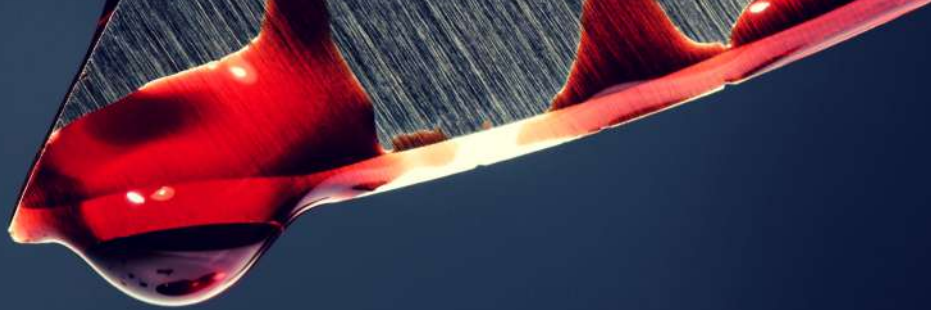
Stanton se aproximou dele, mas parou quando Levi recuou. – Não se importa? Como você pode dizer isso? Eu te amo mais que tudo no mundo.

– Eu sei que você me ama. Mas você não me respeita. Pelo menos, não do jeito que eu preciso de você.

O rosto de Stanton estava vazio de incompreensão.

– Quantas vezes eu lhe disse que não gosto quando você pede comida para mim, ou chama meus pais para falar de mim como se eu fosse uma criança travessa que você precisa de ajuda para controlar? Quantas vezes eu já te disse que não quero ser um maldito advogado? – A voz de Levi se elevou a um grito e Stanton se encolheu. Ele falou em um tom mais calmo quando acrescentou: – Você pode me amar, mas também acha que sabe o que é melhor para mim mais do que eu mesmo. Eu não posso aceitar isso.

– Talvez eu não tivesse que tomar a iniciativa com tanta frequência se você falasse comigo, em vez de correr e se esconder sempre que a conversa fica desconfortável. – Stanton retrucou. – Metade do tempo você me deixa tropeçando no escuro sem saber o que diabos você quer.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Você está certo. – Levi disse simplesmente.

A carranca irritada deslizou do rosto de Stanton, substituído por pura surpresa.

– Há conversas que evitei ter com você. – Levi se fortaleceu; seu coração batia contra sua caixa torácica, suas mãos tremendo. – Eu não quero me casar e não quero ter filhos - não agora, talvez nunca. Eu sempre serei um policial. E eu não acho mais que podemos nos fazer felizes.

Seu estômago revirou, queimando como se ele tivesse uma úlcera sangrenta. Stanton apenas ficou olhando.

– Eu obviamente não posso lhe dar o que você precisa em um parceiro. – Disse Levi. – Não é melhor para nós seguirmos caminhos separados agora, em vez de continuar tentando mudar um ao outro até arruinarmos todas as nossas boas lembranças e não ter mais nada a não ser ressentimento?

– Tem mais alguém? – Stanton perguntou.

A questão era tão inesperada, tão completamente fora do que ele esperava, que Levi não conseguiu controlar sua reação. Qualquer que fosse a expressão que passasse por seu rosto, Stanton se afastou com os olhos bem fechados.

– Você poderia ter acabado de dizer isso. – Ele murmurou.

Levi balançou a cabeça, desconcertado pela mudança repentina que a conversa havia tomado. Ele não queria que Stanton pensasse que ele estava deixando-o por outro homem, mas ele também não podia mentir

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

sobre o que tinha acontecido na noite anterior. – Não é o que você pensa. Eu... Eu beijei alguém ontem à noite enquanto estava bêbado, e admito que poderia ter sentimentos por ele que não são estritamente platônicos. Mas isso só começou a acontecer nos últimos dias. Não tem nada a ver conosco. Não é por isso que estou saindo.

– Talvez não. – Stanton disse amargamente. – Mas com certeza te dá um lugar para ir, não é?

– Não! Deus, não, não é isso que está acontecendo aqui.

Não havia sentido; Stanton não acreditou nele. Levi podia ver em seu rosto. O timing era terrível, e provavelmente não havia como convencer Stanton da verdade quando a dor de seu relacionamento terminava assim.

– Eu estou indo para um hotel. Eu voltarei para o resto das minhas coisas depois que tivermos alguns dias para processar isso.

Lágrimas brilhavam nos olhos azuis de Stanton. – Levi, por favor não saia. Não fuja.

– Eu não estou correndo desta vez. – Levi levantou a mochila por cima do ombro e segurou a alça da mala. Enquanto se dirigia para a porta, Stanton entrou em seu caminho.

– Há algo que eu possa dizer que te convença a ficar? – Ele perguntou.

Sim, havia, porque uma grande parte de Levi queria ficar. Acabar com um relacionamento de três anos com um homem que ele ainda amava

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

não era tão simples quanto sair pela porta. Se ele achasse que havia uma chance real de que ele e Stanton pudessem ter um futuro real juntos, ele largaria essas malas em um segundo e faria o que fosse necessário para que funcionasse. Ele poderia fazer seus próprios compromissos se soubesse que Stanton o aceitaria por quem ele era em seu núcleo.

– Diga-me que você poderia ser feliz casado com um policial para o resto de sua vida. – Disse Levi.

Stanton respirou como se fosse falar. Ele hesitou. Então ele fechou a boca e apertou os lábios juntos.

Levi beijou sua bochecha úmida e saiu sem outra palavra.



Seu plano original era ir direto para o hotel. Ele já havia reservado um quarto em um local relativamente barato no centro da cidade, perto o suficiente da estação, para que não fosse uma tarefa difícil ir e vir. Isso envolvia tirar seu Honda Civic da garagem, onde estava definhando intocado nos últimos dois anos.

Levi jogou as malas no porta-malas e entrou no banco do motorista. Ele afivelou o cinto de segurança, colocou a chave na ignição - e depois baixou a testa contra o volante quando um soluço seco explodiu.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele tinha sido o único a sair, mas machucava, doía tanto que sua garganta estava inchada, fechada e ele não tinha certeza se seria capaz de dirigir.

Toda a sua vida iria mudar. Não estaria mais voltando para casa para alguém que o amava. Não mais adormeceria ao lado de Stanton e acordar ao lado dele pela manhã. Não haveria mais café da manhã preguiçoso e viagens de fim de semana e abraçar o Netflix. Eles nunca fariam amor novamente.

Ele teria que encontrar um novo lugar para viver e passar pela provação torturante de desembaraçar seus pertences compartilhados de Stanton depois de dois anos vivendo juntos. E... e todos saberiam. Estaria nas páginas da sociedade dos jornais, nos blogs de fofoca - diabos, o rompimento deles poderia até afetar as ações da empresa de Stanton.

Levi ficou quieto no volante por alguns minutos, tremendo com soluços reprimidos enquanto tentava se controlar. Eventualmente, ele sentou-se, esfregou as palmas das mãos debaixo de seus olhos e pegou seu celular.

– Ei. – Martine respondeu. – Aproveitando seu dia de folga?

– Eu terminei com Stanton. – Levi deixou escapar.

Houve um breve silêncio do outro lado da linha, e então ela disse:
– Venha.

– Eu não quero ser um fardo...

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Cale-se. Vá para minha casa e entre. Eu acabei de tirar Mikayla da prática de softball; estamos a caminho de pegar Simone no tênis e depois vamos até a mercearia a caminho de casa. Devemos chegar lá quinze ou vinte minutos depois de você.

– Ok. – Ele já se sentiu um pouco mais composto. – Obrigado.

– Te vejo em breve.

Caçando através do porta-luvas, ele encontrou uma pilha de guardanapos de papel que sobraram de uma refeição de fast food muito antiga. Ele assoou o nariz, secou o rosto e certificou-se de que ele estava com a cabeça reta antes de ligar o carro. O motor quase se recusou a girar devido à bateria fraca e o indicador de pressão baixa dos pneus piscou com raiva no painel, mas ele conseguiu.

Martine morava com o marido Antoine e suas duas filhas adolescentes em Sunrise Manor, a nordeste da cidade. A viagem de vinte minutos deu a Levi mais tempo para se acalmar, de modo que ele não estava mais à beira das lágrimas quando chegou.

Ele estacionou na calçada em frente ao acolhedor rancho do sudoeste, deixando a entrada livre para que Martine pudesse entrar na garagem quando chegasse em casa. Deixando-se entrar com a chave sobressalente, foi direto para a cozinha.

O interior da casa era pintado em cores vivas e alegres, a mobília era uma mistura eclética de peças desconstruídas que de alguma forma trabalhavam juntas lindamente. Na cozinha, onde o gosto de Martine pelos

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

galos se refletia nas estampas no pote de biscoitos e nos panos de prato, ele se serviu de um copo de limonada fresca do sempre presente jarro na geladeira.

Em vez de ficar sozinho em casa, saiu pela porta de vidro deslizante até o quintal. Era um espaço pequeno e cercado, com grama deserta e arbustos e um trepa trepa, para o qual as meninas eram muito velhas por agora. Seus interesses atuais refletiam-se nos morcegos, luvas, bolas de futebol e outras parafernálias esportivas espalhadas pelo pátio.

Levi sentou-se em uma das espreguiçadeiras e tomou um gole de limonada, consolando-se em todos os pequenos detalhes que faziam essa casa parecer uma casa. Nove anos atrás, ele não tinha se mudado tanto para Las Vegas como fugiu de Nova Jersey, incapaz de viver em torno de todos os lembretes concretos de sua fraqueza. Ele e Martine se fizeram detetives na mesma época, embora ela fosse mais velha - ela se juntou à força mais tarde, depois que sua filha mais nova começou a estudar. Eles se deram bem imediatamente, ligando-se à rivalidade entre Nova York e Nova Jersey e à mútua impaciência para besteiras. Ele se sentia mais perto dela do que de sua própria irmã.

Como Martine havia previsto, ela chegou em casa cerca de vinte minutos depois. Ele entrou para cumprimentá-la e ajudar a arrumar as compras.

– Oi, Sr. Levi. – Mikayla disse, ecoado por Simone. Ele convidou as meninas para chamá-lo pelo primeiro nome; foi Martine quem insistiu em acrescentar o honorífico.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Ei pessoal. Como foi a escola?

Isso foi recebido com caretas e ruídos exagerados de nojo. Levi sorriu.

Martine não perguntou sobre o rompimento ainda, e ele não ofereceu nenhuma informação. Uma vez que os mantimentos foram descompactados, Simone e Mikayla imploraram a ele para “mostrar lhes alguns combates”, o que faziam toda vez que ele visitava. Ele nunca tinha sido ótimo com crianças, mas pelo menos ele tinha Krav como recurso, a maioria achou isso fascinante.

– Eu não sei, sua mãe pode precisar de ajuda com o jantar. – Disse ele, olhando para Martine.

Ela acenou com a mão. – Vá em frente, leve-os para fora. Tem sido uma semana louca; estou ansiosa para cozinhar uma boa refeição.

Levi seguiu Simone e Mikayla até o quintal, onde ele mostrou algumas técnicas que as adolescentes poderiam infelizmente precisar - defesas contra serem agarradas pelo pulso ou pela camisa. Ele dividiu as técnicas em dois níveis de intensidade, uma para uso contra pessoas que eram mais rudes do que maliciosas e uma para ameaças mais sérias.

– E para onde você aponta quando está contra-atacando? – Ele perguntou, depois que Simone se libertou com sucesso de seu aperto.

– Olhos, garganta, virilha! – As garotas cantaram em uníssono.

– Está certo. Quando alguém está tentando te machucar, especialmente se eles são maiores e mais fortes, você causa tanto dano

quanto possível. Não se preocupe em lutar justo. Morda, arranhe suas chaves em seus olhos se for preciso. Faça com que eles se arrependam de colocar suas mãos em você.

As meninas eram excelentes estudantes, ansiosas para aprender, se divertindo, mas levando o assunto a sério. Levi ficava dizendo a Martine para matriculá-las em uma escola de verdade, para que elas pudessem ter aulas formais, mas elas eram tão ocupadas entre esportes e compromissos acadêmicos que simplesmente não havia tempo.

Por volta do pôr do sol, eles foram chamados de volta para dentro por Antoine, que acabara de chegar do trabalho. Ele era um homem magro um pouco mais alto que Levi, o que significava que ele se elevava sobre Martine. Lento para falar, mas rápido para sorrir, ele tinha olhos gentis que sempre estavam vincados nos cantos.

– Oi, Levi. – Ele disse enquanto apertavam as mãos. – Sinto muito por você e Stanton.

– Obrigado.

– Posso pegar uma cerveja para você?

– Na verdade, estou um pouco de ressaca. – Admitiu Levi. – Eu acho que deveria ficar com limonada.

Antoine bateu no ombro e deixou por isso mesmo.

Os cinco sentaram-se à mesa da cozinha e juntaram as mãos. – Senhor. – Disse Antoine, com a cabeça baixa. – Agradecemos a comida que

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

estamos prestes a receber e oramos para que abençoe nossos entes queridos que não puderam estar conosco esta noite. Amém.

Sempre que Levi comia com os Valcourts, que eram católicos, a graça que eles recitavam antes das refeições era sempre uma oração que ele podia observar sem desconforto.

Eles comeram um jantar saudável de peixe grelhado com pickles picantes, espinafre, arroz e feijão. Martine e Antoine mantiveram a conversa leve, discutindo os amigos das garotas e o dia de Antoine no hotel e no cassino que ele administrava. Levi ficou quieto e escutou a atmosfera calorosa da família, acalmando-o de uma forma que nada mais poderia ter feito.

Depois do jantar, quando ele se levantou para ajudar Simone e Mikayla a limpar a mesa, Martine disse: – Rapaz, é melhor você sentar esse seu traseiro magro.

Ele suspirou e fez o que ela ordenou. Ela nunca deixou que ele limpasse.

Só muito mais tarde, quando Antoine partiu para levar as garotas para encontrar seus amigos para o que quer que os adolescentes fizessem nas noites de sexta-feira, Martine mencionou o verdadeiro motivo da visita de Levi.

– Vou fazer café. – Ela disse, levantando-se da mesa. – Você quer descafeinado?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele deu a ela um olhar horrorizado. – Nem mesmo como uma brincadeira, Martine.

Ela riu e se mudou para a cafeteira no balcão. Voltando com duas canecas fumegantes, ela colocou uma na frente dele e perguntou: – Então o que aconteceu?

Ele contou-lhe toda a história dolorosa, parando para saborear seu café sempre que ele começava a engasgar novamente. Depois que ele terminou, ela balançou a cabeça em confusão.

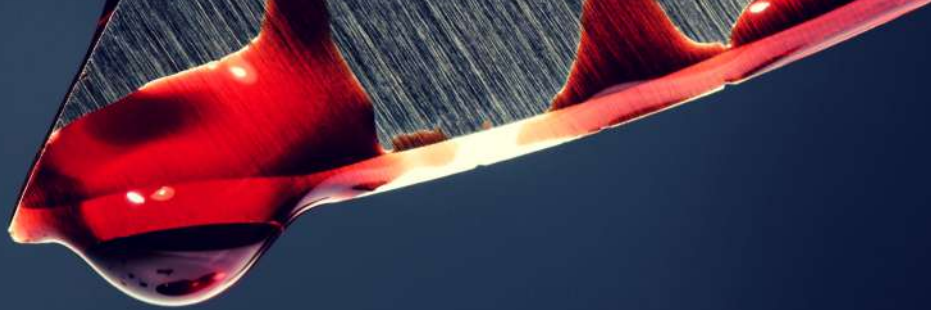
– Eu nem sabia que vocês dois estavam tendo problemas.

Ele encolheu os ombros. – Eu não queria falar sobre isso.

– Você sabe que pode ficar aqui hoje à noite, se quiser.

– Eu já tenho um quarto de hotel. Obrigado, no entanto. – Seus dedos flexionaram em torno de sua caneca enquanto ele trabalhava nervosamente para perguntar o que estava em sua mente. – Você acha que fiz a coisa certa?

Martine recostou-se na cadeira, tomando tempo para pensar antes de responder. – Bem, você é o único que pode responder com certeza. Se você quer minha opinião, no entanto... Se você e Stanton não estivessem planejando o mesmo futuro, e não houvesse uma maneira razoável de encontrar um terreno comum, então sim, acho que você fez a escolha certa. É preciso mais do que amor para fazer um casamento funcionar. Acredite em mim.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu beijei Dominic ontem à noite. – Levi disse, embora ele estivesse querendo deixar essa parte de fora.

Ela ficou de boca aberta. – Dominic *Russo*?

– Quantos Dominics você conhece?

– Mas... como isso aconteceu?

– Eu fui ao clube onde ele é bartender e bebi até dar com a bunda.

A fúria total brilhou em seu rosto, e ela estava meio fora de sua cadeira antes de Levi perceber o que ele acidentalmente insinuou. Ele agarrou a mão dela.

– Isso saiu errado. – Ele disse. – Eu fiquei bêbado e me aproximei dele; ele me parou.

– Oh. – Apaziguada, ela afundou de volta em sua cadeira. – Tudo certo. Isso soa mais como ele.

– Sim. – Levi soltou a mão dela e pegou a caneca de novo. – Mas agora Stanton pensa que estou deixando ele por Dominic.

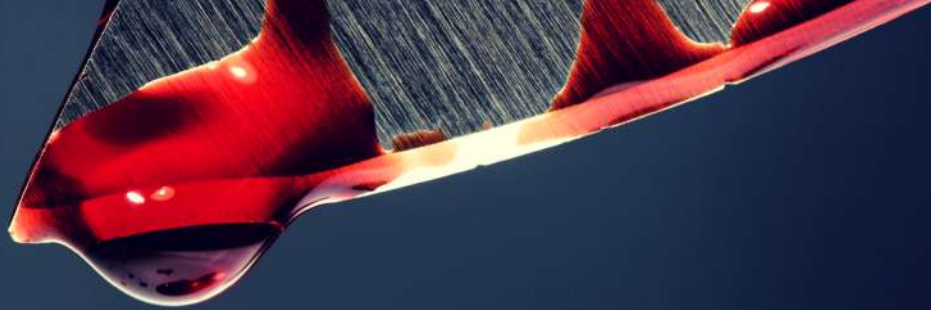
– Há alguma verdade nisso?

– Claro que não. Foi um beijo enquanto eu estava bêbado e chateado. A coisa toda é ridícula... Dominic não me quer de qualquer maneira.

Martine bufou.

Levi levantou uma sobrancelha. – Algo que você quer dizer?

– Ele definitivamente quer você.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Não, ele não...

– Ele pode não querer o namorado bêbado de outra pessoa. – Ela disse. – E quem poderia culpá-lo? Mas *você*? Você, ele quer. Você simplesmente não pode dizer, porque você fica tão perturbado com ele, especialmente na semana passada.

Levi endureceu com indignação. Ele *não* se atrapalhou com Dominic. Ele era justo... Desconfie de homens musculosos gigantescos, como qualquer um com metade do cérebro deveria ser. O tamanho de Dominic era *distrativo* - não, não distrativo, mais como...

Oh, pelo amor de Deus.

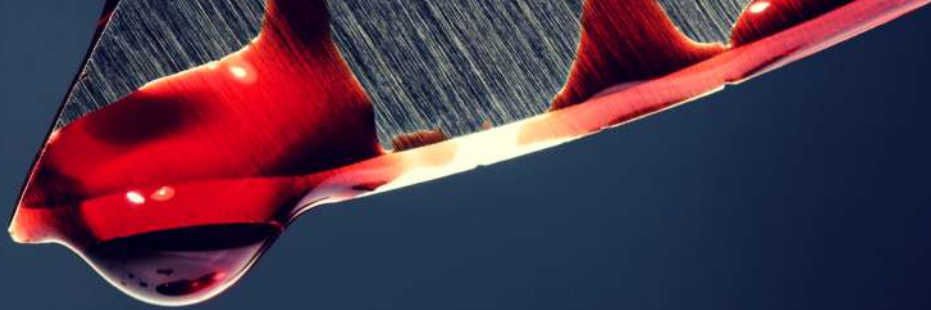
O sorriso de Martine ficou mais largo a cada momento. Felizmente, Levi foi salvo pela campainha quando os dois celulares tocaram ao mesmo tempo.

Era uma convocação de emergência para uma cena de crime em Winchester. – Nós não deveríamos estar de plantão hoje à noite, ela disse enquanto lia a mensagem. – Isso deve significar...

O primeiro texto foi seguido imediatamente por um segundo, este do próprio sargento Wen. Consistia em uma única palavra: SDE.

Levi ficou confuso até perceber que SDE significava Sete de Espadas.

– Não pode ser. – Ele disse. – O Sete de Espadas prometeu que não mataria novamente por cinco dias. São apenas quatro.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Ele entendeu o quão absurdo soava mesmo quando saía de sua boca, mas ele ainda sentia que a coisa toda estava... *fora*.

Olhando para ele, incrédulo, Martine disse: – Bem, com a pequena chance de não *pudermos* confiar na palavra de um serial killer, é melhor dar uma olhada.



A cena do crime era em uma pequena casa suburbana não muito diferente da de Martine. Levi deu um passo para a sala e sabia que este não era o trabalho do Sete de Espadas.

A vítima do sexo feminino estava esparramada no meio da sala, esfaqueada várias vezes no intestino. O sangue encharcou o tapete e espalhou-se pelos móveis. Ela lutou muito - mesas e cadeiras haviam sido derrubadas, suas roupas rasgadas e suas mãos e braços cobertos de ferimentos defensivos. Mas não foi o suficiente para salvá-la.

Facadas, uma vítima que tinha lutado de volta... esse não era o MO dos Sete de Espadas. A única coisa que sugeria o envolvimento dele era a carta de jogo jogada em cima do corpo da mulher.

Sua aliança de casamento se soltou durante a luta, pendurada na ponta do dedo. Não havia linha marrom perto da base, apesar das linhas claramente visíveis que apareciam debaixo das alças de seu vestido de verão. As fotografias nas paredes tinham vários anos, a julgar pelo

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

penteados e pelos pés de galinha incipientes. Um celular estava a poucos metros de distância, sua tela quebrada como se tivesse sido pisada.

– O marido fez isso. – Disse Levi.

– Não brinca, o marido fez isso. – Disse Martine. – O que é isso, minha primeira cena de crime?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 15

– Minha audiência não é até o próximo mês. – Disse Erica Price, uma loira descorada com unhas de acrílico longas o suficiente para arrancar um olho. Ela estava na porta de seu apartamento, olhando para Dominic com desdém.

Ele piscou; isso era uma que ele não tinha ouvido antes. – Senhora. Price, sua audiência foi dois dias atrás.

– *Uh, não.* – Ela estalou o chiclete. – É 14 de maio.

– Era *14 de abril.* – Disse Dominic, meio incrédulo que isso estivesse realmente acontecendo. Ele tirou os papéis do bolso do paletó e entregou-os a ela.

Ela estudou o acordo de fiança e examinou com os olhos apertados, em seguida, empurrou-os de volta para Dominic com um desgosto. – *Ugh.* Bem, não pode esperar outro dia? Eu estou bem no meio de uma coisa.

– Você entende que está literalmente quebrando a lei enquanto falamos, certo?

– Bem. – Ela deu-lhe um olhar monumental. – Só me deixe trancar. Aposto que você quer me algemar, hein, seu grande perverso?

– Eu não acho que isso será necessário. – Disse Dominic.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele esperou que ela pegasse sua bolsa e trancasse o apartamento, depois a levou até a caminhonete. Ela mandou mensagem todo o caminho para o CCDC.

Dominic não tinha conseguido uma recompensa desde que encontrou o corpo de Goodwin há uma semana, e começou a suspeitar que seu subconsciente tinha mais de uma razão para isso. Por isso, ele se acomodou de novo no negócio, pegando um simples mandado de prisão por um delito de drogas de baixo nível, por uma recompensa sem história de violência. A taxa não era muito, mas considerando que ele a encontrou dentro de uma hora, a relação entre o pagamento e o tempo investido não era ruim.

Ele entregou Erica para a equipe do CCDC e observou-os acompanhá-la mais profundamente na instalação, suas queixas soando nas paredes até que ela estivesse fora do alcance da voz. Enquanto esperava que a empresa de fiança fosse notificada, ele checkou o e-mail em seu telefone. Lixo, lixo, um link para um vídeo do YouTube enviado por sua irmã Gina, mais lixo, um lembrete para pagar sua conta de energia elétrica - e um alerta do Google para o termo Sete de Espadas.

Tudo bem, então ele não tinha desistido completamente do caso. Mas não havia lei que ele não pudesse acompanhar de longe. Muitos civis além dele estariam fazendo o mesmo.

Ele seguiu o link para a notícia, que relatou um assassinato na noite passada que foi atribuído ao novo serial killer de Las Vegas. Ele franziu a testa enquanto lia.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Um violento esfaqueamento? De jeito nenhum era o verdadeiro Sete de Espadas, a não ser que algo tivesse saído drasticamente errado. Representantes do LVMPD se recusaram a comentar.

Não era seu negócio de qualquer maneira. Dominic enfiou o celular no bolso, decidido a ir para casa e começar a trabalhar em algumas recompensas mais desafiadoras.

Trinta minutos depois, ele se viu entrando na estação de Levi.

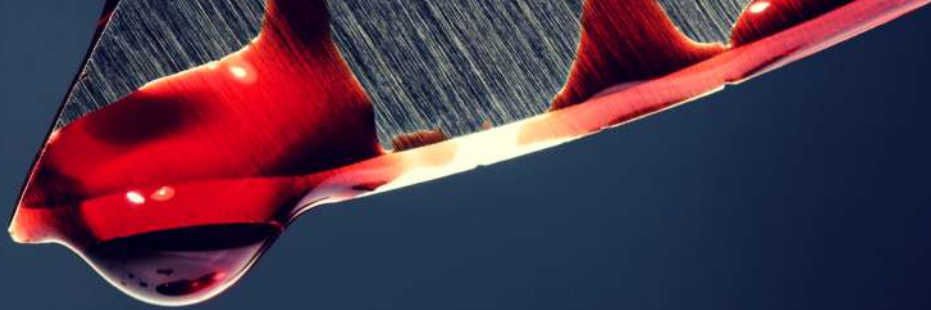


– Sr. Barton, você poderia me dizer por que o Sete de Espadas pode ter como alvo sua esposa? – Levi perguntou.

Eles se sentaram em uma sala de interrogatório, embora Barton não estivesse algemado - apesar da certeza de que ele havia matado sua esposa, eles não tinham provas físicas suficientes para prendê-lo. Ainda.

– O Sete de Espadas é um vigilante, certo? – Barton encolheu os ombros. Ele era baixo, mas forte, com um pescoço grosso e olhos pequenos que brilhavam com desprezo. – Ele mata pessoas que fazem coisas ruins. Patty era uma prostituta.

– Me desculpe? – Deus, Levi adoraria dar um soco no rosto de Barton.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Ela estava dormindo com qualquer cara que gostaria de tê-la. Todo mundo sabia disso. Não me surpreende que ela tenha sido a próxima da lista.

– O Sete de Espadas tem como alvo pessoas que estão fugindo de crimes. – Disse Levi. – Infidelidade não é um crime.

Barton cruzou os braços. – O que você é, algum tipo de especialista? Você realmente não sabe porque ele faz as coisas que ele faz. Você está apenas adivinhando.

– Talvez. Mas eu investiguei as três primeiras cenas de crimes do Sete de Espadas, e além de um detalhe, elas não se pareciam em nada com as de sua esposa. Você vê, havia detalhes retidos da imprensa - detalhes que um assassino imitador não saberia.

A mandíbula de Barton se apertou e seus olhos se voltaram para o lado antes de retornar ao rosto de Levi. Levi sorriu. O Sete de Espadas era um louco de pedra, mas esse bastardo patético não era diferente de todos os outros assassinos com quem ele havia sentado.

– Você sabe que eu não a matei. – Barton disse. – Eu tenho um álibi - eu estava em um evento de trabalho a noite toda. Dezenas de pessoas me viram lá. Patty estava morta há horas quando cheguei em casa e a encontrei.

Ele não estava errado. Seu álibi era forte - não fechado, mas representava um desafio. Além disso, as pontas dos dedos e as unhas de Patty Barton tinham sido limpas com alvejante para remover vestígios do

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

seu agressor, e a arma do crime ainda não havia sido encontrada. Qualquer evidência que eles tivessem contra Barton era circunstancial, então sua confiança não era surpreendente.

Levi estava planejando chocar essa confiança um pouco.

– Por que não te digo o que eu acho que aconteceu? – Levi se inclinou para a frente, os antebraços na mesa de metal e as mãos entrelaçadas. – Acho que você deixou seu evento sem contar a ninguém, confrontou sua esposa em casa sobre suas infidelidades e perdeu tanto a paciência que a esfaqueou até a morte. Então você entrou em pânico, lembrou-se de uma história que ouviu no noticiário e colocou uma carta de baralho em seu corpo para redirecionar as suspeitas antes de limpar e voltar. Você fingiu que tudo estava normal e chamou a polícia quando chegou em casa como se fosse a primeira vez que você via o corpo dela.

As narinas de Barton se abriram, mas ele não falou.

– Não foi um desempenho ruim, exceto por algumas coisas. – Levi continuou. – Primeiro, ninguém que tenha realmente visto as mortes reais do Sete de Espadas poderia confundir isso com o trabalho da mesma pessoa. Depois, há o fato de que a maioria dos assassinos não faz um ótimo trabalho descartando a arma do crime - ou, digamos, suas roupas manchadas de sangue. Temos policiais uniformizados procurando por elas agora. Também estou disposto a apostar que a filmagem de segurança do evento tem um intervalo de tempo em que você está misteriosamente ausente da sala, e mostra-lhe vestindo roupas diferentes no final da tarde do que você estava no começo.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Aquilo o aterrou. Um pequeno estremecimento percorreu o corpo de Barton.

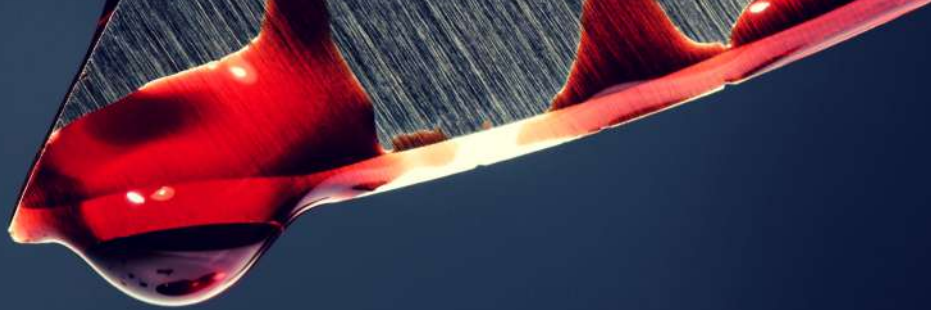
– Honestamente, porém, estou disposto a apostar que evidências estarão nos registros do seu telefone. Você pode apagar textos e registros de chamadas, mas sua operadora ainda os possui. E se sua esposa ligou para você enquanto estava no evento ou enviou um texto que pode ter levado você a deixá-la inesperadamente... bem, isso não vai parecer muito bom para você, vai?

Barton estava agora mortalmente pálido. – Você não encontrará nada. Eu não a matei.

A cadeira de Levi raspou contra o piso de linóleo enquanto ele se levantava, apoiando as mãos na mesa. Não era um serial killer inteligente e misterioso que deixava mensagens bizarras e fazia pechinchas do diabo com a polícia. Este era um homem vil e furioso que assassinara sua esposa e achava que poderia se safar. Levi teria grande prazer em convencê-lo ao contrário dessa noção.

– Se você confessar agora, as coisas serão muito mais fáceis para você. Se não o fizer, dou vinte e quatro horas antes de voltar para cá algemado - quarenta e oito horas no máximo. – Levi se inclinou ainda mais. – Porque sei que você matou sua esposa, senhor Barton, e vou provar isso. Eu posso te prometer isso.

– Eu não a matei. – Barton disse novamente, dessa vez mais instável. Ainda assim, ele se manteve firme, olhando para Levi com ódio puro.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Nenhum júri nesta cidade vai acreditar quando eu terminar com você. – Levi se afastou da mesa e caminhou em direção à porta. – Você pode querer começar a arrumar seus negócios. – Disse ele por cima do ombro e saiu da sala.



– Ei, Dominic. – Martine girou em torno de sua cadeira. – Você está aqui para ver Levi?

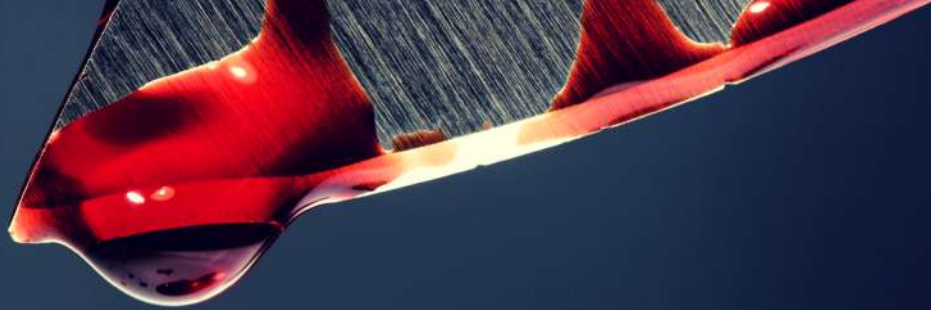
– O que? – Disse ele, desequilibrado não pelas palavras dela, mas pelo tom de insinuação pesada. – Não, não estou aqui para vê-lo. Quero dizer, estou aqui e vou vê-lo, mas isso não é...

Seu sorriso era brilhante e travesso. Ela definitivamente sabia sobre o beijo, e desde que ela não estava puxando a arma para ele, ela deve saber que ele parou antes que as coisas tivessem ido longe demais.

Suspirando, ele desistiu. – Eu vi o relatório sobre o assassinato na noite passada que poderia ser um imitador do Sete de Espadas, e fiquei curioso. Eu poderia facilmente estar vindo para ver você.

– Você poderia. – Ela disse. – Mas você não está.

Não havia sentido em negar isso. Dominic não sabia ao certo por que ele viera quando soube que ver Levi novamente seria estranho, mas não conseguira ficar longe. Talvez ele só quisesse checar Levi depois do que deve ter sido a mãe de todas as ressacas.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Sim, isso soou bem. Ele ficaria com isso.

Não importava agora mesmo, porque a mesa de Levi estava vazia.

– Então, foi um imitador? – Ele perguntou.

– Absolutamente. – Martine disse sem qualquer indício de dúvida.

– Qualquer novato poderia ver que fora o marido da vítima. Não temos o suficiente para prendê-lo ainda, mas Levi está interrogando-o agora - ops, acho que falei cedo demais.

Dominic se virou para ver Levi vindo na direção deles. Os olhos de Levi se arregalaram quando o viu, mas, além disso, demonstrou uma impressionante falta de reação.

– Dominic. – Ele disse quando veio para ficar atrás de sua própria mesa.

– Levi.

– Ele estava curioso sobre o imitador. – Martine entrou na conversa.

– Eu pensei que você não se envolveria mais no caso. – Disse Levi.

– Eu não vou. Não significa que não posso fazer check-in, não é?

Levi parecia achar esse argumento aceitável. – Barton não confessou, mas eu o deixei no limite. Com alguma sorte, ele vai fazer algo estúpido como ir direto para onde ele escondeu a arma do crime.

– Bom. – Disse Martine. – Outro assassino de esposa na prisão onde ele pertence.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Os olhos de Dominic percorreram a escrivaninha de Levi enquanto ele ouvia, analisando cada detalhe, e sua atenção foi capturada pela única coisa que estava fora do lugar. Levi sempre tomava café em sua mesa, mas geralmente era em uma caneca de viagem reutilizável ou em um copo de espuma do café da rua. A caneca que ele tinha esta manhã tinha o logotipo de um hotel no centro da cidade, longe de onde ele morava, nem no caminho entre sua casa e o trabalho.

– Você está ficando em um hotel? – Dominic disse, antes de pensar melhor.

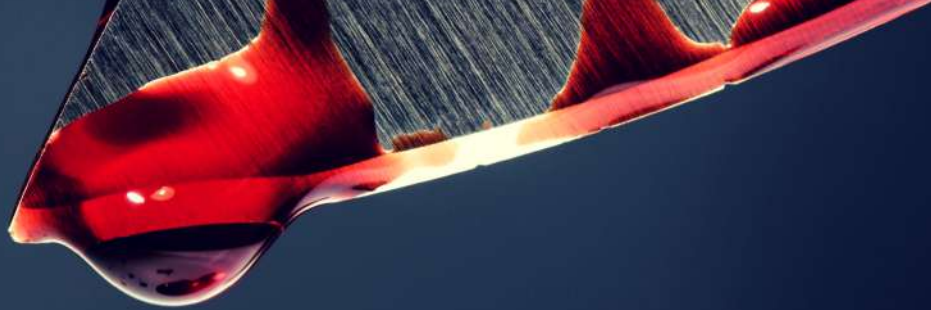
Ele teve o prazer de ver Levi completamente chocado por alguns segundos antes de olhar para a mesa e entender como Dominic havia percebido isso.

– Porra. – Martine disse apreciativamente. – Você é bom.

As bochechas de Levi estavam um pouco vermelhas e ele não encontrou os olhos de Dominic. – Eu terminei com Stanton.

Dominic deu um passo para trás. – Por quê? – Ele perguntou, sentindo-se mal. Por favor, Deus, não tenha nada a ver com ele. Se Levi tivesse abandonado o namorado dele por três anos por causa de um beijo e alguma atração mútua...

– Não tem nada a ver... – Levi hesitou, olhando ao redor do escritório ocupado. – Com tudo o que aconteceu recentemente. Vem de muito tempo.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Os dois olharam para Martine, que continuou digitando em seu teclado. – Esta é a minha mesa, você sabe. Se vocês dois precisam falar em particular, há lugares melhores para você fazer isso.

– Nós não precisamos. – Disse Levi, mas foi interrompido pelo toque de seu telefone de mesa. Ele pegou o receptor. – Detetive Abrams.

Momentos depois, seu rosto ficou rígido e sem vida como uma máscara. Ele desligou o receptor e pressionou o botão do viva-voz na base.

– Você pode dizer isso de novo, por favor?

– *Eu não matei Patty Barton.* – Disse uma voz eletrônica rouca.

O escritório inteiro entrou em ação como um formigueiro chutado. Dominic assistiu com espanto quando várias pessoas saíram correndo da sala, e Martine pulou da cadeira para sussurrar ordens frenéticas para algum pessoal próximo.

Levi ficou parado onde estava, vibrando de tensão. – Por que eu deveria acreditar em você?

– *Eu te dei minha palavra. Cinco dias. Ainda resta um dia.*

– Puta merda. – Dominic disse em voz baixa. Este era o chamado Sete de Espadas. Havia um serial killer no telefone com Levi agora.

– É importante para você ser considerado uma pessoa de palavra, não é? – Levi estava segurando a borda de sua mesa com uma mão, os nós dos dedos brancos.

– *Claro.*

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Então você deve estar com raiva que alguém roubou sua assinatura para seu próprio crime. Você está planejando matar Drew Barton?

Houve uma pausa pesada. – *Não se você o prender primeiro.*

Os olhos de Levi se fecharam. Quando os abriu, olhou para Martine, do outro lado da sala. Ela apontou para um computador e depois balançou a cabeça, jogando as mãos no ar. Dominic não sabia se isso significava que eles não tinham sido capazes de rastrear o chamado, ou que o traço não tinha sido útil.

– Eu sei que você acha que é diferente. – Disse Levi, mordendo cada palavra. – Você diz a si mesmo que é especial - que o que você está fazendo é honroso. Mas a verdade é que você *gosta* de matar. Você se safou disso, então você se convenceu a acreditar que está em algum tipo de cruzada nobre. No final do dia, você é apenas um assassino, e a única diferença entre você e Drew Barton é que você é um louco.

Ele bateu o receptor do telefone na base, encerrando a ligação. Todos na sala ficaram boquiabertos.

– Você apenas provocou um serial killer. – Dominic disse, como se Levi estivesse de alguma forma inconsciente do que ele tinha feito.

– Pergunte-me se eu me importo. – Levi estalou. – Estou doente até a morte com esses jogos. Se o Sete de Espadas quiser vir atrás de mim, adoraria vê-los tentar.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele pegou o celular e as chaves da gaveta de cima de sua mesa, depois fechou-a com tanta força que toda a mesa tremeu.

– Vou fazer o que for necessário para pregar Barton na parede. – Disse ele a Martine. – Você vem?

Ela sorriu e correu atrás dele, parando apenas para pegar sua bolsa e dar um tapinha nas costas de Dominic ao sair.

Dominic deixou o prédio em um ritmo mais lento, sacudido pelo que acabara de testemunhar. Ouvir o Sete de Espadas falar, mesmo naquela voz eletronicamente alterada, o arrepiou até os ossos, e ele se preocupou que Levi se colocasse em maior perigo ao provocá-los.

Perdido em seus pensamentos, Dominic ficou surpreso ao perceber que seus pés errantes não o levaram para a caminhonete estacionada, mas ao norte ao longo da Strip. Ele parou e olhou para a pirâmide crescente do Luxor.

Seria tão bom entrar e sentar em uma mesa de blackjack ou até mesmo em uma máquina caça-níqueis - deixar a corrida das endorfinas tomar conta e todo o resto desaparecer. Era a única coisa que aliviaria esse estresse. Ele não deixaria isso sair do controle desta vez. Ele aprendeu a lição, ele poderia lidar com isso por apenas algumas horas...

Dominic cerrou os punhos, incapaz de desviar o olhar.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levou horas para que a raiva despertada pela chamada do Sete de Espadas se esgotasse. Levi não lutou contra isso; em vez disso, deixou que o dirigisse, passando pelo caso de Barton com uma determinação feroz que nenhum obstáculo poderia resistir.

No final do dia, ele tinha mais de uma dúzia de declarações de amigos, parentes e vizinhos, confirmando que Drew e Patty Barton eram bem conhecidos por suas alterações, às vezes violentas. Vários colegas de Barton haviam afirmado que havia cerca de uma hora no meio do evento da noite anterior, quando ele não estava em lugar algum para ser encontrado. A Verizon tinha conseguido uma série de textos desagradáveis trocados entre o casal por volta da mesma época. As fitas de segurança do local mostravam que, enquanto Barton vestia a mesma jaqueta no final da tarde, assim como camisa da mesma cor, a gola da camisa era diferente, e as calças eram de um tom sutilmente mais claro.

O verdadeiro argumento decisivo fora quando os policiais que vasculhavam a vizinhança de Barton tinham encontrado uma faca de cozinha lavada apressadamente jogada no lixo de outra pessoa a dez quarteirões de distância. O laboratório de crime estava processando a faca agora, mas um mandado já havia sido emitido para a prisão de Barton, e Levi havia emitido o APB ele mesmo. Ele tinha policiais vigiando Barton o dia todo, e um deles traria o bastardo para dentro. Deixaria-o esfriar seus calcanhares em uma cela durante a noite; então eles veriam se ele estava pronto para falar.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi voltou para o hotel, mas satisfeito com o trabalho do dia. Ele podia admitir que o caso de Sete de Espadas tinha abalado sua confiança em suas habilidades como detetive, mas encerrar um homicídio em menos de vinte e quatro horas ajudara a restaurar sua autoestima.

Ele guardou a arma em uma gaveta, se despiu ficando apenas de cuecas e pegou uma pilha de roupas limpas. Ele estava entrando no banheiro quando o celular tocou.

Olhando para a tela, ele viu que era apenas Martine - agora que o caso de Barton estava resolvido, ela queria falar sobre o telefonema dele com o Sete de Espadas. Isso poderia esperar até depois que ele tomasse um longo banho quente.

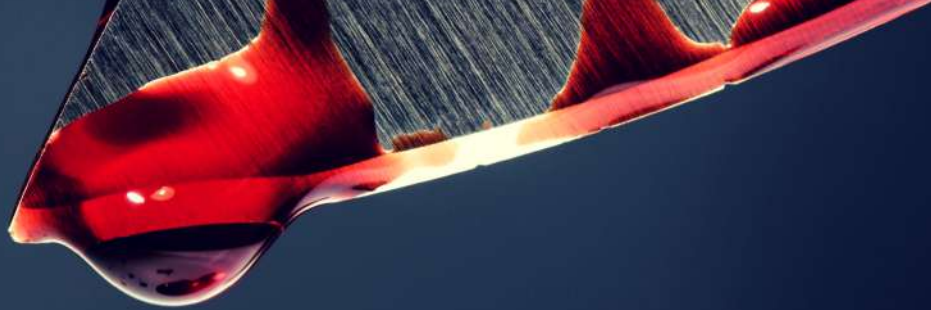
Levi entrou no banheiro, fechou a porta e deixou que a chamada fosse para o correio de voz.



– Olá, sou Dominic e sou um jogador compulsivo.

– Oi, Dominic. – Disseram as vinte pessoas sentadas no círculo de cadeiras dobráveis.

Ele permaneceu sentado também; esse grupo sempre foi informal. – Eu não venho aqui muitas vezes. – Ele deu um sorriso tímido para Gus, o líder do grupo. – Mas tem sido uma semana estressante em mais de um sentido. Eu não pretendia, mas esta manhã eu passei mais de uma hora



SEVEN OF SPADES KILL GAME

subindo e descendo a Strip, olhando para os cassinos e fantasiando sobre ir para dentro.

Houve assentimentos e murmúrios de empatia por todo o círculo.

– Sempre fui atraído pelo jogo - desde o ensino médio. Não ficou muito ruim até que eu terminei o ensino médio. Eu estava na faculdade da comunidade e *odiava* isso. Eu estava constantemente procurando por qualquer distração, qualquer emoção, e o jogo desempenhou esse papel para mim. Eu não era legal ainda, mas quando isso parou alguém?

Algumas pessoas riram. Dominic riu também.

– Percebi rapidamente que não podia jogar do jeito que outras pessoas faziam. – Disse ele. – Uma vez que começava, não conseguia parar até que alguém me *fizesse* parar, não importando quanto dinheiro eu tivesse perdido. Pensava em jogar o dia todo, criando estratégias, revivendo minhas vitórias, imaginando como poderia ter evitado minhas perdas. Isso assumiu a minha vida, tornou-se a única coisa que me importava. Eu estava apavorado com o que estava acontecendo comigo, mas em vez de pedir ajuda, eu saí da escola e me alistei no Exército.

Sua família não se emocionou com a notícia, mas eles também não ficaram chocados. Embora naquele momento ele ainda estivesse fazendo um bom trabalho em esconder seu vício, eles sabiam que ele estava infeliz na faculdade e procurando uma saída.

– Eu pensei que o Exército me salvaria - e por um longo tempo isso aconteceu. Ser soldado me ensinou disciplina e autocontrole; deu estrutura

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

para minha vida e, mais importante, me deu um propósito maior do que eu, para me concentrar. Consegui ficar longe do jogo por oito anos. Eu pensei que estava “curado”. Então terminei meu segundo contrato e voltei para casa quando recebi dispensa.

Ele limpou a garganta, esfregando as palmas das mãos para cima e para baixo nas coxas. Não importa quantas vezes ele contava essa história, nunca ficava mais fácil.

– O problema é que me acostumei a ter uma missão e, sem uma, perdi esse senso de propósito. Eu não tinha emprego nem objetivos. Sentia falta da sensação de fraternidade que tive com meus colegas Rangers. Depois dos meus anos de serviço, a vida civil era como um filme em preto e branco. Eu não estava com raiva ou triste, mas nada me interessava, me animava, me fazia feliz. O jogo era a única maneira de preencher esse vazio.

Ele teve que parar novamente. Os outros no círculo estavam respeitosamente quietos; todos tinham experiências diferentes, mas havia verdades fundamentais para um vício do jogo que todos aqui entendiam.

– Foi muito pior na segunda vez. – Ele se encolheu com o ataque de memórias que ele normalmente mantinha enterrado no fundo de sua mente. – Eu era maior de idade, morava sozinho e não prestava contas a ninguém. Eu passava dezoito horas por dia em cassinos. Eu acabei com todas as minhas economias e, em seguida, entrei em dívidas enormes. Minha mãe e meus irmãos tiveram que me socorrer de novo e de novo. Mas não importa o quão ruim tenha sido, eu literalmente não *consequia parar*. Eu me odiava tanto.

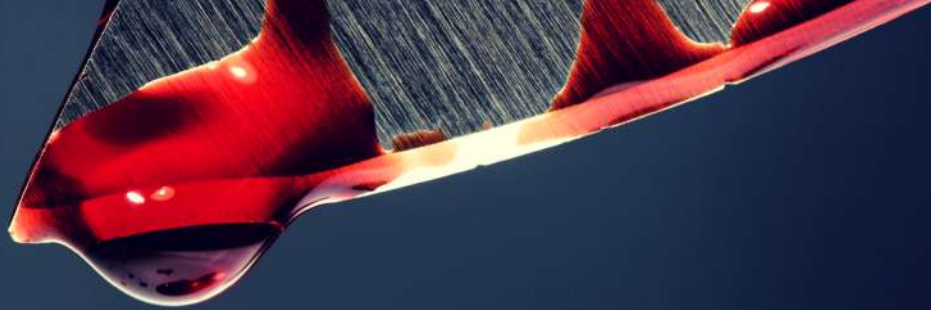
SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Quando ele engasgou, uma mulher que ele conheceu por um par de anos, Anita, pegou sua mão e apertou-a suavemente antes de deixá-lo ir. Ela deu-lhe um sorriso encorajador.

– Minha cachorra salvou minha vida. – Ele disse. – Quando ela tinha cerca de sete meses de idade, ela teve pancreatite. Ela precisava de sangue, fluidos intravenosos, medicação - e eu não podia pagar por nada disso. Havia três dólares em minha conta corrente e todos os meus cartões de crédito estavam no limite. Eu tive que ligar para minha mãe e implorar para ela cobrir as contas. – Ele engoliu em seco. – Eu nunca fiquei tão envergonhado antes ou depois. Ali estava esse cachorrinho que me amava e confiava em mim, e eu a decepcionei. Se minha mãe não tivesse ajudado, ela poderia ter morrido e teria sido minha culpa.

Foi um dos piores momentos de sua vida, a esmagadora percepção de que ele estava tão fora de controle que ele não podia proteger seu próprio cão.

– Rebel deu-me a coragem e determinação que eu precisava para parar. Até esse ponto, nada mais havia sido suficiente. Mas cuidar dela era meu trabalho, minha nova missão. Eu finalmente consegui ajuda, e sempre que sinto essa compulsão subindo de volta, penso nela - em quanto ela precisa de mim para permanecer no controle. Isso é o que eu pensava mais cedo hoje quando eu estava tão tentado. E eu acho que é importante para o processo de recuperação ter algo ou alguém que lhe dê uma razão para ficar no caminho certo. Eu não me importava muito em me machucar, mas eu nunca a machucaria. Ela me mantém forte.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Ele recostou-se na cadeira, expirando com o alívio de desabafar. – Obrigado, Dom, disse Gus enquanto todos aplaudiam. – Anita, você gostaria de ir a seguir?

O restante da reunião prosseguiu como de costume, com algumas pessoas compartilhando suas histórias e todos se solidarizando com as lutas mútuas. No final da hora, eles se levantaram e juntaram as mãos para a Oração da Serenidade para encerrar as coisas. Dominic saiu um pouco depois, ajudando a arrumar a sala de recreação e conversando com algumas pessoas sobre café e biscoitos de chocolate.

Ele se sentiu muito melhor quando saiu da igreja, mais calmo e mais centrado. Estava ficando tarde, então ele teria que parar em algum lugar para o jantar a caminho de casa, porque sua geladeira estava vazia. Ou talvez ele visse se Carlos e Jasmine queriam sair para algum lugar.

Debatendo suas opções, ele fez a volta no estacionamento. Enquanto esperava para sair do estacionamento, seu telefone tocou com um texto recebido de um número desconhecido.

O detetive Abrams está em perigo. Ele precisa da sua ajuda.

Antes que Dominic pudesse processar a mensagem bizarra, ela foi seguida por um segundo texto contendo um endereço de rua que ele não reconheceu e um número de quarto.

Ele apertou o ícone de gravação de voz na mensagem e se juntou ao fluxo de tráfego. – Quem é?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Sua resposta veio na forma de uma fotografia - uma carta de sete de espadas.

Um arrepio percorreu sua espinha, mas ele manteve as mãos no volante e seu foco na estrada. – Boa tentativa.

Por favor. A culpa é minha, ele está em perigo e só há muito que posso fazer para ajudá-lo.

Dominic dirigiu outro bloco, mastigando o lábio inferior, depois xingou e encostou na lateral da estrada. Se houvesse uma chance de a vida de Levi estar em risco, mesmo que pequena, ele não poderia ignorá-la.

– Por que você não liga para a polícia? – Ele perguntou enquanto programava o endereço em seu GPS.

Relatei um distúrbio no hotel do detetive Abrams, mas não poderia ser mais específico ou eles saberiam que era eu. Eles suspeitariam de uma armadilha, e o atraso poderia custar-lhe a vida.

Dominic esperou uma pausa no trânsito, voltou à estrada e seguiu a rota destacada. Ele ficou surpreso ao ver que ele não estava longe; com sorte do seu lado, ele poderia chegar ao hotel em poucos minutos.

– Como você sabe que eu não farei o mesmo?

Porque você já está no seu caminho.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 16

Havia poucas coisas que Levi gostava mais do que um longo banho auto-indulgente, especialmente depois de um dia estressante. Ele deixou de lado todos os pensamentos de assassinato, Stanton, e a difícil ligação que teria que fazer a seus pais, e se concentrou apenas na água quente que martelava os músculos tensos de seus ombros e costas.

Quando finalmente saiu, vestiu a camiseta e a calça de moletom que deixara dobrada ao lado da pia e pegou a toalha com ele, esfregando os cabelos enquanto abria a porta do banheiro.

Ele parou no limiar, uma sensação interna de “*não estar certo*” congelando-o no lugar.

O quarto estava iluminado pelas luzes do teto que ele ligara antes. A porta estava trancada, a corrente de segurança no lugar. Tudo estava em seu lugar, exatamente como ele havia deixado.

Mas havia uma brisa - não a rajada gelada de ar-condicionado, mas uma genuína brisa fresca.

Seus olhos deslizaram para o lado. A cortina sobre a porta da varanda tremulou um pouco. Ele não tinha aberto aquela porta uma vez desde que ficara neste quarto.

Deixando cair a toalha no chão, ele olhou para a cômoda do outro lado da sala que continha sua arma. Ele poderia ser capaz de fazer isso



SEVEN OF SPADES KILL GAME

O armário perto da porta se abriu e Drew Barton saiu, mirando uma arma em Levi com um aperto de duas mãos. – Não se mova, ele ordenou.

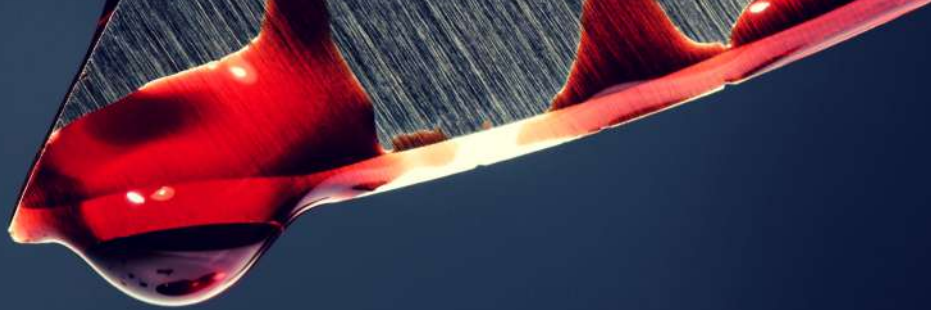
Levi levantou as mãos em uma postura semi-passiva e depois ficou imóvel. – Como você chegou aqui pela sacada? Estamos no quinto andar.

– Eu subi na varanda do quarto ao lado do seu e forcei a porta de vidro deslizando. – Barton estava suando profusamente, seu rosto brilhante e seu cabelo emaranhado na testa. Suas mãos tremiam em torno do aperto de sua arma, mas seus olhos brilhavam com determinação. – Você ficaria surpreso com o que as pessoas são capazes quando não têm nada a perder.

– Na verdade não. – Disse Levi.

É isso aí, chegue mais perto, ele pensou enquanto Barton caminhava em direção a ele, circulando ao redor da cama para que não houvesse nada entre eles. *Continue vindo, venha, venha...*

Ele reprimiu um gemido frustrado quando Barton parou a alguns metros de distância. Este era um dos piores ângulos para uma ameaça de arma, porque não havia uma defesa boa e confiável a essa distância. Barton estava longe demais para que Levi fechasse a distância e o desarmasse antes que ele pudesse disparar, e perto demais para ele tentar se esquivar completamente. A melhor chance de Levi era conversar com ele.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Você já disparou uma arma antes? – Levi perguntou. – Você tem alguma ideia de quão alta elas são? Se você atirar em mim, este quarto será invadida em poucos minutos. Você nunca vai fugir.

– Estou disposto a aproveitar essa chance, se for preciso. Mas, por enquanto, quero que você se sente naquela cadeira. – Barton indicou a cadeira em questão com um movimento do queixo, sem nunca tirar os olhos de Levi - sem dar-lhe uma abertura.

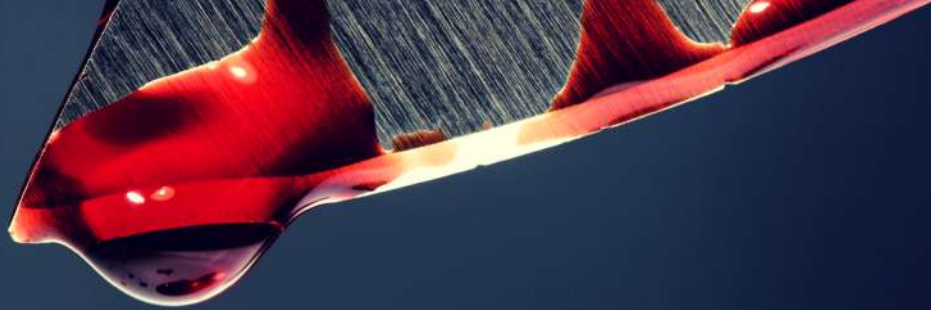
Levi ficou onde estava. – Por quê?

– Eu fiz minha pesquisa. Você é um dos principais detetives no caso do Sete de Espadas. Faz sentido que ele queira matá-lo, e se você morrer da mesma maneira que Patty, eles pensarão que ele a matou também.

Levi poderia ter rido da ideia de que Barton pudesse esfaqueá-lo com sucesso, exceto que querer que Levi se sentasse em uma cadeira primeiro significava que Barton pretendia prendê-lo à cadeira antes de empunhar a faca. De jeito nenhum Levi deixaria isso acontecer. Se ele resistisse o suficiente, Barton poderia se aproximar na tentativa de forçá-lo fisicamente a sentar na cadeira.

– Isso não vai funcionar. – Ele disse. – Eu já disse a você que a morte de Patty não se parece em nada com a forma com que o Sete de Espadas mata, e nem a minha. Eles saberão que foi você.

– Talvez sim. Mas pelo menos introduzirá uma dúvida razoável. – As mãos de Barton se contorceram em torno de sua arma e suas palavras



SEVEN OF SPADES KILL GAME

gotejavam ódio. – De qualquer forma, você ainda estará morto. Isso pode ser bom o suficiente para mim. Agora *sente na cadeira*.

– Vou me arriscar com a arma. – Disse Levi.

Todas as luzes se apagaram.

Sem um segundo de hesitação, ele mergulhou no chão, lançando-se em diagonal e aterrissando em uma queda suave. Um tiro soou, ensurdecedor no pequeno espaço, quando Barton disparou descontroladamente na escuridão.

Levi se virou de costas e recuou a perna direita, depois atacou Barton em sua direção. Seu pé se conectou solidamente com o joelho de Barton. Um grito de dor foi seguido por um baque pesado - esperançosamente, Barton caindo no chão, embora a total falta de luz ambiente significasse que Levi não podia ter certeza.

Houve uma súbita e trovejante batida na porta, acompanhada de gritos urgentes do corredor. Levi não podia deixar que isso o distraísse. Ele se ajoelhou e saltou para a frente, passando alguns momentos confusos brigando com Barton no escuro antes de conseguir ficar em cima das costas de Barton.

Barton segurava a arma apenas com a mão direita agora; Levi agarrou seu pulso e bateu no chão várias vezes, até que ele gritou e soltou. Levi pegou a arma, mas a mão de Barton a empurrou para frente e para além do alcance de sua mão.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele ouviu a batida metálica de uma tranca sendo desengatada, e a porta do quarto se abriu, apenas para ser impedida pela corrente de segurança. A atenção de Levi foi apenas desviada por um momento, mas deu a Barton a oportunidade de empurrar um cotovelo de volta em suas costelas.

Grunhindo, Levi rolou para longe e ficou de pé. Ele nunca foi um lutador de chão forte - todo o seu treinamento lhe disse para nunca ficar no chão se houvesse qualquer maneira possível de ele se levantar. O problema era que tanto Barton quanto a arma ainda estavam lá fora, e o quarto estava *completamente* escuro. Todas as fontes de eletricidade da sala e do corredor estavam mortas, e as pesadas cortinas sobre a porta da varanda impediam até mesmo a luz forte da folia de Las Vegas de entrar.

Um forte pesado bateu na porta, o impacto surpreendentemente alto. Então aconteceu de novo. E de novo.

Entre o barulho e a escuridão total, Levi não conseguia identificar a localização de Barton. Ele encolheu-se contra a parede e usou-a para se guiar enquanto deslizava para a mesa de cabeceira, onde pegou o controle remoto que havia deixado lá na noite passada.

Um momento de concentração intensa, e ele ouviu um arrastar frenético por baixo do ruído e estremecimento da porta. Ele jogou o controle o mais forte que pôde e foi recebido com um grito assustado.

Levi ficou tenso, preparando-se para atacar. Então, duas coisas aconteceram simultaneamente: as luzes voltaram e a porta explodiu quando a corrente de segurança estalou sob o implacável ataque.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele assistiu, incrédulo e descrente, quando Dominic entrou no quarto como um caminhão de dezoito rodas. Dominic se jogou em Barton, que acabara de recuperar a arma; voando quando ele levou Barton para o chão.

Lançando-se para a frente, Levi pegou a arma ele mesmo. Em três segundos, Dominic manobrou a si mesmo e a Barton de joelhos, segurando Barton com um estrangulamento cruel que Levi estremeceu só de olhar. Seu cotovelo direito estava pressionado sob a mandíbula de Barton, seu bíceps e antebraço musculoso apertando as artérias carótidas de cada lado da garganta de Barton. A pior parte, porém, era que o braço esquerdo estava achatado atrás da cabeça de Barton, a mão segurando o próprio bíceps para que o outro antebraço chegasse à nuca de Barton.

Até mesmo Levi teria pouca esperança de escapar de um estrangulamento como aquele. É claro que ele nunca teria deixado chegar ao sufocamento em primeiro lugar.

Barton se debatia freneticamente, arranhando o antebraço de Dominic, seu rosto ficando vermelho e depois roxo. No corredor, um empregado histérico do hotel estava ao telefone com a polícia.

– Você deveria relaxar. – Dominic disse suavemente. – Eu não quero te machucar, mas mortes acidentais por estrangulamento não são incomuns. E estou apenas exercendo cerca de três quartos de força.

Barton afundou no aperto de Dominic, seu corpo ficando flácido, exceto pelos punhos fechados. Ele olhou para Levi com a mesma raiva incandescente que o levou a esfaquear sua esposa até a morte.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ainda se recuperando com o choque, Levi conseguiu apenas uma palavra. – Como?

– Você tem um verdadeiro anjo da guarda. – Disse Dominic.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 17

Para grande insatisfação de Levi, Jonah Gibbs foi o primeiro oficial a responder, apesar de sua ronda habitual não estar nem perto do hotel. Nunca um para as graças sociais, ele fez constantes piadas quando levou Barton em custódia e estabeleceu o perímetro da cena do crime. Em um ponto, ele balançou as sobrancelhas para Levi e Dominic e disse: – Pena que isso arruinou sua noite, huh, pessoal?

Levi cruzou os braços e olhou, mas o que ele poderia dizer? *Não é o que parece?* Ninguém jamais acreditou nessa linha na história da língua inglesa.

Demorou cerca de uma hora para o detetive encarregado liberar Levi e Dominic, permitindo que Levi levasse alguns itens essenciais com ele e prometendo que o resto de seus pertences seria enviado assim que a cena fosse totalmente processada. Ao sair, Levi parou para olhar a corrente de segurança, pendurada em dois pedaços da porta e o batente. Os elos de metal se quebraram ao meio.

Ele estremeceu.

Um funcionário do hotel mostrou a Levi um novo quarto em um andar muito mais alto. Dominic acompanhou-os sem comentários. Levi precisava muito falar com ele em particular, longe de ouvidos curiosos, e parecia que ele entendia isso sem ser informado.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Quando Dominic deu sua declaração ao detetive, ele disse que havia sido direcionado para o hotel por alguém que dizia ser o Sete de Espadas. O detetive perguntou por que ele tinha sido tão rápido em acreditar nos avisos, e ele encolheu os ombros e disse: – Eu prefiria ter vindo e descobrir que era uma armadilha do que ficar longe e descobrir que era verdade.

Uma vez que estavam sozinhos no novo quarto de Levi, com a porta trancada e acorrentada atrás deles, Levi deixou cair a bolsa na cama. – Eu preciso de uma bebida.

Dominic permaneceu em silêncio, mas sua expressão deixou suas reservas claras.

– Não estou planejando ficar bêbado de novo, pelo amor de Deus.
– Levi abriu o minibar. – Você quer algo?

– Vodka?

Levi lançou-lhe uma pequena garrafa de Stoli, depois pegou o Jack Daniels para si. Ele bebeu a coisa toda de uma só vez, fez uma careta e jogou a garrafa vazia no lixo.

Enquanto Dominic se acomodava em uma das poltronas estofadas da sala, Levi entrou em contato com Martine para assegurar-lhe que estava bem. Acontece que ela estava ligando para ele mais cedo para avisá-lo que Barton havia escapado do policial mantendo um olho nele; no rescaldo do ataque, ele encontrou várias mensagens de voz cada vez mais frenéticas em seu telefone.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele aceitou uma bronca, prometeu várias vezes que nunca mais ignoraria uma ligação dela e desligou alguns minutos depois. Com isso resolvido, ele se virou para Dominic. – Eu preciso que você me diga exatamente o que o Sete de Espadas disse para você.

– Eu posso fazer melhor do que te dizer. – Dominic entregou o celular. – Eu posso te mostrar.

Levi reviu a troca de texto estranho, balançando a cabeça enquanto lia. – Eu não entendi. – Ele disse, devolvendo o telefone para Dominic. – Quero dizer, faz sentido que eles estivessem seguindo Barton. Eles me disseram que iriam matá-lo se não pudéssemos prendê-lo primeiro. O período de carência de cinco dias irá tecnicamente expirar hoje à meia-noite, e eles querem ter certeza de que ele não fugiu. – Ele caiu na cadeira em frente a Dominic. – Por que me arriscar tanto para me ajudar? Entrando em contato diretamente com você, ligando para o 911 - isso era perigoso para eles.

– Isso não é tudo. – Disse Dominic. – Tenho certeza que o Sete de Espadas cortou a eletricidade do hotel.

Levi concordou, mas queria ouvir o raciocínio de Dominic. – O que te faz dizer isso?

– Enquanto você estava com o detetive O'Brien, conversei com alguns caras do hotel. Ninguém consegue descobrir por que a eletricidade acabou, e mais ainda, o gerador de emergência deveria ter ligado imediatamente. Em vez disso, houve um atraso de três minutos que eles não conseguem explicar.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Isso torna isso ainda mais louco. – Disse Levi. – Isso significaria que o Sete de Espadas estava aqui no hotel, arriscando a descoberta apenas para me proteger. *Por quê?*

Dominic abriu as mãos. – Não é óbvio? Eles te conhecem.

– O que?

– Eu acho que você conhece a pessoa por trás do Sete de Espadas. Talvez eles sejam amigos, talvez sejam apenas alguém com quem você trabalha, mas há alguma conexão além do caso. Quando você foi ameaçado, eles se sentiram responsáveis e levaram isso muito pessoalmente. Eu não posso imaginá-los reagindo dessa maneira para um estranho.

Não foi a primeira vez que Levi considerou essa possibilidade, mas ouvir alguém dizer isso em voz alta tornou menos abstrato - e mais doentio. – Você acha que enquanto investigava esse caso na semana passada, fiquei cara a cara com o Sete de Espadas, falei com eles e nunca soube quem eles realmente eram?

– Sim. Eu acho.

Levi gemeu e esfregou as mãos sobre o rosto. – Porra. Isso é uma loucura.

Dominic se mexeu na cadeira e, pela primeira vez, Levi notou que ele estava favorecendo seu ombro direito - segurando-o de maneira rígida e antinatural.

– Você está bem? – Ele perguntou.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

Com um sorriso torto, Dominic disse: – O ombro está um pouco dolorido. Forçar uma porta a abrir jogando-se repetidamente não é tão fácil ou indolor quanto parece nos filmes.

Culpa inundou Levi. Deus, ele deveria ter percebido - ele deveria ter previsto que Dominic estaria com dor depois disso. – Vou pegar um pouco de gelo. – Disse ele, levantando-se da cadeira. – Tire sua jaqueta.

Encheu o balde de gelo no corredor e voltou ao quarto para encontrar Dominic que dobrara a jaqueta sobre a mesa e empilhou o coldre de ombro por cima. Pegando uma toalha do banheiro, Levi embrulhou um pouco do gelo e se aproximou, observando Dominic rolar seu ombro ferido experimentalmente sob a camisa de mangas compridas.

– Hum... isso provavelmente funcionará melhor se você tirar a camisa também.

Dominic encontrou seus olhos. Por um momento, Levi teve certeza de que ele se oporia, ou apenas riria - mas então ele começou a desabotoar sua camisa, sem dizer uma palavra, olhando para Levi o tempo todo.

Levi sentiu estranhamente falta de ar.

Fazendo uma careta levemente, Dominic tirou a camisa e colocou-a de lado. Vestia uma camiseta branca sem mangas por baixo que se agarra a seus músculos, de um jeito que fazia a boca de Levi secar. Embora Levi tivesse visto com a parte superior do corpo completamente nua três dias antes, isso de alguma forma parecia mais íntimo, até perigoso.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi se aproximou e examinou o ombro direito de Dominic. Os hematomas visíveis ainda não tinham começado, mas estava muito inchado.

– Parece que você vai ter uma contusão desagradável amanhã. – Ele gentilmente pressionou a bolsa de gelo improvisada no ombro de Dominic. – Tem certeza de que não está deslocado?

– Eu posso dizer por experiência que definitivamente não está. – Disse Dominic. – Não é tão ruim, na verdade.

Não havia razão para Levi continuar mantendo o gelo no lugar; Dominic poderia segurá-lo facilmente com a mão esquerda. No entanto, Dominic não fez nenhum movimento para assumir o controle, e Levi não pediu para ele.

– Obrigado por ter vindo. – Disse Levi, quando o silêncio se arrastou por muito tempo.

– Claro.

– Não. – A garganta de Levi estava dolorida, o peito apertado. – Não... claro. Você sabe como poucas pessoas teriam feito o que você fez? Se você não tivesse vindo, ou se você tivesse hesitado por alguns minutos, eu poderia estar morto agora.

Dominic sorriu. – Não, eu acho que você estaria bem. Você é totalmente foda.

Levi revirou os olhos, um rubor subindo em suas bochechas que ele não podia fazer nada para parar. – Seu ombro está se sentindo melhor?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Um pouco. – Dominic colocou a mão esquerda em cima da mão de Levi, pressionando o gelo com mais firmeza contra o hematoma. Sua inalação trêmula não era um som de dor.

O ar era pesado e difícil de respirar. Os olhos de Levi percorreram o corpo de Dominic, examinando-o. Geralmente, ele se sentia atraído por homens com o corpo magro, não muito diferente do seu. Ele nunca esteve com um homem construído como Dominic - ombros maciços, bíceps musculosos, um peito grosso com musculatura bem definida.

Ele nunca tinha questionado essas preferências antes, tampouco, mas ao lado de Dominic agora, ele sabia que era porque se sentia desconfortável em torno de homens que eram fisicamente mais fortes que ele. Dominic não o deixava desconfortável, no entanto. Ele poderia ser confiável. Levi nunca teria que descobrir se ele poderia se defender contra Dominic, porque Dominic nunca o machucaria.

Sua mão livre descansou no braço de Dominic, embora ele não conseguisse se lembrar de colocá-lo ali. Cada ponto de contato entre seus corpos se arrepiava com o calor, e os olhos de Dominic estavam escuros.

– Levi. – Ele disse. – Você acabou de terminar um relacionamento sério *ontem*. Isso não é uma boa ideia.

– Eu sei. Mas objetivamente falando, não foi uma boa ideia vir aqui hoje à noite tendo apenas a palavra de um serial killer. Não foi uma boa ideia você me seguir no consultório do veterinário. Você parece ter um histórico muito bom de transformar ideias ruins. – Levi hesitou e disse: – Você não me quer?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic soltou uma risada abafada e incrédula. – Oh, eu quero você. Mas só se você *me* quiser. Não apenas alívio do estresse, ou - ou uma foda de término.

– Isso não é o que você é para mim.

Levi enfiou a mão pelo cabelo ondulado lindo de Dominic e se inclinou devagar, dando a Dominic tempo suficiente para recuar se quisesse. Em vez disso, Dominic inclinou o rosto para cima e encontrou Levi no meio do caminho.

Era suave, exploratório, o beijo delicado de duas pessoas estranhas aos corpos um do outro. Sabendo que Dominic tinha reservas, Levi se conteve, não querendo ser o único a levar as coisas adiante. Foi Dominic quem passou a língua pelo lábio inferior de Levi e entrou em sua boca, aprofundando o beijo.

Ele moveu ambas as mãos para os quadris de Levi, seus polegares esfregando o ressaltado proeminente dos quadris de Levi através de suas calças de moletom. Levi era incrivelmente sensível lá, mesmo com a barreira da roupa; seu corpo estremeceu e ele gemeu na boca de Dominic.

Isso chutou as coisas em maior velocidade. O gemido de resposta de Dominic foi profundo e rouco quando ele puxou Levi com urgência. Levi largou a toalha cheia de gelo, indiferente enquanto espalhava cubos de gelo meio derretidos pelo carpete, e se deixou ser puxado para o colo de Dominic.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Sobre as poderosas coxas de Dominic, ele passou os braços pelo pescoço de Dominic e mergulhou em um beijo que se tornara agressivo e faminto. Dominic empurrou as mãos por baixo da camiseta de Levi para acariciar suas costas. Seus corpos foram pressionados firmemente juntos, sem um centímetro de espaço entre eles. Levi aterrou seu pênis endurecido contra o estômago de Dominic e sentiu Dominic inchando abaixo dele.

Ele estava ficando tonto por falta de oxigênio, então ele afastou a boca de Dominic e beijou seu pescoço. Quando Dominic inclinou a cabeça para o lado, suspirando de prazer, ele agarrou a bunda de Levi com as duas mãos e apertou.

Assustado, Levi mordeu com mais força do que pretendia. Dominic ofegou.

– Desculpe. – Levi disse, levantando a cabeça.

Dominic olhou para ele com olhos vidrados. – Não, está bem. Marque-me o quanto quiser.

Levi abaixou a cabeça para sugar uma contusão no oco da garganta de Dominic. Dominic se arqueou contra ele, mãos fortes amassando o traseiro de Levi e deixando-o louco.

– Tire essa camisa de cima de mim. – Disse Levi. Ele estava queimando, até mesmo o tecido leve de sua camiseta sufocando insuportavelmente.

Dominic tirou-o dele, depois olhou para o corpo que revelara. – Deus, olhe para você, ele disse, sua voz tão rica de admiração que as

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

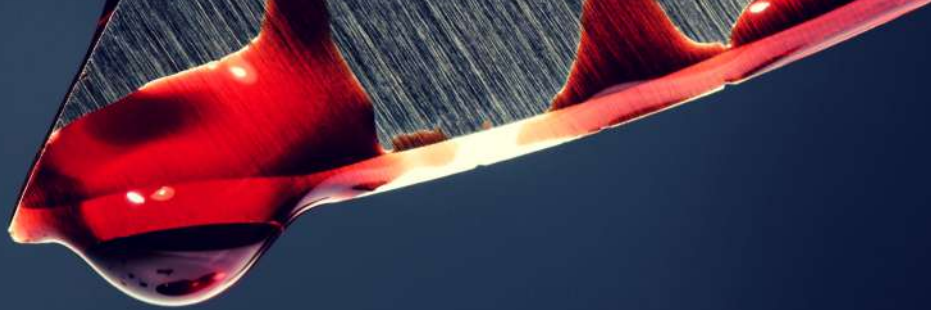
pálpebras de Levi se agitaram. Dominic arrastou um dedo sobre as cristas duras dos músculos abdominais de Levi. – Você é construído como uma porra de pantera.

Com os olhos fixos no rosto de Levi, Dominic mergulhou os polegares sob o cós da calça de moletom de Levi para acariciar seus ossos ilíacos sensíveis. Levi não pôde controlar sua reação; ele gemeu e se sacudiu, apoiando-se nos ombros de Dominic. Ele deveria saber que Dominic era perspicaz demais para ter perdido sua resposta anterior.

Para não ficar para trás, Levi retaliou mordendo a clavícula de Dominic, lambendo e chupando sua pele. Dominic suportou estoicamente por alguns segundos, apertando com mais firmeza os quadris de Levi, o único sinal de quanto isso o afetava. Então ele grunhiu e puxou a boca de Levi de volta para a sua.

Fazia três anos desde que Levi beijara alguém além de Stanton, e o ajuste foi desorientador. Tudo sobre Dominic era estranho, do seu tamanho e forma ao jeito brincalhão e provocador que ele beijava, o que envolvia muito beliscar e puxar para trás e provocando Levi a assumir um papel mais assertivo. Levi não conhecia o corpo de Dominic do jeito que ele conhecia o de Stanton, mas isso mantinha sua própria excitação.

Uma coisa que ele esperava aprender era como a pele nua de Dominic se sentia contra a dele. Ele quebrou o beijo e ajudou Dominic a tirar a camiseta - movendo-se com cuidado, em deferência ao ombro machucado de Dominic. Uma vez que o peito magnífico estava em exibição, Levi passou as mãos pela ampla extensão de músculo, em



SEVEN OF SPADES KILL GAME

seguida, passou os dedos pelos cabelos do peito de Dominic. As costas de Dominic se inclinaram para longe da cadeira, sua respiração escapando dele em um assobio baixo.

– O que você quer? – Ele perguntou, puxando Levi para perto. – Conte-me.

Levi estava muito ligado para modéstia ou ambiguidade. – Eu quero que você me foda com toda a força que você usou para quebrar essa porta. – Ele disse. Então ele lançou um olhar travesso ao ombro direito de Dominic. – Se você acha que pode lidar com isso.

Ele e Dominic eram completamente opostos em muitos aspectos, mas havia coisas que eles tinham em comum - a incapacidade de resistir a um desafio entre eles. Dominic envolveu apenas o braço esquerdo em volta da cintura de Levi e levantou-se facilmente da cadeira, trazendo Levi consigo e colocando-o de pé.

– Eu acho que vou ficar bem. – Ele disse com um sorriso.

Levi puxou-o para outro beijo, o que era uma proposta mais desafiadora agora que ambos estavam de pé. Ainda assim, eles perseveraram quando eles tropeçaram em direção à cama. Quando as coxas de Levi bateram no pé do colchão, ele se sentou - apenas para voltar a pular imediatamente.

– Colcha de hotel. – Ele disse em resposta à expressão questionadora de Dominic.

– Ugh. – Dominic fez uma careta. – Boa decisão.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi se virou, enfiou a mochila no chão e tirou as cobertas da cama, trazendo todas as pequenas almofadas decorativas e jogando todo o pacote de lado. Dominic aproveitou a oportunidade para tatear sua bunda com impunidade, o que não ajudava, mas também não era algo que Levi tivesse algum desejo de objetar.

Com a cama despida em lençóis e travesseiros regulares, Levi se virou e se sentou, empoleirando-se na beira do colchão. Agora as posições dele e de Dominic estavam invertidas, e ele estava inconfundivelmente vulnerável. Em qualquer outra situação, com qualquer outro homem, Levi teria se sentido ameaçado por alguém muito maior e mais forte pairando sobre ele daquele jeito.

Mas não foi a ansiedade que teve seu pulso acelerado.

Depois de chutar os tênis, Levi descansou os pés no chão e se inclinou para trás, estendendo-se para apoiar-se nos cotovelos em claro convite. Dominic inclinou-se para beijá-lo, depois enganchou os dedos na cintura de Levi e puxou a calça de moletom e a cueca para baixo como um só. Ele os largou no chão e tirou as meias de Levi também, deixando-o inteiramente nu.

Levi tentou se deitar e deixou Dominic olhá-lo, mas seu pênis estava doendo, esticando-se entre as pernas. Ele se pegou na mão e se deu alguns golpes reconfortantes.

– Porra. – Dominic disse, e caiu de joelhos.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele passou as mãos pelas coxas de Levi, empurrou o braço de Levi para fora do caminho e fechou a mão em torno do pênis de Levi em seu lugar. Enterrando o rosto no oco do quadril de Levi, ele aninhou e lambeu e chupou o ponto sensível enquanto bombeava o pênis de Levi com um aperto firme.

A cabeça de Levi se inclinou para trás entre as omoplatas. – Oh Deus, é isso... *ah!*

Seus quadris estavam cobertos de mordidas e arranhões de restolho quando a boca de Dominic desceu em seu pênis. Dominic levou metade do seu comprimento em seu primeiro passe, foi ainda mais longe no segundo, e foi nesse ponto que os braços de Levi desistiram. Ele desabou de costas e olhou fixamente para o teto.

Dominic jogou as pernas de Levi sobre seus próprios ombros, o que criou um ângulo mais favorável, e o afogou profundamente como se estivesse faminto de pênis. Tudo o que Levi podia fazer era aguentar o passeio. Afundar os dedos no cabelo, Dominic não levantou nenhum protesto, por isso ele acariciou a cabeça de Dominic, inquieto, contraindo seus quadris e gritando seu prazer.

Ele não conseguiu reunir as células cerebrais para avisar a Dominic que estava chegando perto, mas Dominic se afastou antes mesmo de chegar ao ponto sem retorno. Dominic levantou as pernas de Levi e empurrou-as para o peito. Ansiosamente antecipando o que viria a seguir, Levi agarrou a parte de trás de seus joelhos e os puxou o mais perto possível de seus ombros.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Depois de beijar um caminho sobre as bolas de Levi e o períneo, Dominic abriu a bunda de Levi e deslizou a boca em seu buraco, gemidos ásperos vibrando contra a pele de Levi. Ele provocativamente sacudiu a língua até que Levi choramingou, então se contorceu para dentro.

A cabeça de Levi balançou de um lado para o outro enquanto ele se contorcia contra o rosto de Dominic. Seus dedos dos pés se enrolaram no ar; seus dedos cerrados com certeza deixariam hematomas em suas próprias pernas. Ele só podia respirar gemidos ofegantes.

Eventualmente, ele percebeu que Dominic estava falando, mas seu cérebro estava tão confuso com a excitação que ele não conseguia processar as palavras.

– O que? – Ele disse, sua língua grossa e desajeitada.

– Precisamos de lubrificante. – O polegar de Dominic massageava círculos ao redor do buraco de Levi, insinuando penetração, mas nunca empurrando para dentro.

– Oh. Hum... Há alguns na minha bolsa.

Dominic se arrastou ao redor do lado da cama para recuperá-la. Levi levantou-se trêmulo, tentando se segurar. Aquele objetivo estava em perigo quando Dominic voltou, jogando a bolsa na cama - vê-lo de joelhos com a boca vermelha e inchada não fez nada para acalmar Levi.

Concentrando-se na tarefa em mãos, Levi remexeu na bolsa até encontrar seu kit de higiene e a pequena garrafa de lubrificante que continha. Ele empurrou a bolsa para o chão novamente e se contorceu para



SEVEN OF SPADES KILL GAME

trás na cama para se deitar adequadamente contra os travesseiros junto à cabeceira da cama.

Dominic tirou os sapatos e as meias antes de subir na cama também, abrindo o zíper da calça e alcançando o interior para tirar o pênis de sua cueca.

– Puta merda. – Levi explodiu, os olhos arregalados.

O pênis de Dominic era proporcional ao resto dele, longo e intrigantemente grosso. Era de longe o maior que Levi que já vira pessoalmente.

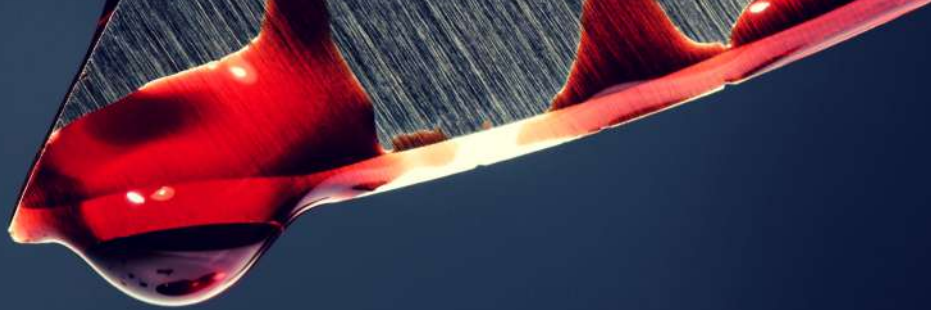
– Nós não temos que fazer isso, sabe. – Dominic disse, aparentemente confundindo o choque de Levi com intimidação. – Você poderia me foder, ou nós poderíamos chupar um ao outro.

Levi tinha zero interesse em ficar por cima, mas essa conversa poderia esperar por outro momento. – Não. – Ele disse, estendendo a mão como se estivesse hipnotizado para explorar o pênis de Dominic. – Eu... Eu quero...

Ele parou ali, fascinado com o peso de Dominic na palma da mão, o calor. Seu peito arfava com suas respirações rápidas.

Dominic fez um som suave de diversão. – *Oh*. Eu tenho que admitir, eu nunca teria te atrelado por um encantado por tamanho.

– Eu *não* sou... – Os olhos de Levi foram para o de Dominic, mas seu ultraje era difícil de sustentar quando ele estava literalmente tremendo ao pensar em ter esse enorme pênis dentro dele. – Eu nunca costumava



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

ser, pelo menos. – Ele murmurou. – É só que tudo sobre você é assim... esmagador.

– Isso é bom ou ruim?

– É bom. Agora você tiraria suas roupas, pelo amor de Deus?

Dominic sorriu. – Sim senhor, detetive.

Ele se livrou de suas calças e boxers e deitou-se do lado esquerdo ao lado de Levi, gloriosamente nu. Levi entregou-lhe o lubrificante, depois puxou os joelhos até o peito. Por mais que tentasse, não conseguia parar de olhar; ele só esperava que Dominic não se ofendesse.

Dominic aliviou um dedo liso dentro dele e parou de se preocupar. Ele envolveu uma mão em torno do pênis de Dominic para masturbá-lo enquanto Dominic o tocava - embora ele admitidamente não fizesse um ótimo trabalho, distraído como estava.

Mesmo com sua amplitude de movimento comprometida por seu ombro machucado, Dominic era hábil nisso, persuadindo o corpo de Levi a abrir e procurando todos os lugares que o faziam gemer e se contorcer. Quando ele pulsou as pontas dos dedos contra a próstata de Levi, Levi gritou e torceu, seus quadris saindo da cama.

– Não, eu vou gozar se você fizer isso. Eu já estou muito perto.

– Hmm. Eu gostaria de ver isso - você gozar nos meus dedos.

– Não desta vez. – Disse Levi, que honestamente sentiu que poderia perder a cabeça se não fosse fodido em breve.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic hesitou, e Levi percebeu que não dessa vez significava que haveria uma próxima vez. Ele se preparou, temendo que pudesse ter estragado tudo, mas Dominic simplesmente deu um beijo em seu ombro e empurrou um terceiro dedo dentro dele, afastando-se de sua próstata.

Preparar-se para pegar um pau como o de Dominic era um processo mais demorado do que Levi estava acostumado; ele logo ficou frustrado com a recusa de Dominic em seguir em frente, mesmo depois que ele insistiu que estava pronto.

– Você ainda está loucamente apertado. – Disse Dominic. – Eu não quero te machucar.

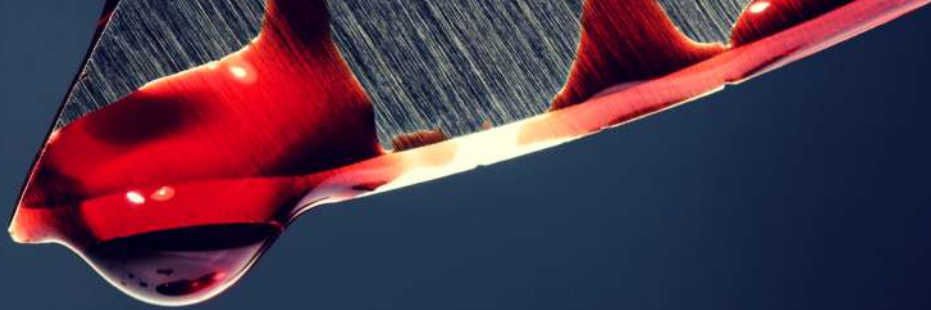
– Eu conheço meus próprios limites. – Levi circulou o polegar em torno da cabeça do pênis de Dominic, esfregando algumas gotas de pré-sêmen na pele macia.

Dominic gemeu, seu eixo pulando na mão de Levi. – Ok. Se você tem certeza. Como você quer isso?

– Por trás. – Com alguma relutância, Levi soltou e rolou para o lado, levantando-se até as mãos e joelhos. Seus músculos já estavam tremendo; imaginou o que Dominic sentiria ao deslizar dentro dele e teve que enfiar as mãos nos lençóis ao súbito assalto da luxúria.

– Uh - Nós precisamos de um preservativo.

Levi piscou. Ele estava tão acostumado a não ter que se preocupar com a proteção que nem sequer passou pela sua cabeça. – Eu não tenho nenhum. – Ele disse, amaldiçoando-se por sua idiotice. Entre sua intensa



SEVEN OF SPADES KILL GAME

atração por Dominic e a adrenalina do ataque de Barton, ele estava tão perigosamente ligado que considerou pedir a Dominic que transasse com ele sem camisinha.

– Eu tenho um na minha carteira. – Disse Dominic.

Com aquela crise próxima evitada, Levi esperou impientemente que Dominic pegasse o preservativo e se colocasse atrás dele. Dominic alisou as mãos sobre as costas de Levi, depois empurrou seu pênis contra o buraco de Levi.

Levi soltou um gemido baixo e gutural quando a cabeça gorda empurrou para dentro, abrindo-o. Todo o seu corpo se paralisou, apertando com força o pênis de Dominic e impedindo-o de ir mais longe.

– Levi. – Dominic disse. – Você tem que relaxar ou isso não vai funcionar.

– Eu não posso relaxar. Você sabe mesmo com quem está falando?

Dominic riu baixinho. Ele se retirou, alimentou Levi apenas com a ponta do seu pênis novamente, puxou todo o caminho para fora mais uma vez... depois repetiu isso várias vezes, provocando o buraco de Levi até que o som da respiração ofegante de Levi encheu o quarto.

Inclinando-se sobre as costas de Levi, Dominic murmurou: - Você não quer isso?

– Sim. – Levi inclinou os quadris e sentiu Dominic afundar um centímetro ou mais no próximo empurrão.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Então deixe-me dar a você. Deixe-me dar o que você quer, Levi, deixe-me fazer isso por você.

Gemendo, Levi afastou mais as pernas e apoiou a mão na cabeceira da cama. A incursão de Dominic foi gentil, mas inexorável, trabalhando Levi aberto gradualmente. Suas mãos varreram caminhos suaves para cima e para baixo dos lados de Levi, e ele espalhou beijos pelas omoplatas de Levi, enquanto ele lhe dizia como era incrível, o quão bom ele ia fazer isso para Levi.

Uma vez que ele finalmente tinha todo o comprimento grosso de Dominic dentro, bolas pesadas descansando contra o seu traseiro, Levi caiu de suas mãos até os cotovelos e enterrou o rosto no travesseiro. Ele não conseguia parar de tremer; ele nunca se sentiu tão cheio antes. Sua ereção tinha murchado um pouco durante a penetração prolongada, mas não porque ele estava menos excitado. Era apenas que esse prazer estava tão concentrado dentro dele que tudo o mais desaparecia com urgência. O alongamento, a pressão - era inacreditável.

– Você está bem? – Dominic perguntou. Sua voz estava tensa.

Levi assentiu sem levantar a cabeça. Então Dominic começou a se mover - não empurrando, apenas balançando para frente e para trás - e Levi *teve* que levantar a cabeça para que ele pudesse sugar o ar enquanto seu sistema nervoso se descontrolava.

– Oh meu Deus. – Ele disse, porque essas eram as únicas palavras que ele conseguia se lembrar agora. – Oh meu Deus.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Mais como isso?

Levi respondeu com um gemido soluçando.

Dominic apertou seus quadris contra o traseiro de Levi, seu pênis pressionando contra cada centímetro do buraco de Levi em círculos lentos. Embora ainda fosse um ajuste confortável, o corpo de Levi não estava mais colocando a luta que tinha antes. Seus músculos ondulavam avidamente em torno do eixo de Dominic, implorando por mais sem que ele tivesse que dizer uma palavra.

Dominic estava entre suas pernas, os joelhos segurando as pernas de Levi. Levi mudou de posição para prender os pés nos tornozelos de Dominic, o que o abriu mais e forneceu um ponto de apoio para o que ele queria em seguida.

– Foda-me. – Ele disse sem fôlego. – Vamos. Faça isso.

Dominic esfregou o local onde seu pênis estava enterrado ao máximo no corpo de Levi. – Como você chama isso que estamos fazendo?

Fodendo magnificamente, é como Levi chamava, mas não era o suficiente. – Você sabe o que eu quero dizer. Foda-me de verdade, Dominic, vamos lá. *Por favor.*

Ele empurrou sua bunda de volta em Dominic enquanto falava, e ele nunca soube se era isso ou o *por favor* ou os dois que incitaram Dominic a entrar em ação. Não importava de qualquer maneira, porque no momento em que Dominic começou a empurrar, todos os outros pensamentos no cérebro de Levi apenas evaporaram.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Os primeiros golpes pareciam cuidadosos, avaliando, mas quando o corpo de Levi os pegou sem resistência, Dominic acelerou até que ele estalou os quadris com força e rapidez. Chorando em êxtase, Levi rolou seus próprios quadris, encontrando Dominic empurrando-e-impulsionando. O rápido bater de carne contra a carne ecoando em seus ouvidos e o excitando ainda mais.

Ele acabou achatado em seu peito, os travesseiros deixados de lado, suas pernas bem abertas e sua bunda no ar, apenas aceitando. Suas mãos agarraram o lençol, a boca aberta, de modo que todos os seus gemidos e gritos desesperados se espalharam sem controle.

– Deus, você é tão *vocal*. – As mãos de Dominic estavam apertadas nos quadris de Levi enquanto ele dirigia nele, batendo fundo em cada impulso agressivo. – Eu amo isso, você tem alguma ideia de como é sexy?

O prazer era tão intenso que a pele de Levi se arrebentou; seu couro cabeludo, dedos dos pés e pontas dos dedos formigavam com os calafrios que subiam e desciam por sua espinha. Sempre que o pênis grosso de Dominic pressionava sua próstata, ele emitia um choque elétrico pulsando através de todas as terminações nervosas, fazendo-o gritar e se contorcer. Sua própria ereção bateu contra sua barriga com a força das batidas que ele estava recebendo, mas ele não conseguia coordenar seus membros o suficiente para alcançá-lo.

Dominic soltou os quadris de Levi e se inclinou para frente, agarrando seus ombros. Levi não acharia possível que Dominic fosse mais

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

profundo, mas estava errado. O novo ângulo fez seus olhos revirarem em sua cabeça e seus quadris se contraírem freneticamente.

– Eu tenho você. – Dominic disse. – Eu tenho você, espere.

Ele empurrou uma mão entre as pernas de Levi para empurrá-lo. Levi gozou imediatamente, sua visão ficou branca quando ele soltou um grito rouco, seu buraco apertando com tanta força ao redor do pênis de Dominic que era quase doloroso. Ele continuou ofegando e se contorcendo enquanto Dominic ordenava o último de seu orgasmo fora dele.

Arquejando e amaldiçoando, Dominic fodeu Levi em um frenesi, restabelecendo seu aperto de duas mãos nos ombros de Levi. Então seus quadris repentinamente diminuíram, dando a Levi alguns impulsos fortes e medidos enquanto ele gemia violentamente através de seu próprio clímax antes de parar por completo.

Naquele momento, Dominic era a única coisa segurando o corpo mole e saciado de Levi. Quando ele saiu - o que foi uma sensação particularmente desagradável - Levi caiu de lado, mal evitando a mancha molhada de seu próprio gozo. Fechando os olhos e tentando recuperar o fôlego, ele escutou Dominic se movimentando pelo quarto. Pequenos tremores de prazer mantiveram o zumbido em seu corpo, deixando-o estremecendo em seu rastro.

Dominic voltou para a cama e enxugou Levi com um pano úmido - devia ser o que usaram para o gelo, porque Levi não o ouvira entrar no banheiro. Levi abriu as pálpebras pesadas para ver, depois franziu a testa ao ver que Dominic estava usando a mão esquerda.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Você fez seu ombro pior? – Ele perguntou.

– Bem, eu não estava exatamente pensando nisso. – Dominic disse com um sorriso. – E agora dói como um filho da puta.

– Aqui, deite-se. – Levi sentou-se, com os músculos fracos e emborrachados, e tirou o pano da mão de Dominic.

Enquanto Dominic deslizou entre os lençóis e rearranjou os travesseiros, Levi terminou de limpar a cama. Ele apenas amassou a toalha em uma bola e a largou do lado do colchão, sabendo que suas pernas não suportariam seu peso por tempo suficiente para ele chegar ao banheiro. Então ele também ficou sob o lençol e se encolheu contra o lado esquerdo de Dominic, descansando a cabeça no ombro ileso de Dominic e colocando um braço sobre o peito. Dominic fez um barulho silencioso de surpresa.

– O que? – Levi disse.

– Nada.

Dominic envolveu seu braço ao redor de Levi, colocando a mão em sua bunda. Levi jogou a perna de cima sobre a de Dominic e deixou os olhos se fecharem.

Eles teriam que ter uma conversa séria pela manhã, mas isso estava a horas de distância. Enquanto isso, não havia nada de errado em deixar-se aproveitar isso, refugiando-se nesse sentimento de calor e segurança e um prazer físico irresistível.

Ambos flutuaram no crepúsculo por um tempo, Dominic massageando ociosamente a bunda de Levi enquanto Levi passava os

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

dedos pelo cabelo do peito de Dominic. Era um silêncio pacífico e confortável, e Levi estava meio adormecido quando um grunhido alto e repentino o acordou. Ele olhou para o estômago de Dominic com espanto e depois olhou para seu rosto.

– Desculpe. – Dominic disse com tristeza. – Eu não cheguei a ter um jantar hoje à noite. Acha que poderíamos pedir algum serviço de quarto?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 18

Dominic acordou antes de Levi, mas, embora precisasse desesperadamente de um banho, não conseguiu se arrastar para fora da cama. Ele deitou de lado e observou Levi dormir.

Levi estava esparramado de bruços, com as cobertas agrupadas ao redor dos quadris, que colocavam os músculos tensos de suas costas em belas exposições. Pequenas marcas da boca de Dominic pontilhavam seus ombros e nuca, e Dominic tinha certeza de que, se puxasse o lençol para baixo, veria hematomas em forma de dedo se formando nos quadris de Levi.

As mordidas na própria garganta de Dominic eram quentes ao toque, uma distração bem-vinda do pulsar menos agradável em seu ombro direito. Ele apertou os dedos para eles agora e estremeceu com a corrida de memórias.

Ele fizera sexo com Levi Abrams - sexo alucinante de estremecer a cabeceira da cama. Ele nunca imaginou que um homem tão espinhoso e tenso pudesse ser tão apaixonado na cama, mas agora ele tinha os chupões, arranhões e músculos doloridos para provar isso. Quando Levi gozou, tinha sido como se cada grama considerável de sua tensão acumulada estivesse ordenhando o pênis de Dominic de uma só vez. E a melhor parte

de tudo foi que Levi era um verdadeiro *gritador*, que era um dos maiores fetiches de Dominic.

Ontem à noite, ele ligou para Jasmine e pediu a ela para manter Rebel na casa dela e de Carlos, insinuando, mas nunca declarando abertamente que ele tinha estado apenas com bolas profundas no rabo mais apertado que ele já fodeu e não tinha intenção de sair. Então ele e Levi tinham comido o serviço de quarto na cama e trocaram boquetes entusiasmados e famintos antes de dormirem exaustos.

Em nenhum momento qualquer um deles mencionou a única coisa que tornou a noite menos que perfeita: o fato de que Levi estava indiscutivelmente se recuperando de um término. Dominic não teve nenhum problema com uma única noite incrível, mas ele não ia se envolver mais com um homem que recentemente acabara com um relacionamento sério, não importava o quanto ele quisesse, e tinha certeza de que Levi entendia isso. Então eles simplesmente não falaram sobre isso.

– Você sabe o quão assustador você está sendo agora? – Levi disse com os olhos ainda fechados.

Dominic recuou e respirou fundo. Ele não tinha notado qualquer sinal que Levi tivesse acordado. – Há quanto tempo você está acordado?

– Há quanto tempo você está olhando para mim? – Levi respondeu. Agora ele abriu os olhos e deu um sorriso sonolento para Dominic, embora não se movesse de outra forma.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu não estava olhando. Eu estava admirando. – Com Levi acordado, Dominic não conseguia mais manter as mãos para si mesmo. Ele acariciou os dedos ao longo da coluna de Levi e observou com prazer quando Levi se arqueou na carícia como um gato.

Então Levi olhou para o ombro de Dominic, onde uma violenta e roxa contusão negra florescera durante a noite e seu sorriso diminuía. Ele estendeu a mão como se fosse tocá-lo, mas parou antes que as pontas dos dedos fizessem contato. – Deus, Dominic, seu ombro está totalmente fodido.

– É apenas uma contusão profunda. Eu tive pior.

Os dedos de Levi roçaram a antiga cicatriz de arma de fogo não muito longe da contusão. – Você não está brincando. – Rolando para o lado dele, ele moveu a mão para o rosto de Dominic e traçou as linhas do nariz. – Como você quebrou o nariz?

– Briga de bar. – Dominic disse sem mais explicações, só para ver a reação de Levi.

Ele não ficou desapontado. A expressão de Levi foi de surpresa para incredulidade para resignação cansada, tudo em questão de momentos. – Você não está brincando, está?

– Não. Esse bêbado homofóbico bêbado me chamou de... bem, digamos que eu me ofendi. Eu não poderia simplesmente deixar ir.

– E se afastou com o nariz quebrado pelo seu problema.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Ele não se afastou. – Disse Dominic, ainda satisfeito com a lembrança. Então, vendo o olhar chocado no rosto de Levi, ele rapidamente esclareceu. – Porque eu o derrubei, isso é tudo. O cara tinha uma mandíbula de vidro. Ele estava bem depois.

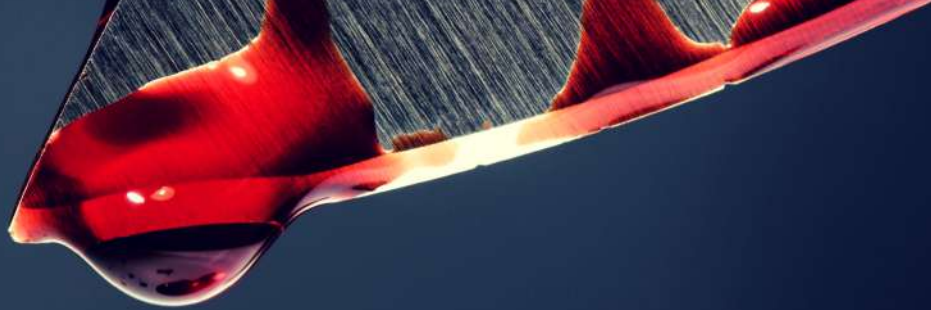
– Eu sei que eu deveria desaprová-lo. – Disse Levi. Ele passou a mão pelo peito de Dominic. – Você não pode simplesmente sair por aí batendo nas pessoas porque elas são rudes. Mas eu queria fazer exatamente isso tantas vezes que tudo que eu sinto é ciúmes.

– Você é muito elegante para entrar em uma briga de bar, a menos que você esteja em perigo real. – Dominic suspirou quando a mão de Levi fez uma viagem intrigante para o sul. – Eu gostaria de lutar com você algum dia, no entanto. Ver se eu poderia te levar.

Sua voz rouca, Levi disse: – Você não teve problemas em me levar na noite passada.

– Espertinho. – A respiração de Dominic ficou presa quando a mão de Levi apertou seu pênis, encorajando sua semi ereção da manhã em dureza total.

– A verdade é que você provavelmente poderia me derrubar em um só golpe se as condições estivessem certas. – Levi continuou acariciando Dominic enquanto ele falava. – Mas você teria que *conseguir* esse golpe em primeiro lugar, e é aí que eu iria dar-lhe problemas. Eu nunca ficaria cara a cara desarmado com um homem do seu tamanho se eu tivesse outra opção. Eu só estaria olhando para desativá-lo o mais rápido possível e dar o fora de lá.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– E se você tivesse que me prender? – Dominic perguntou, aproveitando o desafio de continuar uma conversa enquanto recebia um um trabalho de mão.

– Nesse caso, eu quase definitivamente estaria armado, o que mudaria toda a dinâmica. Táticas diferentes, técnicas diferentes.

Dominic empurrou a mão de Levi. – Deus, isso é tão quente.

Levi piscou, depois revirou os olhos e desviou o olhar com um meio sorriso - uma expressão que Dominic estava aprendendo que significava que estava envergonhado, mas ainda satisfeito.

Passando um dedo ao longo da maçã do rosto de Levi, Dominic disse: – Nós realmente precisamos conversar.

– Eu sei. Mas isso pode esperar? – Levi contemplou sua mão ocupada. – Vinte minutos?

– Absolutamente. – Dominic disse, e puxou-o em um beijo.

Eles foderam de novo, deitados de lado, movendo-se a um ritmo mais lento dessa vez porque Levi estava dolorido. Em vez de tentar impulsos duros como a noite passada, Dominic concentrou-se na próstata de Levi, girando os quadris em um ritmo constante que fez Levi se contorcer em seus braços e gemer tão docemente que foi preciso todo o autocontrole de Dominic para continuar a tarefa. Eles gozaram em momentos perto um do outro.

Depois que terminaram, tomaram banho - separadamente - e se vestiram. Somente quando estavam sentados frente um ao outro na mesa

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

com canecas de café do quarto de hotel, abordaram o difícil assunto em questão.

– Não me arrependo do que aconteceu ontem à noite. – Dominic disse. – Mas não pode ir além disso, pelo menos não agora. Eu não estou interessado em ser o fim de caso de ninguém. Você e Stanton não estavam apenas namorando – vocês estavam apaixonados, você viveu junto por anos. Você precisa de tempo para lamentar esse relacionamento. Além disso, pelo que sei, você vai acabar voltando a ficar com ele.

– Eu não vou. – Levi olhou para o café. – Você não sabe disso, no entanto. Compreendo. E não é como se eu quisesse pular de um relacionamento para outro. Eu não estou pronto para isso.

– Mas? – Dominic solicitou.

Levi olhou para cima com uma expressão preocupada. – Eu não quero fingir que nunca aconteceu.

– Nem eu! – Levi, não é o que estou dizendo. Dominic estendeu a mão por cima da mesa. – A semana passada foi uma loucura - serial killers, cenas de crime e situações de vida ou morte a cada dois dias. Acho que precisamos nos conhecer sem todo esse drama pairando sobre nossas cabeças. Levar as coisas devagar, você sabe o que quero dizer?

– Eu sempre levo as coisas devagar. – Disse Levi. Ele olhou para a cama destruída e sorriu. – Última noite, exceto, eu acho. Minha pergunta é: você pode levar as coisas devagar sem ficar entediado?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic não ficou ofendido com a implicação - sua história romântica era uma série de encontros de uma noite e tentativas sem sentido, afinal de contas. – Com você? Sim eu posso. – Ele apertou a mão de Levi. – O que você acha de esperar um par de semanas e depois tomar café, ver onde isso nos leva?

– Parece bom. – Disse Levi. Nenhum dos dois soltou.

Eles foram sacudidos para se separarem pelo toque do celular de Levi. Dominic tomou um gole de café enquanto Levi se levantava para pegá-lo do carregador na mesa de cabeceira. O café não era ruim, mas então, Dominic colocou tanto leite e açúcar que nunca conseguia distinguir entre marcas diferentes.

– Detetive Abrams. – Levi ainda estava de frente para Dominic, então Dominic o viu empalidecer e ficar tenso, toda a cansaço da manhã se esvaindo de dentro dele. – Sim. Tudo certo. Eu estarei lá em meia hora.

Ele desligou. Sabendo que havia apenas uma coisa que teria causado tal reação, Dominic disse: – O Sete de Espadas matou de novo?

– Sim. – Levi disse severamente. – E realmente foram eles dessa vez. O período de carência de cinco dias acabou.



O carro de Levi se recusou a ligar naquela manhã, com a bateria finalmente cedendo. Ele não teve tempo de comprar uma nova, então



pegou um táxi para uma rua suburbana luxuosa em Summerlin e foi até a cena do crime. Era uma mansão quadrada no estranho estilo arquitetônico desértico que ele não suportava, todo vidro, aço e concreto aparecendo em ângulos estranhos. Entrou em campo com o policial uniformizado vigiando os vizinhos curiosos à beira da propriedade, abaixou-se sob a fita e encontrou Martine na metade da entrada da garagem.

Ela deu uma olhada para ele e disse: – Oh meu Deus, você dormiu com Dominic!

– O que? – Ele olhou ao redor em pânico, mas não havia mais ninguém por perto. – Por que... por que você

– Bem, você transou com alguém ontem à noite e, da última vez que conversamos, você estava sozinho em um quarto de hotel com Dominic. Então, a menos que você o tenha abandonado e tenha corrido de volta para Stanton, estou assumindo que ele é o motivo de seus olhos brilhantes e bochechas rosadas.

Levi pressionou as duas mãos no rosto, conscientemente, depois as deixou cair e fez uma careta para Martine. Ela sorria de orelha a orelha.

– Pelo amor de Deus, Martine, alguém morreu aqui esta manhã. – Ele resmungou.

– Eu não posso acreditar. É tão diferente de você pular na cama com alguém assim. – Sobressaltada, ela disse: – Sério, você tem certeza de que foi uma boa ideia? Um dia depois de deixar Stanton?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Claro que não foi uma boa ideia. – Levi colocou um par de luvas quando começaram a subir a garagem. – Nós dois concordamos em deixar as coisas por agora e levar as coisas devagar, se as levarmos para qualquer lugar.

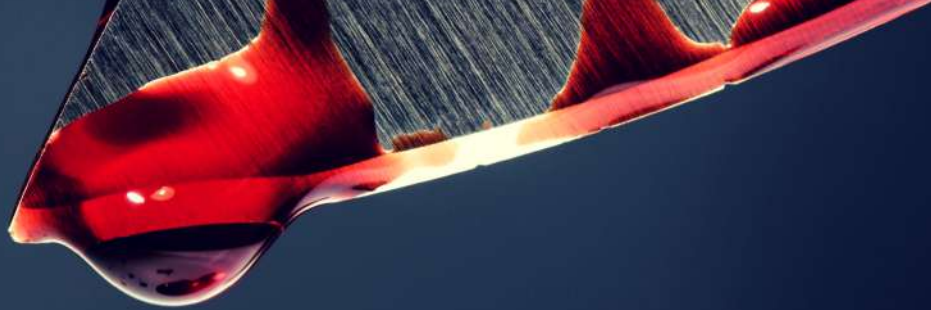
Se Levi fosse enviado de volta no tempo, ele escolheria dormir com Dominic de novo, porque tinha sido uma noite incrível. Poucas horas passadas na companhia de um amante habilidoso e generoso, sem drama ou tensão entre elas, tinham feito mais para relaxá-lo do que o exercício mais vigoroso que jamais poderia ter feito. Ele *precisava* disso.

Ainda assim, ele não podia negar sentir-se culpado. Ele tinha ido de romper com Stanton para fazer sexo com Dominic em pouco mais de vinte e quatro horas. Se Stanton descobrisse, ele seria esmagado. E não era como se Levi tivesse caído magicamente sem amor com Stanton durante a noite. Ele estava sofrendo e confuso e ansioso sobre seu futuro incerto, sentindo falta de Stanton enquanto se sentia atraído cada vez mais intensamente por Dominic.

Ele tinha um trabalho para fazer aqui, no entanto, e isso exigia compartimentalização. Levi deixou sua besteira pessoal de lado e se preparou para o que o Sete de Espadas tivesse deixado desta vez.

As portas da garagem para três carros estavam abertas, revelando um sedan Lexus prateado repleto de investigadores da cena do crime³⁰ e oficiais uniformizados - incluindo Gibbs, que era tudo que precisava para

³⁰ CSI (de Las Vegas, rrsrrs).



SEVEN OF SPADES KILL GAME

completar a manhã de Levi. Ele e Martine se aproximaram da porta do lado do motorista.

A vítima era um homem branco de trinta e poucos anos, de corte limpo e formal. O Sete de Espadas o havia arranjado como se estivesse prestes a retirar o carro da garagem - as chaves estavam na ignição, embora o carro não estivesse ligado e seu cinto de segurança estivesse apertado. As mãos dele estavam presas ao volante, provavelmente coladas do jeito que a mão de Goodwin havia estado em sua garrafa de cerveja. Moscas zumbiam ao redor da ferida aberta em sua garganta.

A assinatura do baralho estava enfiada entre a mão esquerda e a direção, e uma garrafa meio cheia de uísque estava encravada no porta-copos. O resto do carro estava cheio de garrafas de bebidas vazias.

– Eu conheço esse cara. – Levi procurou em sua memória o nome do homem. – Benjamin Roth, certo?

– Sim. – Disse Martine. – Ninguém está exatamente chocado que ele seja o próximo na lista do assassino.

O caso de Benjamin Roth deu início a uma controvérsia em toda a cidade há alguns anos. Dirigindo embriagado, ele atacou e matou um jovem pedestre chamado Armando Moitoso. Ele havia contratado uma equipe de defesa poderosa, cuja estratégia inicial incluía depoimentos de um respeitado psiquiatra, abrandando o júri com descrições da “devastadora dependência de substâncias de Roth” e o caos que isso causara em seu julgamento e controle de impulsos.

Apenas dois dias após o início do julgamento, o promotor ofereceu a Roth um suculento acordo em troca de um *nolo contendere*³¹ para uma acusação muito menor - seis meses de prisão seguidos de condicional, multa pesada, serviço comunitário e aconselhamento sobre abuso de substâncias. O acordo provocou um clamor generalizado, com muitas pessoas interpretando isso como Roth se safando de assassinato com pouco mais que um tapa no pulso.

Aparentemente, o Sete de Espadas concordou.

– Ok se eu abrir essa porta? – Levi perguntou a um dos CSIs. Quando ela assentiu, ele abriu a porta do lado do motorista e se inclinou para olhar mais de perto. Um corte limpo na garganta da vítima, sem sinais de luta, sem ferimentos defensivos. – Nós precisaremos executar um exame toxicológico para ser minuciosos, mas isso parece consistente com o MO dos Sete Espadas.

- Sim, exceto por todas essas garrafas de bebidas alcoólicas. – Martine apontou enquanto circulava o carro. – O Sete de Espadas nunca adicionou nada à cena além da carta de baralho antes, mas esta é obviamente uma referência direta ao crime de Roth. Por que começar a fazer isso agora?

³¹ Nolo contendere é um termo legal que vem da frase em latim "Eu não quero lutar" e também é chamado de não contestação. Em julgamentos criminais em certas jurisdições dos Estados Unidos, é um argumento em que o réu não admite nem contesta uma acusação, servindo como uma alternativa a uma alegação de culpa ou não.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi se endireitou. – Talvez eles estejam se sentindo mais confiantes e criativos agora que eles têm algumas mortes. Ou talvez ter saído publicamente fez com que todos fossem animados. Eles são investidos na teatralidade de seus crimes, tanto quanto qualquer outra coisa.

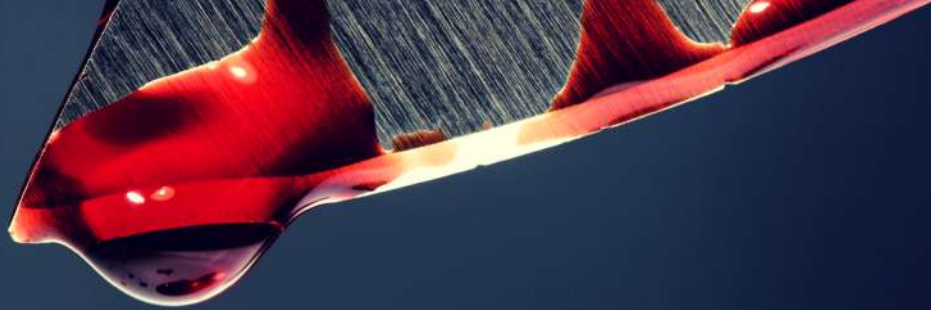
– Deve haver cem garrafas ou mais aqui. Eu acho que agora sabemos como eles passaram os últimos cinco dias.

A variedade de garrafas incluía toda variedade imaginável de bebidas destiladas, as marcas variando de prateleira de cima a licores que Levi não teria tocado com um poste de três metros. – Devemos verificar com as lojas de bebidas da região para ver se eles compram a granel. – Disse ele, fazendo uma anotação para si mesmo. Ele olhou em volta até encontrar Gibbs flertando com a investigadora legista e pigarreou para chamar a atenção do homem. – Quem encontrou a vítima?

– A esposa dele. – Gibbs se separou para se juntar a Levi e Martine no carro. – Ela estava fora da cidade e ele deveria buscá-la no aeroporto esta manhã. Quando ele nunca se mostrou, ela pegou um Uber para casa, pronta para rasgar-lhe, apenas para descobrir que o Sete de Espadas já tinha feito isso por ela.

Ambos fizeram uma careta. – Cristo, Gibbs, tenha algum respeito. – Disse Martine.

Gibbs jogou as mãos no ar. – Para quê? Esse pedaço de merda matou um cara inocente e saiu com uma sentença mais leve do que algumas pessoas pegam por maconha. Isso está fodido.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Nosso sistema legal não poderia funcionar sem barganha. – Disse Levi, embora tenha ficado chocado com o acordo há dois anos. Ele sempre achava que o promotor entrara em pânico após o depoimento do médico e decidira que conseguir algo sobre Roth era melhor do que o risco de pegá-lo em nada.

– Sim, e o que isso diz sobre o nosso sistema legal?

Antes que Levi pudesse responder, Kelly Marin veio correndo pela calçada, seu cinto de equipamento tilintando quando ela derrapou até parar. – Eles acabaram de encontrar outro assassinato de Sete de Espadas em Henderson!

O queixo de Levi caiu. – Já?

Martine lançou-lhe um olhar preocupado por cima do carro. – Esse tipo de escalção na linha do tempo não é um bom sinal.

Eles foram para Henderson, se deslocando melhor no domingo do que teriam durante a semana. Como Roth, esse assassinato foi cometido na casa da vítima. Ela se sentava no sofá da sala, envolta em pijamas e um roupão, a carta de sete de espadas enfiada no bolso encharcado de sangue do roupão. Uma sacola plástica de supermercado cheia de lenços amassados estava ao lado dela, e havia uma garrafa de remédio para tosse na mesa de café ao lado de um copo de suco de laranja. Mais de uma dúzia de pilhas de papel estavam empilhadas em seu colo, no sofá e no chão ao redor de seus pés.

Levi e Martine apenas ficaram na sala e olharam fixamente.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

A vítima era Loretta Kane, a procuradora do distrito que processou o caso de Roth.

– Eu acho que a raça e sexo das vítimas anteriores foram coincidências. – Levi finalmente disse. Enquanto todas as outras vítimas eram homens brancos, Kane era uma mulher negra.

– Por que o Sete de Espadas a atacaria? – Martine perguntou, sacudindo a cabeça e parecendo tão perplexa quanto Levi se sentia. – Ela não era uma criminosa!

O policial que respondera apressou-se a dar-lhes o seu relatório quando o fotógrafo da cena do crime começou a trabalhar. Devido a seu mau resfriado, Kane ficou em casa enquanto a família saía para a igreja e almoçava. Seu marido a encontrou quando voltaram para casa; ele estava em um estado tão ruim que desde então ele foi sedado e enviado para o hospital. As crianças, que felizmente não tinham visto nada, estavam sendo cuidadas por uma tia.

Depois que o fotógrafo terminou, Levi e Martine verificaram os papéis empilhados. Ele começou com a pilha no colo de Kane, já que ele apostava que aquele era o mais importante. Vasculhou os papéis e, como nunca tivera nenhum treinamento em contabilidade forense, levou alguns minutos para entender o que estava vendo. Uma vez que ele fez, ele respirou fundo e se virou.

– Puta merda, Martine, olhe isso. – Ele apontou para uma linha na página de cima, um comunicado da conta corrente de Kane, que indicava um depósito de dez mil dólares em 18 de fevereiro de 2014. – Eu teria que

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

confirmar a data, mas acho que esse depósito é da mesma semana do julgamento de Roth. É de uma empresa de consultoria, mas quando você examina o restante desses documentos... Ele remexeu os papéis. – Isso é apenas uma empresa-fantasma, pertencente a outra empresa-fantasma, e assim por diante até voltar à Dorsey Technologies. Roth está em seu conselho de diretores.

Martine bateu na pilha de papéis dela; ela tinha o celular na mão livre. – Tenho certeza de que estou olhando a mesma coisa aqui - apenas cinco anos atrás. Eu tenho tentado descobrir quem está conectado à empresa no final desta trilha de papel. – Seu polegar deslizou pela tela de seu telefone, e então ela gemeu em desgosto. – Clay Adkins.

– Esse estuprador que cumpriu menos de um ano?

Eles se olharam por um momento, Martine xingou baixinho e eles voltaram a atenção para o resto dos documentos.

A pesquisa do Sete de Espadas foi exaustiva, a evidência esmagadora. Por mais de uma década, Loretta Kane aceitara subornos - disfarçados de honorários de consultoria jurídica de empresas-fantasmas – em troca de oferecer aos ocasionalmente ricos acusados barganhas tão generosas que patinavam à beira do bom senso e da decência.

– Como o Sete de Espadas poderia saber sobre isso? – Levi sentou no chão com Martine, tomando o cuidado de devolver cada papel à sua posição original depois de examiná-lo. Tudo isso ainda precisava ser ensacado, etiquetado e revisado por um perito forense para verificar suas conclusões.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Nós sempre pensamos que eles tinham algum tipo de conexão dentro do LVMPD. – Ela disse. – Talvez estejamos errados. E se eles obtiverem suas informações do escritório da promotoria? Tem que haver algumas pessoas lá que, pelo menos, suspeitavam do que Kane estava fazendo. E o escritório do promotor público saberia sobre a investigação de fraudes de Dreyer, com Goodwin fugindo da fiança...

Ele colocou o último dos papéis de volta e estalou o pescoço tenso. – Eu não entendo como o assassino continua tendo acesso às suas vítimas. Eles estão sendo convidados para dentro, ou eles forçam seu caminho por uma arma? Como eles conseguem que as vítimas bebam as bebidas drogadas sem qualquer tentativa de autodefesa? Eles realmente não aparecem como uma ameaça até que seja tarde demais?

– Matthew Goodwin estava fugindo. – Disse Martine em tom contemplativo. – Ele deveria ter interpretado qualquer um como uma ameaça.

– Detetives. – Disse uma CSI quando ela entrou na sala. – Eu encontrei o laptop da Sra. Kane na cozinha. Você precisa ver isso.

Ela colocou o laptop em um aparador enquanto Levi e Martine se levantavam e faziam o seu caminho. Um documento do Word sem título estava aberto na tela, o cursor ainda piscando no final da última linha.

Eu te devo uma, detetive Abrams. Então, por que não fazemos outro acordo? Descubra quem é o próximo na minha lista e você pode salvá-lo. Eu vou te dar uma vantagem saudável.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

As chances podem estar do meu lado, mas eu sempre jogo limpo.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

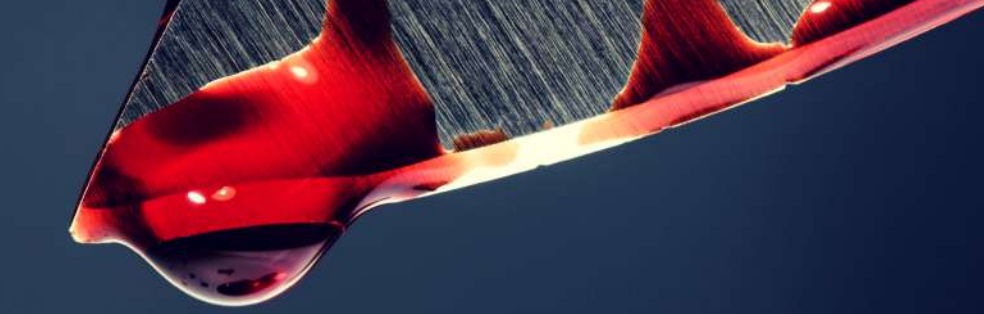
CAPÍTULO 19

– Você quer sair e dar uma vultinha? – Dominic perguntou a Rebel. Ela levantou as orelhas, abanando o rabo de excitação. Ele esfregou a cabeça dela e tirou a coleira do porta-luvas.

Depois de assistir Levi se dirigir para mais uma cena de crime do Sete de Espadas, Dominic mais uma vez abandonou sua intenção de deixar o caso em paz - para sempre, desta vez. Chame de loucura, chame de imprudência, mas ele nunca descansaria fácil até que isso terminasse.

Havia maneiras que ele poderia ajudar, caminhos que o LVMPD não tinha recursos ou recursos humanos para prosseguir. Investigando a identidade roubada que o assassino usou para reservar aquela caixa de correio particular, por exemplo. Os policiais teriam checado se a identidade havia sido usada em outro lugar recentemente, mas eles não teriam sido capazes de mergulhar tão profundamente quanto Dominic.

Por que essa identidade particular? As chances de que fosse completamente aleatória eram pequenas. O assassino obteve a identidade de Lester Harrell de algum lugar, seja por meio de uma conexão pessoal ou comprando-a no mercado negro. Por esse motivo, por que essa franquia particular do serviço de caixa de correio? A falta de câmeras de segurança internas certamente tinha sido uma grande atração, mas era uma de mais



SEVEN OF SPADES KILL GAME

de uma dúzia iguais no Valley de Las Vegas. Por que o assassino escolheu *esta*?

Essas eram as perguntas que Dominic tinha decidido responder esta manhã. Acompanhado por Rebel, ele passara algumas horas viajando pela vizinhança, conhecendo o terreno, estacionando de vez em quando para usar o ponto de acesso pessoal de sua caminhonete para vasculhar o passado de Harrell.

Harrell morreu onze anos atrás, e sua presença na internet enquanto ele estava vivo era essencialmente inexistente. Ainda assim, Dominic conseguira encontrar seu obituário on-line, que o levara aos parentes mais próximos do homem e à companhia na Califórnia, onde ele havia trabalhado toda a sua vida adulta.

Verificações de antecedentes daqueles membros da família revelaram alguns detalhes interessantes - um irmão com uma história criminal e uma filha, Charlotte, que estava mergulhada em dívidas de cartão de crédito. O uso generalizado de mídia social de Charlotte fez dela um alvo mais fácil, então Dominic começou lá. Depois de trinta minutos de pesquisa, ele criou uma conta no Facebook posando como um conhecido do grupo de direitos animais que ela pertencia na faculdade, na esperança de obter um maior acesso pessoal, mesmo enquanto vasculhava seus extratos de cartão de crédito e registros telefônicos.

Ela não era tinha uma recompensa, e nem tudo que ele estava fazendo era estritamente legal - mas Levi nunca precisava saber disso.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Enquanto esperava que Charlotte respondesse ao seu pedido de amizade, Dominic decidiu esticar um pouco as pernas, talvez pegar alguma coisa para comer. Ele e Rebel deixaram o caminhão estacionado em uma movimentada praça de compras e andaram pela calçada.

Esta era uma área agradável - limpa, bem conservada, cheia de negócios prósperos. Parecia ser popular com as práticas profissionais também. Advogados, médicos e contadores penduraram suas placas em escritórios projetados para se parecerem com moradias residenciais bonitinhas. Talvez o Sete de Espadas tivesse escolhido o serviço de correio depois de vir aqui a negócios. Talvez eles até tenham trabalhado por conta própria.

Seu telefone tocou com uma notificação recebida; Charlotte já havia aceitado o pedido de amizade dele. Ele pretendia usar a conexão para abrir um diálogo casual sobre seu pai, talvez senti-la a respeito de seu tio obscuro, mas ele não podia fazer isso enquanto estava andando. Em vez disso, ele se entretinha ao folhear, literalmente, suas milhares de fotos. Qualquer detalhe que ele pudesse reunir poderia ser útil.

Rebel trotava em seu calcanhar enquanto eles continuavam pela calçada, verificando as novas visões e cheiros. Um pequeno pomerano entrou em um frenesi de latido quando eles passaram. Rebel inclinou a cabeça em interesse, mas desde que Dominic não diminuiu ou parou, ela também não.

– Boa menina. – Ele disse.

Ela bufou e sacudiu a cabeça.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Eles pararam em um cruzamento não muito depois, esperando para atravessar a rua e voltar a circular pelo caminho que tinham vindo. Dominic estava folheando um dos álbuns de Charlotte de um casamento de família há alguns anos, ficando entediado. Havia tantas fotos de estranhos que um cara poderia olhar antes...

Ele congelou, o polegar pairando sobre a tela. O sinal WALK piscou quando a luz no cruzamento mudou, mas ele não se mexeu. Outros pedestres resmungaram quando manobram ao redor dele.

– Desculpe, desculpe. – Ele resmungou para ninguém em particular. Em vez de atravessar a rua, recuou contra o prédio mais próximo, fora do caminho do tráfego de pedestres. Rebel sentou ao lado dele e se encostou na perna dele.

O homem que Dominic não conseguia tirar os olhos não era o foco da fotografia; na verdade, ele estava se afastando da câmera, apanhado acidentalmente no terço direito do quadro, além dos sujeitos sorridentes. Mas era exatamente essa visão traseira que capturara a atenção de Dominic - porque esse homem parecia exatamente com aquele que comprara a cesta de presentes do Sete de Espadas, até o corte de cabelo.

Isso tinha que ser uma coincidência, certo? Muitos homens pareciam assim por trás.

Dominic folheou o resto das fotos, tendo um vislumbre do mesmo homem aqui e ali, sempre embaçado e fora de foco. Perto do final do álbum de fotos, ele finalmente encontrou uma foto do homem de frente para a câmera, posando com o braço em torno de uma mulher radiante.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

A mão de Dominic apertou o telefone dele. Ele conhecia este homem, falara com ele em várias ocasiões ao longo dos anos. No entanto, mesmo que nunca tivessem se encontrado, Dominic o teria reconhecido. Todos, mesmo tangencialmente ligados à polícia em Las Vegas, sabiam o que havia acontecido com Keith Chapman.



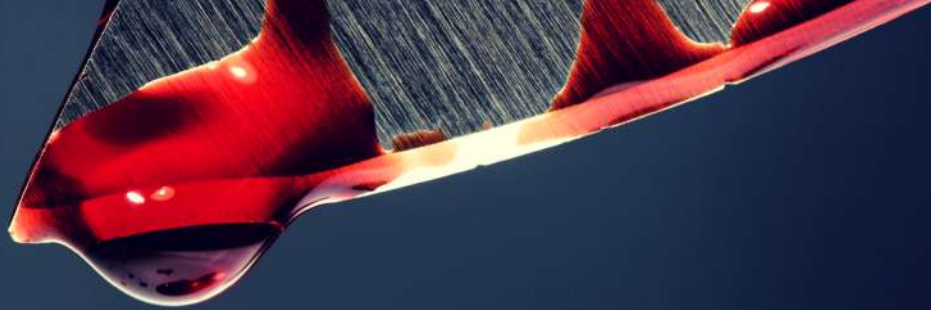
– Tem que ser alguém relacionado ao caso Roth, certo? – Martine disse enquanto almoçavam em suas mesas. Eles estavam trabalhando contra um prazo, e só o assassino sabia quanto tempo restava no relógio. – Se o Sete de Espadas acha que podemos descobrir a tempo?

– Isso seria meu palpite - a menos que eles estejam fodendo com a gente, o que não está fora do reino da possibilidade. – Levi espetou uma garfada de sua salada grega. – Quem, embora? Ninguém mais envolvido no caso violou qualquer lei.

– Nós pensamos a mesma coisa sobre Kane. – Martine ficou pensativa enquanto mastigava e engolia. – E quanto ao advogado de defesa de Roth? Há uma boa chance de ele saber sobre o suborno.

– Talvez. – Isso não assentou bem com Levi, no entanto. Na verdade, todo esse cenário estava errado para ele.

Se a oferta insultante dos Sete de Espadas fosse genuína - o que Levi ainda mantinha em dúvida - então eles deveriam acreditar que os



SEVEN OF SPADES KILL GAME

policiais tinham informações suficientes para ter uma boa chance de descobrir de alguma maneira lógica quem seria o próximo alvo. No entanto, aqui estavam eles, debatendo-se cegamente.

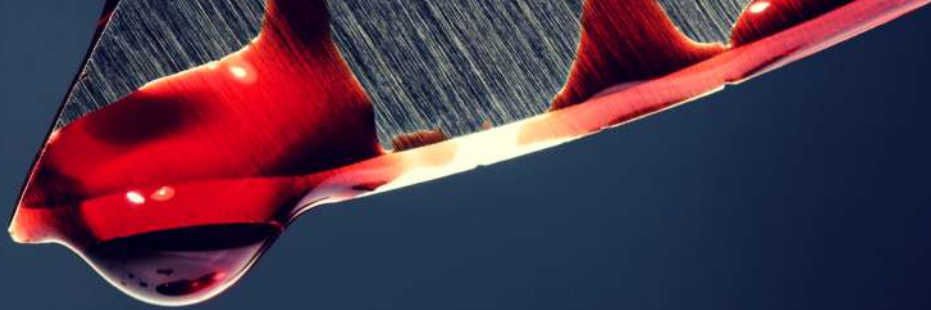
– Algo está incomodando você. – Disse Martine.

– É apenas... Eu acho que estamos perdendo alguma coisa. O Sete de Espadas nos mostrou por que eles mataram Kane e depois nos convidaram para descobrir quem é o próximo... mas o que devemos fazer, assumir que outra pessoa envolvida sabia sobre o suborno quando não temos nenhuma evidência disso? Não faz nenhum sentido. Deve haver mais para isso.

Levi empurrou a salada e recostou-se na cadeira, esfregando as têmporas. Ele pensou no que cada uma das vítimas do Sete de Espadas tinha feito para ganhar a ira de seu assassino.

Billy Campbell espancara repetidamente a esposa. Phillip Dreyer havia fraudado seus investidores e desviado de seu empregador. Matthew Goodwin havia estuprado uma mulher intoxicada. Benjamin Roth tinha ficado atrás do volante sabendo que estava bêbado demais para dirigir, custando uma vida a um homem inocente, e Loretta Kane havia traído sua profissão e o público aceitando um suborno para ajudá-lo a evitar as consequências...

– Deus, nunca foi sobre quebrar leis. – Levi se levantou de um pulo.
– É sobre quebrar a *confiança*. O que faz o Sete de Espadas se preocupar com a legalidade? Eles não têm problema em quebrar as próprias leis para matar pessoas que acham que merecem.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Talvez eles achem que são a exceção à regra. – Disse Martine, mas ele sabia que tinha a atenção dela.

– Todas as vítimas do Sete de Espadas feriram as pessoas ao violar alguma forma de confiança implícita. Suas ações também passaram a ser crimes, por isso assumimos que essa era a motivação do assassino. Mas se você pensar sobre isso, o Sete de Espadas nunca disse isso.

Martine brincou com o canudo de sua bebida enquanto ouvia, franzindo a testa em uma expressão pensativa.

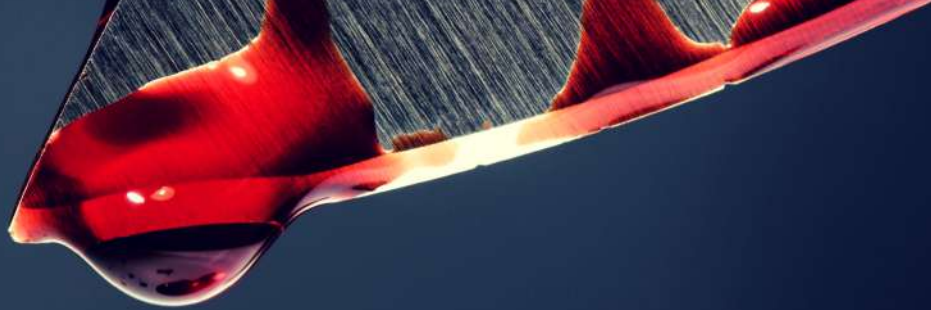
Falando cada vez mais rápido à medida que as peças se juntavam, Levi disse: – Não temos provas de que mais alguém envolvido no julgamento tenha agido ilegalmente, mas havia alguém que agia de maneira antiética. Dra. Rathaway.

– A psiquiatra? Você acha que ela é o alvo?

– O testemunho exagerado dela pode não ter sido ilegal, mas era obscuro pra caralho e dava a Kane uma razão aparentemente legítima para oferecer a Roth aquela barganha ridícula. Rathaway usou sua posição de autoridade e confiança para manipular emocionalmente o júri e facilitar um erro judicial. Eu acho que o Sete de Espadas teria um problema com isso, legal ou não.

Posso seguir sua lógica aqui, disse Martine, e não discordo. Mas se deixarmos o advogado de defesa desprotegido, e você acabar errado...

– Eu sei. – Levi tamborilou os dedos contra a borda da mesa. – Ainda temos que avisá-lo. De fato, precisamos alertar todos os envolvidos



SEVEN OF SPADES KILL GAME

no caso, não importa o quão escassas sejam as chances de que eles sejam o próximo alvo - o juiz, membros do júri e até o policial que o prendeu.

Ela suspirou. – Não temos recursos para proteger tantas pessoas. E se a notícia se espalhar, isso pode se transformar em um pânico total.

O celular de Levi tocou, a tela se iluminou com o nome de Dominic.

Por que diabos Dominic o chamaria agora? Eles se separaram há apenas cinco horas e Dominic sabia que ele estava trabalhando.

Ele pegou o telefone. – Se esta é a sua ideia de levar as coisas devagar...

– Acho que Keith Chapman pode ser o Sete de Espadas. – Disse Dominic.

– Isso é impossível. – Disse Levi, sem sequer pensar nisso.

Houve um breve silêncio do outro lado da linha. – Por quê?

– Porque... – Levi fez uma pausa para considerar sua reação instintiva. – Porque uma das poucas coisas que sabemos com certeza sobre o Sete de Espadas é que elas são calmas e autocontroladas. Nas últimas vezes que vi Keith, ele era uma bagunça. Ele está completamente desmoronando. Não há como ele ser capaz do tipo de planejamento cuidadoso e metódico e execução desses crimes necessários.

– Como você sabe que não é apenas um ato? – Dominic perguntou.

– Eu... – Levi piscou. Ele não sabia, realmente. Seu policial interno também não deixava que ele ignorasse a possibilidade, mas a angústia



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

emocional e física de Keith era palpável há alguns dias. Se isso fosse um ato, era o melhor que Levi já vira.

– Olha. – Dominic disse, quando ele não recebeu resposta. – Eu tenho feito algumas escavações...

– Oh meu Deus.

– E acontece que a esposa de Chapman, Tina, é a cunhada da prima da filha de Lester Harrell.

– *O que?* – Levi disse, totalmente desnortado. Martine estava ouvindo atentamente de sua mesa; ela só podia ouvir o lado dele da conversa, mas isso bastaria para que ela entendesse o que estava acontecendo.

Com um toque de impaciência, Dominic disse: – Ele é parente por casamento com o homem cuja identidade foi usada para reservar aquela caixa de correio. E por trás, ele se parece com o homem no vídeo da loja de presentes.

– Não pode ser ele.

– Por que não? – Martine interrompeu. – Keith não foi demitido por apenas uma versão mais suave do que o Sete de Espadas faz? Talvez ele tenha decidido atualizar para o assassinato.

– Essa é Martine? – Dominic perguntou. – Ela concorda comigo, não concorda?

– Espere. – Levi se virou para Martine. – Você não interagiu com Keith ultimamente do jeito que eu fiz. Ele saiu completamente dos trilhos,

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

e eu simplesmente não acho que ele poderia fazer isso. Eu acho que poderíamos consultar seu psiquiatra - merda, o que era isso - Dr. Tran...

– Você acabou de dizer Dr. Tran? – Dominic disse.

– Sim.

– Que coincidência. Acabei de passar pelo consultório do médico há dois quarteirões e estou a menos de quatrocentos metros da franquia da caixa de correio.

Levi não tinha nada a dizer sobre isso. Ele transmitiu as notícias de Dominic para Martine, que pegou o próprio telefone.

– Nós pelo menos temos o suficiente para um mandado de busca.
– Ela disse.

– Ele não está em sua casa. – Levi pensou no dia em que Keith foi demitido. – Sua esposa o expulsou. Eu não sei onde ele está.

– Eu sei. – Disse Dominic.



Dominic os dirigiu para um hotel Best Western na Paradise Road. Levi não perguntou como ele descobriu onde Keith estava hospedado; ele não tinha certeza se os meios eram inteiramente legais e queria manter uma negação plausível.

Keith não estava lá, então o gerente os deixou entrar em seu quarto. O lugar era uma bagunça profana - ele não tinha deixado a limpeza ir lá dentro por dias. Roupas sujas jaziam em pilhas por todo o chão. Recipientes para viagem e latas vazias de cerveja enchiam a mesa, a cômoda e até a cama desfeita. No banheiro, artigos de toalete estavam espalhados pelo balcão, e toalhas úmidas tinham sido deixadas onde tinham sido largadas.

– Cheira aqui a um vestiário masculino. – Disse Martine enquanto calçava as luvas.

– Esse é um cheiro que você conhece? – Levi perguntou, embora ela não estivesse errada.

Ela apenas sorriu.

Auxiliados por um par de policiais uniformizados, eles vasculharam o quarto de Keith de cima a baixo, procurando por qualquer evidência de que ele estava ligado aos crimes do Sete de Espadas. Levi vasculhou cada gaveta da cômoda, tirando cada item e sentindo as laterais e as costas. Então ele puxou a cômoda para longe da parede para verificar atrás dela.

Martine saiu do banheiro. – Nada no banheiro. As aberturas estão vazias também.

Levi puxou uma das gavetas de cima novamente e passou os dedos por baixo dela. Nada. Ele passou para a próxima, e desta vez, as pontas dos dedos encontraram um pequeno solavanco na parte de baixo.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele puxou a gaveta e a virou de cabeça para baixo na superfície da cômoda. Uma pequena chave estava colada na parte inferior. Não havia marcas para indicar o que desbloqueava, mas Levi tinha um sentimento de que ele sabia de qualquer maneira - era muito pequena para ser usada em uma porta.

Esta era uma chave de caixa de correio.

– Merda. – Disse Martine, chegando à mesma conclusão. – É Keith.

Levi sacudiu a cabeça, frustrado. Anos como policial lhe ensinaram a confiar em seus instintos, e todos os seus instintos lhe diziam que isso estava errado com um E maiúsculo.

Pessoas sem nada a esconder não colocavam as chaves sob as gavetas da cômoda, e as provas contra Keith estavam se acumulando rapidamente. Qual o valor que o instinto de Levi tinha quando comparado a isso?

– Nós poderíamos nos concentrar em rastrear Keith. – Disse Martine. – Mas se ele não for o Sete de Espadas, o verdadeiro matará novamente enquanto estivermos distraídos. Ou poderíamos nos concentrar em cobrir os alvos em potencial, tentar pegar o assassino em flagrante - mas se estivermos errados sobre isso, alguém mais morrerá. O que você quer fazer?

– Nós podemos fazer as duas coisas. – Disse Levi.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 20

Dominic estava encostado ao lado de sua caminhonete no estacionamento do motel quando Levi saiu, telefone na mão. Ele se endireitou, preparando-se para uma discussão quando Levi o viu, enfiou o telefone no bolso e caminhou.

– Eu estava prestes a ligar para você. – Disse Levi.

– Para me dizer para recuar, certo? – Dominic cruzou os braços. Porque eu não acho que...

– Na verdade. – Levi disse: – Eu ia pedir sua ajuda.

Isso pegou Dominic completamente desprevenido. Tudo o que ele podia fazer era ficar de pé ali, a boca aberta enquanto ele se perguntava se tinha ouvido mal.

– Martine e eu temos muitas bases para cobrir, e se nos esparramos demais, pessoas inocentes podem se machucar.

Dominic ficou confuso até que Levi explicou o desafio que o Sete de Espadas havia lançado naquela manhã. Com tantas variáveis e um relógio, uma escolha errada poderia acabar em desastre.

– Martine vai cobrir os alvos potenciais enquanto eu me concentro em encontrar Keith. – Concluiu Levi. – Parece que ele desapareceu - não foi visto dentro ou ao redor do motel o dia todo, e sua esposa diz que não

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

fala com ele desde quarta-feira. O que é preocupante, porque não há nenhuma razão real para Keith se ausentar a menos que...

– A menos que ele saiba que estamos com ele.

– Possivelmente. Pode ser que ele esteja apenas doente e chateado e olhando para baixo. Se ele é o Sete de Espadas, porém, ele não poderia ter previsto que você descobriria o que você descobriu. Não importa o que, ele pode estar em qualquer lugar agora, e uma caçada pública vai assustá-lo e causar um pânico.

– Você quer que eu ajude você a rastreá-lo em silêncio.

– Eu tenho a liberdade de contratá-lo como consultor particular. Se há uma coisa em que você se destaca, é encontrar pessoas que não querem ser encontradas. Além disso, você é como Martine - você é amigável e deixa as pessoas à vontade. Eu... – Levi encolheu os ombros conscientemente. – Eu esfrego as pessoas do jeito errado às vezes.

– *Nããão.* – Dominic disse, prolongado, super exagerando sua expressão de descrença.

As narinas de Levi se abriram e ele ergueu uma sobrancelha.

– Então você precisa de mim para bancar Martine. Jogar o bom policial com o seu mau policial.

– Você não é policial. Mas sim, essencialmente.

– Legal. – Dominic gesticulou para Levi na direção da caminhonete.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele havia largado Rebel com Carlos a caminho do motel e Levi tinha conseguido uma carona com Martine, então eles foram juntos até a primeira parada - a casa de Chapman. Embora sua esposa insistisse que ela não sabia onde ele estava, ela poderia estar mentindo, ou ela poderia ter informações que ela nem sabia que era útil.

Dominic considerou o melhor plano de ataque no caminho. Chapman não usava seu cartão de crédito há vários dias e, de acordo com Levi, ele deixara seu celular em seu quarto de motel. Encontrá-lo significaria explorar suas conexões pessoais, começando com sua esposa e trabalhando a partir daí.

Levi estava certo - isso não era especialidade de um policial. Nos Estados Unidos, de dez a trinta por cento dos acusados não compareciam ao tribunal, dependendo da jurisdição. Os policiais simplesmente não tinham recursos ou mão-de-obra para localizar todas essas pessoas, e era por isso que a imposição da fiança era uma indústria tão próspera. Embora Levi tivesse resolvido dezenas de crimes e participado da caçada ocasional, ele estaria menos familiarizado com a perseguição obstinada de um único assunto que era o ganha pão de Dominic.

Dominic estava determinado a não o decepcionar.

Antes que sua esposa Tina o chutasse para o meio-fio, Chapman morava em Henderson. Levi não tinha avisado que eles estavam vindo, então ela abriu a porta da frente com uma expressão de surpresa.

– Senhora Chapman, sou o detetive Levi Abrams. Nós falamos no telefone antes?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Sim, claro. – Ela disse, apertando a mão dele. – Acho que nos encontramos uma ou duas vezes antes. – Ela olhou para Dominic em silenciosa curiosidade.

– Ele é...

– Dominic Russo. – Dominic interrompeu, estendendo a própria mão. – Sou amigo de Keith e estou muito preocupado com ele. Você acha que estaria tudo bem se entrássemos?

– Hum, claro.

Tina os levou à sala de estar, depois foi verificar os dois filhos, que estavam brincando longe da vista, mas ao alcance da voz. Eles se sentaram lado a lado no sofá, Levi lançou a Dominic um olhar estranho, mas não disse nada. Quando ela voltou a se sentar na poltrona em frente a eles, os dois recusaram a oferta de café, embora Dominic pudesse ver o sofrimento de Levi ao fazê-lo.

– Por que você está tão preocupado em encontrar Keith? – Tina perguntou. – Ele está em algum tipo de problema?

– Espero que não. – Disse Dominic, antes que Levi abrisse a boca. – Mas eu não consegui entrar em contato com ele, e a última vez que nos falamos ele estava realmente confuso. Eu temia que ele pudesse se machucar, então pedi ao detetive Abrams para me ajudar a encontrá-lo. Espero que não seja ultrapassar.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Como ele pretendia, toda a suspeita dela se dissipou. – Não, isso é doce. – Ela disse, muito menos cautelosa agora. – Você é um oficial também?

– Técnico em evidências.

Levi se mexeu e limpou a garganta. – A última vez que você viu ou falou com Keith foi na quarta-feira?

– Sim. Foi o dia em que o LVMPD lhe disse que ele estava sendo demitido. – Ela olhou para as mãos entrelaçadas. – Ele estava se comportando estranhamente por semanas, mas aquele dia foi o pior que eu já vi - reclamando e delirando, totalmente fora de controle. Recusei-me a deixá-lo entrar em casa, e não tenho notícias dele desde então.

– Há mais alguém que ele iria enquanto ele está chateado? Alguém que estaria disposto a ajudá-lo?

– Sua irmã, talvez? Ela tem ajudado muito desde que as coisas começaram a desmoronar. Seus pais estão em Palm Springs e acho que ele não iria tão longe.

– E os amigos? – Dominic perguntou.

Em vez de responder a sua pergunta, Tina ficou repentinamente defensiva. – Olha, eu não queria expulsá-lo. Mas tenho que pensar nas crianças primeiro. Depois que ele bateu naquele homem, Keith começou a se tornar uma pessoa diferente - paranoico, errático, com humor maluco. Ele desaparecia por horas, às vezes dias, depois voltava parecendo a morte

à espreita e se recusando a me dizer onde ele estivera. Eu temia que ele fosse perigoso. Eu não queria dar as costas para ele.

– Foi isso que seus amigos fizeram? – Dominic disse baixinho.

– Não é culpa deles. Eles tentaram ajudar no começo, eles realmente fizeram. Mas... – Ela fez um gesto impotente com as mãos. – Ele não veria a razão. Ele não queria ser ajudado. Há tanta coisa que você pode colocar nas pessoas antes que elas desistam. Até mesmo seus amigos de infância começaram a se afastar.

Isso chamou sua atenção e Levi disse: – Onde Keith cresceu? Não me lembro dele mencionar alguma vez.

– Boulder City.

Dominic e Levi trocaram um rápido olhar. Isso era a apenas cinquenta quilômetros de distância.

Eles conversaram com Tina um pouco mais, até que ficou claro que ela contara tudo o que sabia. Ao sair, Dominic perguntou: – Keith tinha algum dos anuários do ensino médio?

– Seus anuários? – Ela repetiu. – Acho que sim. Por quê?

– Se conseguirmos rastreá-lo e ele estiver passando por um momento difícil, talvez seja bom lembrar dos bons e velhos tempos. Dar-lhe algumas lembranças felizes para se segurar.

Ela aceitou essa explicação com algum espanto, e conseguiu aparecer com o anuário sênior de Chapman alguns minutos depois. Uma vez que Dominic e Levi estavam na entrada, Levi disse: – Você acha que

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

pode usar esse anuário para encontrar velhos amigos que ele poderia ter procurado?

– Isso, ou algum outro tipo de âncora emocional em seu passado, em algum lugar que ele se sentiria seguro. Quando as pessoas estão com problemas, elas tendem a se retirar para o ambiente confortável e familiar. – Dominic jogou as chaves para Levi. – Você se importa de dirigir? Meu ombro está me matando.

Ele folheava o anuário enquanto eles iam para o lugar da irmã de Chapman. Chapman era popular, aparecendo em muitas fotos, e o livro fora assinado por uma ampla gama de amigos e conhecidos. Parecia que ele tinha sido um jogador de baseball.

Ao contrário de Tina, a irmã de Chapman, Michelle, não era receptiva nem a charme nem a simpatia. Ela os jogou fora em menos de cinco minutos com algumas palavras duras, claramente não tendo comprado sua história sobre estarem preocupados com o bem-estar de Chapman.

– Aposto dez dólares que a primeira coisa que ela faz é tentar ligar para Keith para avisá-lo que estamos procurando por ele. – Levi resmungou enquanto caminhavam pelo caminho da frente.

Dominic hesitou, imaginando se deveria dizer alguma coisa, mas Levi já estava se virando para ele com uma das mãos na boca e um olhar desanimado em seus olhos.

– Eu sinto muito. Eu não quis dizer nada com isso, eu esqueci...

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Está tudo bem, Levi, relaxe. – Dominic deu um tapinha nas costas dele. – É uma expressão comum.

– Isso não vai acontecer novamente.

– Obrigado. – Dominic disse, sorrindo. Ele ficou emocionado com o quão genuinamente chateado Levi parecia. Em sua experiência, as pessoas ficavam mais irritadas do que qualquer outra coisa tendo que cuidar de sua linguagem ao seu redor.

Eles voltaram à caminhonete e Levi ligou para Martine, que confirmou que Michelle acabara de telefonar para o celular de Chapman - que ainda estava em sua posse. – Michelle vai ficar muito preocupada agora que ele não está respondendo. – Disse Levi depois que ele desligou. – Quem quer que ela ligue depois, pode ser a chave para encontrá-lo. Se pudéssemos descobrir quem é

– Por que não podemos?

– Eu não posso simplesmente acessar os registros de telefone de quem eu quiser a qualquer momento que eu tiver vontade. Eu precisaria de um mandado de busca, e isso significa causa provável...

– Você sabe o que eu preciso? – Dominic pegou e segurou seu olhar. – Café. Acho que agora seria uma boa hora para você tomar um café. Enquanto eu espero aqui no carro.

Levi pareceu dividido e Dominic pôde sentir empatia. Por um lado, Levi jurou defender a lei, e a perspectiva de que Dominic conseguisse informações ilegalmente tinha que ser desagradável para ele. Mas, por

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

outro lado, essa era uma das razões pelas quais Levi o recrutou em primeiro lugar, mesmo que ele não tivesse falado em voz alta.

Eles foram até uma cafeteria próxima, onde Levi estacionou no meio-fio e entrou sozinho. Dominic enfiou a mão no bolso do paletó e puxou o receptor para o microfone que havia plantado no apartamento de Michelle; ele colocou em uma tomada de energia discreta e sem uso quando ela estava distraída. O dispositivo era caro, então, com alguma sorte, ele descobriria uma maneira de recuperá-lo em algum momento.

O apartamento estava silencioso no momento, mas o bug apresentava um gravador ativado por voz. Ele voltou com os dados coletados até o ponto logo depois que ele e Levi saíram. A primeira coisa que ouviu, é claro, foi seu apelo em pânico a Chapman.

– Onde diabos você está? – Ela estava dizendo. – O que você fez agora? Os policiais estão procurando por você, seu idiota. Me ligue de volta!

Bem, pelo menos eles tinham provas de que ela realmente não sabia onde Chapman tinha ido.

Sua próxima ligação veio menos de vinte segundos depois. – Marty? Olá, é a Michelle Chapman. Alguma chance que você tenha ouvido de Keith nos últimos dois dias? – Ela fez uma pausa. – Ele realmente saiu dos trilhos desta vez. Eu acho que ele fez algo estúpido, mas eu não sei o quê. Me dê um aviso se ele entrar em contato com você, certo?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Depois disso, ela fez uma ligação quase idêntica para um homem chamado Jim. Então a gravação foi desligada quando seus passos saíram do quarto onde o microfone havia sido colocado.

Dominic enfiou o fone de volta no bolso e pegou o anuário e o celular. Ambos os nomes tinham soado um sino...

Levi voltou ao caminhão com dois copos de café e entregou uma a Dominic, uma mistura espumante coberta com chantilly.

– Avelã. – Dominic disse com surpresa depois de tomar um gole. O café era doce e leitoso, do jeito que ele preferia. – Obrigado.

– Eu não sei como você pode beber isso. – Disse Levi, estremecendo. – Você conseguiu alguma coisa útil?

– Sim. Depois que Michelle não conseguiu entrar em contato com Chapman, ligou para dois rapazes aos quais se referia como Marty e Jim. Tenho certeza de que eles são Martin Tate e James Bowman. – Ele mostrou as fotos para Levi na seção do último ano, depois virou para a última página em que ambos assinaram o livro. – Eles eram melhores amigos de Chapman no ensino médio e estavam todos no time de beisebol juntos.

– Você acha que Keith foi para um deles?

– Não. – Dominic tocou no celular. – Tate mora em Michigan agora, e Bowman está no Texas. Mas ambas as mensagens se referem a sair em um lugar que eles chamam de 'Whalen' - e o mesmo lugar é mencionado repetidas vezes em um monte de outras mensagens, além de algumas das citações mais antigas. “Lembre-se dos bons momentos em Whalen”,

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

“bebendo embaixo das arquibancadas Whalen”, – esse tipo de coisa. Eu procurei, e Whalen é um campo de beisebol comunitário em Boulder City.

– Um campo de beisebol? – Levi disse duvidosamente quando ele ligou o carro.

– Se Keith sabe que estamos atrás dele, ou mesmo se você está certo e ele está apenas doente, ele pode ter se retirado em algum lugar onde ele se sentiu seguro e feliz. Acho que devemos começar por aí, perguntar por aí, descobrir se alguém o viu na área. Eu encontrei pessoas com menos para continuar.

– Eu confio em seu julgamento. – Disse Levi. – Acho que vamos para a cidade de Boulder.



Em uma tarde de domingo em abril, o campo de Baseball Whalen estava previsivelmente lotado. Um jogo de softball escolar estava em seu quarto turno, e as arquibancadas estavam lotadas de pessoas aproveitando o sol. Ops e gritos encheram o ar; crianças correram em volta de perseguir um ao outro, acrescentando seus gritos alegres ao barulho. O aroma de pipoca fresca flutuava na brisa.

Levi e Dominic se separaram para cobrir mais terreno. Dominic dirigiu-se ao estande de concessão primeiro e comprou três cachorros-quentes, para se misturar e porque estava morrendo de fome. Foi só



SEVEN OF SPADES KILL GAME

quando ele entregou o dinheiro que lhe ocorreu perguntar: – Você sabe se são carne de vaca ou de porco? Ele sabia que Levi não podia ser muito estritamente religioso, porque ele trabalhava no sábado judaico o tempo todo. Mas ele poderia ter restrições alimentares que Dominic não estava ciente.

– Carne. – Disse o caixa adolescente. – Há alguns anos, várias pessoas ficaram doentes com a marca barata que vendíamos. Agora só usamos as coisas boas.

Um cachorro-quente todo de carne era seguro o suficiente. Dominic empacotou dois deles e começou o terceiro, aproveitando a oportunidade para questionar casualmente os funcionários sobre Chapman. A maioria não tinha nada a oferecer, mas uma mulher reconheceu sua fotografia.

– Oh sim, aquele esquisito. – Ela disse. – Eu o vi espreitando por aqui algumas vezes esta semana. Sempre parece que ele está se beliscando - suando por todo o lugar, não pode ficar parado. Cara assustador.

Dominic agradeceu e seguiu em frente, acabando um cachorro-quente enquanto andava pelo campo, examinando a multidão. Ele mostrou a foto de Chapman para mais algumas pessoas sem sorte.

Ele estava trabalhando em seu segundo cachorro-quente quando se reuniu a Levi. – Keith definitivamente esteve aqui. – Disse Levi. – Conversei com algumas pessoas que o reconheceram. Não sei se ele está aqui hoje, no entanto.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– O mesmo aqui. – Dominic ofereceu-lhe o último cachorro-quente na sua pequena caixa de plástico. – Você está com fome? Não é carne de porco - eu não tinha certeza se isso é importante para você.

– Isto é. – Levi pareceu surpreso quando aceitou a caixa e abriu da tampa. – Obrigado.

– Eu também não sei o que você gosta, então eu só fui com ketchup.

Levi olhou para ele através dos cílios, e Dominic percebeu um sinal de vulnerabilidade - era o leve abrandamento de suas feições agudas, o incomum calor em seus olhos cinzentos. Dominic ficou impressionado com a ideia de estar aqui com ele em diferentes circunstâncias. E se eles tivessem acabado de vir aqui para sair e comer junk food e apoiar uma equipe local de softball? E se ele tivesse a liberdade de deslizar um braço ao redor da cintura de Levi, beijar sua bochecha, esfregar seu pescoço tenso até que finalmente relaxasse?

Alguém esbarrou em Dominic do lado quando eles passaram correndo, empurrando o ombro ferido e trazendo-o de volta à realidade. Ele assobiou de dor, mas levantou a mão quando Levi se aproximou dele em preocupação.

– Estou bem. Vamos sentar enquanto descobrimos o que fazer a seguir.

Encontraram um banco e terminaram o almoço, discutindo o plano. Levi queria vasculhar a vizinhança para o caso de Chapman ter visitado qualquer uma das empresas vizinhas. Dominic concordou.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu não sei quão provável é que ele esteja em meio a uma grande multidão assim, de qualquer maneira. – Dominic recolheu o lixo e jogou-o numa caixa próxima. Talvez um lugar mais quieto, mais privado...

Ele parou ali, lembrando mensagens rabiscadas sobre encontros adolescentes secretos, lembranças de bebida e fumo ilícitos e conexões furtivas.

– Eu não chequei embaixo das arquibancadas. – Ele disse. – Você fez?

Levi ficou rígido. – Não.

Eles pularam e correram para o outro lado do campo. A área embaixo das arquibancadas era muito mais profunda do que Dominic esperava, e porque se opunha a um anexo, também estava bastante escuro, criando um espaço grande e cavernoso. Uma profusão de pontas de cigarro, garrafas quebradas e embalagens de preservativos espalhadas pelo chão provou que ainda era popular entre os adolescentes.

Um homem estava sozinho nas sombras.

Dominic tinha ouvido falar tanto Levi quanto o funcionário da concessão descreverem o estado atual de Chapman, mas ele achava que estavam exagerando. Agora, ele viu que não era o caso. Chapman estava tremendo todo, seus ombros rolando espasmodicamente e sua cabeça se contraindo de um lado para o outro. Quando os raios de luz que alcançaram as arquibancadas caíram sobre seu rosto, eles revelaram uma pele que era mais cinza do que branca e olhos tão vazados que parecia que

ele tinha levado alguns bons socos. Ele estava andando de um lado para o outro, murmurando para si mesmo, as mãos enfiadas nos bolsos de uma jaqueta que era pesada demais para o dia quente.

Antes que Chapman os notasse, Levi puxou Dominic de volta ao canto e sumiu de vista. – Eu tenho que ligar para o PD de Boulder City antes que isso vá mais longe. – Ele disse, levantando o celular no ouvido. – Eu não quero passar por cima da jurisdição.

Apesar da gravidade da situação, Dominic não conseguiu resistir a dizer: – Desde quando?

Levi deu um soco no ombro bom.

Depois que ele pediu ajuda aos locais, Levi disse: – Eu não sei se devemos esperar que eles cheguem aqui. Keith me conhece; eu posso ser capaz de convencê-lo.

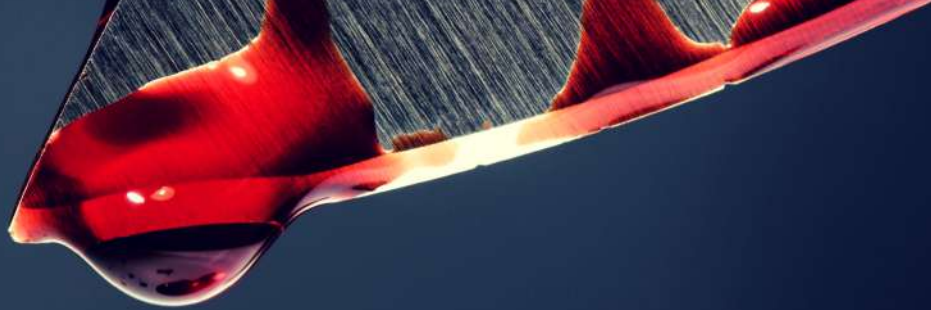
– Apenas tenha cuidado. Eu vou cuidar de você.

Eles voltaram para a escuridão sob as arquibancadas. – Keith. – Levi chamou suavemente.

Chapman reagiu como se tivesse sido atingido por um fio vivo, pulando e girando ao redor, a cabeça balançando descontroladamente de um lado para o outro enquanto procurava a fonte do ruído.

– Sou eu. – Levi deu um passo à frente, com as mãos levantadas, embora Dominic não pudesse dizer se era um gesto de não-ameaça ou autodefesa. Provavelmente ambos.

– Levi? – Chapman disse. – O que você está fazendo aqui?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu estive procurando por você. O que você está fazendo aqui?

Quando Levi avançou sobre Chapman, lenta e indiretamente, Dominic ficou onde estava. Ele manteve uma mão em sua arma de choque apenas no caso.

– Eu... – Embora Dominic não pudesse ver bem a expressão de Chapman no escuro, ele parecia confuso. – Eu não sei. Eu não sei como cheguei aqui.

– Qual é a última coisa que você lembra?

– Meu telefone tocou. – A respiração de Chapman, já trabalhada, acelerou ainda mais. – Coisas ruins acontecem quando o telefone toca.

O desconforto se agitou no estômago de Dominic. Um dos elementos-chave dos assassinatos do Sete de Espadas foi que eles puderam entrar e sair das cenas sem atrair qualquer atenção, e provavelmente sem levantar suspeitas de suas vítimas até que fosse tarde demais. No mínimo, eles foram capazes de controlar os encontros de uma forma que deixava as vítimas intocadas antes do derrame cerebral.

Ninguém com um pinga de bom senso ou instinto humano natural deixaria sua guarda baixa ao redor de Keith Chapman. Essa bagunça agitadora, suada e balbuciante de um homem nunca seria capaz de pegar alguém de surpresa. A menos que tudo isso fosse um espetáculo, colocado para criar as mesmas dúvidas que Dominic estava sentindo agora?

– Keith, você pode por favor tirar as mãos dos seus bolsos? – Levi perguntou. Ele estava a apenas alguns metros de distância.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Chapman olhou para si mesmo surpreso, como se não tivesse percebido que suas mãos estavam em seus bolsos. Ele os tirou de sua jaqueta folgada.

Dominic abriu a boca para gritar um aviso, mas não havia necessidade. A mão de Levi piscou tão rápido que Dominic quase não a viu se mexer, afastando a mão de Chapman em um ângulo, mesmo quando ele se inclinou para trás, fora do alcance. A faca na mão de Chapman subiu para pousar na terra a três metros de distância.

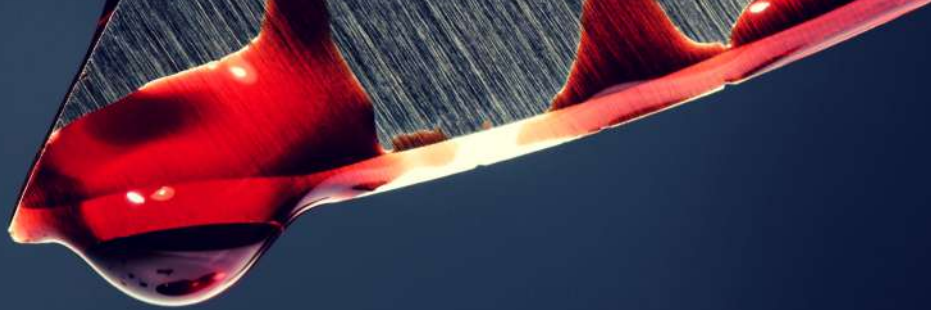
Chapman gritou de dor e choque, mas permaneceu imóvel, sem fazer nenhum movimento para atacar ou defender. Levi, que tinha uma perna na frente de um chute frontal, colocou o pé no chão antes de fazer contato. Quando Dominic se aproximou deles, Levi sacudiu a cabeça e gesticulou para que ele ficasse para trás.

– Oh meu Deus, o que é isso? – Chapman disse, olhando para a arma. Era uma faca de caça de lâmina fixa, longa e afiada, brilhando em um fraco feixe de luz que entrava pelas arquibancadas. – O que está acontecendo?

Dominic tinha visto apenas uma das vítimas do Sete de Espadas pessoalmente, mas isso poderia facilmente ter sido a lâmina usada para cortar a garganta de Matthew Goodwin.

– Keith, por que você tem essa faca? – Disse Levi.

Cada vez mais agitado, Chapman gritou: – Eu não sei! É tudo um borrão, você não entende? Eu não sei onde estive. – Ele agarrou o cabelo



SEVEN OF SPADES KILL GAME

com as duas mãos. – Minha cabeça dói o tempo todo e não consigo me concentrar. Todo dia fica pior e pior!

– Eu vou verificar seus outros bolsos. Tudo bem?

Chapman não respondeu. Ele apenas ficou parado, o peito arfando, mas ele não resistiu quando Levi começou a acariciá-lo.

Dominic assistiu tenso, pronto para entrar em ação se Chapman mostrasse o menor sinal de agressão. Ao som de passos atrás dele, ele se virou, a mão voando para o alvo de sua arma.

Ele relaxou quando viu que eram dois dos policiais locais. Eles tinham suas próprias armas puxadas e estavam olhando para ele com cautela.

– Detetive Abrams? – Um disse.

– Não. – Ele apontou para Levi e Chapman. – O mais alto, à direita.

Enquanto os policiais avançavam, Levi se afastou de Keith com dois itens em suas mãos - um pequeno dispositivo eletrônico e um frasco de líquido claro.

– Isso é cetamina. – Disse Levi, lendo o rótulo no frasco. Sua voz estava apertada com estresse e descrença. – Onde você conseguiu isso?

Tudo o que Chapman disse foi: – Isso me faz sentir melhor quando não consigo ficar parado.

Levi se virou como se tivesse sido empurrado e olhou para o dispositivo, virando-o na mão.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Dominic estreitou os olhos, tentando enxergar melhor sob a luz fraca. Parecia o receptor de um rastreador GPS; ele tinha um par como ele em sua própria mala de truques.

Levi brincou com o aparelho. – 219 Arrowhead Drive, ele disse, e depois respirou em uma exalação dura. – Deus, é o endereço da casa do Dr. Rathaway. Psiquiatra de Benjamin Roth

O rosto de Chapman sofreu uma mudança surpreendente, transformando-se numa expressão feia e odiosa de raiva incandescente. – Médicos. – Ele cuspiu. – Eles são todos iguais. Diga-lhe que você está doente e, em seguida, deixam-no mais doente - eles desistem disso. Eles são os doentes.

Ele pulou em Levi, agarrando o dispositivo. Levi saltou agilmente para fora do caminho, embora não tenha contra-atacado, e os dois policiais correram para conter Chapman.

Por alguns segundos, todos ficaram em pé num quadro tenso e silencioso - Chapman ofegante e carrancudo, os policiais inseguros e Levi parecendo cansado e traído. Dominic queria alcançá-lo, consolá-lo, mas esta não era a hora nem o lugar. Ele não tinha certeza se Levi aceitaria isso dele, mesmo que fosse a hora e o lugar certos.

Levi foi o primeiro a agir, mostrando aos policiais seu distintivo. – Oficiais, vocês poderiam por favor levar este homem preso? Ele é procurado pelo LVMPD em conexão com múltiplos homicídios.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Os oficiais algemaram Chapman, as provas foram ensacadas e saíram da área sob as arquibancadas para o deslumbrante sol. Dominic ficou na parte de trás do grupo enquanto atravessavam a multidão curiosa em direção a uma patrulha em espera.

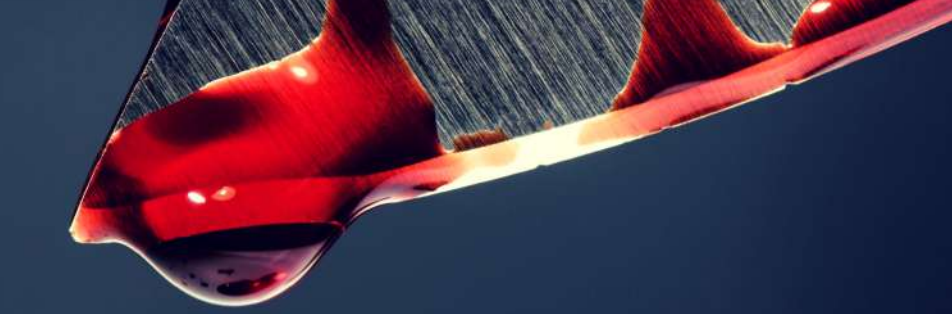
Algumas horas atrás, ele estava convencido de que Keith Chapman era o Sete de Espadas. As provas contra ele eram ainda mais fortes agora do que na época, e ele estava em segurança sob custódia policial. Então, por que Dominic não sentiu alguma satisfação?

Ele seguiu atrás de Chapman, observando-o andar, e um arrepio percorreu sua espinha. Pessoalmente, ele podia ver todas as semelhanças que conectaram a foto de Chapman ao homem no vídeo de segurança. Esse não era o problema.

Mesma altura, mesma compilação. Mesma coloração. Mesmo corte de cabelo.

Andar diferente.





SEVEN OF SPADES KILL GAME

CAPÍTULO 21

A caminho da delegacia de polícia local, Keith ficou tão desorientado que os policiais foram redirecionados para um hospital próximo. Levi e Dominic seguiram na caminhonete de Dominic - não havia como Levi deixar Keith fora de sua vista agora.

No pronto-socorro, eles foram imediatamente escoltados através da sala de espera para um canto relativamente privado na parte de trás do departamento, onde Keith foi algemado à cama. Enquanto a enfermeira checou seus sinais vitais, tirou sangue e fez o melhor possível para acalmá-lo, Levi notificou tanto Tina quanto Michelle Chapman.

A pequena alcova cortinada era um encaixe apertado com todas as pessoas amontoadas dentro dela, especialmente quando uma daquelas pessoas era Dominic. Ele estava quieto e preocupado desde que saíram do campo Whalen, uma ligeira sobranceira franzida em sua testa que ainda persistia. Levi, muito distraído por suas próprias preocupações, não perguntou o que o estava incomodando.

Sua atenção passou de Dominic para Keith, divagando incoerentemente na cama do hospital, o lençol de algodão embaixo da cabeça encharcado de suor. Levi deveria acreditar que essa era a mesma pessoa que tinha planejado meticulosamente e executado cinco assassinatos elaborados sem deixar nenhuma evidência sólida por trás? O



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

indivíduo calmo e centrado com quem ele tinha falado ao telefone, que havia coberto seus rastros com delicadeza e brincou com Dominic e ajudou a salvar sua própria vida? *Este* era o serial killer controlado, inteligente e implacável que estava fodendo com a cabeça de Levi na semana passada?

Por favor.

– Keith. – Levi sentou no banco ao lado da cama quando a enfermeira se afastou e pegou a mão livre de Keith. – Olhe para mim. Quero ajudá-lo, mas preciso que você me diga... você matou Loretta Kane? Benjamin Roth?

Keith olhou para ele com olhos vidrados, sem compreender. Então ele disse: – Você é o assassino aqui. – E cuspiu no rosto de Levi.

Levi recuou. Dominic deu um passo à frente e pôs a mão no ombro dele.

– Você não vai conseguir nada dele enquanto ele está assim. – Ele disse em voz baixa.

Levantando-se, Levi se afastou irritado da mão de Dominic. Ele se arrependeu imediatamente e tocou os dedos no pulso de Dominic em um pedido de desculpas silencioso. Dominic assentiu.

– Detetive? – Disse a residente de fora da cortina. – Eu poderia ter um momento?

Levi se juntou a ela, mantendo Keith em sua visão periférica.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Você sugeriu que a agitação e o delirium do Sr. Chapman são induzidos por substâncias. Você pode me dizer o que ele poderia ter tomado?

– Não com certeza. Quer dizer, eu sei que o psiquiatra dele deu-lhe um antipsicótico, mas... – Levi gesticulou para o corpo inquieto e gemendo de Keith. – Esse não é o tipo de coisa que você usaria um antipsicótico para tratar?

– Para aliviar sua agitação, sim. É possível que ele esteja misturando remédios - isso pode ser uma má interação medicamentosa. Ele está tomando outros medicamentos?

– Eu não faço ideia. Sua esposa e irmã estão a caminho; eles saberão muito mais do que eu.

Keith estava resmungando para a enfermeira, dizendo: - Faça parar, por favor, pare, repetidamente. – Ela enxugou a testa e falou com ele em voz baixa e calma. Um dos policiais locais tinha escolhido ficar de guarda do lado de fora, mas o outro estava ao lado da cama, olhando para Keith com pena e desalento. Ele era pouco mais que uma criança, sem dúvida recém saído da academia.

– Keith também mencionou que estava tendo alguns problemas de memória. – Disse Levi à residente. – Perdendo tempo, esse tipo de coisa. Eu encontrei uma garrafa de cetamina com ele. Ele disse que usou isso no passado, mas eu não sei se ele está envolvido agora.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Hmm. A cetamina pode causar perda de memória a curto prazo, e qualquer número de drogas pode reagir muito mal com os antipsicóticos.

– Ela entrou na alcova e se aproximou da cama. – Sr. Chapman? Eu sou a Dra. Traeger. Vamos fazer alguns testes e, enquanto isso, vou dar uma dose baixa de um remédio que vai ajudar você a se acalmar...

– Não! – Keith gritou tão alto que a residente deu um passo assustado para trás. Ele lutou para se sentar. – Foda-se, não me toque! Fique bem longe de mim, me deixe em paz.

Ele puxou o pulso amarrado contra a algema, se debatendo violentamente. Desta vez, a enfermeira foi incapaz de acalmá-lo, e suas lutas só se intensificaram quando ele tentou se libertar.

– Precisamos colocá-lo em restrições mais seguras antes que ele se machuque. – Disse a residente.

A enfermeira estava segurando o braço livre de Keith e Dominic agarrou uma de suas pernas agitadas. No entanto, Keith não se intimidou, torcendo o braço contra a algema com um pânico feroz enquanto continuava gritando insultos. O policial ficou parado ali e ficou boquiaberto.

– Deus, ele vai quebrar o pulso dele. – Disse a enfermeira.

A residente voltou-se para a cortina, causando um momento de confusão ao entrar no caminho de Levi. Então, para o horror de Levi, o policial tirou uma chave do cinto e se abaixou para destravar a algema de Keith.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Não faça isso! – Levi gritou, correndo para a frente - mas o par de segundos que levou para manobrar em torno da residente atordoada foram dois segundos a mais para evitar o que aconteceu em seguida.

Keith empurrou a enfermeira com força frenética, mandando-a cair de lado contra Dominic, que soltou o pé de Keith quando ele a pegou. Eles colidiram com um carrinho, e apenas os reflexos rápidos de Dominic os impediram de cair em uma chuva de suprimentos médicos.

Saltando da cama, Keith pegou a arma do policial do coldre, passou o braço por seu pescoço e recuou contra a parede, arrastando o homem com ele como escudo. Ele apertou a arma na têmpora do policial.

Levi e Dominic tiraram suas próprias armas simultaneamente. A residente correu para o departamento, gritando por segurança.

Isso não pode estar acontecendo novamente.

Por um momento, tudo o que Levi pôde ver foi Dale Slater, segurando uma arma em um garotinho e ameaçando explodir sua cabeça se os policiais não o deixassem ir. O desespero de Slater, o terror do menino, o próprio espanto de Levi pelo que ele teria que fazer... Deus, isso não poderia estar acontecendo com ele novamente.

Ele olhou de lado. O rosto de Dominic estava vazio, os olhos lisos e frios de uma maneira que Levi nunca tinha visto antes. Seu aperto de duas mãos em sua arma era sólido como pedra, mesmo que a posição devesse estar colocando uma pressão dolorosa em seu ombro machucado.

– Fique atrás de mim. – Disse Dominic à enfermeira. Ela escorregou para as costas dele, onde todo o seu corpo era facilmente obscurecido por sua massa.

– Keith. – Levi disse: – O que diabos você está fazendo?

– Não é minha culpa. – Apesar da luz selvagem em seus olhos, Keith parecia mais coerente agora. – Nada disso é minha culpa. Você está tentando me mandar para a prisão, mas não vou deixar você fazer isso. Eu não fiz nada de errado.

– Pessoas inocentes não fazem reféns.

Os pés correndo batendo atrás de Levi, pararam quando os guardas de segurança avaliaram a situação. O policial petrificado olhou para Levi, com os olhos arregalados e implorando. Ele poderia ter sido treinado para lidar com algo assim, mas o medo poderia limpar a mente em branco em um instante.

– Deixe-o ir. – Disse Levi. – Por favor, Keith, isso não é você. Deixe-me te ajudar. Nós podemos descobrir o que está acontecendo.

Keith lambeu os lábios, os olhos saltando de Levi para Dominic para os guardas de segurança. Havia duas manchas vermelhas brilhantes em suas bochechas, a única cor em todo o seu rosto.

– O que está acontecendo? – Ele disse com uma risada dura. – O que está acontecendo é que eu continuo apagando sem motivo. Eu acordo com sangue nas minhas roupas e não faço ideia de onde estive. Minha esposa e meus filhos têm medo de mim. Eu tenho medo de mim mesmo.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi deu um passo à frente. Keith apertou ainda mais o policial, cavando a arma com mais força na sua testa. O policial soltou um gemido áspero e Levi ficou onde estava.

– Posso te ajudar...

Zombando, Keith repetiu: – Oh, você pode me ajudar? Como? Ao me mandar para um médico que vai me dizer que está tudo na minha cabeça? Dizer-me que sou louco e depois me dar pílulas que me fodem ainda mais? Sua mão se contorceu na arma; o policial se encolheu e choramingou. – Não. Tudo foi tirado de mim e nem sei porque. Não vai parar. Isso nunca vai parar.

Levi ouviu o lamento distante de sirenes se aproximando, os sons de pessoas assustadas correndo e gritando enquanto o ER era evacuado. Dentro de sua pequena bolha, no entanto, havia absoluta quietude.

– Keith. – Levi tinha que saber, ele precisava. – Você é o Sete de Espadas?

Uma expressão estranha pousou no rosto de Keith, resolução endurecida pelo desespero. – Há uma maneira de descobrir.

Ele apertou a arma debaixo de seu próprio queixo e puxou o gatilho.

O choro chocado de Levi foi abafado pelo grito de dor do policial. Keith caiu no chão; o policial também desmoronou, as duas mãos segurando a orelha que estava ao lado da arma.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Colocando sua própria arma no coldre, Levi correu para frente e caiu de joelhos ao lado de Keith. Ele sentiu um pulso, embora houvesse um buraco na parte de trás do crânio de Keith e a parede estivesse manchada de sangue e matéria cerebral.

Ele estava vagamente ciente do pandemônio que havia estourado, de Dominic falando com ele em tons urgentes, mas era tudo ruído de fundo. Ajoelhado no chão do hospital, enjoado e aturdido, ele só conseguia pensar em uma coisa.

Keith Chapman estava morto e a verdade morrera com ele.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

CAPÍTULO 22

– Qual parte do 'caso encerrado' você não entende? – O sargento Wen disse, sentado em frente a Levi em sua mesa na manhã de segunda-feira.

Levi respirou fundo e controlou seu temperamento. – Senhor...

– Keith Chapman estava de posse da arma do crime usada nos homicídios do Sete de Espadas, bem como da cetamina que remontava a um dos lotes roubados nos assaltos locais. Ele tinha a chave da caixa de correio particular usada nas entregas de cetamina escondidas em seu quarto de motel. Sua roupa foi encontrada em uma lixeira perto de seu motel, manchada com o sangue das vítimas mais recentes. E ele admitiu na frente de várias testemunhas que ele estava desmaiando e perdendo tempo, e que ele próprio não podia negar que ele era o assassino. O que mais você quer?

As provas físicas contra Keith pareciam conclusivas, mas Levi não estava mais convencido hoje do que ontem. – Você viu o relatório toxicológico dele. Ele estava nadando em meia dúzia de drogas diferentes, todas contra-indicadas umas pelas outras.

– Sim, e isso, combinado com o estresse de sua suspensão e subsequente tiroteio, o deixou louco até que ele disparou.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– O Sete de Espadas pode ser louco, mas não de forma alguma que implica uma perda de autocontrole. – Disse Levi, frustrado. Por que ninguém podia ver isso além dele? – Verifiquei duas vezes - Keith não tinha absolutamente nenhuma história anterior de doença mental em si mesmo ou em parentes próximos. Então essas delírios extremos paranóicos surgem do nada depois que ele é suspenso e fica cada vez pior apesar do tratamento que ele estava recebendo? Não. Eu não acho que Keith estivesse doente; ele estava sendo envenenado. Os verdadeiros Sete de Espadas estava bombeando-o um monte de drogas de alguma forma e levando-o a pensar que ele poderia ser o assassino enquanto eles armavam para ele.

Wen olhou para ele. – Você tem alguma ideia de quão insano isso soa?

Levi suspirou e desviou o olhar.

– Se Keith estivesse sendo envenenado, isso teria sido descoberto eventualmente e acabaria com o trabalho de armação. Porque se importar?

– O Sete de Espadas não precisava que Keith fosse condenado por seus crimes - apenas desviar a suspeita por tempo suficiente para que eles escapassem limpos. Eles não poderiam saber que ele se mataria. Eu não acho que isso fazia parte do plano.

– Bom Deus. – Wen beliscou a ponte do nariz. – Não há conspiração aqui, Abrams. Nenhum mentor mal-intencionado trabalhando nos bastidores para puxar as cordas de marionetes de

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Chapman. Apenas um homem muito doente que saiu do controle de uma maneira que ninguém poderia ter previsto.

– Mas...

– *Chega.* – Wen latiu com veemente veemência. – Não vou ter um dos meus melhores detetives envergonhando a si mesmo ou ao meu esquadrão com esse tipo de paranoia infundada. Se você continuar por esse caminho, você não vai gostar das consequências. Isso está entendido?

Com as mãos cerradas em punhos no colo, Levi pensou se deveria continuar discutindo seu caso. Ele sabia em seu íntimo que Keith tinha sido um bode expiatório - mas ele não tinha um fragmento de evidência física que não pudesse ser racionalizado. Ele podia entender que ele poderia parecer ridículo para alguém que não tivesse testemunhado o comportamento de Keith em primeira mão.

Ainda assim, era diferente de Wen ser tão inflexível e pesado. Ele deve estar sob uma tonelada de pressão dos superiores para fechar este caso.

– Sim, senhor. – Levi disse de má vontade.

– Bom. Não pense que escapou à minha atenção que você também não terminou suas sessões de aconselhamento obrigatório. Tenha-os concluídos até o final do mês ou você estará enfrentando a suspensão.

Levi inclinou a cabeça em um gesto tão rígido que mal podia ser chamado de aceno de cabeça.



SEVEN OF SPADES KILL GAME

– Você está dispensado. – Disse Wen. Seu rosto severo suavizou um pouco. – E Abrams? Tire o resto do dia de folga. Eu acho que esse caso está queimando você.

Levi saiu do escritório de Wen sem protestar. Sua recusa em aceitar que Keith Chapman fosse o Sete de Espadas poderia ser desastroso para sua carreira se ele continuasse insistindo sem provas. Isso não significava que ele iria calar a boca e deixar ir, é claro. Mas seria mais inteligente manter suas crenças - e sua investigação continuada - em segredo por enquanto.

Em vez de ir direto para o escritório, ele decidiu parar no escritório de Natasha. Ele precisava agendar suas duas sessões restantes, e queria checá-la de qualquer maneira.

– Entre! – Ela disse para sua batida na porta fechada. Quando Levi entrou, ele a encontrou apressadamente enxugando os olhos com um lenço de papel, o rosto vermelho e o nariz inchado de tanto chorar.

– Sinto muito. – Ele disse, congelando na porta. – Eu não queria...

– Está tudo bem, Levi, entre. – Natasha assoou o nariz, jogou o lenço de papel no cesto de lixo e saiu de sua mesa para se juntar a ele no mais aconchegante assento à sua frente. Ela alisou os dedos sob os olhos e deu-lhe um sorriso aguado. – Chorar no escritório - não é muito profissional.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ele deveria ter previsto que a morte de Keith a atingiria tão duramente. – Natasha, você não tem qualquer responsabilidade pelo que aconteceu.

– Eu não tenho, embora? – Ela colocou os braços em volta de si mesma como se estivesse com frio. – Eu sabia que Keith estava tendo dificuldades, mas não sabia do que ele era realmente capaz - e deveria saber. Talvez eu pudesse tê-lo ajudado, poderia tê-lo impedido. Mas ele nem me contou sobre os apagões. – Engolindo em seco, ela acrescentou: – Acho que ele não confiava em mim o suficiente.

Levi não sabia o que dizer. Ele nunca foi bom em oferecer conforto, mesmo quando ele queria; ele simplesmente não conseguia encontrar as palavras certas.

Natasha passou a mão pelo longo cabelo ruivo. – Eu disse ao Dr. Tran mil vezes que Keith estava reagindo mal à sua medicação, ela disse amargamente. – Ela apenas acenou para minhas preocupações. Eu não sou médica, então o que diabos eu sei, certo?

– Não foi apenas uma reação ruim. Keith estava em um monte de drogas diferentes quando ele morreu, tanto prescritas, quanto ilícitas.

Ela não pareceu surpresa. – Tentando entorpecer a dor, talvez. Ou fugir da realidade do que estava acontecendo com ele.

– Eu não acho que Keith era o Sete de Espadas. – Disse Levi, embora ele tenha decidido não cinco minutos antes ser mais discreto. Ele não suportava ver Natasha se irritando com isso. Além disso, se ainda não

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

tivesse ouvido falar de suas objeções, a fábrica de boatos da estação a preencheria em breve. Seus protestos na noite passada sobre o caso sendo fechado não foram nem sutis nem silenciosos.

– Você... – Ela limpou as lágrimas das bochechas, um vislumbre de esperança em seus olhos. – Mesmo? Por que não?

– Sou o único que falou com Keith e o Sete de Espadas diretamente. Eles não eram a mesma pessoa. Pense nisso: o Sete de Espadas provou que são metódicos, detalhistas, extremamente pacientes. Isso soa como Keith para você, mesmo antes de sua suspensão?

Ela mordeu o lábio inferior. – Honestamente, não.

– Eu não posso provar isso ainda. – Ele disse. – Mas eu sei que Keith foi incriminado.

Ela ficou quieta por um momento, imersa em pensamentos. Então ela disse: – Deus, isso é tão egoísta, mas espero que você esteja certo. Isso significaria que ainda há um serial killer solto na cidade, mas... Eu preferiria acreditar nisso do que acreditar que Keith era um assassino e que eu perdi isso o tempo todo. – Caíndo em sua cadeira, ela beliscou a ponte do nariz. – Isso é terrível.

– Não é. – Levi se inclinou e pôs a mão no braço dela. – Eu vou descobrir o que realmente aconteceu. Eu prometo.

Seu sorriso foi mais genuíno desta vez, e ela apertou a mão dele antes de se endireitar. – Eu suponho que você parou para agendar sua próxima sessão?



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Sim, mas não precisamos...

– Nós precisamos. – Se recompondo, Natasha se levantou e pegou uma agenda de sua mesa. – Eu não estou em posição de oferecer aconselhamento hoje, obviamente, mas que tal quarta-feira às duas?

– Eu estarei aqui. – Disse Levi.



Voltou ao escritório alguns minutos depois para pegar suas coisas e se despedir de Martine. Seu carro ainda estava fora de serviço, então ele teria que pedir um táxi para voltar para o hotel - Deus, esse era um pensamento deprimente. Talvez ele devesse passar o dia procurando um apartamento.

A caminho de sua escrivaninha, no entanto, ele se distraiu com a visão de Freeman, do Departamento de Assuntos Internos, escoltando Kelly Marin em direção à parte de trás da estação, com um aperto firme em seu cotovelo. Seu rosto estava pálido, seus lábios pressionados firmemente juntos. Todos no escritório estavam observando e sussurrando uns para os outros.

– O que está acontecendo aqui? – Levi perguntou, parando na frente deles.

Freeman apontou a cabeça para Kelly. – A oficial Marin é quem vazou a história do Sete de Espadas para o jornal.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Os olhos de Levi se arregalaram. Ele olhou para ela em busca de confirmação, e ela encontrou seu olhar diretamente apesar de sua óbvia ansiedade.

– Por quê? – Ele disse.

– Porque o Sete de Espadas prometeu não matar ninguém por cinco dias, e ninguém mais pareceu pensar que valia qualquer coisa. Kelly levantou o queixo. – Eu achei. E as pessoas mereciam saber a verdade. Eu mantenho minha decisão.

Freeman fez um ruído de repulsa e puxou o cotovelo dela. – Fora do caminho, Abrams.

Levi se afastou, sua cabeça girando. Ele gostava de Kelly; ela foi uma das melhores da recente classe de policiais novatos. Ele esperava grandes coisas dela no futuro. Para descobrir que ela tinha sido desleal ao departamento....

Conversa no escritório voltou ao volume normal. Levi foi até sua mesa, onde Martine olhou para ele com simpatia e disse: – Ela vai ficar bem. Ela vai ser suspensa por algum tempo e vai voltar. Não é o fim da carreira dela.

– Sim, eu acho. – Ele desligou o computador e tirou o celular do carregador. – Wen me disse para ir para casa.

– Isso não é uma má ideia. Só vou terminar algumas coisas e depois surpreender minhas garotas no período de almoço.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ela se concentrou em seu próprio computador enquanto falava, sem olhar para ele, e sua voz era um pouco otimista demais.

– Você não acredita em mim também. – Ele tentou não se sentir traído, sabendo que não era justo para ela, mas ele não conseguia controlar isso.

– Eu... – Soltando um suspiro, ela se virou do computador para dar-lhe toda a atenção, apertando as mãos em sua mesa. – Eu tenho total fé em você, Levi, e confio no seu instinto tanto quanto acredito no meu. Você sabe que eu sempre tive suas costas. Mas este não é um caso normal - desta vez, você não é um terceiro imparcial.

– Significa o que?

– Você quer minha opinião sincera?

– Sempre. – Disse Levi.

– O Sete de Espadas tinha como alvo você especificamente. Ele escolheu você, demonstrou um interesse especial em você, se comunicando com você em vez de com qualquer outra pessoa. Mas você não sabe por que, e se Keith Chapman era o Sete de Espadas, você nunca saberá. Você nunca terá fechamento a menos que o assassino ainda esteja lá fora em algum lugar. Então você não quer que tenha sido ele.

Parado sem palavras, a única resposta de Levi foi um estalo seco no fundo de sua garganta. Por mais que odiasse admitir, Martine não estava longe da base.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Ela se inclinou sobre as mãos entrelaçadas e baixou a voz. – Pense no que você está pedindo para as pessoas acreditarem. Um assassino em série hiper-inteligente está correndo pela cidade, manipulando pessoas e armando para um policial cair por seus crimes? Tudo sem deixar nenhuma evidência? Ninguém vai comprar isso. Eles só querem colocar tudo isso para trás e seguir em frente. O que você está sugerindo é um pesadelo.

Isso era parte do problema, claro. Todos no departamento ficaram profundamente envergonhados com a ideia de que um dos seus tinha sido um serial killer. Agora que o caso havia sido resolvido, eles queriam enterrá-lo, esquecer que isso já havia acontecido. Ninguém queria admitir a possibilidade de que as coisas poderiam ser ainda piores do que já parecia.

– Não foi ele. – Disse Levi, cansado.

– Então quem foi?

Ela o tinha ali. A verdade era que poderia ter sido qualquer um. Qualquer funcionário do LVMPD ou do escritório do promotor público saberia que Keith seria um perfeito caído e poderia ter obtido acesso a todas as informações com as quais o Sete de Espadas estivera trabalhando. O assassino poderia estar sentado aqui nesta sala.

Os olhos de Levi viajaram do corredor que levava ao escritório do sargento Wen, à mesa onde Jonah Gibbs estava brincando com Carmen Rivera, na direção em que Freeman havia acompanhado Kelly. Quanto ele realmente sabia sobre as pessoas com quem ele trabalhava?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu quero acreditar em você mais do que qualquer coisa no mundo. – Martine sentou-se. – Se você me der um fragmento de evidência física, não importa quão pequeno seja, vou apoiá-lo, independentemente das consequências. A menos que você tenha provas, não posso correr esse risco. E também não acho que você deveria.

– Eu sei. – Ele murmurou. – Eu não vou me ridicularizar ou te arrastar para baixo comigo. Eu vou tomar cuidado.

Com o celular na mão, ele se levantou e caminhou ao redor de suas mesas. Ela pegou o braço dele quando ele passou.

– Levi. – Ela disse, seus olhos tristes. – Eu realmente sinto muito.

– Você não tem nada para se desculpar. – Ele disse, e ele quis dizer isso com sinceridade. Martine tinha um marido e duas filhas que confiavam nela para manter seu emprego e sua reputação profissional intactos.

Levi só tinha ele mesmo.



Dominic estava conversando com o assistente administrativo na recepção quando Levi entrou no saguão da estação, absorto em seu telefone. Com o coração pulando agradavelmente, Dominic despediu-se do assistente e se afastou da mesa. – Levi?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Embora Levi não tenha se sobressaltado, havia um traço de surpresa em seus olhos quando ele olhou para cima. – Dominic. O que você está fazendo aqui?

– Eu trouxe todas as minhas informações para os recursos humanos, para minha taxa de consultoria.

– Você tinha que fazer isso pessoalmente?

– Não. – Dominic disse, porque ele nunca foi o tipo de cara que estava com medo de se colocar lá fora. – Achei que poderia encontrar você e queria uma desculpa para ver você.

Havia tantas maneiras que esse momento poderia dar errado. Levi poderia rejeitá-lo, dizer-lhe que não estava mais interessado. Ele podia ficar rígido e frio e desajeitado como ele sempre costumava fazer em torno de Dominic. Ele poderia decidir que Dominic estava sendo assustador e mandar ele se afastar.

Em vez disso, um rubor se elevou nas bochechas de Levi e ele disse baixinho: – Você não precisa de uma desculpa para me ver.

– Bom saber. – O calor floresceu no peito de Dominic. – Você está saindo? Pouco cedo para o almoço, não é?

– Na verdade, estou sendo mandado para casa pelo dia. Meu sargento acha que estou à beira do esgotamento. – Levi inclinou o celular de um lado para o outro. – Eu ainda não substituí a bateria do meu carro, então eu estava prestes a chamar um táxi.

– Eu poderia te deixar no seu hotel. Quero dizer, se você quiser.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi mordeu o lábio inferior, o que Dominic tentou e não conseguiu deixar de achar excitante. Então ele disse: – Claro, obrigado.

Eles mantiveram a conversa leve e casual enquanto dirigiam pelo centro da cidade, evitando qualquer discussão sobre os eventos de ontem. Levi parecia perturbado, mas isso era de se esperar; ele tinha acabado de ver um colega cometer suicídio bem na frente dele. Quando eles se separaram na noite passada, ele ainda estava em choque.

No entanto, Dominic não conseguia afastar a suspeita de que havia mais na melancolia de Levi. Ele estacionou sua caminhonete na unidade circular do hotel de Levi e perguntou: – Tem alguma coisa incomodando você? Além do óbvio, quero dizer.

Levi acenou para o manobrista que se aproximava. – Keith não era o Sete de Espadas. – Ele disse. – Mas ninguém acredita em mim.

– Eu acredito. – Disse Dominic.

Levi lançou-lhe um olhar penetrante. – Não diga isso só porque somos... Não diga isso apenas para me satisfazer.

– Eu não estou. – Dominic desligou a ignição e desafivelou o cinto de segurança para poder encarar Levi completamente. – Olha, eu não trouxe isso ontem porque não tem como eu provar isso agora, mas... Você sabe que a razão pela qual inicialmente suspeitei de Chapman é porque ele se parecia com o homem que comprou a cesta de presentes que o Sete de Espadas me enviou.

Levi assentiu.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Bem, agora tenho certeza de que não era ele. Ontem vi o modo como Chapman andava, e seu andar era totalmente diferente. O homem do vídeo de segurança deu passos largos e graciosos. Chapman tinha um andar muito mais curto, meio arrastado. Nenhuma semelhança.

– As pessoas podem mudar a maneira de andar como uma forma de disfarce. – Disse Levi, mas Dominic podia ver as rodas girando em sua cabeça.

– Claro, mas qual seria o ponto? Se Chapman estava tentando redirecionar a suspeita, ele não teria apenas alterado seu passo. Ele teria enviado alguém que não se parecia com ele - altura e peso diferentes, raça diferente, talvez uma mulher. A única razão para esse homem se parecer com Chapman em todos os aspectos, exceto um, seria:...

– Se o verdadeiro assassino estivesse armando para ele. – Levi terminou.

Dominic encolheu os ombros. – É a única explicação. Eu acredito em você, Levi.

– Você é o único que faz. – A voz de Levi estava cheia de emoção.

– Não por muito tempo. Alguém como o Sete de Espadas - eles não matam por paixão ou por oportunidade. É um desejo, um desejo, não apenas pelo assassinato, mas por todo o ritual e reconhecimento que o acompanham. O Sete de Espadas tem um gosto por isso agora. Você realmente acha que eles conseguirão parar?

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Se eles o fizerem, um assassino em série vai conseguir enquadrar um homem inocente por cinco assassinatos. – Disse Levi. – E se não o fizerem, mais pessoas morrerão. Qual deles eu deveria esperar?

Eles se sentaram em silêncio. Depois de alguns segundos, Dominic pegou a mão de Levi.

– Eu sei que nós concordamos em levar as coisas devagar. – Ele disse, quando Levi não se afastou. – Eu ainda acho que é uma boa ideia. Mas talvez pudéssemos jantar? Eu sei que este fim de semana pode não ser o melhor para você, mas

– O que?

– A Páscoa começa nesta sexta-feira, certo? – Ele checou duas vezes para ter certeza.

Levi olhou para ele por um momento. Então ele avançou pelo câmbio e agarrou o rosto de Dominic com as duas mãos, capturando-o em um beijo agressivo.

Dominic engasgou, mas rapidamente se ajustou, afundando os dedos nos cachos curtos de Levi e dando tão bem quanto conseguiu. Eles trocaram beijos profundos e famintos por um minuto antes de Levi se afastar, os dois ofegando. Dominic olhou pela janela e viu o manobrista olhando boquiaberto para eles com a boca bem aberta.

– Desculpa. – Levi passou os dedos pelos lábios. – Eu sinto muito.

– Você nunca precisa se desculpar por isso. – Disse Dominic, um pouco confuso.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Nós poderíamos ir jantar no sábado - eu não tenho nenhum plano que me leve para fora da cidade. Haverá coisas que eu não posso comer, mas eu deveria ser capaz de encontrar algo que funcione na maioria dos restaurantes.

– Ok. Ótimo. – Dominic pigarreou. – Isso vai apenas ser o jantar, no entanto. – Por mais que gostasse de foder Levi bem aqui no banco da frente da caminhonete, a situação não mudara. Levi acabara de deixar seu namorado de longa data. Apressar as coisas agora as prepararia para o fracasso.

– Só jantar. Absolutamente. – Quando Levi alcançou a maçaneta da porta, ele hesitou. – Isso não é da minha conta, mas venho me perguntando - você já pensou em se tornar um investigador particular?

Dominic, cujo cérebro estava focado principalmente na dor em suas bolas, apenas piscou. – O que?

– Eu não estou tentando rebaixar a caça de recompensas...

– Aplicação de fiança. – Dominic disse com um sorriso.

Levi revirou os olhos. – Aplicação de fiança, com certeza. É um trabalho necessário e tem seus méritos. Mas você é capaz de coisas maiores do que apenas perseguir fugitivos pelo resto da sua vida, Dominic. Você é inteligente, carismático, um pensador criativo... Você poderia fazer muito mais.



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

– Eu... – Dominic não sabia se ele estava mais surpreso com a idéia de si mesmo como um PI³², ou pelo fato de que Levi o elogiava efusivamente.

– O processo de licenciamento requer muita experiência, mas entre o seu tempo como caçador de recompensas e o seu serviço com os Rangers, acho que o conselho de licenciamento lhe daria a luz verde. Pode ser algo a considerar, de qualquer maneira.

– Vou pensar um pouco, sim. – Disse Dominic. Ele nunca se imaginou como um investigador particular, mas se a semana anterior lhe ensinara alguma coisa, era que ele precisava considerar seu futuro mais a sério.

Levi se inclinou novamente, mas desta vez ele apenas deu um beijo na bochecha de Dominic. – Ligue para mim no sábado.

– Eu vou.

Levi saiu do caminhão e entrou no hotel, caminhando friamente pelo atônito manobrista, como se o homem não tivesse acabado de vê-los se beijando como adolescentes excitados. Quando Dominic foi embora, ele não conseguia parar de sorrir.



³² Investigador particular.

SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Levi estava se sentindo cautelosamente otimista enquanto abria a porta do seu quarto de hotel. Nas últimas semanas, ele jogara uma coisa horrível para ele depois da outra - sua OIS, um assassino em série violento, seu rompimento com Stanton, o suicídio de Keith e suas conseqüências subsequentes. Mas essa coisa com Dominic, esse novo e frágil relacionamento que tinha o potencial de se tornar algo grandioso, deu a ele a esperança de que ele pudesse sair do outro lado deste terrível mês intacto.

Ele entrou no quarto, pegando o interruptor de luz. Algo se enrugou sob o pé direito.

Ele ficou completamente parado. Por vários momentos ele ficou ali parado, paralisado, esmagado por um pressentimento mais opressivo do que qualquer coisa que tivesse experimentado antes.

Muito devagar, ele levantou o pé e olhou para a carta de baralho que pisara.

Deixou o rosto para cima, a simbologia outrora inócua do sete de espadas girando seu estômago. Ele se agachou para pegá-la, e todos os pelos da nuca se arrepiaram enquanto ele virava e lia a mensagem rabiscada do outro lado.

MAIS SORTE DA PRÓXIMA VEZ



SEVEN OF SPADES
KILL GAME

Cordelia Kingsbridge tem um mestrado em trabalho social da Universidade de Pittsburgh, mas descobriu rapidamente que a prática direta no campo não era para ela. Tendo escrito romances como um hobby em toda a pós-graduação, ela decidiu voltar seu foco para a escrita como uma carreira em tempo integral. Agora ela explora seu fascínio pelo comportamento humano, motivação e psicopatologia através da ficção. Suas fraquezas incluem opostos - atrair pares e brincadeiras sarcásticas.

Longe de sua mesa, Cordelia é uma fanática por fitness, e pode ser encontrada em treinamento de força, ciclismo e praticando Krav Maga. Ela vive no sul da Flórida, mas passa a maior parte do tempo dentro de casa com o ar condicionado em plena explosão!